CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 7 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.352

Novos disturbios em Berlim provocados pelos comunistas

SOLUCIONADA A CRISE POLITICA FRANCESA

Schuman conseguiu formar o novo Gabinete

COMO FICOU CONSTITUIDO O MINISTERIO DA FRANÇA SEM A PARTICIPAÇÃO DOS COMUNISTAS — OUTRAS NOTAS

PARIS, 6 (R.) — O sr. Robert Schuman acaba de formar o novo gabinete da França.

PARIS, 6 (R.) — O novo primeiro-ministro francês, sr. Robert Schuman, conseguiu, com o mais absoluto exito, organizar o novo governo para a França, na manhã de hoje.

PARIS, 6 (R.) — O novo gabinete formado [illegible] de incidentes desde a renuncia do gov[illegible] André Marie, ficou finalmente constituido da seguinte maneira:

Primeiro ministro e ministro do Exterior, Robert Schuman (Republicano Popular); vice-primeiro ministro, André Marie (Radical); ministro do Interior, Julee Moch (Socialista); ministro das Finanças e Economia Nacional, Christien Pineau (Socialista); ministro da Justiça, Robert Lecourt (Republicano Popular); ministro da Defesa, René Mayer (Radical); ministro do Comercio e Produção, Robert Lacoste; ministro do Trabalho, Daniel Mayer (Socialista); ministro do Ultramar, Paul Coste Floret (Republicano Popular); ministro da Reconstrução, René Coty (Independente); ministro dos Ex-Combatentes, Jules Catoire (Republicano Popular); ministro da Saude Publica, Pierre Schneiter (Republicano Popular); ministro da Agricultura, Pierre Frimlin (Republicano Popular); ministro dos Transportes e Obras Publicas, Henri Queille (Radical); ministro da Educação, Tony Revillon (Radical).

Os novos secretarios de Estado são: Finanças, Alain Poher (Republicano Popular); Economia Nacional e Alimentação, Yvon Coude du Forest (Republicano Popular); Guerra, Maurice Bourges Manoury (Radical); Marinha, Joahanes Duprez (Republicano Popular); Defesa Civil, Jean Bondi (Socialista); Correios, Telegrafos e Telefones, Eugene Thomas (Socialista); chefe de gabinete do primeiro ministro, Pierre Abelin (Republicano Popular); Informações, François Mitterand (União da Resistencia Democratica e Socialista); Comercio, Fily Dano Sissoko (Socialista, deputado negro da colonia do Niger).

CONCESSÕES AOS OPERARIOS

PARIS, 6 (U.P.) — O premier Robert Schuman está apressando a consolidação do

(Continua na 3.a página).

●GRUPOS DE MANIFESTANTES, DEPOIS DE DEPREDAREM, INVADEM O EDIFICIO DA MUNICIPALIDADE — FORMARÃO UM NOVO CONSELHO MUNICIPAL OS COMUNISTAS — TRANSFERIDA PARA O SETOR BRITANICO A ASSEMBLÉIA PERMANENTE

BERLIM, 6 (U.P.) — Os manifestantes comunistas conseguiram invadir a Municipalidade de Berlim e adiar a sessão do Conselho Municipal marcada para hoje. Poucos minutos depois um porta-voz do Partido Comunista anunciou que será realizada uma reunião da Assembléia Municipal sob direção comunista.

ATOS DE DEPREDAÇÃO

BERLIM, 6 (U.P.) — Jovens que encabeçaram o ataque contra a Municipalidade quebraram as vidraças das janelas com o salto de duas botas e forçaram a entrada no interior do predio. Encontraram a resistencia de guardas que os empregados da Municipalidade haviam chamado para proteger a Assembléia Municipal. Depois de quebrar as vidraças das portas externas, os grupos de ação comunista empenharam-se em breve combate com os guardas. Agarraram uma grande mesa e a usaram como arpão para quebrar as portas internas que conduzem à Camara Municipal. Cerca de duas mil pessoas com cartazes e bandeiras aplaudiram as "esquadras de ação".

CONSELHO MUNICIPAL COMUNISTA

BERLIM, 6 (U.P.) — Mais uma vez foi adiada a sessão do Conselho Municipal eleito, que estava marcada para hoje. Grupos de ação comunistas arrombaram hoje as janelas da Camara Municipal, e depois de uma luta com grupos de empregados publicos que haviam sido mobilizados para garantir o Conselho, romperam tambem a porta do recinto de sessões. Diante disso, foi transferida a sessão e os comunistas anunciaram que efetuariam hoje uma reunião sob a sua propria direção.

IMINENTE NOVOS DISTURBIOS

BERLIM, 5 (U.P.) — Novos disturbios estão sendo esperados para amanhã em Berlim, diante da proclamação comunista de que os membros do partido não consentirão em uma nova sessão do Conselho Municipal da capital alemã. Aliás, os comunistas de Berlim já haviam expedido uma proclamação anunciando a intenção de proporcionar a Berlim um novo Conselho Municipal integrado exclusivamente por elementos do partido.

BLOQUEADO O EDIFICIO DO CONSELHO

BERLIM, 6 (U.P.) — Entre o pessoal bloqueado dentro do edificio do Conselho Municipal de Berlim, ocupado esta noite pelos soldados russos e cujas saidas estão guardadas por policiais alemães a soldo dos russos, estão seis correspondentes norte-americanos, franceses e britanicos. Entre os correspondentes está o da "United Press" Jack Mehan. Mehan telefonou aos escritorios da "United Press"

(Continua na 3.a página).

A HOLANDA SOB O GOVERNO DE UMA NOVA SOBERANA

Solene juramento constitucional da rainha Juliana

ALTAS PERSONALIDADES DA EUROPA ASSISTIRAM A CERIMONIA

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — A rainha Juliana prestou o juramento tradicional como bôa rainha da Holanda, numa brilhante cerimonia.

AS SOLENIDADES FORAM REALIZADAS NA CATEDRAL NOVA

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — A princesa Juliana prestou hoje pela manhã, na catedral nova, o juramento constitucional mediante o qual passou a ser a rainha Juliana, soberana da Holanda e das colonias.

Não houve coroação formal, de vez que esta não está prevista na Constituição holandesa, não havendo mesmo no país uma autoridade suprema da igreja que pudesse impôr a corôa ao soberano.

Em vista disso, a corôa holandesa, de ouro massiço e recamada de rubis, esmeraldas, safiras e perolas, pousou junto ao cetro numa mesa ao lado da rainha durante a cerimonia.

Ao terminar a solenidade, a rainha entrou num coche dourado envergando ainda o manto real de purpura com leões bordados a ouro e debruado de arminho, a fim de atravessar as ruas engalanadas e em meio aos aplausos do povo de Amsterdam.

OS PRINCIPAIS CONVIDADOS

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — Entre as pessoas presentes à cerimonia de juramento da rainha Juliana notavam-se a princesa Margaret da Grã Bretanha, os principes herdeiros da Suecia, os principes herdeiros da Noruega, principe Axel e princesa Margareta da Dinamarca, grão duque Jean do Luxemburgo e principe Jorge da Grecia.

A PRINCESA MARGARET, DA GRÃ BRETANHA

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — A princesa Margaret, da Inglaterra, pisou o solo estrangeiro pela primeira vez aos seus 18 anos, ao chegar hoje a esta cidade, para representar o rei Jorge e a rai-

(Continua na 3.a página).



A rainha Juliana, da Holanda

As grandes potencias em desacordo sobre o futuro das colonias italianas

Solicitada pela Russia a convocação de uma reunião com os chanceleres anglo-franco-norte-americanos para a discussão do problema

LONDRES, 6 (U. P.) — O governo sovietico revelou oficialmente que as quatro grandes potencias não chegaram a acordo sobre solução de qualquer das antigas colonias italianas. Os russos pediram a convocação do Conselho dos Ministros do Exterior para antes de 15 de setembro para considerar o problema. A Agencia "Tass" em despacho irradiado pela Radio Moscou revelou pela primeira vez que os quatro grandes estão em desacordo sobre o futuro das colonias italianas.

Noticias anteriores das fontes ocidentais indicavam que os quatro grandes concordaram sobre a Somalilandia e Eritrea mas discordavam sobre a Libia.

A data de 15 de setembro foi fixada como prazo para solução das antigas colonias italianas pela conferencia dos quatro grandes de 1946. Depois dessa data, se continuar o desacordo, o assunto será entregue à Assembléia Geral da ONU a se reunir dia 21 do corrente em Paris. Os americanos, britanicos e Franceses não podem discordar, em principio, da convocação da conferencia dos quatro chanceleres, mas espera-se que argumentarão que o tempo é demasiado curto para uma reunião agora.

RECEBIDA PELOS EE. UU. A MENSAGEM SOVIETICA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento do Estado anunciou haver recebido uma mensagem russa solicitando uma reunião dos ministros do Exterior das quatro grandes potencias a fim de discutir a disposição a ser dada às colonias italianas na Africa.

O porta-voz do Departamento do Estado declarou que a referida nota está sendo considerada e que provavelmente a resposta será enviada a Moscou na segunda-feira.

Os russos declararam que as quatro potencias falharam no acordo sobre a disposição das antigas colonias da Italia e solicitaram aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França que reunissem novamente os seus chanceleres antes do dia quatro de setembro a fim de estudar a questão.

LONDRES, 5 (U. P.) — A Radio de Moscou, ouvida em Londres, anunciou que o governo soviético enviou uma nota aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, solicitando uma reunião dos chanceleres das quatro grandes potencias antes do dia 15 de setembro, para discutir a questão das colonias italianas. Acrescentou que a nota foi enviada no dia 4 e que até agora nenhuma das chancelarias ocidentais respondeu à sugestão.

(Continua na 3.a página).

O avião chocou-se contra a montanha

TREZE MORTOS EM CONSEQUENCIA DO ACIDENTE

OSLO, 6 (R.) — Um hidro-avião "Catalina" da força aerea norueguesa chocou-se, na manhã de hoje, em consequencia do espesso nevoeiro, contra uma montanha situada na ilha de Sund, ao largo de Bergen.

Dos dois tripulantes foram encontrados gravemente feridos. Teme-se que os outros três tripulantes estejam mortos.

FALTOU VISIBILIDADE

OSLO, 6 (R.) — Treze pessoas pereceram num desastre ocorrido com um avião "Catalina", da força aerea norueguesa, que se chocou contra uma montanha, na ilha de Sund, ao largo de Bergen.

O acidente ocorreu em virtude da densa neblina reinante na ocasião. O piloto e mais uma pessoa foram salvos, embora gravemente feridos.

O avião pertencia ao 333.o Esquadrão Aeronautico, com base em Stavanger, e realizava um vôo de treinamento, com tripulação de nove pessoas e seis passageiros, todos militares.

O aparelho voava a 250 metros no momento do acidente e, se estivesse 15 metros mais alto, nada teria ocorrido.

As atividades aeronauticas estão paralizadas em quase toda a Noruega em virtude do mau tempo reinante.

CHAMADO A MOSCOU O GENERAL MARKOS

LONDRES, 6 (UP) — Segundo informa de Atenas a Exchange Telegram, divulgou-se na capital grega que o chefe dos guerrilheiros general Markos Vafiades foi chamado a Moscou, pelos dirigentes comunistas.

Discurso do Papa Pio XII ao povo alemão

Denuncia S. S. qualquer iniciativa no sentido da união das Igrejas — Inaugurada em Mentz a Conferencia Catolica Germanica

CIDADE DO VATICANO, 5 (R.) — O papa Pio XII, em alocução pronunciada hoje pelo radio, por ocasião da inauguração da Conferencia Catolica Germanica, apelou para o povo germanico no sentido de se empenhar "sem desfalecimentos no que talvez venha a tornar-se uma batalha de vida ou morte para a liberdade da igreja catolica".

DIRIGIDO AO CONGRESSO DE MENTZ

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Em discurso que pronunciou na manhã de hoje, dirigido à Alemanha, sua santidade o Papa Pio XII advertiu que "Talvez em alguns lugares do mundo se lutará até à altima gota de sangue para defender os direitos da Igreja". O discurso do Papa aos alemães que foi dirigido especialmente ao Congresso Catolico de Mentz terminou com "a benção apostolica" a vós os participantes do Congresso e a todo o povo alemão".

INDICIOS DE FUTURAS LUTAS

CIDADE DO VATICANO, 5 (R.) — "A menos que os sinais dos tempos no enganem — frisou o Papa Pio XII em sua alocução aos catolicos alemães — há indicios de que surgirão ferrenhas lutas em defesa da liberdade da igreja e do direito dos pais de educarem seus filhos conforme seus desejos, sendo que em algumas partes essas lutas poderão converter-se numa batalha de vida ou de morte".

A IGREJA CATOLICA E' O UNICO PASTOR DE DEUS

CIDADE DO VATICANO, 5 (R.) — Denunciando qualquer iniciativa para a união das igrejas, o Papa Pio XII disse: "Sabemos quantos catolicos e não catolicos, entre vosso povo, almejam a unidade de religião. E quem senão o um representante de Cristo na terra poderá sentir mais fortemente este desejo? Porém, quando a igreja se mostra inabalavel contra qualquer compromisso para um ajuste das crenças catolicas com as de outras religiões, procede assim porque sabe que existe apenas um pastor infalivel e que este pastor, de acôrdo com o desejo de Deus é a propria igreja" — disse o Papa aos catolicos alemães, por ocasião da inauguração da Conferencia Catolica Germanica.

SÃO SEMPRE AS MESMAS AS TATICAS CONTRA A IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 5 (R.) — Prosseguindo em sua alocução aos catolicos da Alemanha, acrescentou o Papa Pio XII: "Decorreram justamente cem anos desde que, em vossa terra, começou a falar-se de um grande de progresso social, porém mesmo hoje, as profecias de uma completa subversão da ordem social nã se realizaram até agora. O Deus de outros tempos ainda existe e suas leis ainda vigoram e elas sempre vigoraram e os fundamentos da igreja serão sempre nelas baseados. Adere finalmente a esta linha, sem demonstrar-des tendencia para a direita ou para a esquerda, porém os sintomas e as formas de oposição à igreja, bem como os objetivos dos nossos oponentes são sempre os mesmos".

CRISTO SEMPRE VENCERA'

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Falando ante cincoenta mil jovens mulheres, membros da Ação Catolica, o Papa Pio XII proclamou que o Papado, "Força viva e fundamental da igreja, viverá para Cristo e em Cristo até o final dos seculos".

Em discurso puramente religioso, o Papa exortou as cincoenta mil jovens presentes a "conduzirem as vossas irmãs transviadas para o redil". E'logiou-as "pela coragem que haveis de-

(Continua na 3.a página).

Vice-consul acusado de espionagem

Seria o inicio de uma campanha comunista contra os diplomatas americanos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As autoridades americanas vêm o sinal evidente da campanha articulada dos paises comunistas contra diplomatas americanos no caso do vice-consul americano em Sofia Donald F. Ewing, cuja chamada foi ontem anunciada. O governo bulgaro controlado pelos comunistas anunciou que Ewing fora apanhado em flagrante numa rua de Sofia ao receber importante informação de dois espiões bulgaros. Um porta-voz do Departamento de Estado imediatamente declarou que Ewing foi vitima de uma manobra evidente forjada pelas autoridades bulgaras. O funcionario para a imprensa do Departamento de Estado, Michael Mcdermott, declarou que o incidente ocorreu a 16 de julho ultimo.

(Continua na 3.a pagina).

Afastado da chefia do Partido dos Trabalhadores o vice-primeiro ministro da Polonia

Falhas na direção politica e erros ideologicos são as acusações que pesam sobre o sr. Wladyslaw Gomulka

VARSOVIA, 6 (R.) — O Partido dos Trabalhadores Poloneses, em comunicado divulgado hoje a proposito do afastamento do vice-primeiro ministro Wladislaw Gomulka do posto de secretario geral da organização, diz que o sr. Gomulka caira sob "influencias nacionalistas e burguesas".

Acrescenta o comunicado que o sr. Gomulka cometeu tres grandes erros ideologicos, a saber:

1.o — Não apreciou o papel decisivo do Partido Comunista da União Sovietica na luta contra o imperialismo;

2.o — Deixou de apreciar a necessidade de uma ardua luta de classes contra os camponeses capitalistas (kulaks);

3.o — Favoreceu as taticas conciliatorias para com os lideres do Partido Comunista Iugoslavo, deixando de compreender os grandes desvios dos comunistas iugoslavos.

O comunicado refere-se apenas à posição do sr. Gomulka no partido e não faz menção à sua situação como vice-primeiro ministro e ministro dos territorios poloneses reconquistados. Qualquer declaração relativa aos postos ocupados pelo sr. Gomulka no governo deverá ser feita por um porta-voz do Ministerio do Exterior.

FALHAS DO LIDER COMUNISTA

O comunicado aponta tambem oito importantes falhas na atual direção da politica comunista polonesa, que devem ser extirpadas por meio de "incansavel luta ideologica". São as seguintes essas falhas:

1.o — Uma atitude de derrotismo diante das forças de reação; 2.o — Tolerancia para com os desvios direitistas e nacionalistas demonstrados pela oposição à planejada coletivização na politica agraria e falta de compreensão do grande papel do Partido Comunista Sovietico; 3.o — Falta de apreciação do programa exato da evolução das democracias populares em direção ao socialismo; 4.o — Falta de apreciação do grande valor da experiencia da União Sovietica e da teoria marxista-leninista expressa pelo Partido Comunista da União Soviéti-

(Continua na 3.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

POEIRA E FUMAÇA

AGOSTO findou sob um céu azul-porcelana. Dias de infinita suavidade. Atmosfera translucida de papel-celofane.

Já nos ultimos dias, sobreveio o frio. Noites que fizeram gemer aqueles que não podem pagar, nas lojas, o preço pedido por um cobertor. O termometro caindo. Noticias do Sul, as mais tétricas. Em Porto Alegre, a temperatura abaixo de zero. Em Santa Catarina, nem se fala. Ameaças de geada, como se a broca não fosse bastante para melhorar a posição estatistica do café.

Mas, ainda haverá quem acredite na posição estatistica do café, se o DNC serve de linha Maginot aos baixistas?

Ha, leitor amigo, ha. A capacidade de acreditar, no homem, é infinita. Ha até quem acredite em mel de páu, quando todo mundo sabe que no páu quem faz o mel são as abelhas silvestres. Sem as abelhas, arvore nenhuma produz uma gota de mel.

Pois o DNC se converteu em muralha atrás da qual os baixistas conseguem atrapalhar os planos daqueles que acreditam na lei da óferta e da procura. Se o consumo excede a produção, se pudermos colocar facilmente tudo quanto a lavoura conseguir arrancar à voracidade da broca, os preços hão de melhorar fatalmente. Assim pensam os que não contavam com o DNC. Quando a procura é maior do que a oferta, provocando a alta dos preços, o DNC joga na praça cafés de toda especie. E aí temos a "virada".

— E a policia, onde está a policia?

A policia existe para "encanar" os réles ladrões de galinhas. E' como gato que só caça camondongos e encolhe-se todo quando vê uma ratazana.

E foi sob esse signo mofino que setembro chegou, um setembro que se parece com agosto, o mês das queimadas. Um setembro enfarruscado como este, nunca se viu. A cidade se agita sob um céu de fuligem. A luz do sol mal chega a atravessar a densa camada que nos envolve. E ontem, à noite, através dessa camada divisava-se uma talhada de melancia vermelha flutuando no espaço. Vai-se ver, era a lua. Sim, a lua que inspira os poetas. Aquela que ontem pairava lá para as bandas de Higienopolis, poderia inspirar um poeta suprarrealista. Era uma lua tão absurda como os versos de um desses vates que falam fino e têm um medo panico das mulheres.

Mas, a cidade não está apenas embaçada pela fumaça das queimadas. Tambem a poeira vem tornar ainda mais enfarruscada a atmosfera.

Assim nos aparece setembro. Não ha mais transição entre o dia e a noite. De repente, cerca das cinco horas da tarde, as trevas baixam sem previo aviso. O sol não agoniza lentamente, desferindo as flechas douradas sobre os arranha-céus. Baqueia como um lutador exangue. Morre de um colapso, o infeliz. E a cortina escura corre sobre a cena.

As donas de casa ficam assustadas.

— Eclipse?

Não; não é eclipse.

Acendem-se as luzes imediatamente. As donas de casa temem que os ladrões se aproveitem da penumbra em que se juntam a poeira, a fumaça e a noite propriamente dita.

— E a politica? Que me dizem os senhores da politica?

De dias a esta parte, tudo se baralha no lusco-fusco. A propria politica sofre a ação do tempo. Prestem bem atenção no que se passa no cerebro dos homens: poeira e fumaça.

COLUNA CATOLICA

7 DE SETEMBRO
FESTA DA RAINHA DO BRASIL
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA
E ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DA PATRIA

Salve! O' Virgem morena da Aparecida! Salve!

Nossa Senhora diz-se Aparecida de um duplo modo. De um primeiro modo quando efetivamente Ela aparece aos homens, para num sorriso de bençãos prometer-lhes a graça dos céus. Deu-se em Lourdes assim. E cada ano, a 11 de fevereiro a Igreja comemora a "Aparição da Virgem Imaculada" na gruta de Masabiele. Tambem é o caso de Fatima...

De um segundo modo Ela se diz Aparecida. Quando sua imagem, esculpida ou pintada mais com ardorosa piedade de alma do que com destreza de mãos, fica escondida algum tempo — pelos designios inefaveis da Providencia de Deus — e por ela guiada "aparece" aos olhos de um filho obediente. E quando este, solicito e respeitoso, vendo-lhe a imagem atirada aqui pelo chão ou carregada lá pela enchente, a toma com amor, a guarda com devoção, lhe dá uma capelinha onde a abrigue e venere, e a Virgem lá dos céus contempla gaudiosa e lhe reconpensa a devoção com varios prodigios, oh! que de fato Ela é tambem a "Aparecida", porque foi vista na sua imagem, e por causa desta "apareceu" bemfazeja para com os seus devotos.

Este é o modo de "aparição" da Rainha do Brasil.

Protestantes que se apoderaram da Ilha do Governador e de lá fizeram excorrerias pelo continente firme — os huguenotes — na sua furia contra o culto dos Santos — quebravam ou atiravam fora as imagens sagradas. Uma estatuazinha da Virgem Imaculada, da cor da gente de quem seria Padroeira, atirada rolou agua abaixo pelo rio Paraiba do Sul, despedaçada em duas partes, a cabeça e o corpo. A Providencia Divina guiava porem os acontecimentos; ocultava a imagem para que ela fosse depois alvo de esplendido culto. Pescadores do Paraiba, já suarentos da infrutifera pescaria, atiram a rede e em dois lances dela apanham a cabeça e o corpo da imagem. Carregam-na triunfantes e alegres, mais do que pela barca cheia do peixe que depois conseguiram apanhar, cobrem-na de veneração, edificam-lhe uma ermida, enfeitam-na todos os dias, rezam a ela com fervor. O exemplo contagia os vizinhos. Avoluma-se a turma de devotos da "Virge Aparecida. E a Virgem Aparecida aparecia sempre boa e milagreira para com os seus bons servos. Ampliam a ermida. Depois erguem a atual Basilica. O portentos sucedem-se inumeros. E' todo o Brasil que cai de joelhos aos pés da imagem, quando em 1931, a "Virgem Aparecida" é proclamada Rainha e Padoreira do Brasil, na Capital da Republica.

Daqui a anos surgirá na colina abençoada do Paraiba majestosa e esplendidissima Basilica Nacional, que a piedade marial brasileira erguerá à Excelsa Mãe de Deus.

No dia da Patria, a Virgem Aparecida sorri parada do seu trono lá nos paramos celestiais.

Peçamos-Lhe proteja os seus filhos deste rincão formoso.

Ao lado das comemorações patrióticas façamos o firme proposito de assistir à S. Missa, na qual provaremos louvar a Virgem e rezar pelo Brasil.

Sim, ó Virgem, o Brasil foi, é e será vosso!

Protegei, ó Virgem o nosso Brasil. Amen!

H. C. L.

* * *

AS FESTAS DESTE ANO

As festas da Penha de 1948 foram cuidadosamente organizadas, de forma a alcançarem todo o brilho e esplendor.

Hoje, precedida de solene novena que se encerrou ontem, às 19,45 horas, foi celebrada a 1.a festa tradicional: A's 7 horas houve missa e comunhão geral dos fieis; às 10 horas, solene missa cantada, com acompanhamento de grande orquestra e sermão ao Evangelho, a cargo de eloquente orador sacro; às 18 horas saiu a grande procissão com a imagem da Padroeira da Cidade, dando-se, à entrada, inicio ao setenario preparatorio à festa do Divino Espirito Santo e a inauguração do "Imperio", instalada na Igreja do Rosario.

Programa identico será executado nos proximos dias 8 e 12, sendo que no dia 8, eleito pela tradição popular como o dia propria da Padroeira, a imagem venerando será conduzida em procissão, às 13 horas, em artistico carro triunfal, precedendo o cortejo a banda de clarins do Regimento de Cavalaria da Força Policial. No dia 7 haverá especiais homenagens à data da Independencia Nacional, pregando nesse dia, às 19,00 horas, e no dia 8, na missa das 10 horas, o padre Antonio de Almeida Morais Jr.

De 6 a 11 prosseguirá o setenario, encerrando-se as festas no dia 12, quando sairá a ultima procissão tambem às 16 horas. A's 23 horas desse dia, grande queima de fogos de artificio.

GRANDE QUERMESSE

No largo do Rosario haverá diariamente grande quermesse em beneficio da conclusão das obras do Ambulatorio do Circulo Operario local e da construção do futuro Hospital Nossa Senhora da Penha, o primeiro estabelecimento hospitalar a erguer-se na região da cidade sita no alem Tatuapé.

A quermesse oferece inumeros atrativos e tem, anexo, um parque de diversões, dirigido pela Juventude Operaria Catolica.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, padre Miguel Poce, redentorista, à praça N. Senhora da Penha, 111, telefone n. 9-0439.

As festas da Penha — Data de tres seculos o culto da Padroeira da Cidade, N. S. da Penha — Um pouco de historia — As festas deste ano — Ha trezentos anos, pelo mês de setembro, a piedade tradicional dos paulistanos volta-se para o culto da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora da Penha de França, venerada no santuario do bairro que tem o seu nome.

Ainda não foi estabelecido o ano exato em que se iniciou, nesta capital, o culto da imagem milagrosa da Senhora da Penha. Um viajante francês o instituiu, em meados do seculo XVII, após receber, diz a tradição, inequivocas manifestações de que a imagem da Virgem, que conduzia em sua bagagem, desejava permanecer ali. O certo é que já em 1668 fundava-se a modesta povoação da Penha de França, sendo para isso concedida a Mateus Nunes da Siqueira, pelo capitão-mór Agostinho de Figueiredo, uma sesmaria de terras no lugar denominado Tatuapé.

Data tambem desse tempo o costume de celebrar-se este mês as festas de Nossa Senhora da Penha, que desde logo foi invocada e cultuada como Padroeira da Cidade de S. Paulo. Tres são essas festas tradicionais, no primeiro domingo de setembro; no dia 8, esta determinada pela tradição popular, e no domingo seguinte ao dia 8 que é tambem consagrada ao Divino Espirito Santo.

Varias vezes, no passado, por ocasião de epidemias ou flagelos coletivos, a imagem era transportada para a cidade, aí permanecendo até que os males fossem afastados. Realizavam-se então procissões memoraveis, que figuram entre os fastos principais de S. Paulo de antanho. Assim os paulistanos, de geração em geração, fizeram do culto da Senhora da Penha um dos seus atributos caracteristicos que nem mesmo o tumultuar da vida moderna tem conseguido arrefecer.

Hoje a Penha nada mais é que um populoso bairro integrado na metropole gigantesca; perdeu, por isso, muito de seus atributos tradicionais, não, porem, o de centro de devoção à Padroeira da Cidade, que ali leva, durante todo o ano e particularmente neste mês, milhares de paulistanos irmanados na fé.

AGEM OS "COMANDOS" DO TRANSITO

(Conclusão da ultima página).

advertiram, multaram ou anotaram cerca de 245 veiculos diversos. Entre eles, foram observados dois caminhões do Exercito, uma viatura da Aeronautica e um onibus da CMTC. A's vinte horas, os "comandos", já então sob a direção pessoal do capitão Saguas Presas Junior, diretor da DST, passaram a agir no cruzamento da avenida Paulista com avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Os trabalhos provocaram logo o congestionamento do transito, tal era a porcentagem de automoveis sem luzes, com luzes proibidas no radiador, com deficiencias diversas e aparentes no equipamento comum, ou cometendo infrações das mais graves. Nesse ponto, foram apanhados 137 veiculos, entre os quais uma limousine com chapa da Assembléia Legislativa (e sem numero), dois carros oficiais, outra viatura militar — e o carro particular de conhecido deputado. Todos esses veiculos transitavam pela movimentada avenida com faroletes ou lanternas apagadas, chapas ilegiveis ou ás escuras, ou cometendo imprudencias que clamavam por penalidades severas. Ao todo, foram guinchados para o patio da DST cinco caminhões, oito taxis e dois carros particulares, estes por estarem confiados a pessoas não habilitadas e sem quaisquer documentos. Não faltaram os carros que, prevendo as consequencias, tentaram fugir. Tudo em vão, pois as ruas transversais estavam devidamente cercadas pelas motocicletas previamente instruidas.

O segundo "comando", realizado na noite de sabado, iniciou seus trabalhos tambem sob a direção pessoal do capitão Saguas Junior, na entrada da estrada de Pinheiros. Surpreendeu a todos o numero excessivo de onibus e caminhões procedentes do Sul e que entrava na cidade sem qualquer atenção aos regulamentos do transito urbano, com faroletes inutilizados, farois cegos de um lado, chapas ilegiveis, escapamento aberto, refletores vermelhos na parte dianteira, etc. Foram, então, guinchados mais oito veiculos diversos e aprendidas dezenas de documentos. Às vinte horas, a caravana passou a agir na avenida Brasil, esquina de Luiz Antonio. Nesse ponto, e por ser noite de sabado, era intenso o transito de autos particulares que se dirigiam para as "boites" de Santo Amaro. Muitos eram autos elegantissimos, que no entanto não tinham os faroletes em ordem, possuiam instalações proibidas de businas musicai ou estridentes, traziam figuras imorai coladas no parabrisa, ostentavam as criminosas luzes vermelhas sob o gradil do radiador, etc. Novamente, varios carros foram guinchados e diversos documentos ficaram apreendidos.

A força moral dos "comandos" voluntarios fez-se impor em todos os casos de resistencia, sem ceder a desculpas inaceitaveis ou a insinuações de maus cidadãos cheios de falsa importancia pessoal. Houve, por exemplo, o cavalheiro que não queria parar, porque se dizia da Delegacia de Ordem Politica e Social. Ficou sabendo que até mesmo o seu automovel devia obedecer às leis do transito — e trazer os faroletes em ordem. Submeteu-se à multa e aos conselhos que haviam sido preparados para simples mortais. Houve, tambem, o cidadão apressado, que não queria parar... porque tinha um compromisso social. Alguem lhe explicou que todos ali presentes haviam sacrificado outros compromissos semelhantes, nessa noite, para lhe prestarem um serviço publico. E houve, ainda, a elegantissima dama do Cadillac preto, que ia dirigindo o carro sem ter qualquer documento ou prova de habilitação. Tentou, habilmente, trocar de lugar com o cavalheiro que a acompanhava. Tudo em vão... Dessa vez, o guincho da DST, não faria exceções.

Diversos automoveis, tanto de aluguel como particulares, tiveram as suas instalações eletricas proibidas (businas musicais, luzes coloridas no radiador, etc.) inutilizadas sumariamente, pelos proprios "comandos". Foram igualmente apreendidos todos os penduricalhos, bentinhos, bonecas, figas, gaiolinhas, etc., que se achavam pendurados contra o parabrisa, perturbando, portanto, o raio de visão do motorista. Fez-se a remoção imediata, **tambem**, das gravuras imorais e dos disticos semi-pornograficos, de duplos sentidos, geralmente colocados nos parabrisas e nos parachoques de caminhões. Não houve objeção, pois todos os voluntarios souberam, com boas palavras, fazer sentir o intuito que se tinha de melhorar o transito de São Paulo com ordem, segurança e respeito às leis do transito e às leis da decencia comum.

Varios motoristas, ao serem examinados, foram os primeiros a aplaudir o trabalho dos "comandos", prontificando-se a servir tambem como seus colaboradores. Das residencias proximas, varias pessoas vieram ao encontro da caravana em ação, com palavras de louvor e de estimulo, como se vissem nessa obra a realização de um desejo fervoroso.

Estão sendo treinadas diversas turmas de voluntarios para que "os comandos" possam começar a agir simultaneamente, tanto à noite como durante o dia, em diversas avenidas de irradiação da cidade. Algumas dessas turmas prestarão serviço ainda esta semana. O programa da Sociedade Amigos da Cidade, em colaboração com as autoridades da Diretoria do Serviço de Transito, visa um periodo de um ano.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a esposa, ferindo gravemente o seu amante

SIMULANDO UMA VIAGEM, APANHOU A ESPOSA EM FLAGRANTE DELITO DE ADULTERIO — DECLARAÇÕES DA IRMÃ DO AUTOR DA TRAGEDIA — O CRIMINOSO QUE SE EVADIRA, APRESENTOU-SE, À NOITE, À POLICIA — VARIAS

Violenta cena de sangue desenrolou-se na tarde de ontem, numa residencia da rua Washington Luis. Um homem, ao encontrar sua esposa em companhia de outro, prostrou-a a tiros de revolver, investindo a seguir contra o sedutor tentando mata-lo. Este, na iminencia de ser atingido travou luta corporal com o seu agressor recebendo, entretanto, tres tiros que o feriram gravemente. A autoridade de plantão na Central de Policia. ao ser informada do ocorrido, rumou para o local do crime, a fim de tomar as providencias que o caso requeria. Solicitou, então, uma ambulancia para proceder a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas, ao mesmo tempo que providenciava o concurso dos peritos da Policia Tecnica para o levantamento do cadaver, o qual, em seguida, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para a necessaria autopsia.

FUGA DO CRIMINOSO

Quando a Policia chegou ao numero 207 da rua Washington Luis, por volta das 13,40 horas, encontrou estendida em meio a uma poça de sangue Vitoria Ferreira, de 35 anos de idade, ali residente. A seu lado, gravemente, ferido, Armando Lentino, de 39 anos, casado, residente à rua Muller, 518. Junto ao corpo da mulher estava uma pistola Mauser que servira para o criminoso, Miguel Elias Ferreira, de 31 anos, praticar os delitos e, aproveitando-se da confusão que a cena estabelecera, evadir-se, tomando rumo ignorado.

ANTECEDENTES DO CRIME

Compareceu ao plantão da Central de Policia uma irmã de Miguel Elias Ferreira, residente no local da tragedia, que esclareceu alguns antecedentes da ocorrencia. Segundo a depoente, Miguel e Vitoria consorciaram-se ha 15 anos, havendo dessa união 5 filhos. A vida conjugal de ambos corria normalmente, até que ha alguns meses atrás, Vitoria desviou-se do bom caminho, sendo mesmo encontrada por seu marido em uma casa de tolerancia. Miguel, então, tentou separar-se de sua esposa, mas esta prometendo jamais prevaricar e alegando os transtornos que a separação traria aos filhos do casal fez com que Elias desistisse de seu intento.

Ontem à tarde, achando-se ambas ocupadas em trabalhos de costura, que faziam em sua residencia, Vitoria pediu-lhe que telefonasse a Armando Lentino, seu conhecido, ao que a declarante aquiesceu. Feita a ligação, Vitoria solicitou a Armando que viesse à sua residencia, pois precisava falar-lhe, instando com a depoente para que se retirasse a fim de ficar só em companhia do visitante.

APRESENTA-SE O CRIMINOSO

Seriam 23 horas, aproximadamente, quando compareceu à Central de Policia, apresentando-se à autoridade de serviço, Miguel Elias Ferreira, contra quem já havia pedido de prisão preventiva. Ouvido no inquerito, declarou que desconfiava do procedimento de sua esposa, razão por que afirmara-lhe que ia para Itapetininga, mas regressando quando chegou a Cotia, pôs-se à espreita nas imediações de sua residencia. Presenciou, portanto, a entrada de Armando em sua casa. Revoltado, penetrou em sua residencia, deparando com sua esposa abraçada a Armando, ocasião em que, alucinado, sacou do arma de que era portador, disparando contra Vitoria que, atingida na nuca, tombou por terra. Travou, então, luta corporal com o sedutor, no decorrer da qual descarregou a arma tendo tres tiros atingido seu antagonista, um no ventre e dois na perna. Um dos projetis atingiu o proprio Elias no punho esquerdo.

Miguel Elias Ferreira, depois de ouvido no inquerito, foi removido para a 2.a Delegacia de Policia, por onde terá andamento o processo.

VINTE E UM FERIDOS NUM DESASTRE

Nas proximidades de Pirapora, mais ou menos às 10,30 horas de domingo, um caminhão repleto de romeiros capotou espetacularmente num barranco, atirando à distancia seus ocupantes. Em consequencia 21 pessoas que nele viajavam sofreram ferimentos, onze das quais foram hospitalizadas. A autoridade policial da referida cidade, tomando as providencias que se faziam necessarias, determinou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, tendo recebido curativos as seguintes pessoas: Felicia Rosa Conceição, de 40 anos, casada; Rosalina do Espirito Santo, de 70 anos, viuva; Alice Maria das Dores, de 42 anos, casada; Lourenço Manuel de Campos, de 70 anos, casado; Narciso Rodrigues, de 12 anos, filho de Evaristo Rodrigues; Analia Maria das Dores, de 33 anos, casada; Adair Ribeiro Fernandes, de 11 anos; Benedito Luiz Ribeiro, de 1 ano; Odair Fernandes, de 12 anos, filho de Argemiro Fernandes; Geni Ribeiro, de 3 anos; Decio de Sousa Barros, de 12 anos, filho de Salvador Barros, estes depois de medicados foram internados no Hospital das Clinicas; Abigail Peçanha, de 14 anos, filha de Anibal da Silva; Valfrido Manuel de Campos, de 27 anos, casado; Antonio Rafael de Almeida, de 27 anos, casado; Anibal da Silva, de 60 anos, casado; Fleurica Ferreira Duarte, de 37 anos, casada, Benedito Cavalheiro, de 26 anos, casado; Roque Cavalheiro, de 17 anos, solteiro; Rosalia dos Santos, de 30 anos, casada; Pedro Pires, de 7 anos, filho de Antonio Pires e Francisca da Silva, de 17 anos, casada, todos residentes no interior do Estado.

O inquerito instaurado a respeito, correrá pela Delegacia de Policia de Pirapora.

DESGOVERNOU-SE O CARRO E BATEU CONTRA O POSTE

Outro desastre ainda, de grandes proporções, ocorreu no domingo, na rua Catumbi, esquina da Cachoeira, com o taxi de chapa 46-743, que, devido a um desarranjo da barra de direção, foi colidir violentamente contra um poste ferindo sete pessoas.

O acidente ocorreu quando João Ferrari, motorista de praça, guiando o referido auto, transportava no seu veiculo quatro passageiros, em direção à cidade, vindo do bairro de Vila Maria.

O carro vinha em velocidade regular quando, em dado momento, a direção não mais obedeceu e o carro, esterçando violentamente, foi chocar-se contra o poste direito da rua.

Em consequencia alem do motorista ficaram feridos: Ester Conceição Casemiro, de 2 anos, filha de Albino Casemiro, Clementina de Jesus de 18 anos, residente à rua Eni, 344, Abilio dos Anjos Lourenço, de 42 anos, viuvo, e suas filhas Helena Fernandes, de 9 anos, Infancia Teresa, de 16 anos, domiciliados à rua Marques do Pombal, 2.

Dos feridos, somente Helena Fernandes e Maria Filomena receberam ferimentos leves, sendo que os restantes, em estado grave, foram hospitalisados.

ASSALTO

Na madrugada de domingo, na estrada de São Miguel, o operario Americo Del Bagno, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Anita Garibaldi, 12, na Vila Esperança, foi assaltado e agredido por quatro individuos de identidade desconhecida. A vitima foi levada ao pôsto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado a respeito.

MORREU AFOGADO

Num corrego que passa pela rua Primavera, na manhã de domingo, por volta das 6,30 horas, foi encontrado ocorpo do jardineiro Florido da Cruz Barreto, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Maranhão, s/n. O fato foi comunicado à autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. Segundo apurou a Policia, Florido teria caído no corrego quando procurava transpor uma ponte ali existente, pois estava completamente embriagado.

DESASTRE DE MORTE NA AVENIDA PACAEMBU

Henrique Nehring, de 36 anos, casado, domiciliado no bairro de Indianopolis, pilotando a motocicleta de chapa 17-55, passava pela avenida Pacaembu. Por volta das 14 horas, quando atingia as proximidades do Estadio Municipal, a motocicleta foi violentamente albaroada pelo autocaminhão de chapa 6-46-02, dirigido pelo motorista profissional Rubino Rodrigues. Nesse momento, Henrique Nehring e Divino Sabino, de 17 anos, solteiro, residente à avenida Indianopolis, que viajava no mesmo veiculo, foram atirados à distancia, ficando este ultimo prensado entre os dois veiculos, vindo a falecer no momento, enquanto, Henrique recebeu apenas leves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que imediatamente seguiu para o local, onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal. Henrique passou pelo posto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento medico que necessitava.

O inquerito instaurado sobre o fato, e que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes no Transito, prestaram declarações o motorista do caminhão e Henrique Nehring.

MORREU AFOGADA

Às 10,40 horas de ontem, uma sra. de identidade desconhecida, caiu num riacho que passa pela rua Tenente Garcia Leme. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado, tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado a abertura de inquerito.

O S. E. C. NÃO PODE AGIR COMO DEVIA

(Conclusão da ultima página).

se limitar a obrigar as firmas produtoras a colocarem etiquetas nos seus pacotes e latas, com os dizeres "Contem pera", ou "Marmelada com pera", ou ainda outros dizeres que acusem a existencia da fruta estranha. Do contrario, ter-se-ia que recolher todo o produto, inutilizando-se e isto poderia trazer o mercado negro de doces, infelizmente, em numero elevado. Isto, entretanto, não prejudica, de forma alguma, a ação penal, pois os drs. Luiz D'Avila Colombo Florence e Paulo Teixeira de Camargo estão perfeitamente integrados nos "comandos", agindo com a melhor boa vontade e entusiasmo.

OS DOCES E SUBSTANCIAS NOCIVAS

Quanto á goiabada que contem corante derivado da hulha e outros produtos alimenticios nas mesmas condições, ou seja, os considerados nocivos, a atitude do Serviço Especial de Comandos é outra, muito outra. Todos serão retirados da praça por confisco e inutilizados, independentemente da ação criminal.

Ve-se, portanto, quão malefica foi até surgir o Serviço Especial de Comandos, a antiga direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Hoje, não se pode inutilizar a marmelada com pera, para não se criar um problema social, não se forçar o "mercado negro". Tivesse aquela repartição cumprido o seu dever e hoje não se chegaria a essa contingencia. No entanto, ainda existem aqueles que acreditam que o dr. Nicol'no Morena voltará à direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, coisa que só poderá acontecer se o secretario de Saude ou o Executivo quiserem que o povo volte a sofrer os efeitos da fiscalização ineficiente que se notou durante lustros, desaparecendo somente com o surgimento do Serviço Especial de Comandos.

Ninguem acredita que o coronel Herbert de Vasconcelos ou o governador assumam a responsabilidade de fazer tudo, voltar como antes, em prejuizo da coletividade, em beneficio dos fraudadores, dos falsificadores, em dano da boa industria e do bom comercio paulista e brasileiro.

PERCENTAGEM ALARMANTE DE PRODUTOS CONDENADOS

Ainda hoje temos mais uma relação de produtos condenados pelas analises do Instituto Adolfo Lutz e que revelam a completa falta de ação do S. P. A. P. até ha pôuco tempo, valorizando a desassombrada atitude dos medicos integrados no Serviço Especial de Comandos, especialmente, o dr. Orlando Vairo que foi quem iniciou a colheita de amostras de produtos alimenticios.

Pela relação que hoje divulgamos, nota-se uma percentagem alarmante de produtos condenados, verificando-se como o povo vinha sendo envenenado sob as vistas da antiga direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Não só envenenando como fraudando, o que tambem é crime previsto no Codigo Penal e no decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, que regulamenta o comercio e a industria de generos e substancias alimenticias.

A relação é a seguinte:

Corante laranja, da Geigy do Brasil, fabricado na Suiça, amostra colhida na rua da Liberdade, 702: "Trata-se de corante alaranjado, artificial, derivado da hulha, IMPROPRIO PARA O CONSUMO PUBLICO". Analise I. A. I. 4682-48, Talão F. 866.

Corante Violeta, Geigy do Brasil, fabricado na Suiça, amostra colhida na rua da Liberdade, 702: "Trata-se de corante violeta, artificial, derivado da hulha, improprio para consumo publico". Analises I. A. L. 4683-48, Talão F. 866.

BALAS LARANJA, fabricado por J. PORTUGAL & CIA., amostra colhida à rua Emilio de Castro, 51, "PRODUTO IMPROPRIO PARA O CONSUMO PUBLICO, por conter corante derivado da hulha.

Essas amostras foram colhidas pelo sr. Pedro de Souza Campos, em "comandos".

Temos mais estes resultados de analises de produtos de amostras colhidas pelo dr. Orlando Vairo:

Kimel SCARMAGNAN, fabricado por Scarmagnan & Cia., amostra colhida na firma José Neves & Filhos, à av. Regente Feijó, 330; Kimel de acordo com o regulamento estadual em vigor". Analise I.A.L. 5041-48, Talão F. 880.

GENEBRA, fabricada por EMILIO BALIARDI, posta à venda por José Neves & Filhos, avenida Regente Feijó, 330: "Trata-se de genebra impropria para o consumo publico". Analise I.A.L. 5034-48, Talão F. 880.

MARMELADA VERA CRUZ, fabricada por "DOCES VERA CRUZ", de Itajubá, Sul de Minas, exposta à venda por Abrão & Habel, à rua Rodrigo Silva, 52: "Produto improprio para o consumo publico". Analise I. A. L. 5149-48, Talão F. 876.

MARMELADA GUACYRA, fabricada pela FABRICA SETE ESTRELAS LTDA., à rua Amazonas, 40, amostra colhida na Feira das Nações, largo do Ouvidor, 7. "Produto improprio para o consumo publico", por conter pera. Analise I.A.L. 5150-48, Talão F. 876.

GOIABADA GUACYRA, fabricada por SETE ESTRELAS LTDA., à rua Amazonas, 40, amostra colhida na Feira das Nações, largo do Ouvidor, 7: "Produto de acordo com o regulamento em vigor". Analise I.A.L. 5151-48, Talão F. 876.

Vemos, portanto, que em oito resultados de analises, somente dois não foram condenatorios. E' ou não um resultado alarmante? E' ou não um libelo contra as autoridades fiscalizadoras até surgirem os "comandos"

Por estes dias, outros resultados serão apresentados pelo Instituto Adolfo Lutz e a percentagem não será menos desanimadora, menos estarrecedora.

DILIGENCIAS DE ONTEM

Ontem, pela manhã, o dr. Pedro Sousa Campos, acompanhado dos fiscais Angelo José Luchesi e Benedito Teixeira Cruz, realizou as seguintes vistorias:

Rua Alves Branca, 13 — José Palma — Bar, armazem e restaurante. — Intimado a proceder as seguintes reformas na cozinha: telar as aberturas, porta telada com mola; instalar agua quente corrente na pia; colocar mesa com tampo de marmore; pintura geral à cores claras; não usar serragem no piso; substituir o tampo da pia; completar o azulejamento das paredes até 2 metros de altura e substituir os azulejos quebrados; e observar rigoroso asseio. Construir deposito de generos. Interditada a secção de engarrafamento de vinho, por irregular e clandestina, e colhida amostra do mesmo. Na instalação sanitaria: colocar azulejos brancos vidrados até 1,50 de altura, ladrilhos prensados no piso e substituir a bacia, e mola na porta. Inutilizada 1 barrica com azeitonas bichadas e 68 peças de louça rachadas.

Rua Tenente Landy, 65 — Ferreira & Moura — Bar e Café. — Em regulares condições de higiene.

Rua Tenente Landy, 75 — F. Magalhães. — Engarrafamento de aguardente. Intimado a apresentar a caderneta de controle e livro do alvará, do S.P.A.P.

Rua Tenente Landy, 87 — Pedro Segundo Fruza — Armazem — Construir paredes de alvenaria, no deposito de generos.

Rua William Spers, 870 — Justiniano de Lima — Pastelaria — Intimado a colocar os vidros e substituir os azulejos partidos; manter os generos alimenticios completamente separados.

31 feridos e 4 mortos

(Conclusão da ultima página).

E dada a notoria imprudencia com que certos veiculos das forças armadas trafegam até mesmo nas ruas centrais de São Paulo, a Sociedade Amigos da Cidade achou por bem apelar para os comandantes da Segunda Região Militar e da Quarta Zona Aerea, na certeza de que essas altas autoridades ignoram o que se vem passando. E' de se esperar que ordens rigorosas ponham termo à indisciplina de certos elementos que, dirigindo viaturas do Exercito e da Aeronautica, sempre com ostensivo descaso pela segurança da população civil, parecem não avaliar a necessidade de dar o bom exemplo de respeito à lei, à ordem e ao bem estar do nosso povo. Nada justifica o excesso de velocidade, os ruidos desnecessarios, as manobras acintosas que hoje caracterizam os motoristas em questão.

IMPORTANTE PARADA MILITAR

(Conclusão da ultima página).

nica de Aviação — Valor de 1 Btl. Inf. — C. O. C. (Curso de Oficiais Combatentes) Força Publica; 2 — Unidades do Exercito. Grup. de bandas de musica (E. P. S. P., 4.o R. I., 6.o R. I., .o R|I.) — 4.o R. I. — 3 — Unidades da Força Publica: — Banda de musica do Bt. de Guardas; Cmdo., E. M., Escolta; Btl. de Guardas; C. I. M. (Centro de Instrução Militar — Valor de 1 (um) Btl.); 1.o B. C.; Btl. Ms. (Contgs. Servicos, 2.o B. C.3; b) — GRUPAMENTO N. 2 — UNIDADES HIPO — Banda de clarins do R. C. F. S. P.; Regimento Ms. de Cavalaria da F. P. (Hipo e Moto); c) GRUPAMENTO N. 3 — ELEMENTOS MOTO-MECANIZADOS — 1|2 R .C. 105 (Grupo Bandeirantes) — Capital; 2.o R. C. 105 (Itu') — Valor de 1 grupo; 2.o G. O 155 (Jundiaí); 1|2.o R. A. A. Aé.; Cias. Reg. — 4.o R. I.; 2.o B. S.; 2.a Cia. Int; 2.a Cia L. Man.; 2.o Esq. Rec. Mec: 1.o B. C. C. L. (Campinas); Btl. Policial; Corpo de Bombeiros.

REVISTA A' TROPA

— A's 8,55 horas, verificar-se-á a assunção de comando do Destacamento pelo gal. Manuel de Azambuja Brilhante.

— A's 9 horas, será passada revista á tropa pelas autoridades.

— Terminada a revista ss. excs. dirigir-se-ão ao palanque, onde serão recebidos pelo gal. comandante da A. D.|2, membros da Assembléia Legislativa Estadual, membros do Corpo Consular, autoridades civis e militares.

A chegada do governador do Estado e do comandante da 2.a R. M. serão dadas salvas de quinze tiros, por uma Bateria do C. P. O. R. S. P., estacionada na praça das Bandeiras.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Terminada a "Revista", seguir-se-á o hasteamento da Bandeira pelo genl comte. da Região, no mastro colocado em frente ao Palanque. A Banda de Musica da Guarda Civil estacionada em frente ao Palanque tocará o Hino Nacional. O ajudante de ordens deste comando auxiliará o hasteamento do pavilhão nacional.

DESFILE

A's 9,30 horas, terá lugar a ultima parte desta solenidade militar. Mediante ordem a tropa desfilará em continencia as autoridades civis e militares, no Vale do Anhangabaú. Esquadrilhas da Aeronautica sobrevoarão o local do desfile.

EM SANTOS

O gen. Aché, comandante do Destacamento Misto, organizou um desfile militar, composto de Forças do Exercito e do 6.o B. C. da Força Policial. Aviões da Base Aérea local sobrevoarão o desfile.

BOLETIM DO COMANDO DO Q. G.

O general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar, fará publicar no Boletim Regional Interno do Quartel General a seguinte ordem do dia sobre a data de hoje:

7 de setembro.

Aos 7 de setembro de 1822, aqui bem junto de nós, na encosta do outeiro banhado pelo Ipiranga, não mais de rude e selvatico semblante como de então, mas assinalado pela civilização hodierna e especialmente pelo monumento comemorativo, o principe D. Pedro, filho de D. João VI, rei de Portugal, Brasil e Algarves, arrastado pela caudal do progresso sempre crescente no Brasil e pela pujança do partido brasileiro que se batia contra os portugueses, incendido por sua vez pelo amor que já a esta terra tributava e pela perspectiva de brilhante porvir de desconhecidos limites, lançou o grito do — Independencia ou Morte — que do Brasil colonia, vice-reino e reino, fez Imperio, independente, sacudindo de vez o jugo da corôa real portuguesa.

Por esse feito de há 126 anos passados, que assinala um dos ciclos da nossa historia, em traços inconfundiveis da evolução social, moral e politica de nossa gente, na conquista do lugar que ocupa no convivio mundial, é com a maxima satisfação que me congratulo com os meus camaradas e com o povo de São Paulo, desta terra que é bem a celula maior do dinamismo nacional.

Data impar da nacionalidade! Data magna em que é dever precipuo de todos os brasileiros, sem distinção de classes, religiões ou sexos transportarem-se em espirito ao passado, num culto fervoroso de reconhecimento aos paladinos da liberdade patria, desde os indomitos defensores da integridade de Paraíba e Pernambuco, na aspera e prolongada luta contra os holandeses, até aos martires da Inconfidencia, entre os quais se agiganta a figura excelsa de Tiradentes.

Data inconfundivel no nosso calendario civico, data em que a todos impede o dever sagrado de evocar com extremo afeto, a vida e a obra desses gloriosos antepassados, para delas haurirmos, pela fecunda lição do exemplo as energias imprescindiveis as duras lutas da existencia individual e coletiva, pois o culto do passado não deve ser apenas manifestação platonica de sentimentos, mas, ao revez, força constante e construtiva, incentivo para o nosso amor ao Brasil, para a nossa fé em seu destino glorioso".

NO GRUPO ESCOLAR "SANTOS DUMONT"

O "Dia da Patria" será condignamente comemorado no Grupo Escolar "Santos Dumont", à praça 8 de Setembro (Penha), tendo o seu diretor, prof. Alexandre de Sousa Nogueira, em colaboração com o corpo docente, organizado interessante programa.

Na 1.a parte haverá uma sessão civica, proferindo a oração alusiva a professora Durvalina Rangel de Carvalho. A segunda parte constará de demonstrações ginasticas, a cargo de alunos [illegible].

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura de São Paulo, associando-se às comemorações do "Sete de Setembro", organizou uma série de festejos, aos quais comparecerão, alem do governador do Estado, autoridades civis e militares e todo o corpo consular acreditado em São Paulo.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A' CAXIAS

Por iniciativa da Prefeitura, terá lugar às 15 horas de hoje, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Monumento a Caxias, lançamento este, feito pelo proprio prefeito de São Paulo, devendo o secretario de Obras da Municipalidade, discorrer sobre o significado dessa homenagem. A's 16 horas, em caravana, seguirão as autoridades para o Ipiranga, em visita ao Monumento, onde o governador do Estado depositará uma corôa de flores.

SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

A's 21 horas, a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, associando-se às comemorações da data, fará realizar no Teatro Municipal, uma sessão solene, em homenagem às Forças Armadas da Nação. A essa cerimonia publica, a qual deverão comparecer altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, alem do corpo consular, obedecerá ao seguinte programa:

a) Hino Nacional; b) Abertura da sessão pelo titular da referida Secretaria; c) Saudação às Forças Armadas pelo deputado federal Manuel Vitor; d) Discurso de agradecimento pelo general Manuel Azambuja Brilhante; e) Parte artistico-musical com a participação da Orquetra Sinfonica, sob a regencia do maestro Guarnieri, e do Corpo de Bailados do Teatro Municipal, que interpretarão; 1 — Protofonia do Guarani — de Carlos Gomes; 2 — Dansa Brasileira — Camargo Guarnieri; 3 — Recital pela declamadora patrícia Margarida Lopes de Almeida, abrangendo os seguintes numeros: a) "Sempre Unidos", de Judas Isgorogota; b) "As 21 Irmãs", de Margarida Lopes de Almeida. 4 — "Chopiniana", — bailado sob a direção da professora Marilia Franco.

SESSÃO CIVICO-LITERARIA PROMOVIDA PELO SESI

Realiza-se hoje, às 9 horas, no Cine Piratininga, promovida pelo SESI, uma sessão civico-literaria em comemoração ao "Dia da Patria", que obedecerá ao seguinte programa:

1 — Abertura da sessão pelo prof. Afonso Celso Dias; 2) Oração do prof. A. F. Cesarino Junior; 3) entrega de certificados de habilitação e de premios a alunos dos Cursos Populares; 4) agradecimento por um trabalhador aluno; 5) discurso do sr. Olavo Previati, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo; 6) entrega de certificados de habilitação a alunas dos Cursos de Corte e Costura do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão; 7) Discurso da representante dos Cursos de Corte e Costura; 8) compromisso do trabalhador, por um aluno dos cursos populares; 9) discurso do diretor da Divisão de Educação Social, sr. Uriel de Carvalho; 10) encerramento da sessão solene pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria.

Encerrando as festividades, haverá varios numeros de cantos, declamações e bailados, finalizando com a apoteose "O Brasil e o SESI".

A NOTA SENSACIONAL NO DESFILE

Dentre a apresentação dos numerosos colegios ha de se abrir uma referencia para a maior representação estudantil, a do Liceu Coração de Jesus, que fez desfilar o batalhão colegial com o efetivo completo, cerca de dois mil alunos em uniforme de gala e esportivo, não faltando mesmo numeroso pelotão de ciclistas e motociclistas, num total de 140 maquinas, puxado por bandas de musica e de tambores, sob a direção do irmão salesiano, maestro Rafael Carril. A' frente do Batalhão vinha um grande escudo de São Paulo, em alto relevo, confeccionado no referido estabelecimento, o que despertou aplausos ao passar por entre a multidão, logo seguido de grande numero de bandeiras nacionais e paulistas. O escudo em apreço, na tarde de ontem, foi entregue ao sr. governador do Estado por uma comissão de alunos e professores.

Empossar-se-ão quinta-feira

(Conclusão da ultima página).

muladas. A' outra indagação, prosseguiu:

— "O deputado João José Abdala aceitou a sua indicação para a Secretaria do Trabalho. Quanto à paste da Fazenda, aguardamos a resposta de uma pessoa convidada para ocupa-la e que não se encontra em nossa capital. A seguir, respondendo ainda a uma pergunta que dizia respeito à nomeação do prefeito efetivo, informou o chefe do Executivo que, para a escolha do novo governador da cidade aguardava a decisão da Camara Municipal sobre a prestação de contas, presentemente em debates.

QUINTA-FEIRA PROXIMA A POSSE DOS NOVOS TITULARES

— "A posse dos novos secretarios da Justiça, Educação e Trabalho será 5.a feira proxima, às 11,15 e 17 horas, respectivamente, — disse inicialmente. — Quanto ao nome do novo secretario da Fazenda, — acrescentou, — quarta-feira, às 11 horas, antes de seguir para o interior do Estado, lhes transmitirei, mesmo porque ainda restam algumas consultas a nossos companheiros e às entidades de classe.

Ainda nestes dez ou quinze dias, será designado igualmente o novo prefeito da capital. E estará liquidada a questão. Com meus novos auxiliares de governo irei até o termino de meu mandato".

ASSINADOS OS DECRETOS DE NOMEAÇÃO

O "Diario Oficial" de hoje já traz essas modificações no Executivo, isto é, dando por terminado o comissionamento em que se encontravam os srs. Tales Castanho de Andrade e José Fajardo, e exonerando o sr. João de Deus da pasta da Justiça.

A PASTA DA FAZENDA

Quanto à pasta da Fazenda, sobre cujo titular deu vagas indicações o sr. governador, sabe-se que em torno do seu preenchimento trava-se viva disputa, conforme, aliás, declarou claramente, em recente entrevista, o deputado pessepista Castro Carvalho. Diversos nomes foram aventados, insistindo a falange situacionista em que o ungido sáia das suas fileiras, apresentando, pela quarta ou quinta vez, a candidatura do sr. Mario Beni.

O sr. governador, contudo, parece preferir o sistema de trazer gente de fora, com o que carreia novos agrupamentos para a sua grei. Ao que se diz, não conseguiu s. exc. convencer o sr. Decio Ferraz Novais a aceitar a investidura, como tambem nada obteve do sr. Armando Arruda Pereira, grande nome da Industria, e para o qual se acenava com a Prefeitura.

A' ultima hora, circulou a noticia, com visos de veracidade, de que fôra convidado para a importante pasta o sr. Antonio Manhães Barreto, vice-diretor do Banco Noroeste.

Zé da Ilha outra vez em cena!

RIO, 6 (Asapress) — Foi preso novamente esta manhã o conhecido desordeiro Zé da Ilha, que depois de solto criou uma série de agressões. Desculpando-se o malandro disse que é inocente das acusações que lhe pesam acrescentando fleugmaticamente que muitos desordeiros praticam as suas ações declarando depois que foi ele.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCACAO DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 6 (Asapress) — Informa-se que o presidente da Republica, após o regresso do presidente do Uruguai, convocará o Conselho de Segurança Nacional para opinar sobre o "caso" paulista.

—:o:—

As comemorações de hoje do "Dia da Patria"

Desfile de 35 mil homens — Estará presente ao palanque presidencial o presidente Berres

RIO, 6 (A. N.) — A parada de 7 de setembro este ano como nos anos anteriores se revestirá do maior brilho. A tropa que na mesma vai tomar parte, aquartelada nesta capital e nos Estados de Espirito Santo e Rio de Janeiro, encerrou ontem seus treinamentos com absoluto exito. Os Cadetes da Escola Militar e Aeronautica do Uruguai, que ora se encontram nesta capital participando da comitiva do presidente Battle Perres, desfilarão com os seus colegas brasileiros, fato que sem duvida constituirá um motivo há mais para o realce da grande parada militar do "Dia da Patria". O general Eurico Gaspar Dutra, em companhia do presidente Luiz Battle Berres, que se fará acompanhar da sua ilustre comitiva, corpo diplomatico, membros do Poder Legislativo, ministros de Estado, presidentes dos Tribunais Federal e Militar, todos os generais das Forças Armadas, chefe de Policia, prefeito da capital e outras autoridades assistirão o desfile da tribuna de honra armada diante do Palacio da Guerra.

35.000 MIL HOMENS

RIO, 6 ("CORREIO") — A parada militar de amanhã, será das mais imponentes. O desfile das tropas diante do palanque presidencial na praça da Republica terá inicio às 9 horas. As forças se deslocarão da zona sul. Participarão do desfile 35.000 homens. Um detalhe interessante será a presença dos cadetes uruguaios que marcharão ao lado dos nossos. O presidente do Uruguai sr. Luiz Batle Berres, assistirá ao desfile, ao lado do presidente Dutra, do palanque presidencial.

A sessão de ontem do Senado

HOMENAGENS À MEMORIA DOS SRS. GENERAL ALCIO SOUTO E PADRE LEONEL FRANCA

RIO, 6 ("Correio") — O primeiro orador da sessão de hoje do Senado foi o sr. Andrade Ramos, que falou sobre a vida e a obra do padre Leonel da França ora falecido. Sobre o mesmo assunto ocupou-se o sr. Apolonio Sales, para fazer o necrologio do gen. Alcio Souto, ontem, falecido, nesta capital, falou o sr. Pinto Aleixo associando-se à postuma homenagem os srs. Ferreira de Sousa, Atilio Vivaqua e Vitorino Freire. Como fosse requerida a nomeação de uma comissão para acompanhar o corpo à sepultura, o sr. Nereu Ramos designou os srs. Pinto Aleixo, Evandro Viana e Fernandes Tavora. E passa-se a ordem do dia que é votada na seguinte escala: Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 257, que abreu pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de Cr$ 33.810,20 para ocorrer a pagamento de diferença e proventos de aposentadoria de continuo aposentado da Secretaria da Camara dos Deputados; discussão unica do projeto de lei da Camara 240, que autoriza a abertura de credito pelo Ministerio da Fazenda de Cr$ ..... 600.000,00 para pagamento de auxilio ao Touring Club do Brasil; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 166, que dispõe sobre o custeio das despesas de fiscalização das entidades autarquicas federais, as quais exploram serviços industriais; discussão unica do projeto da lei da Camara n. 244, que reestrutura os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro do Serviço Publico e da outras providencias; discussão unica da proposição n. 213, que regula a aquisição, a perda e a reaquisição da nacionalidade, e a perda dos direitos politicos; discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 14, que aprova o acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e a Noruega, firmado a 14 de novembro de 1944, no Rio de Janeiro. Findo os trabalhos, a bancada de imprensa dirigiu-se ao gabinete do sr. Nereu Ramos, para cumprimenta-lo pelo seu aniversario natalicio, participando do ato o representante do CORREIO PAULISTANO.

Continuaram ontem as homenagens ao presidente Berres

Assinaturas dos tratados de intercambio entre o Brasil e o Uruguai — Declarações conjuntas dos chanceleres de ambos os paises — Cancelados alguns compromissos programados

RIO, 6 (ASAPRESS) — Continuaram, no dia de ontem, as homenagens ao presidente Battle Berres e membros da sua comitiva. A's 13 horas o chefe da nação oriental foi reverenciado pelo prefeito do Distrito Federal com um almoço no restaurante Casa Blanca. A' tarde, o sr. Bastle Berres compareceu ao Hipodromo da Gavea, cuja tarde turfistica lhe fôra dedicada como homenagem especial do Joquei Clube Brasileiro. A's 21 horas, o presidente uruguaio foi homenageado pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, com um banquete no Palacio das Laranjeiras, e presidido pelos dois chefes de Estado, participando do mesmo altas autoridades e personalidades eminentes da vida social, publica e parlamentar e do corpo diplomatico.

Na manhã de ontem, a sra. Battle Berres assistiu tambem à missa na tradicional Igreja do Outeiro da Gloria, sendo homenageado pela respectiva irmandade.

Constava do programa de hoje do presidente Battle uma visita à Usina Siderurgica de Volta Redonda. Ao ter conhecimento, porém, do falecimento do general Alcio Souto, o presidente Berres solicitou o cancelamento dessa visita, a fim poder participar das homenagens postumas que serão prestadas ao chefe do gabinete militar da presidencia da Republica.

O baile que hoje seria realizado no Palacio das Laranjeiras foi tambem cancelado pelo mesmo motivo, sendo transformado em simples recepção.

O presidente Berres deverá regressar a Montevideu no proximo dia 9, a bordo do transatlantico "Brasil".

ASSINATURA DOS TRATADOS DE INTERCAMBIO

RIO, 6 (ASAPRESS) — Presente o sr. Luiz Battle Berres, presidente do Uruguai, realizou-se, ontem, no Itamarati, a solenidade da assinatura de varios atos regulando o intercambio economico, politico e cultural entre o país oriental e o Brasil. A declaração conjunta foi lida pelos srs. Fernando Nilo Alvarenga, chefe interino da Divisão de Atos, Congresso e Conferencias Internacionais, e Eduardo Varela, chefe do Departamento e Institutos do Ministerio das Relações Exteriores do Uruguai. Os plenipotenciarios apuseram as suas assinaturas e selos nos instrumentos escritos em idiomas português e castelhano. Falou na ocasião o ministro Daniel Castellanos, titular das Relações Exteriores do Uruguai, que afirmou, em certa altura: "Esses instrumentos não têm por objeto iniciar ou consolidar as relações entre o Brasil e o Uruguai porque no Brasil predomina tambem o espirito democratico e porque no Brasil exerce o seu magisterio na ilustre catedra de Rio Branco e eminente sr. Raul Fernandes".

Falou tambem o ministro Raul Fernandes, que disse do significado dos atos firmados entre os dois países, destacando o relativo ao tratado de arbitragem e ao tratado de extradição.

Foram os seguintes os acordos firmados ontem entre o Brasil e o Uruguai: Tratado de Arbitragem Geral, e Solução Judiciaria das Controversias; Tratado de Extradição, e Protocolo Adicional ao Convenio de Turismo.

DECLARAÇÕES CONJUNTAS

Por ocasião da assinatura dos tratados, os chanceleres Raul Fernandes e Daniel Castellano firmaram a seguinte declaração conjunta: "O governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o governo da Republica Oriental do Uruguai, animados no proposito de fortalecer os vinculos comerciais que unem os dois paises e persuadidos da necessidade de ampliar o tratado de comercio e navegação concluido a 25 de agosto de 1933, resolvem: a) — criar uma comissão mista constituida de tres representantes de cada país, para o estudo do intercambio comercial brasil-uruguaio e especialmente dos problemas relativos ao regime alfandegario, ao sistema de pagamento, ao trafego fronteiriço; e às concessões ou consolidações tarifarias entre os dois países; b) — denunciar o tratado acima referido que deixará de vigorar a partir de 5 de março de 1949, na conformidade do que determina o art. 26 do mesmo.

A Comissão Mista a que se refere a presente declaração reunir-se-á a 15 de outubro do ano em curso, no Rio de Janeiro, devendo concluir um acordo sobre as materias acima dentro de um prazo de 90 dias. Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1948. Ass. Raul Fernandes e Daniel Castellanos".



O PRESIDENTE URUGUAIO DEPOSITOU UMA COROA NO TUMULO DA SRA. CARMELA DUTRA — O sr. Batlle Bérres, presidente da Republica Oriental do Uruguai, ora em visita ao nosso país, esteve, ontem, pela manhã, no Cemiterio São João Batista, rendendo homenagem à memoria da sra. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Dutra, depositando no tumulo uma coroa de flores. Em sua conmpanhia encontravam-se a sra. Batlle Bérres, o embaixador uruguaio sr. Eccher, o deputado Mauro Renault Leite e sua esposa, além de varios elementos de nossa sociedade. No clichê acima um aspecto da homenagem.
(Foto Agencia Nacional).

"CORREIO PAULISTANO"

De acôrdo com a praxe, o "Correio Paulistano" manterá fechadas hoje todas as suas dependencias, não circulando, por esse motivo, amanhã, quarta-feira.

Prevista grande redução na produção cafeeira para a safra 1948-49

A Superintendencia dos Serviços de Café endereçou à diretoria do Banco do Estado uma carta, acompanhada de quadro demonstrativo, dando conta da redução imposta à avaliação da safra cafeeira de São Paulo de 1948-49, em nova avaliação procedida. Diz essa carta, a certa altura, que "os trabalhos da avaliação foram feitos, como habitualmente, com o maior cuidado; mas, tendo se verificado, posteriormente aos mesmos, a necessidade de um trabalho de revisão, devido aos graves estragos causados pela broca, foi o referido trabalho realizado pelos mesmos funcionarios encarregados da avaliação, que percorreram, de preferencia, os municipios e regiões mais atacados. Os prejuizos apurados o foram tão sòmente quanto ao total dos cafés que deixaram de ser colhidos. Não se fez um computo da depreciação, em peso ou qualidade, dos cafés colhidos. Acreditamos que essa avaliação seja a mais aproximada possivel do total da safra cafeeira paulista para o presente exercicio".

Pelo quadro relativo ao trabalho de avaliação que foi realizado totalmente apenas em algumas zonas servidas por estradas de ferro era a seguinte a situação: cafeeiros existentes — 1.024.510.732; média em arrobas e sacos respectivamente, sem computar os prejuizos da broca — 37,53 e 9.613.156; média em arrobas e sacas, respectivamente, computando, parcialmente, os prejuizos da broca — 36.32 e 9.302.656. Pela revisão procedida a média em arrobas baixou para 35,27 e o total de sacas para 9.034.685.

Vice-consul acusado de espionagem

(Conclusão da 1.a página).

MAQUINAÇÃO PERPETRADA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Com respeito ao vice-consul norte-americano na Bulgaria, Donald F. Ewing, que foi acusado de exercer espionagem naquele país, o Departamento publicou uma nota segundo a qual tudo não passou de "uma maquinação claramente perpetrada."

A nota oficial dos Estados Unidos diz que a dezesseis de julho passado Ewing concordou em se reunir, fora do edificio da legação com dois conhecidos os quais não via há muito. A policia secreta bulgara apareceu quase que imediatamente detendo os dois cidadãos bulgaros e o governo de Sofia declarou o diplomata "persona non grata."

DISCURSO DO PAPA PIO XII

(Conclusão da 1.a página).

monstrado ante as ironias, chuvas e mesmo ameaças as mais vulgares".

Quando o Papa ia em meio do seu discurso caiu uma forte chuva. Todavia, o chefe da Igreja Catolica, apesar de contar setenta e dois anos, não procurou se abrigar sob o palio e continuou com voz clara e firme o seu discurso. As moças, por sua vez, não deixaram a praça em frente à Basilica de São Pedro. Terminando a sua alocução, depois de aconselhar às jovens que jamais se deixem intimidar, sua santidade proclamou: "Cristo sempre vencerá. O seu reino e o seu reinado jamais terão fim".

Emendas à lei do inquilinato visando a exclusão das repartições publicas e dos cartorios

Depõem sobre a questão os senadores Valdemar Pedrosa e Augusto Meira

RIO, 6 ("Correio") — Um deputado trabalhista apresentou uma emenda da nova lei do inquilinato, excluindo dos seus beneficios as repartições publicas federais, estaduais e municipais, bem como os oficiais de justiça e os cartorios, quando os edificios em que funcionam se acharem ameaçados de despejo ou cu de aumento babilonico de alugueis. O assunto tem sido objeto de desencontrados comentarios, sobrelevando, entretanto, os que estranham ausencia de senso de equanimidade nesse proposito da projetada lei. No intuito de sondar o pensamento de alguns parlamentares da Camara Alta, procuramos ouvir, através de nossa reportagem ali acreditada, o que nos poderiam dizer, a respeito, por exemplo, os srs. Valdemar Pedrosa e Augusto Meira, dois dos mais acatados juristas do Senado. "O primeiro assim nos falou: "A emenda em apreço institui o regime de exceção e não encontra justificativa nas normas igualitarias de todos perante a lei". E o segundo expôs mais longamente a sua opinião da seguinte maneira: "Não é possivel fazer diferenciações da lei. Quando se legisla, o principio fundamental da lei deve ser a igualdade de tratamento, e por isso as suas disposições devem ter carater geral. Aliás, tenho má impressão de toda essa legislação referente ao inquilinato. Tem-se criado uma balburdia em prejuizo de proprietarios sem tranquilizar o inquilino. Ora, em boa parte, a falta de moradia. Ninguem quer construir porque faze-lo valeria por uma escravização. Deviamos voltar ao nosso velho direito pacifico de todos os tempos: dar liberdade ao proprietario e, livremente, contratar — limitado o seu arbitrio — pelo consenso do inquilino, e só se admitindo terceiro nos casos seguintes: 1) quando o proprietario precisar da casa para, ascendentes ou descendentes que não a tenha; 2) quando houver falta de pagamento de alugueis por dois meses ou mais; 3) quando houver necessidade de reparos substanciais no predio; 4) quando o locatario abusivamente fizer uso da casa contrariamente ao seu destino ou fins para que foi alugada. Estes pontos de vistas, no que toca a locação para serviços de utilidade publica, como repartições, serviços de justiça, etc., os poderes publicos podem e devem fazer modificações nesse regime, sem, contudo, procastinar indefinidamente. As limitações a estabelecer devem ter sempre em vista os dois grandes principios: o direito de propriedade até onde chega o direito sagrado do inquilino, e a liberdade de contratar com direitos reciprocos para o proprietario.

Causou geral consternação no país o passamento do general Alcio Souto

Vitimado por colapso cardiaco o chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica — Foram-lhe tributadas honras de chefe de Estado — Dados biograficos do ilustre extinto

RIO, 5 (Asapress) — Faleceu às 14 horas de hoje, o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, funções que vinha exercendo desde a posse do atual presidente da Republica. O general vinha padecendo de enfermidade antiga que se agravou recentemente. O desenlace fatal verificou-se em sua residencia, tendo sido o corpo imediatamente transportado para a capela do Palacio Guanabara, onde se acha em camara ardente.

COLAPSO CARDIACO

RIO, 5 (Asapress) — A enfermidade de que ha tempos vinha padecendo o general chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, era uremia, mal que lhe afetou o coração, sendo que o desenlace fatal se deu em virtude de um colapso que sofreu às 13,50 horas de hoje.

CONDOLENCIAS À FAMILIA

RIO, 5 (Asapress) — Logo que teve conhecimento da morte do general Alcio Souto, o presidente da Republica dirigiu-se à sua residencia, acompanhado do prof. Pereira Lira, chefe da Casa Civil e de outras altas autoridades, o mesmo fazendo diversos ministros de Estado. Tambem grande numero de altas patentes do Exercito, senadores e deputados, o cardeal d. Jaime de Barros Camara, o ministro presidente do Tribunal Militar, o ministro José Linhares, presidente do S. T. F., o vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, compareceram à residencia do ilustre morto. As imediações do Palacio Guanabara estão completamente bloqueadas pela grande massa popular, que se encontra no local e o transito está interrompido naquela area.

SEPULTAMENTO

RIO, 6 ("Correio") — Pouco antes das 16 horas, o presidente da Republica Oriental do Uruguai, sr. Luiz Battle Berres, num gesto de alta cortesia e desejando prestar uma homenagem à memoria do gal. Alcio Souto, chegava ao Palacio do Catete para dali sair, momentos após, em companhia do presidente Dutra a fim de acompanhar os funerais daquele chefe militar cujo passamento veio chocar a sociedade brasileira e as classes armadas. Os dois chefes de Estado, dirigiram-se a seguir à capela de Santa Terezinha, no Palacio Guanabara, onde se achava armada a camara ardente, para prestar a ultima homenagem ao ilustre extinto. Dentro e fora do templo, era grande o numero de pessoas que aguardavam a saída do feretro, destacando-se as mais altas autoridades da Republica, generais, almirantes, brigadeiros, varias representações de unidades militares e corpos de tropas sediadas no Distrito Federal, bem como consideravel era o numero de coroas enviadas por amigos da familia e autoridades.

As 16 horas era fechado o esquife mortuario e transportado a seguir para o coche funebre iniciando-se então o cortejo, em direção ao cemiterio de São João Batista, precedido por um pelotão de motociclistas e outro da 1.a Companhia da Policia Militar do Exercito.

Tendo direito as honras de chefe de Estado, foram prestadas ao general de divisão Alcio Souto as honras militares, a cargo de um destacamento sobre o comando do general de brigáda Mario Travassos, por designação do general Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região e Zona Militar do Leste.

DADOS BIOGRAFICOS

RIO, 5 (ASAPRESS) — Causou profunda consternação nos circulos militares e oficiais, tem como em todas as camadas sociais, o falecimento do general Alcio Souto, ocorrido hoje em sua residencia.

Figura que se impôs à admiração geral dos seus concidadãos, pelos relevantes serviços prestados ao Exercito e à Patria, vinha o general Alcio Souto chefiando o gabinete militar da Presidencia da Republica com a maior dedicação e competencia. O militar ora desaparecido, deixa viuva d. Virginia Souto e dois filhos, os tenentes Paulo Emilio Souto e Alvir Souto.

Era o general Alcio Souto, natural do Estado do Rio Grande do Sul, onde nasceu a 30 de junho de 1896. Verificou praça em 26 de março de 1914, tendo sido declarado aspirante a oficial em fevereiro de 1918. Em maio do mesmo ano foi promovido a 2.o tenente e um ano após, isto é, em junho de 1919, a 1.o tenente. Em 1922 foi elevado ao posto de capitão. Desse posto, até de coronel, fez carreira rapidissima, obtendo todas as promoções por merecimento. Sua promoção a general de brigada ocorreu em 29 de dezembro de 1942, atingindo assim o generalato aos 46 anos de idade. Possuia o general Alcio Souto os seguintes cursos: Colegio Militar, onde se destacou, pois foi o aluno que conquistou a medalha de ouro destinada ao melhor estudante; escola militar — laureado; escola de aperfeiçoamento de oficiais — obteve o 1.o lugar em sua turma, com a referencia — "oficial do maior futuro"; escola do Estado Maior do Exercito — classificado em 1.o lugar, com a menção "muito bem", isto é, a melhor existente no processo de classificação em uso naquela escola; Alto comando; estagio de instrução no Exercito americano. Exerceu tambem, entre outras, as investiduras que seguem: professor da Escola do Estado Maior, comandante e organizador do grupo escola, unidade modelo de artilharia; adido militar e aeronautico junto à nossa embaixada da Republica Argentina; observador militar na Conferencia da Paz do Chaco; chefe da secção do E. M. do Exercito; comandante da Escola Militar, onde realizou obras administrativas de relevo, tendo sido o iniciador da aproximação entre os nossos cadetes e os de West Point, a tradicional escola de instrução militar que visitou a convite do governo dos Estados Unidos; comandante da artilharia divisionaria da 1.a R. M.; diretor da Moto Mecanização do Exercito, posto que ocupava na noite de 29 de outubro, quando, por ordem do ministro da Guerra comandou as tropas que tomaram parte no movimento de que resultou a quéda do Estado Novo. O general Alcio Souto fez ainda os seguintes estagios: Escola de Infantaria de Fort Bennig; campo de Instrução de Fort Jackson, na Carolina do Sul; Centro de Recompletamento de Camp Croft, na Carolina do Norte; escola de Engenharia de Fort Belvue; Escola de Comando do E. M. de Fort Leaventworth, no Kansas.

São as seguintes as condecorações do general Alcio Souto: Ordem do Merito Militar; comendador da Ordem de Aviz; Ordem ao Merito, do Chile Cavaleiro da Legião de Honra da França; medalha do E. M. da Argentina; Medalha da Conferencia da Paz do Chaco; Medalha Rio Branco do Colegio Militar do Rio de Janeiro; Medalha correspondente a 20 anos de bons serviços ao Exercito; medalha comemorativa do 50.o da comemoração da Republica.

São numerosos os elogios constantes dos seus assentamentos, destacando-se o da Missão Militar Francesa, nos seguintes termos: "Salienta-se logo pela pujança de sua inteligencia, pela clareza de seu espirito, preciso e metodico, pela firmeza de suas idéias e de seu carater. Oficial de primeira ordem de personalidade acentuada e capaz de desempenhar, com o maior relevo, qualquer comissão no Estado Maior e na tropa; particularmente indicado para os postos que requerem firmeza de carater".

Depois de outras citações conclui o elogio da missão francesa: "Muito discernimento e golpe de vista, espirito vigilante, oficial de futuro. Deve ser elevado aos mais altos postos, no interesse do Exercito brasileiro".

As grandes potencias em desacordo

(Conclusão da 1.a página).

Segundo a Radio moscovita, a nota tem o seguinte texto:

"O governo da União Soviética julga necessario que antes da expiração do prazo fixado no Tratado de Paz, o 15 de setembro — o Conselho dos Chanceleres discuta a questão das colonias italianas, na ordem estabelecida no tratado."

A INGLATERRA JA' FOI CIENTIFICADA

LONDRES, 6 (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior confirmou hoje do futuro das antigas colonias italianas.

Espera-se que o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, dê atenção imediata ao problema, quando regressar de suas ferias na Cornualia, provavelmente amanhã.

A nota não foi ainda traduzida e o porta-voz acrescentou não poder fornecer indicações sobre a atitude britanica, em relação ao proximo passo na decisão do futuro das antigas colonias italianas.

De acordo com a agencia noticiosa sovietica, a nota solicita a reunião do Conselho de ministros do Exterior para discutir o asunto, antes de 15 de setembro, quando o problema do futuro das colonias será automaticamente encaminhado à Assembléia Geral das Nações Unidas.

O porta-voz britanico declarou nada haver previsto para as atividades do Conselho, nos proximos 10 dias, que tornasse impossivel a realização de tal reunião.

Ao mesmo tempo, julga-se nos circulos diplomaticos que o tempo restante para a organização de uma reunião do Conselho de Ministros do Exterior, antes de 15 do corrente, é já muito curto.

A proxima reunião do Connselho dos Ministros do Exterior deverá ser realizada de acordo com o plano rotativo previamente estabelecido em Paris e ainda de acordo com a convocação do governo sovietico.

Schuman conseguiu formar

(Conclusão da 1.a página).

novo governo francês fazendo concessões aos operarios que sofrem as consequencias da inflação e alto custo de vida. O gabinete que pouco difere daquele que governou a França durante dez meses, decidiu, na sua primeira reunião, da noite passada, dar uma imediata ajuda de custo de 2.500 francos. Os padeiros de Paris suspenderam a sua greve de uma semana, mas em outras partes da França continuam greves simbolicas.

JA' COMEÇOU O ATAQUE COMUNISTA CONTRA O NOVO GOVERNO

PARIS, 6 (U.P.) — Os comunistas já viraram as suas baterias contra o novo governo da França, organizado esta madrugada pelo sr. Robert Schuman e o lider da bancada vermelha na Assembléia solicitou que a sua constituição seja discutida pelo legislativo.

PRIMEIRA REUNIAO

PARIS, 6 (R.) — O undecimo governo a ser organizado na França, desde a libertação do país, sob a chefia do sr. Robert Schuman, realizou hoje sua primeira reunião, nesta capital.

PAGAMENTO DE BONUS

PARIS, 6 (R.) — Após a reunião de hoje do novo gabinete francês, foi distribuido um comunicado confirmando o pagamento de 2.500 francos em bonus para as varias categorias de funcionarios, durante a semana vindoura.

Solene juramento constitucional

(Conclusão da 1.a página).

nha Elizabeth, na cerimonia de coroação da rainha Juliana, que se realizará amanhã.

CONDECORADA A EX-RAINHA GUILHERMINA

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — A rainha Juliana prometeu continuar a manter o trono holandês firme como uma rocha num mar agitado, depois de prestar o seu juramento. O seu primeiro ato, como soberana dos batavos, foi condecorar sua genitora, agora com o titulo de princesa Guilhermina, com a Cruz de Cavaleiro "Willemsorde", primeira classe, como simbolo da altivez "do vosso reino e vossos lideres nos tempos conturbados da guerra e opressão".

Conferencia Sul-Americana de Legisladores

Apresentado à Camara Federal um projeto nesse sentido — Continua em pauta o processo de prestação de contas do presidente da Republica — Proximo inicio da discussão dos orçamentos de diversos Ministerios

RIO, 6 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte falaram os srs. Heitor Cole, Altamirando Requião e Damaso Rocha, fazendo o necrologio do general Alcio Souto e apresentando um requerimento que foi aprovado da inserção na ata de um voto de pesar pelo seu falecimento. Fazendo o elogio "post-morte" do padre Leonel da Franca, sucederam-se na tribuna os deputados padre Medeiros Neto, Munhoz da Rocha, Benedito de Carvalho e Gofredo Teles. O sr. Freitas Cavalcanti requereu um voto de pesar pelo falecimento do sr. Eduardo Benes, ex-presidente e um dos fundadores da Republica da Checoslovaquia, recentemente falecido em seu país. O sr. Negreiros Falcão asseverou da tribuna, que todas as assinaturas constantes do seu projeto, aumentando a representanção dos membros do Congresso Nacional, são rigorosamente verdadeiras. O sr. Tristão da Cunha solicitou a publicação no Diario do Congresso de um artigo publicado num jornal desta cidade, pelo cel. do Exercito Olimpio Mourão Filho, contra o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre materia que lhe parece relevante e que diz respeito ao processo de prestação de contas, em curso na Camara, do sr. presidente da Republica, cujo projeto de lei está na ordem do dia de hoje. Na conformidade do art. 93, paragrafo 10.o do Regimento, embora o projeto esteja figurando em pauta, a seu ver, erradamente, vai encaminhar à mesa um requerimento de informações. Não pode dar o seu voto apenas baseado no parecer da Comissão de Tomada de Contas que é mais ou menos o parecer do Tribunal de Contas, porque o Poder Executivo não ofereceu os elementos precisos. O presidente Samuel Duarte disse que realmente o projeto não podia figurar na ordem do dia de hoje, pois não esgotou o prazo de permanencia em pauta para recebimento de emendas. A mesa vai corrigir o engano, fazendo o projeto permanecer em pauta mais tres dias durante os quais receberá as emendas que lhe forem encaminhadas. O sr. Jurandir Pires referiu-se ao apelo feito da tribuna da Camara dos Deputados, no dia da sua visita a esta, pelo presidente da Republica do Uruguai no sentido do Congresso Brasileiro se manifestar, convocando as demais republicas sul-americanas para uma conferencia de legisladores do continente. Atendendo a esse apelo traz à Casa um projeto cuja justificação longamente faz. O projeto do deputado Jurandir Pires está redigido nos seguintes termos: — art.... A Mesa do Congresso Nacional organizará a 1.a Conferencia Sul-America de Legisladores a realizar-se dentro do 1.o semestre de 1949. Ficam instituidas comissões compostas de 21 congressistas que irão aos parlamentos das Republicas do Continente Meridional Americano levar o apelo do Congresso Brasileiro. O presidente do Congresso Nacional escolherá os componentes fazendo as nomeações tanto quanto possivel no criterio de dar representação proporcional aos partidos, sem contudo deixar desprovido de representação nenhum deles. As repartições publicas e os orgãos paraestatais atenderão com presteza as requisições que lhes fizer a mesa do Congresso de pessoal e material. Fica aberto um credito de Cr$ 1.500.000,00 a disposição da mesa do Congresso Nacional para fazer face às despesas preliminares da Conferencia. O sr. Luiz Silveira falou sobre a data que recorda amanhã, a Independencia do Brasil.

Na ordem do dia foram aprovados os projetos n. 588, concedendo isenção de direitos, taxas aduaneiras e imposto de consumo aos maquinismos e materiais destinados a instalações de fabricas para industrialização de plantas taniseras; n. 926, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o carvão que a administração do porto do Rio de Janeiro importar para os seus serviços.

O sr. Diogenes Arruda discutiu longamente, o projeto n. 395, alterando o regime de férias para os trabalhadoras, previsto nos arts. 129 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho.

Na sessão do dia 8 do corrente, a Camara dos Deputados iniciará a discussão dos orçamentos e despesas dos diversos ministerios, enquanto a Comissão de Finanças iniciará o estudo das emendas ao orçamento geral da receita. Os orçamentos deverão ser enviados ao Senado, até o dia 1 de outubro vindouro.

NOVOS DISTURBIOS EM BERLIM

(Conclusão da 1.a página).

avisando que, "segundo tudo indica, ficaremos aqui indefinidamente".

Acrescentou que "passarei a chamar para aí de meia em meia hora. Quando cessarem as minhas ligações podem começar a me procurar, para ver se podem conseguir saber o que nos aconteceu".

REUNIDOS NO SETOR BRITANICO OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

BERLIM, 6 (U.P.) — Realizou-se esta noite, no setor britanico de Berlim, uma reunião do Conselho Municipal, uma vez que a sua séde, situada no setor russo, não oferece garantias adequadas para o trabalho legislativo.

DESAPARECIDOS NA ZONA RUSSA

BERLIM, 5 (U. P.) — A policia militar dos Estados Unidos informou que desapareceram hoje quatro norte-americanos que ha mais de doze horas se internaram na zona russa da Alemanha, procurando atingir a Alemanha ocidental. Os funcionarios russos, quando interrogados, dizem que nada sabem. Ao que se acredita, os desaparecidos, que deixaram a zona americana em dois automoveis, procurando chegar a Himstedt, na zona britanica, assim o fizeram dando credito aos rumores de que o bloqueio havia sido levantado.

REUNIÃO NO SETOR OCIDENTAL

BERLIM, 6 (R.) — A Assembléia da Cidade de Berlim, cuja reunião desta manhã foi adiada em virtude das manifestações comunistas irrompidas na manhã de hoje, dentro do recinto da Assembléia, reunir-se-á esta noite, às 20 horas, num dos setores ocidentais de ocupação.

A comunicação foi feita pelo sr. Ferdinand Friedensburg, prefeito interino da cidade, após prolongada conferencia realizada na manhã de hoje na Prefeitura, da qual participaram oficiais de ligação franceses, britanicos e norte-americanos.

Posteriormente o gabinete do sr. Otto Suhr, presidente da Assembléia anunciou que a reunião se realizaria num clube estudantil no distrito de Charlottenburg, no setor britanico de ocupação.

A reunião que era a primeira marcada, foi adiada após haverem os manifestantes comunistas penetrado no recinto, no momento em que se devia iniciar a reunião. Essa foi a terceira vez que os comunistas impediram que se realizasse uma reunião da Assembléia.

Sabe-se que o partido da União Socialista, dominado pelos comunistas não participará da reunião a ser realizada no setor britanico. O proprio lider comunista Karl Litke afirmou que seus correligionarios não compareceriam.

"Esta reunião não será uma reunião legal da Assembléia, mas apenas uma reunião particular dos representantes dos setores ocidentais de ocupação. Teria sido perfeitamente possivel à Assembléia reuni-se na Prefeitura" — declarou o sr. Litke.

Afastado da chefia

(Conclusão da 1.a página).

ca; 5.o — Falta de entusiasmo ideologico com relação ao trabalho pratico da reforma socialista; 6.o — Confusão entre os intelectuais do partido, que não aplicam a teoria do marxismo-leninismo aos problemas da arte, literatura e ciencia; 7.o — Insuficiente apreciação do papel da Comissão Central do Partido Comunista Polonês e falta de compreensão e camaradagem entre os grupos dirigentes do partido; 8.o — Vigilancia insuficiente na admissão de novos membros no partido.

A decisão de afastar o sr. Gomulka de sua posição como secretario geral foi tomada numa sessão plenaria da Comissão Executiva, com a presença de todos os secretarios provinciais de Partido. O presidente Beirut apresentou propostas visando eliminar todos os desvios direitistas e nacionalistas dos lideres do partido, a reunião durou quatro dias, entre 31 de agosto e 3 de setembro.

No meio do barulho

FRANCISCO PATI

Entre os temas que compuseram este ano, em São José do Rio Pardo, a "maratona intelectual", comemorativa da "Semana de Euclides", figurou o seguinte: "Explique a significação da seguinte homenagem, na Cabana de Euclides: "À memoria de Francisco Escobar, pela assistencia de cultura e de carinho com que contribuiu para "Os Sertões". 15 de agosto de 1939".

Há, porém, um tema que volta anualmente à baila, a saber:

— Os "Sertões" foram escritos em São José, à margem do rio Pardo, na choupana conservada em redoma de vidro?

O escritor Ciro Vieira da Cunha reabriu o exame da materia, em abril de 1944, numa cronica do suplemento dominical do "Correio da Manhã". Procedendo por eliminação concluiu que o famoso livro foi realmente escrito naquela importante cidade paulista: "Não há duvida — disse — que Euclides escreveu a maior de suas obras em São José do Rio Pardo, quando para ali foi mandado a fim de reconstruir a ponte que desabara. Aí principiou a obra e aí a terminou". Resta apenas um problema complementar e é este: Euclides escreveu-a no interior do rancho ou em sua casa à rua Floriano Peixoto, esquina da rua 13 de Maio, em frene ao botequim do Silvio Dan?

A opinião do sr. Ciro Vieira da Cunha é que "Os Sertões" foram escritos no rancho. "Que saudades do meu escritorio de folhas de zinco e sarrafos da margem do rio Pardo!" — exclama Euclides, escrevendo do Rio para o seu amigo Escobar.

No fundo, o que se quer estabelecer, antes de mais nada, é a necessidade do silencio para a criação literaria. No Rio não teria Euclides encontrado a tranquilidade indispensavel à natureza do seu trabalho intelectual, porque em regra, nas grandes cidades, há muito barulho desnecessario. Um condutor de automovel buzina mais de cincoenta vezes por dia. Dessas cincoenta buzinadas, todavia, só eram estritamente indispensaveis cinco ou seis. Diga-se a mesma coisa acerca dos condutores de bondes e de outros veiculos. Nas grandes cidades existem além do mais os botequins, os teatros, os pregões, e corpo de bombeiros, os aparelhos de rádio, instrumentos, como se sabe, perturbadores do sossego publico. À margem do Rio Pardo, em São José, havia unicamente o marulho das aguas, o coaxar dos sapos, o trilar dos grilos, o farfalhar das frondes...

As indagações nos levariam muito longe. Levar-nos-iam, por exemplo, ao exame do problema da produção literaria em relação ao ambiente e aos meios de vida do escritor.

O saudoso professor João Arruda, catedratico de Filosofia do Direito em São Paulo, dizia-nos, no dia do "cavaco", no primeiro ano da Faculdade de Direito:

— Os senhores não precisam prestar atenção ao velho mestre. Podem conversar, ler, dar risada. Só lhes peço que não fumem. O fumo perturba-me.

A seguir, explicava:

— Advoguei em Ribeirão Preto, nos primeiros anos da comarca e estou habituado por isso a pensar e falar no meio do maior barulho.

O escritor de verdade dispõe de excepcionais poderes de abstração e alheamento. Georges Bernanos, recentemente falecido em França, escrevia de preferencia à mesa dos cafés. Tenho em mãos um recorte de "Le Figaro", de Paris, edição de 7 de dezembro de 1929, reproduzindo em "cliché" um aspecto do "Café Français", no cantão de l'Oise, "voisin de la ville ou habite M. Georges Bernanos, et but favori des promenades de l'écrivain". Foi nesse café — explica o jornal — que o laureado do "Prix Fémina" escreveu uma parte de seu romance "La Joie".

São abundantes os exemplos de obras literarias produzidas no meio do barulho. Isso, porém, não altera os termos do problema literario brasileiro, relativamente aos "Sertões". Estes foram escritos, realmente, em São José do Rio Pardo. São José do Rio Pardo enfeita-se, por isso, merecidamente, com o titulo de "Meca do euclidianismo", pois o seu culto à memoria do escritor é retribuição grata e comovida à gloria que ele lhe proporcionou com a preferencia que lhe deu em vida, na hora em que o seu genio se manifestou mais vivamente.

Significação de uma data

Nunca a data de Sete de Setembro nos pareceu mais digna de meditação.

Festeja-la-êmos este ano sob as mais sombrias apreensões. Note-se que a data é profundamente paulista. Quiseram os fados que a emancipação do Brasil se processasse nas duas regiões gemeas: Minas e Piratininga.

Mas, em Minas o cenario é completamente diverso. Se os mineiros lançam ao passado um olhar retrospectivo, ao lembrar o esforço pela Independencia, o que lhes aparece é a imagem de um enforcado. Tiradentes se dilui numa atmosfera lugubre. Ao ponto de se admitir que a psicologia dos montanheses ainda não se libertou desse quadro tétrico, inspirando-lhes o constrangimento e a desconfiança diante de estranhos. Dir-se-ia que os homens de Minas temem, ainda hoje, os esbirros del-rei.

Enquanto isso, em São Paulo a vitoria da emancipação gera o animo exaltado e construtor. O grito do Ipiranga passa a inspirar todos os nossos atos. Nem é, por outro motivo, talvez, que na colina historica e adjacencias, ha hoje um tumultuar de vida. Fabricas atiram aos céus as chaminés tranquilas; jardins florescem e vilinos sorriem em torno do Museu, lá em cima.

E em Minas?

A Inconfidencia marcou os lugares que lhe serviram de cenario com o selo da melancolia. Ouro Preto é uma especie de Jerusalem montanhesa. A tragedia dos inconfidentes, com o proto-martir de barbas profeticas pendente de uma corda, tem seus toques que lembram o Calvario. Os mineiros teriam ficado para sempre reservados e esquivos, depois que viram seus heróis sofrerem a força e o desterro.

No entanto, a visão de um corpo de dragões cercando o principe dom Pedro, o qual saca da espada e solta o grito de "Independencia ou Morte!" — visão indelevelmente estampada na retina dos que contemplaram o quadro imortalizador da cena grandiosa — acende no coração de cada paulista, ainda hoje, cento e vinte anos volvidos sobre a epopéia da nossa emancipação politica, a crença robusta no futuro do Brasil.

Tem-se mesmo a impressão de que a riqueza do planalto foi toda ela produzida, ao longo de um seculo, sob a égide desse acontecimento historico. De então para cá, certos de que o Brasil é dos brasileiros, os paulistas não esmoreceram; redobraram a sua fé nos destinos da patria, centuplicaram a confiança nas mais arrojadas iniciativas.

Mas é de temer que esse entusiasmo venha a sofrer um colapso. Este ano, as comemorações de Sete de Setembro decorrem num ambiente de receios e duvidas. A lavoura foi lançada à propria sorte; as forças economicas de São Paulo, em suas mais variadas formações, não mais lutam para existir, mas apenas para subsistir. O medo de quantos mourejam no planalto é que venhamos a retrogradar aos dias anteriores ao 7 de setembro de 1822.

Uma nação — todos reconhecem isto em nossos dias, como talvez não o entendessem a 7 de setembro de 1822 — precisa afirmar-se, não só pela independencia politica, mas tambem pela independencia economica. Aquela só existe em função desta ultima. Melhor dito: a independencia politica se torna ilusoria, serve de engodo aos povos ciosos de sua existencia historica, ilusão essa alimentada pelos países empenhados em manter sua hegemonia sobre as nacionalidades fracas, se não a reveste e completa uma solida couraça economica.

Em todos os tempos, os paulistas não pensaram de outro modo. Por assim conceber a palavra independencia é que os republicanos completaram a obra dos Andradas. E o 15 de novembro, sob muitos aspectos, foi o éco, tardio embora, do grito do Ipiranga. Nem se deve perder de vista que a idéia republicana alimentava o sonho dos Inconfidentes em Minas. Não podiam eles entender a palavra liberdade sob o regime das classes privilegiadas que amparam os tronos, pois a corôa sempre foi e ha de ser a esperança do despotismo retrogrado.

Que o dia de hoje sirva de estimulo e advertencia aos nossos governantes. A nação se acha empobrecida, depauperada, pois os indices da produção baixam assustadoramente. Por falta de credito, por falta de uma politica economica traçada com uma uniforme compreensão, por parte dos que nos dirigem, do papel das forças produtoras na propria estrutura politica do país, a fome ameaça as grandes aglomerações humanas.

Um país lançado, como o nosso, no déclive, precisamente quando os povos mais adiantados do mundo tentam reerguer-se da terrivel sangria de uma guerra toda ela baseada nos imperativos de ordem economica, entenderá melhor, de certo, a significação de uma data como a que hoje comemoramos.

As palavras lançadas à margem do rio Ipiranga valem por um programa, a que os fatos, em sua nitidez atual, dão um relevo espantoso.

"Independencia ou Morte!"

Com efeito, se não somarmos as nossas energias, num esforço supremo de recuperação dos meios materiais para vencer a crise que nos acabrunha, teremos a morte. Independencia, nunca.

BARRELA NAS ESTANTES

GUILHERME FIGUEIREDO

Conta-se que Anatole France atirava dentro da banheira, para vender, os livros que recebia e que não interessavam. Há quem encontre espirito irônico no metodo; eu acho que ele indica que o pai de Bergeret não fazia grande uso da banheira. No Brasil, os escritores em contato com a imprensa diaria escolhem varios processos para se desembaraçar das edições que recebem, desde o da venda pura e simples à doação às bibliotecas e instituições pias. Como sei bem o que se recebe, fico a avaliar o quanto sofrem os frequentadores das bibliotecas de pequenos gremios, de asilos, de educandarios, que ali sempre encontram toneladas de papel impresso ilegivel, ou pelo menos da menor sedução.

Realmente, a invasão do livro gratuito entre nós é espantosa. Os editores se vêem de certo modo forçados a faze-la, porque não encontram melhor meio de propaganda, e sempre nutrem a ilusão de que as constantes remessas resultarão em algum artigo de jornal, ou alguma menção simpatica dos seus esforços. Se isto é louvavel, é pena que o façam indiscriminadamente — como indiscriminadamente o fazem as repartições publicas, as autarquias, as fundações, as instituições especializadas, que teimam em nos fornecer pela casa a dentro o fruto de suas cogitações. Tenho comigo um mundo de relatorios, memorias, comunicações sobre as mais raras especializações intelectuais, pesquisas sobre coccineridios, noticias sobre o sub-solo da zona do São Francisco, teoremas espinoriais, ao lado de volumes comerciais com endereço positivamente errado: estudos sobre regime penitenciario, emprego da conjunção "que", curso de algebra para adolescente, viagem infantil ao mundo dos animais etc. Que veio fazer tudo isto em minha casa não sei. Sei que outros tantos escritores, jornalistas e criticos são assaltados pela mesma praga, que o correio já lhes entrega com o malicioso desejo de lhes mostrar que não extravia tanto a correspondencia como propalam as más linguas.

Porisso mesmo, nem todos os donos de estantes e pequenas bibliotecas podem mostrar seus livros como me fez Agripino Grieco, proprietario das mais belas coleções literarias que já vi, afirmando: "Veja, é tudo livro mesmo, de literatura. Aqui não há relatorio, não, não há entulho. E' coisa boa, só". Era só coisa boa. Ele não me ensinou a maneira de se ver livre dos tremendos relatorios das nossas repartições, que hão de lhe chegar aos montes, às vezes até com dedicatoria e cartinha do diretor pedindo nota e mais o obsequio do envio do recorte... Porque há isto, leitor: há o indefectivel relatorio semestral ou anual, há os boletins, há os anuarios, há os orgãos oficiais, que chegam aos milheiros, produzidos por quase todos os cavalheiros e estabelecimentos encarregados de fazer coisas, construção de estradas, plantio de cebolas, mapas geodesicos. Por aí se vê que não temos tantas destas coisas feitas porque os homens encarregados delas estão ocupados a redigir. E se conseguem calcular com precisão o numero de meninos que não tomam sôpa de batatas em todo o territorio, poderiam diminuir esse numero com a redução das paginas que relatam as suas atividades. Pois ainda assim, com a inflação das obras oficiais, as casas de impressão do governo acham tempo para lançar volumes de prosa e verso, livros com iluminuras, edições fora do comercio, em visivel concorrencia com os industriais editores.

Há ainda o livro particular, que se multiplicou no fim da guerra através de editorazinhas: o livro da vaidade, o livro feito com titulo para o concurso ao lugar de escritor, o livro sentimental para a namorada, o livro pedante, o livro impresso até para enriquecer. Tudo isto a gente recebe; e, se quiser, recebe varios exemplares. Quanto pior a obra, milhor é a dedicatoria que a acompanha, porque ela vem envolvida na euforia de lançar o volume aos ventos e no capcioso desejo de obter uma propaganda. O meu amigo Murilo Miranda, que transcreveu tão curiosas dedicatorias na sua "Revista Acadêmica", devia caçar outras, nos livros de autores de geração espontanea, nas edições particulares e comemorativas de datas intimas. Há aí todo um grito opresso de gloria que se revela, de vitoria sobre o papel em branco, de assalto às linotipos. Há um acotovelamento, uma vontade de chegar, de aparecer, de meter a cara, que se podem bem calcular pelo despesão de tais aventuras.

Mas quem lê tais coisas? Os volumes amarelecem fechados como solteironas, e atravancam a vida da gente como solteironas. Às vezes servem de suporte num canto da estante, às vezes ajudam a encher um lugar vazio. Mas, à medida que outros volumes mais nobres vão vindo, os outros se degradam, das fileiras visiveis das prateleiras para as aguas-furtadas e os porões. Nunca me ocorreu doá-los, porque me parecia com isto estar transferindo uma perfidia. E assim se foram eles acumulando, os relatorios que reclamam providencias urgentes, as memorias contendo planos de salvação nacional, os discursos proferidos solenemente em datas civicas, os gemidos dalma do poeta irrevelado e os romances que a notoriedade não beijou. Talvez, quem sabe?, a posteridade virá um dia, de espatula em punho, rasgar essas paginas para extrair de dentro delas uma verdade que parece um quisto, e que no entanto será uma perola despercebida para os nossos olhos de suinos da fábula. Mas até lá, esses calhamaços são a borra ilegivel do fundo das estantes, que de vez em quando a gente varre com furia, rasga, entrega para as crianças garatujarem, vende a quilo, dá com alegria como quem dá aterro. De novo ela se acumula, e de novo a gente despeja. Não sei para onde vai, que nem no sebo a encontro. Quem sabe o caso de Anatole France está mal contado? Quem sabe os livros saiam mesmo pelo ralo?

NOTAS & COMENTARIOS

A MELHORIA DIFICIL

De mal a pior, esse parece ter sido o lema adotado pelos organizadores da empresa unificadora dos transportes coletivos em São Paulo, que atende pelas iniciais C.M.T C. Efetivamente, ninguem sabe quando entrarão em vigor os prometidos beneficios dessa unificação, pelos quais o povo da capital vem pagando desde já (ha um ano, aliás) o acrescimo de cento e cincoenta por cento nas passagens de bonde e outro tanto ou mais nas de onibus, condições muito mais onerosas do que as pretendidas em tempo pela Light e a esta empresa denegadas.

O espetaculo dos carros super-abarrotados de manhã, ao meio dia e à tarde, continua a ser observado, constituindo nota deprimente para os fóros de metropole civilizada de que se vangloriam os paulistanos. Os desastres, em consequencia dessa falta de conforto nos transportes coletivos, tambem continuam, enlutando lares e mutilando criaturas, sob os olhos indiferentes das autoridades responsaveis pelos serviços publicos da cidade.

Não há horario, nem ordem nem segurança. Varias reclamações têm surgido ultimamente contra a irregularidade dos bondes em certas linhas, onde os eletricos correm em comboio, uns atrás dos outros, dando motivo a que os ultimos permaneçam vazios, quando o lógico seria que a chefia do trafego da C.M.T.C. fizesse melhor distribuição dos carros, evitando o espaço demasiado longo de tempo entre a passagem de um bonde e de outro, como sóe acontecer.

O mesmo caso se verifica com os onibus, como, por exemplo, na linha "Circular", na qual os veiculos andam quase sempre agrupados, sem razão nenhuma para isso.

As anomalias no serviço são sem conta. Parece estar se generalizando a supressão das cortinas nos bondes, não se sabe a título de que. Já outros carros rodam por aí, além dos depredados a 1.o de agosto do ano passado, apenas com vidraças, tendo o caixilho destinado às corrediças das cortinas cuidadosamente obstruído por uma tira de madeira, o que demonstra haver sido definitiva a retirada da proteção contra o sol, como se algum espirito sádico estivesse inspirando os homens da C.M.T.C. levando-os a aumentar o martírio dos infelizes que precisam servir-se dos seus bondes e onibus...

E deve ser mesmo má intenção, pois uma prova disso está na abolição dos apitos, usados antigamente pelos condutores da Light e cobradores das primitivas empresas de onibus para dar sinal de partida aos seus carros. Hoje, só se ouvem assobios que lembram carroceiros a estimular animais...

Onde a melhoria dos serviços de transporte prometida em troca do aumento das passagens?

A continuar assim, ficaremos em situação pior do que a que nos proporcionava a Light, que, pelo menos em materia de disciplina, com "cortezia" ou sem ela, ainda levava vantagem sobre o serviço da C.M.T.C...

—o—

No dia 30 de agosto, há cem anos passados, foram feitos na Grã Bretanha os primeiros boletins meteorologicos do mundo. Vinte e nove cidades telegrafaram a Londres informando sobre a situação de sua atmosfera, em 30 de agosto de 1848. Foi essa a primeida vez na historia em que se dispôs de uma informação razoavelmente rápida e precisa sobre as condições atmosfericas dominantes numa grande área, à mesma hora.

Foi tambem o começo dos serviços de previsão do tempo que, atualmente, se desenvolveram numa organização mundial. Só na Europa, há hoje cerca de 5.000 postos que fazem boletins de meia em meia hora. A navegação e o transporte aéreo, em todo o mundo, contam com previsões exatas para viagens seguras.

CONSELHOS QUE NÃO ACONSELHAM

Existem no Brasil, ainda em funcionamento, mais de oitenta Conselhos — informa um nosso confrade carioca, para acrescentar que são resquicios da ditadura, que não foram eliminados porque distribuem "jetton" a muita gente boa.

Entre tais Conselhos, se inclui o Federal do Comercio Exterior, que acaba de distribuir um questionario entre as classes produtoras e comerciais do país, "como base para melhor se conhecer os processos a empregar, a bem de uma reestruturação economica". Entre as perguntas desse questionario ha esta: "existem orgãos na alta administração do país que não estejam devidamente aparelhados para intensificar a produção, o comercio interno e o intercambio com o exterior? Em caso afirmativo, pergunta mais o Conselho, que se deverá fazer para torna-los mais eficientes?

A essas duas perguntas, outro confrade carioca acrescenta, bem humorado, uma terceira: não estará o proprio Conselho do Comercio Exterior entre os orgãos mal aparelhados de cuja existencia interroga tão ansiadamente?

A verdade é que temos Conselhos demais e nunca se viu um país tão mal aconselhado como o nosso. Aqui mesmo em São Paulo, o atual governador iniciou sua carreira criando um Conselho que já foi, não ha muito, comparado à girafa da anedota: não existe! Referimo-nos ao Conselho Estadual de Aeronautica Civil, de que se soube vagamente ser um "orgão meramente opinativo" e que às vezes se reune, a portas fechadas, num salão da Secretaria da Viação e Obras Publica, confessamos estar com a imensa maioria do povo; nada sabemos quanto às finalidades e produtividade de tão hermetica entidade. E' possivel que ela investigue, coordene, opine, emita pareceres de grande transcendencia. E' provavel que se trate de organismo de alta utilidade. Mas o fato é que, decorrido um ano e meio de sua criação, ainda não se sabe qual seja essa utilidade.

Esse é, ao que supomos, um dos mais inofensivos especimes da fauna conselheira, porque, salvo melhor informação, não nos consta que distribua "jettons". Mas existem outros, de cuja extinção se poderia afirmar, sem nenhum veneno, que viria "preencher uma grande lacuna"...

JOGO PROIBIDO... PARA MENORES

A capital paulista está atravessando, apesar dos pesares, uma fase de franca prosperidade da jogatina, sob diversos disfarces. Banca-se o conhecido "jogo do bicho" em toda parte, de portas abertas; apregoam-se os "bichos" aos berros em pleno centro, dando ao forasteiro a impressão de que se encontra no meio da selva ou na iminencia de ver surgir na rua Quinze ou na praça do Patriarca uma fera perigosa, cuja aproximação é denunciada pelo pregão dos bilheteiros...

O "pif-paf" e outros jogos de azar mantêm o mesmo prestigio de outrora, quer praticados em clubes quer nos apartamentos de luxo, havendo a maior facilidade para a concentração dos viciados nesses antros de vicio e perdição. E como se isso não bastasse, temos agora os chamados "parques de diversões", espalhados pelos bairros da metropole, com as classicas barraquinhas onde, de diversos modos, o publico é incentivado a deixar o rico dinheirinho, perdendo nas apostas e no tiro ao alvo, pescas milagrosas e outros expedientes que se equiparam a jogos de azar, explorados com a autorização da policia e da Prefeitura.

Pois recente portaria do Juizo de Menores, baseada em verificação feita pelo juiz competente, que afirma a existencia de aparelhos mecanicos, jogos e diversões com apostas em dinheiro nos citados "parques", acaba de proibir a frequencia de menores de 21 anos nesses centros de jogatina, no louvavel intuito de preservar a juventude dos riscos dessa perniciosa convivencia, que constitui meio caminho para a sua derrocada moral.

Quer dizer, assim, que fica confirmada oficialmente a pratica do jogo em São Paulo, proibindo-se o mesmo, entretanto, para... menores.

Estes continuam, porem, com livre ingresso nos "chalets" de "bicho", muitas vezes incumbidos de fazer a "fézinha" pelos proprios pais, sem que nenhuma autoridade tome conhecimento do assunto e reconheça aí tambem um grave perigo para a formação moral da gente miuda...

—o—

Em virtude de ser hoje feriado nacional, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependencias, não circulando, portanto, amanhã, quarta-feira.

A DESORDEM ADMINISTRATIVA

O deputado Café Filho atribui a uma desordem administrativa a situação calamitosa em que nos encontramos. Mas não disse a que atribui essa desordem administrativa, e é nisto que bate o ponto. O que ele indigita como causa é efeito, a nosso ver. A desordem administrativa não representa o fator imediato e determinante da situação calamitosa que nos aflige, mas um de seus aspectos.

Se não nos enganamos, foi o sr. Plinio Barreto quem de uma feita declarou padecermos no Brasil de uma crise de carater — fonte de todos os nossos males. Não sabemos se será bem esse o nome a dar ao fenomeno que nos inferioriza. De qualquer forma, entretanto, tem faltado à maioria dos nossos cidadãos responsaveis aquilo que Forel denomina consciencia moral, e que se pode traduzir por sentimento do dever. Esta é uma verdade dolorosa, mas que não podemos calar. O egoismo está tomando conta dos brasileiros, e o pior é que lá fora, no exterior, a nossa reputação se rebaixa. Somos apontados como perdularios, como povo incapaz de se dirigir. Mas então? Um país que dispõe de infindaveis recursos naturais pode viver com tamanha estreiteza de meios, escassa produção e finanças em estado caotico? De certo a gente desse país é sibarita, não ergue uma palha e ainda por cima dissipa a riqueza ativa de que pode lançar mão.

A este juizo depreciativo não escapamos. E somos os primeiros a confirma-lo, porque de fato é incrivel, tambem a nossos olhos, que andemos em apertura crescentes, quando povos muito menos aquinhoados, como os da Holanda e do Japão, para apenas citarmos dois, entre os que a natureza desfavoreceu, conseguem atingir uma posição de marcado relevo na paisagem universal.

Somos vitimas, portanto, de um fenomeno moral, talvez da crise de carater à qual aludiu o deputado udenista. E desse fenomeno decorrem os males que nos afligem, inclusive a desordem administrativa.

—o—

O sr. Nelson Rockefeller, acompanhado pelo sr. Cecil P. Cross consul geral dos Estados Unidos e destacados elementos dos circulos economicos-financeiros nacionais e norte-americanos esteve ontem, no Palacio dos Campos Eliseos em visita ao governador de S. Paulo.

O CAFE'

Não é exagero dizer que o progresso material conseguido no Brasil se deve em primeiro lugar ao café. Ele tem sido a nossa maior fonte de riqueza. Colhido e exportado, volta-nos depois sob a forma de ouro. Transforma-se em arranha-céus, viadutos e estradas de ferro.

Ele tudo tem dado à nação. Sem ele, não teriamos atingido, como já atingimos, em nossa evolução historica, certos momentos de esplendor incomparavel.

Parece-nos natural, à vista disso, que a nação hoje lhe restitua um pouco do que dele recebeu. A cafeicultura está dependendo de financiamento, e ao governo, portanto, corre o indeclinavel dever de acudir-lhe. Trata-se de um elementar dever de reciprocidade. Havemos então de deixar perecer o nosso maior produto exportavel, aquele justamente que foi para nós, até esta data, uma fonte de vida?

Não se diga que as facilidades de credito reclamadas vão beneficiar os lavradores em pessoa mais do que a lavoura propriamente. Porque ninguem auxilia um país senão através do povo que o habita. A lavoura, como quase tudo neste mundo, não existe impessoalmente. Auxilia-la significa auxiliar o lavrador. E' este que a dinamiza, que transforma a gleba numa riqueza ativa. E' este, portanto, que precisa de auxilio. Nem sabemos de outro modo de auxiliar ou valorizar o patrimonio agricola da nação.

Tratemos, pois, de retribuir os favores que o café nos prestou. Costumamos pagar com homenagens e condecorações os serviços que certos cidadãos fazem à patria. Mas andamos esquecidos dos serviços que já recebemos do café, e que não podemos pagar por meio de condecorações e homenagens, mas com o financiamento e outras formas positivas de auxilio.

As ultimas estatisticas publicadas pelo Ministerio do Comercio da Grã Bretanha, recentemente, revelam grande aumento na exportação para todos os países da America Latina, em particular para Cuba, Mexico, Guatemala, Salvador, Costa Rica, Colombia, Panamá, Venezuela, Perú, Brasil, Uruguai, Bolivia, Argentina e Paraguai. Todos esses países receberam, durante o primeiro semestre de 1948, mais mercadorias da Grã Bretanha que durante 1947.

Entre esses países se destacam o Brasil, que importou artigos britanicos num valor total de 13 milhões de libras esterlinas, em comparação com 7 milhões de libras esterlinas no periodo correspondente do ano passado.

—o—

Segundo o Instituto Americano do Ferro e Aço, nos começos do ano funcionavam nos Estados Unidos vinte usinas de aço a mais um ano atrás, bem como mais seis altos fornos. Em janeiro deste ano a capacidade da industria de fabricação de aço dos Estados Unidos atingia a 85.752.500 toneladas metricas, enquanto que no mesmo periodo do ano passado essa capacidade era de 83.029.500 toneladas métricas.

O aumento na capacidade da produção de aço não resultou apenas da adição de novos fornos, como tambem da restauração e remodelação de usinas e da maior capacidade de alguns fornos devido ao emprego de oxigenio de outros metodos destinados a acelerar a produção siderurgica.

A capacidade da produção de ferro subiu de 59.795.375 toneladas métricas em janeiro de 1947, para ...... 61.369.425 toneladas métricas em principios de 1948.

De acordo com o Instituto do Aço a expansão projetada na produção do aço no periodo 1946-1949, exige um gasto de 1.617.000.000 de dolares.

O arrendamento do Quitandinha

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Joaquim Rola reuniu hoje a imprensa no 13.o andar do edificio da ABI a fim de esclarecer ao publico a transação que acaba de fazer com alguns americanos aos quais arrendou o Hotel Quitandinha. O contrato de arrendamento foi feito pelo prazo de 20 anos, durante os quais o sr. Joaquim Rola receberá 50% dos lucros, ficando excluido dos prejuizos que houver. A firma arrendataria chamar-se-á Eppeley Hoteis Termas do Brasil S|A. e terá como diretores os srs. José Bensaude e Manuel Pontual Machado, sendo presidente o sr. Eugene Eppeley. Abordado pelos jornalistas declarou o sr. Joaquim Rola que pretende construir hoteis flutuantes no Amazonas e nos do Maranhão, Mato Grosso e Goiaz, a fim de promover o turismo no interior do país, com a organização de "estações de caça". Perguntado se pretende instalar jogo em seus hoteis, caso o governo permitisse, declarou:

— Em principio sou contra o jogo. Se depender de minha assinatura não haverá jogo no Brasil. Entretanto se houver permissão serei forçosamente absorvido por ele, embora o considere um mal.

Novas eleições para o preenchimento das vagas dos comunistas

RIO, 6 (ASAPRESS) — Adianta-se que o deputado Afonso Arinos apresentará à Comissão de Justiça da Camara, amanhã, o substitutivo ao projeto de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, no qual adota o criterio de novas eleições para o problema.

O assunto será debatido pela Camara nos proximos dias.

PREÇOS E POLITICA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — O açougue da esquina, a um passo da minha casa, amanheceu hoje de portas fechadas. As vitrinas, que antes ostentavam tentadoras amostras de costeletas e bifes, estavam cheias de grandes cartazes nos quais se lia: "Nossos fregueses não têm culpa, nem nós. O preço da carne por atacado é que é excessivo. Convidamos as donas de casa a uma greve de compradores; é o unico remédio."

As mulheres do bairro liam os cartazes e mostravam com raiva a sua aquiescencia. Por certo, de muitas esquinas de muitas cidades e vilas dos Estados Unidos se eleva o mesmo rumor de furia feminina. Uma caricatura pinta uma mulher enorme sentada na galeria do Congresso que hoje se reuniu suarento e furioso, habilmente convocado por Truman, para ocupar-se da carestia da vida. A mulher da caricatura representa os 35 milhões de mulheres que nos lares americanos têm tarefa de prover a mesa de comestiveis.

Os parlamentares não precisavam consultar estatisticas para saber que a carne subiu de preço quase 200 por cento em dois anos ou que, embora os preços em geral só subissem 150 por cento, os dos produtos alimenticios são agora 4 vezes mais altos do que antes da guerra. Na lista de preços do restaurante do Capitólio podiam ver que o bife com batatas que lhes custavam $1,50, quando terminou a sessão ordinaria há um mês lhes custa agora $2,25. Saberão assim do que os consumidores aprenderam de maneira penosa: que a carne para bife, que se vendia antes da guerra a 38 centavos a libra, custa agora 1 dolar.

Colocada no moinho da politica eleitoral, essa questão do custo da carne está sendo deformada por toda espécie de argumentos demegóricos. A verdade é muito mais séria que todo esse pouco edificante alarido eleitoral; este país não dispõe de gado suficiente para o seu consumo. Poucos querem reconhecer essa terrivel verdade. Preferem culpar democratas ou republicanos, o Capitólio ou a Casa Branca, marchantes ou especuladores. Como se trata de uma escassez basica, as medidas propostas parecem bem incongruentes. Possivelmente a unica eficaz seria o racionamento indicado por Truman em sua mensagem. Seria tambem proveitosa a resistencia espontanea dos compradores que já começa a fazer-se sentir e produziu uma pequena baixa na manteiga e na carne na semana passada.

A causa profunda e grave é a que ninguem menciona: neste momento há uma cabeça de gado disponivel no país para cada 3 1|2 consumidores, o que está muito longe de ser suficiente. Excluindo o gado leiteiro, ficam..... 41.229.000 animais para prover de carne a nação. Essa é a cifra mais baixa que se registrou a partir de 1943. Os porcos baixaram de 55 milhões, ou seja 10 por cento menos que em 1946. Os rebanhos de ovelhas e cordeiros são os mais baixos destes ultimos 19 anos. Governantes e congressistas sabem que não é uma situação que se possa remediar em semanas ou meses com leis ou decretos. Sabem mais que os três meses que precederão as eleições, agosto, setembro e outubro, serão os mais agudos. Durante esse trimestre, haverá disponiveis uns 4.400 milhões de libras de carne, ou sejam menos que no mesmo periodo de 1946, quando houve a mesma grita pela alta de preços. os produtores estavam em greve contra o controle de preços e Truman perdia a maioria do Congresso, que passou para as mãos dos republicanos.

Os dois partidos inscreveram em suas bandeiras a batalha contra os preços altos, mas os dois defendem tambem medidas que asseguram preços estaveis em altos niveis para os agricultores. Na verdade, o preço de muitos produtos agricolas estariam já em baixa acelerada se não fosse a lei que obriga o governo a mante-lo a certo nivel de paridade com os preços industriais. Assim, o consumidor americano não conseguirá vantagem alguma das colheitas deste ano, que serão as maiores na história dos Estados Unidos.

Só a colheita de milho será de 500 milhões de "bushels", superior ao termo médio de 1937-1946. A de batatas é igualmente promissora, 7 milhões de "bushels" mais que em 1947. Mas isso só significa que o governo terá de comprar, dar ou destruir mais batatas para cumprir a lei que garante preços altos aos produtores, enquanto o país inteiro grita contra os preços altos. Em cumprimento a essa lei, o governo comprou e destruiu desde 1943 mais de 200 milhões de "bushels" de batatas. Os agricultores estão muito bem organizados e têm muita força eleitoral, ao passo que as grandes corporações, se estão bem organizadas, carecem de peso nas eleições.

Explica-se assim que democratas e republicanos as estejam julgando culpadas de todas as calamidades inflacionistas. O senador O'Mahoney, que foi candidato à vice-presidencia democrata, vem de um Estado agricola e se opõe a toda redução drastica de preços. Prefere o que ele chama de periodo de "esfriamento" em que se procuraria um reajustamento entre produtores e consumidores; mas propõe, entretanto, que o problema seja encarado do ponto de vista "anti-monopolista". Aí estão os Três Grandes como alvo confortavel e seguro.

As três grandes companhias que controlam a produção de 43 por cento da carne; as três grandes que controlam 94 por cento da produção do aço, cujo preço foi elevado recentemente a 8 dolares por tonelada, as três grandes empresas que controlam 58 por cento da produção de petroleo e gasolina; as três grandes corporações que controlam 66 por cento da produção da industria quimica.

E' quase certo, pois, que vamos ver uma arremetida tremenda contra os monopólios e carteis. Nada haveria que objetar a isso; mas só um raciocinio eleitoral pode presumir que a campanha contra esses monopolios vá produzir em poucas semanas uma baixa desses preços que passaram ao primeiro plano da agitação politica. Uma recente consulta publica revelou que a redução do custo de vida está à frente de toda preocupação publica, por cima da politica exterior, do duelo com a Russia, das Nações Unidas e da campanha contra o comunismo.

RESPIGOS E RECORTES

A UNIDADE DAS AMERICAS

Quase todos os jornais cariocas dedicam seus artigos de fundo às palavras com que o presidente do Uruguai conclama os povos do continente a uma união, através de seus parlamentos, reeditando assim o apelo feito em 1944 pelo Congresso chileno. O "Jornal do Comercio" ocupa-se do assunto em extensa "varia" de que destacamos o seguinte trecho:

"Pode por isso o presidente Battle Berres falar com segurança prestigiosa a linguagem desassombrada com que, perante o parlamento brasileiro, reivindicou o direito e demonstrou a necessidade de se unirem os povos americanos numa cruzada destemida em defesa da liberdade que "a infiltração filosofica e politica provinda da velha Europa" ameaça destruir. Pregando a necessidade de defender as massas e proteger a juventude contra o fato grave de desatenderem à importancia extraordinaria da liberdade, assinala a palavra autorizada do estadista uruguaio que a tarefa ora cometida à democracia, na vigilancia do seu destino, é a de impedir que a segurança, suprimindo a liberdade, se torne em opressão no terreno social e em ditadura no politico".

UMA DATA DA DEMOCRACIA

Anuncia-se grande e festiva comemoração para o dia 29 de outubro. "E' realmente uma data não incluida no calendario oficial — diz o "Diario de Noticias" — que merece um movimento da opinião publica em torno de seu significado politico e civico. Nela, reencontrou o Brasil o seu destino democratico, perdido, há oito anos, pela força de um golpe de Estado. Quaisquer que sejam as deficiencias do atual regime, decorrentes, em sua maioria, da propria sobrevivencia dos homens do Estado Novo, nas posições mais altas da Republica, é de reconhecer-se, com justiça, que um país civilizado não pode viver senão sob as garantias constitucionais.

O 29 de outubro foi um movimento militar, através da união de diversas correntes que sentiram a imperiosa necessidade de pôr termo ao abuso ditatorial. Mas, foi tambem, um movimento popular, e, sobertudo, um movimento de origem popular, porque nasceu e cresceu nas ruas, nos grandes comicios da campanha de libertação, na rebeldia civica daqueles que, arrostando todos os obstaculos, se dispuseram, sob o comando do brigadeiro Eduardo Gomes, a encerrar definitivamente o ciclo nefasto do estadonovismo.

Não conhecemos, ainda, o programa das comemorações. Mas temos a impressão de que elas encontrarão sua verdadeira expressão moral e civica se altear-se acima das pessoas e dos odios, e configurar-se como uma manifestação de que a nossa patria repudia qualquer sistema de ditadura, de grupos, de classes, de pessoas, porque só no ideal democratico, mesmo lentamente aperfeiçoado, encontra os fundamentos de sua vocação historica.

Prepare-se, pois, o povo brasileiro, para essa festa civica e democratica. No Rio, nos Estados, em todas as cidades e vilas, o 29 de outubro será uma oportunidade para a manifestação do nosso amor à liberdade e à democracia".

SALVEMOS AS TRADIÇÕES BRASILEIRAS

Adverte o "Correio da Manhã" que todo o nosso imenso patrimonio folclorico está ameaçado de total desaparição e tece sobre o assunto as seguintes considerações:

"Apresenta o folclore dois aspectos, que devem ser considerados devidamente. De um lado, o estudo teorico dos homens de gabinete, que, de posse dos elementos pesquisados, investigam suas causas e consequencias para o estudo do que modernamente se convelo em chamar a ciencia do homem; do outro, a revivescencia das tradições populares, mantendo a continuidade de costumes e aproveitando-se em tudo quanto possa servir à arte, à educação, às letras. Resguardar esse patrimonio, não apenas para torna-lo especime de laboratorio de estudo, mas, por igual, para mante-lo vivo, é um dever de patriotismo, de um sadio nacionalismo. Assim, conservar-nos-emos cada vez mais brasileiros e, dentro das contingencias de cada tempo, não perderemos a lembrança do passado e o incorporaremos, perpetuamente, ao nosso futuro.

No Brasil, as artes e tradições populares estão cada dia mais ameaçadas. O progresso avassalador vai fazendo desaparecer os elementos do povo, que oferecem menor resistencia e, em breve, tudo isso estará permitido, se um grande esforço não se realizar para proteger e fixar o que existe, na musica, na literatura oral, nos folguedos, nas artes plasticas".

E' PRECISO CONSTRUIR MAIS

A crise residencial é um dos maiores tormentos dos habitantes dos grandes centros urbanos, e faz sentir seus efeitos principalmente, como é obvio, no Rio e S. Paulo, os principais nucleos populosos do país. Sobre o tema, debatido e sempre oportuno, discorre o "Diario Carioca", aconselhando que se intensifique a construção de casas para outros grupos sociais, a exemplo do que se está fazendo para o oficialato do Exercito, e reiterando que é mister se construirem mais e mais casas, até se alcançar o equilibrio entre a oferta e a procura. Prossegue:

"O que se observa no momento é exatamente o contrario. Apesar das determinações taxativas de recente decreto do governo federal, os institutos de previdencia estão com suas carteiras imobiliarias fechadas.

Alegam os institutos não poderem cumprir as ordens contidas naquele decreto porque seus recursos estão congelados no Banco do Brasil e que o Tesouro lhes deve somas imensas.

Noticiaram os jornais a reunião, sob a presidencia do ministro do Trabalho, dos presidentes dos institutos e caixas, na qual teria sido examinada a situação desses organismos frente ao decreto presidencial. Nenhuma nota foi distribuida dando conhecimento das resoluções tomadas naquele encontro.

O assunto é da mais alta gravidade e não pode ficar esquecido. E' preciso que as instruções do presidente Dutra em beneficio dos associados dos institutos e caixas sejam cumpridas.

Só ha uma maneira de combater a crise de habitações, repetimos: — construir casas em numero suficiente".

UMA COMPLETA
ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

AINDA O CASO DOS INATIVOS

Tangido pela cachamorra do clamor, que a tanto chegaram as vozes elevadas na Assembléia e as notas divulgadas pela imprensa, contra a teimosa desobediencia ao preceito constitucional do artigo 5.o do Ato das Disposições Transitorias, o governador paulista falou aos inativos do serviço publico em sua ultima palestra quintafeirina. Foi preciso, porém, que até a clava do Judiciario entrasse em cena, reclamada por alguns interessados, em movimento de legitima defesa dos seus direitos. Pois é verdade que diversas ações já foram aiuizadas contra o Tesouro demandando aquilo que a Constituição outorga e o executivo não entrega.

Na sua fala o chefe do administrativo fez uma verdadeira declaração de amor aos funcionarios em geral, com remoques e dengos especialmente endereçados aos inativos, vitimas principais da sua incrivel teimosia.

Disse sua excelencia:

"A situação do funcionalismo é nossa preocupação constante. Sempre entendemos que o bem-estar da classe é condição primeira para que se possa exigir produção à altura dos elevados interesses do Estado. E, por um comezinho principio de justiça, esse nosso modo de entender envolve os que, por longos anos, tudo fizeram pela normalidade dos negocios publicos e pelo progresso de São Paulo. Assim nunca fomos contrarios à elevação dos proventos dos inativos. Só não iniciamos ainda o pagamento das majorações que a Constituição lhes atribuiu, à mingua de recursos".

Depois de comentar os milagres que realizou na execução da lei orçamentaria continua:

"O aumento que a Constituição atribuiu aos inativos ascende a mais ou menos Cr$ 5.000.000,00 mensalmente. Não sendo possivel suportar o Tesouro tal despesa desde já, determinamos providencias para que se inicie o pagamento dos mais humildes. Todos os que passam a perceber até Cr$ 2.000,00 vão receber os proventos do mês de setembro já majorados. Por essa medida serão alcançados 2.884 dos 7.00 inativos — civis ou militares — existentes no Estado, com um aumento mensal de Cr$ 1.066.740,40. Esperamos, entretanto, poder anunciar em breve a extensão da medida, se não a todos, a mais um grande numero de aposentados e reformados".

Com as palavras governamentais provamos aquilo que temos afirmado inumeras vezes nestas colunas, isto é, que o tão decantado aumento dos inativos apenas alcança a cifra dos 5 mil contos mensais, ou 60 mil anuais.

Esses numeros atirados isoladamente, talvez possam impressionar. Considerados, porém, no conjunto orçamentario, são de nula expressão. Vejamos: o orçamento geral do Estado é de mais de cinco milhões de contos e a sua despesa mensal de perto de 420 mil contos. Basta dizer que só com estradas de rodagem, segundo informou uma palestra do governador, os gastos diarios são de 2 mil contos. Conforme declarou um deputado na Assembléia os diretores afastados dos cargos percebem perto de 22 mil contos anuais pouco ou quase nada significam.

Para que o preceito constitucional seja respeitado é suficiente a economia de 200 contos nas despesas diarias das estradas de rodagem. Esse serviço ainda terá para eficiente andamento a respeitavel verba de 1.800 contos por dia.

Demonstre sua excelencia a constante preocupação que tem com o funcionalismo pondo em dia o pagamento dos inativos, pelo menos daqui por diante.

E' tão pouco o que é preciso fazer e representa tanto para aqueles que tão pouco têm!

Redima-se da demora.

Mande pagar a todos. A Constituição não exclui, nem dá privilegios. Para ela todos são iguais, todos precisam, todos merecem e todos têm o mesmo direito. O Executivo não tem o direito de modifica-la, assim como nunca teve o de fazer cair unicamente sobre os inativos a diferença entre a "Receita" e a "Despesa" do Estado.

Eles estão amparados pela Constituição, e ela, a lei das leis, deve ser religiosamente respeitada pelos governados e, sobretudo, pelos governantes.

Senhor governador, mande pagar a todos.

Boletim Meteorologico

6-9-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	17	0.0
Iguape	22	17	0.0
Itanhaem	21	15	10.0
Ubatuba	23	17	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	28	11	0.0
Agua Branca	—	8	0.0
Horto Florestal	27	7	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	10	0.0
Avaré	28	15	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Botucatu'	28	14	0.0
Campinas	30	13	0.0
Colina	—	13	0.0
Itapetininga	29	15	0.0
Itu'	30	12	0.0
Limeira	29	11	0.0
Piracicaba	31	10	0.0
Rib. Preto	—	11	0.0
São Carlos	29	14	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatui	29	12	0.0
Tietê	32	12	0.0
SERRA:			
Ibiti	28	—	0.0
Pindamonhangaba	—	8	0.0
Franca	28	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jau'	—	10	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoa seca.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte a Este, moderados.

Exames de habilitação de oficial de farmacia

Estão abertas até o dia 30 deste mês, as inscrições para os exames de oficial de farmacia, que se realizarão na primeira quinzena de outubro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Rapida e destituida de interesse a sessão de ontem da Assembléia

Poucos deputados estiveram no Plenario do Legislativo Paulista — Com grande atraso foram iniciados os trabalhos — Moção congratulatoria pela comemoração da "Semana da Patria" — Ordem do Dia

A's 15,10 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, instalou-se a 128.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Achavam-se na Casa apenas 14 deputados, porém, a Mesa adiantou haver numero regimental, podendo iniciar-se os trabalhos. Na ausencia do segundo secretario, o sr. Pinheiro Jr. procedeu a leitura da ata da sessão anterior, que se aprovou sem debate. O expediente foi lido pelo deputado Oliveira Matias, aliás bem diminuto, tambem.

A "SEMANA DA PATRIA"

O unico orador da reunião de ontem foi o sr. Oliveira Matias. Aquele parlamentar referiu-se às comemorações pela passagem de mais um aniversario da independencia patria, adiantando que uma revolução branca precedeu ao ato do imperador Pedro I, fazendo ainda menção aos maiores vultos nacionais que colaboraram na obra de redenção da terra brasileira. Justificou assim a moção de sua autoria, congratulatoria aos festejos que hoje se realizam. E' o seguinte o seu texto:

"Por ocasião da passagem da data em que comemoramos, com o pensamento voltado para os seus herois, a Independencia do Brasil, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo congratula-se com todo o povo brasileiro, de norte a sul, de leste a oeste, pela consolidação desse ideal que tanto sacrificio custou aos brasileiros de todos os recantos desta grande patria, e, nesta oportunidade, manifesta a esperança de que o povo e governo, unidos no mesmo ideal de servir o Brasil, cumpram, cada qual o seu dever, num clima de ordem e progresso, evitando por todos os modos ao seu alcance, a formação de um clima de desconfiança e de incertezas, capaz de induzir até mesmo patricios a sacrificar a nossa liberdade com a propagação de credos extremistas que tão perniciosos já se têm mostrado.

Seja o Sete de Setembro de 1948 um marco assinalando o inicio de grandes realizações governamentais para satisfação dos interesses populares e para que fique, daqui para o futuro, para sempre, inabalavelmente, consolidada a obra dos m a r t i r e s aos quais devemos o Sete de Setembro de 1822, essa a aspiração maxima que deve ser a de cada brasileiro e que é a da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Sala das Sessões, em 6 de setembro de 1948.

(aa) José de Oliveira Mathias, Procopio Ribeiro dos Santos, Silvio Luciano de Campos, padre Carvalho, Pinheiro Junior, Cunha Lima, Antonio Vieira Sobrinho, Renato de Sousa Aranha, Henrique Richetti, Valentim Amaral, Conceição Santamaria, Arimondi Falconi.

ORDEM DO DIA

Ao se iniciar a discussão da ordem do dia, o presidente anunciou acharem-se presentes 19 deputados. Não havia, consequentemente, numero para aprovação da materia constante da pauta. Não obstante, aprovou-se duas moções, que independiam de "quorum". Foram as seguintes:

Moção n. 2, apresentada pelo deputado padre Carvalho e outros, requerendo que a Assembléia Legislativa, em nome do povo paulista se solidarize com o povo holandês, na solenização de aureo jubileo de sua soberana, a rainha Guilhermina.

Moção n. 43, apresentada pelo deputado Conceição Neves Sartamaria e outros, manifestando as congratulações da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo ao II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, a instalar-se no proximo 6 de setembro nesta capital.

Achava-se em discussão, ainda, a moção n. 24, apresentada pelo deputado Pereira Lopes e outros, manifestando aos profissionais medicos e engenheiros a expressão de admiração e simpatia da Assembléia, e sua integral solidariedade às justas reivindicações dessas classes, por ocasião de ser instalada a convenção de medicos e engenheiros.

Pela ordem, o sr. Nelson Fernandes comunica ao presidente que sua bancada, eventualmente em maioria, na sessão de ontem, apoiava a referida moção. No entanto, era pelo adiamento da discussão, a fim de que sua aprovação posteriormente não viesse ser taxada como um "golpe trabalhista".

Com a aquiescencia dos demais deputados, adiou-se a discussão para a proxima sessão.

CREDENCIADOS NA ASSEMBLEIA

Antes de entrar-se em explicação pessoal, o presidente Lincoln informou que a Mesa havia deliberado conceder aos vereadores da capital e do interior, prefeitos, magistrados e pessoas ilustres acesso à Assembléia, independente do cartão fornecido pela portaria. Bastará simplesmente a exibição da credencial para ser facilitado o ingresso aos mesmos e assento nas poltronas especialmente colocadas, no fundo da sala.

Varios oradores estavam inscritos para falar em explicação pessoal. Contudo, desistiram da palavra, razão porque a sessão encerrou-se às 16,05 horas, ficando marcada outra para amanhã, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Reune-se sabado a C. E. do P. S. D.

SERÁ DISCUTIDA A SITUAÇÃO POLITICA ESTADUAL

Sabado proximo deverá reunir-se, sob a presidencia do sr. Macedo Soares, a Comissão Executiva do P. S. D. estando sendo convocados, desde já, todos os seus integrantes. Afigura-se de suma importancia a reunião, de vez que a mesma terá lugar, exclusivamente, para debater a situação politica estadual e a posição em que se encontra o P. S. D. com a atitude tomada pelo vice-presidente do partido, sr. Cesar Lacerda Vergueiro, em aceitar sua nomeação para a pasta da Justiça, tornando-se, ainda, o coordenador dos problemas politicos.

Embora a bancada pessedista na Camara se tenha recusado a ratificar o pronunciamento da bancada federal, que se manifestou, mais uma vez, contra o situacionismo politico, considerando que o seu ponto de vista é bastante conhecido, espera-se que tenha lugar uma reiteração de principios não colaboracionistas, que é, consequentemente, um repudio à atitude do sr. Cesar Vergueiro.

Durante aquela reunião, espera-se ainda, conforme noticiámos oportunamente, que a resolução do sr. Cesar Vergueiro seja devidamente analisada e classificada, como já o foi por alguns proceres politicos, de desobediencia partidaria, dando lugar, portanto, a qualquer proposta que vise afasta-lo do partido. O sr. Luiz Liarte se manifestou favoravelmente a essa medida drástica, mas, segundo apuramos, será o sr. Plinio Cavalcanti o autor da proposta que visa atingir o velho politico da rua Jandaia.

* * *

NADA SABE O SR. ULISSES GUIMARÃES

Tendo sido noticiado que ontem teria lugar uma importante reunião politica, à qual estariam presentes todos os lideres que formam as oposições parlamentares, interpelamos, a respeito, o sr. Ulisses Guimarães, que nos respondeu não ser procedente a noticia em fóco. Nada sabia a respeito.

NA MESMA SITUAÇÃO O SR. SALES FILHO

O sr. Sales Filho, brilhante lider da bancada republicana na Camara Estadual, ao embarcar para o Rio, a fim de tratar de assuntos particulares, tambem foi interpelado a proposito do assunto, tendo declarado que ignorava qualquer movimento naquele sentido.

Realmente, nada houve. Tudo não passou de informes apressados e mal interpretados.

DESMENTE O SR. CAIO DIAS BATISTA

Interrogado a proposito da noticia veiculada quanto à apresentação de seu nome como sucessor do atual chefe do executivo, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação declarou: "Uma coisa é verdade. Pode dizer por seu jornal que a noticia veiculada, segundo a qual foi o meu, o primeiro nome a ser apontado como sucessor do sr. Ademar de Barros, posso afiançar-lhe que tudo isso não passa de simples fruto de imaginação. Não tem cabimento tal versão".

Brasilio Machado

CARDOSO DE MELO NETO

Outros, no dia do centenário do nascimento de Brasilio Machado recordarão, com mais autoridade e mais castigado estilo, o fulgurante orador que, à maneira da época, ele foi; o professor de impecavel doutrina e palavra elegante; finalmente a outros ainda soarão aos ouvidos aquelas magistrais defesas com que, nos tribunais, Brasilio fazia recuar sempre, para um segundo plano, os seus contendores.

Porque, se Brasilio teve na oratoria emulos como João Monteiro e o padre Chico; na Academia, rivais do porte de Ramalho, o mais velho, e Porchat, o mais moço, na tribuna judiciaria não viu ninguem diante de si. Sua efigie no Tribunal do juri rememorará sempre o que ele foi, o que ele ainda é, o "primus inter pares" dos advogados criminais do Brasil.

A mim cabe só prestar um depoimento pessoal a que, poucos, pelo decurso do tempo estarão habilitados.

Desde menino frequentei a casa do dr. Brasilio, como, por igual, a do dr. Luiz Pereira Barreto. Ligações de familia nos faziam intimos de ambos. Foram as duas admirações de minha juventude. Sem ainda os compreender, sentia estar ao lado de duas individualidades superiores ao meio, homens que, pela simplicidade de seus modos, nos faziam ter neles confiança, mas de quem se guardava uma distancia que não era somente marcada pelas diferenças de idade mas pelo verdadeiro culto que a ambos cercavam.

Do dr. Barreto, um dia, ainda hei de escrever o que vi e senti. Hoje é dia do dr. Brasilio.

Era na rua Conselheiro Nebias. Uma casa senhorial. Dominava-a a biblioteca, talvez a primeira de São Paulo, pelas raras e numerosas obras que continha, como pela sua organização e tratamento. Quantas vezes vi o dr. Brasilio, em pessoa, limpando os livros, dispondo-os em nova ordem ou de tesoura em punha recortando artigos de revistas e jornais da época!

Estava Brasilio Machado no apogeu de sua carreira. Aos 45 anos de idade, catedratico da Faculdade de Direito, dos mais acatados; diretor do Banco de Credito Real, por todos os lavradores e homens de negocio, procurado; lider da Igreja vendo sua casa frequentada desde o bispo d. Lino até o mais humilde padre do interior — provedor da Ordem Terceira do Carmo — a elite católica de São Paulo; advogado criminal, sem rival, disputado pelos que careciam de sua palavra, considerada capaz de abrir todas as portas e convencer todas as consciencias; orador academico, cujos discursos eram decorados e recitados pela mocidade das Arcadas.

A vida lhe sorria. Até a da familia onde uma senhora, de vontade férrea e inteligencia invulgar, tudo presidia.

Discreto, um pouco distante, entre os livros e os conselhos dos pais, um moço, quase menino, Alcantara Machado.

Sei bem que de rosas não foi a continuação de sua vida. Revezes sofreu e muitos. Nunca, porem, alguem o viu queixar-se, nem, menos, lamentar-se. Forrou-a a fé católica, inabalavel, animou-o a mulher — companheira inexcedivel, sem a qual não teria vencido na vida.

Retirado dos negocios, enclausurou-se na atividade que ninguem poderia roubar-lhe porque era um dom de Deus: a palavra. A catedra e o pretório envolveram-no até o fim da existencia.

Já estudante de Direito e depois formado, acompanhei, diariamente a vida do dr. Brasilio, que se passava em seu escritorio, fronteiro à janela de meu quarto. Visitava-o constantemente. Varias vezes o vi absorvido no estudo de uma defesa no juri. Se se tratava de um crime de morte, ele mesmo desenhava a casa em que o crime se tinha cometido, localizava no papel todas as possiveis hipoteses favoraveis à defesa, as consequencias do fato segundo o depoimento de cada testemunha.

Precursor da aplicação da medicina legal ao estudo do crime e dos criminosos, discorria, como se fosse um eximio medico legista, conhecedor profundo de toda a ciencia do tempo.

Preparava a defesa, ou a acusação, em seus minimos detalhes. Nenhuma circunstancia lhe escapava. Quando se levantava no juri estava senhor do processo. Não o folheava. Connecia de cór o libelo, o laudo dos peritos, os depoimentos das testemunhas, a sentença de pronuncia, assim como todos os pontos fracos ou obscuros do processo.

Duas vezes o vi que a mim pareceu exceder-se a si mesmo.

Uma foi, na defesa do tenente Antão, que tinha assassinado a companheiro. O promotor era Antonio Batista Pereira. A sala — a velha e acanhada sala do juri do antigo "forum" — à rua do Quartel, recentemente demolido. O promotor dava a primeira mostra de sua luminosa inteligencia. Brasilio era já o veterano, forrado de experiencia. Ambos artistas, procurando tirar todos os efeitos das palavras que pronunciavam. Embebecida, vibrante, a assistencia.

De outra vez, Brasilio Machado defendia uma causa ingrata: a posse dos filhos menores pelo pai, contra a mãe, que os disputava. Foi no Tribunal de Justiça à rua Marechal Deodoro. Seu competidor, Estevão de Almeida. Brasilio já velho, correto como sempre dentro de um fraque cinzento. Vicente de Carvalho, o juiz, que tinha mandado que os filhos permanecessem na posse da mãe. O sabio Estevão falou. Expôs numa culta argumentação o direito de sua constituinte. Apelou para o sentimento dos juizes, como já o tinha feito o poeta santista numa das mais brilhantes sentenças que ilustram os arquivos judiciarios. Brasilio levantou-se. Percorreu com seu olhar de aguia o tribunal. Começou suave, como era de seu habito, elevou a voz, levemente fanhosa, cortante como uma lamina afiada, argumentou com a letra da lei, que lhe era favoravel, mostrou a precariedade dos argumentos contrarios que não mereciam guarida num tribunal togado. Convenceu e venceu, por unanimidade.

A ultima vez que vi o dr. Brasilio foi no Rio de Janeiro quando o procurei, presidente do Conselho Nacional do Ensino, para apressar a expedição do decreto de minha nomeação de professor da nossa gloriosa Faculdade.

Já estava visivelmente marcado pela doença que o matou.

Falou-me com carinho da Academia e dos meus. Disse-me: você vai ser o que seu pai deveria ter sido: lente da Academia. Perdoa-me não poder assistir à sua posse.

Não poderia ter dito palavras que mais gratas fossem ao meu coração.

Guardo-as perenemente como estimulo, e recordo-as hoje como homenagem a quem na vida o espirito dominou a pequenez terrena.

NO PALACETE PRATES

Proposta a suspensão do racionamento do gaz

Aplausos à atuação do diretor do Serviço de Transito — Texto das importantes indicações feitas pelo lider republicano — A anulação, pelo Tribunal de Justiça, das nomeações de lançadores feitas pelo sr. P. Lauro — Elogio dos contadores da Prefeitura

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o lider republicano justificou uma indicação que diz respeito a importante problema popular. Visou o sr. Derville Alegretti eliminar a restrição ao consumo de gás, medida adotada ha alguns anos e cujos motivos desapareceram. Milhares de municipes, preocupados com o aumento vertiginoso do preço de energia destinada a calefação, desejam, sem duvida alguma, maior consumo de gás. Por isso a indicação do sr. Derville Alegretti foi oportuna e deverá revelar resultados que a população espera e tem o direito de esperar.

APLAUSOS AO DIRETOR DO S.S.T.

A sessão de ontem foi presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini, tendo inicio às 14,30 horas.

O primeiro orador foi o sr. Derville Alegretti, que justificou um requerimento nos seguintes termos:

"Requeremos, ouvido o plenario, digne-se a mesa oficiar ao sr. capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, manifestando-lhe a simpatia desta Camara pela sua ação impessoal, energica e eficiente no sentido de coibir os abusos dos motoristas, proporcionando ao povo paulistano um estado de maior segurança pessoal no que diz respeito ao transito nesta capital".

ATITUDE ENERGICA E DESASSOMBRADA

Justificando o requerimento, que foi aprovado por unanimidade, o lider republicano pronunciou as seguintes palavras:

"Parece-nos oportuno que a Camara, como representante legitima do povo paulistano, pronunciar-se com seu aplauso sobre a ação eficiente que vem sendo desenvolvida pelo sr. diretor do Serviço de Transito, no sentido de coibir os abusos dos motoristas. E' que esta casa, por varias vezes, tem feito sentir, pela voz de diversos vereadores, a necessidade de serem tomadas, pelo orgão executor, providencias nesse sentido. Para esse fim, sugestões varias foram enviadas para aquele importante departamento, inclusive a que hoje vemos posta em pratica: a cassação de documento de habilitação do motorista reincidente em falta grave.

A cronica policial atesta, pelo registro de inumeros desastres muitas vezes evitaveis, que a benignidade na aplicação de penas aos infratores tem concorrido, de maneira assombrosa, para o aumento do numero de vitimas de veiculos. Tornou-se, assim, imperiosa a execução de medidas, ao alcance da lei, tendentes a assegurar a integridade fisica daqueles que são obrigados a servir-se de autos a frete ou andar a pé. Acredito que a atuação do sr. capitão Vicente Saguas Presas Junior, nesse setor, se não obtiver exito integral, trará resultados bem apreciaveis.

No entanto, a atitude energica, impessoal e desassombrada do diretor do Serviço de Transito não vem sendo compreendida pelo orgão representativo da classe de motoristas. E' que este interpôs, contra aquela autoridade, mandado de segurança a fim de impedir a apreensão da carteira de motorista ao autor de crime culposo. Não cremos que o Sindicato dos Condutores de Veiculos interprete fielmente, no caso em apreço, o pensamento da totalidade dos motoristas. E' inegavel a existencia de profissionais irresponsaveis, cujo passivo conta consideravel numero de desastres ocasionados por imprudencia e até por impericia. Mas forçoso é reconhecer a idoneidade de muitos outros, possivelmente da maioria, merecedores de nossa confiança e simpatia. A estes, é obvio, não poderá atingir a medida que vem sendo posta em pratica. E serão eles, é de crer-se, os primeiros a manifestar sua solidariedade e apoio ao diretor do Serviço de Transito, na certeza de que está sendo aplicado o remedio que corrigirá, de maneira satisfatoria, uma situação que, de ha muitos anos, vem ensanguentando nossas ruas".

APOIO À CAMPANHA MORALIZADORA

Não se verão, destarte, prosseguiu s. s., os motoristas conscios de sua responsabilidade, os prudentes, os aptos em sua profissão arrastados inocentemente ao desprezo do povo, pelos atos criminosos de seus colegas incapazes. Contra estes a ação do principal responsavel do servico de transito vem sendo feita sentir inexoravelmente, tanto que lancaram mão, pelo orgão de classe, do procedimento judicial que, estamos certos, encontrará natural repulsa.

A Sociedade Amigos da Cidade, a qual tenho a honra de pertencer — entidade que, de ha muitos anos, vem se batendo pelas causas uteis a nossa capital, e cujas sugestões sabias e prudentes têm merecido acolhida em departamentos de administração publica, — bem assim, a Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia apressaram-se em manifestar sua irrestrita solidariedade e apoio ao sr. diretor do Serviço de Transito em face do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos.

Parece-me, portanto, justo que esta Camara, interpretando os anceios do povo paulistano, já expresso pelas entidades referidas, pronuncie-se tambem a respeito, em apoio da ação moralizadora do sr. capitão Vicente Saguas Presas Junior.

DEVE SER SUSPENSO O RACIONAMENTO DE GAS

Continuando com a palavra, o sr. Derville Allegretti justificou a indicação a que nos referimos no inicio deste noticiario e cujo texto reproduzimos:

"INDICAMOS ao prefeito a necessidade de, com a maxima urgencia entrar em entendimentos com a Companhia de Gás no sentido de ser promovida a suspensão do racionamento do gás de cosumo, a fim de que seja a população paulistana abastecida na forma prevista pelo contrato existente entre a municipalidade e a empresa concessionaria".

UM PROBLEMA CRUCIANTE

Em defesa dessa indicação, o lider republicano pronunciou o seguinte discurso:

"Um dos problemas cruciantes que tanto aflige a população paulistana é o do gás. Imposta, durante o periodo da guerra, a medida restritiva, ela vem se mantendo, até hoje, sem que motivo plausivel a justifique. O racionamento continua no tocante a novos fornecimentos. Pedidos de religações não são atendidos. E, no entanto, a guerra terminou ha mais de tres anos!

Observe-se que o fornecimento de gás a novos pretendentes obedece a um processo condenavel no regime democratico em que vivemos. E' que, mensalmente, são permitidas, em numero reduzido, novas ligações, parte das quais fica a criterio da companhia concessionaria e outra à disposição da Prefeitura. Enquanto aquela procura de satisfazer alguns da longa fila dos inscritos, esta faz prevalecer o criterio do protecionismo. Mantem, para esse fim, a municipalidade uma secção especial, cuja manutenção causa onus ao erario publico, que tem, por atribuição, o encaminhamento de pedidos à Companhia de Gás, pedidos que devem ser atendidos por determinação do chefe do Executivo municipal".

"A situação, entretanto, mais se agrava quando vimos assistindo ao aumento consideravel das tarifas impostas pela Light and Power do consumo de energia destinada à calefação apoiada por disposição de recente decreto federal, elaborado de afogadilho.

Na impossibilidade de conseguirem gàs para consumo, familias de algumas posses lançaram mão do uso de fogões e chuveiros acionados a eletricidade, depois de vencidas as dificuldades que, para obterem a respectiva permissão, lhes impôs a empresa fornecedora. Dizemos familias de algumas posses porque o preço de energia eletrica, por ser demasiadamente alto, não permite a qualquer pessoa da classe media a instalação desses aparelhos. Hoje esse preço subiu de maneira espantosa, sendo, por isso, só possivel o uso da calefação por familias abastadas. Na majoração havida, nem mesmo foram respeitadas as tarifas antigas que, por lei, eram asseguradas aos consumidores, e que, em consequencia, foram aumentadas em mais de 100 %.

E' momento, portanto, que esta Camara encaminhe, com a maxima urgencia, a indicação em apreço.

Segundo dados estatisticos, recem-publicados, não mais existe dificuldade com a falta de carvão coke, motivo preponderante que determinou a restrição.

Com pouco de bôa vontade do sr. prefeito, ver-se-á a população paulistana livre de um de seus maiores pesadelos que ha tanto tempo a vem tormentando, já que não temos lenha suficiente e a energie eletrica vem sendo cobrada a preços escorchantes".

REMINISCENCIAS DE UMA ADMINISTRAÇÃO DESASTROSA

O orador seguinte, sr. Assumpção Ladeira apresentou e justificou um requerimento em que pediu fosse consignado em ata um voto de pesar pela morte do padre Leonel Franca, o que foi concedido pelo plenario, que a seguir determinou que se consignasse em ata outro voto de pesar, este pela morte do general Alcio Souto.

Na tribuna, em seguida, o sr. Janio Quadros falou sobre as necessidades do bairro de Vila Mazzei, tendo em seguida atacado uma questão que diz respeito à administração do ex-prefeito P. Lauro. Referia-se a uma decisão do Tribunal de Justiça que anulou as nomeações feitas pelo ex-prefeito de lançadores. Em face da decisão do Tribunal, indagou o sr. Janio Quadros quais as providencias adotadas pela Municipalidade para acautelar o erario publico no que tange aos vencimentos pagos e a pagar aos lançadores nomeados pelo ex-chefe do executivo municipal.

CALÇAMENTO PARA A RUA FRANCISCA DE PAIVA

Seguiu-se-lhe na tribuna, o sr. Higino Pelegrini, que defendeu uma indicação no sentido de ser providenciado, com urgencia, o calçamento da rua D. Francisca de Paiva, no Belem Trata-se de uma arteria movimentada — disse s. s. — e a unica naquela zona que ainda não conta com esse melhoramento.

BANCOS PARA OS JARDINS E PRAÇAS PUBLICAS

O vereador Valerio Giulio justificou um projeto de lei que dispõe sobre a colocação de bancos e jardins nas praças publicas e dá outras providencias. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo, decreta:

Artigo 1.o — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a colocar bancos nos jardins e praças publicas.

Artigo 2.o — A Secretaria de Obras, através de seus Departamentos Técnicos, estudará os tipos de banco que devam ser construidos, bem como sua localização, observadas as normas de estética.

Artigo 3.o — Ao redor das arvores, como elemento protetor, fica a Prefeitura autorizada a colocar grades de ferro.

§ unico — A altura e o modelo de tais grades, bem como onde devam ser colocadas, será objeto de estudos que serão feitos pelos Departamento Técnicos da Secretaria de Obras do Municipio, levando-se em conta, sempre, as normas de estética.

Artigo 4.o — Fica a Prefeitura autorizada a aceitar nos bancos mencionados no artigo 1.o e nas grades protetoras, citadas no artigo 3.o, publicidade comercial e industrial.

§ unico — Os atuais coletores de lixo, distribuidos pela cidade, tambem podem ser usados para fins de publicidade

Artigo 5.o — A afixação ou pintura da publicidade serão regulamentadas por técnicos da Prefeitura, salvaguardando-se, em todos os casos, a estética e a moralidade das mesmas.

Artigo 6.o — A receita arrecadada deste Serviço publico será destinada, exclusivamente, às obras de assistencia social e de amparo à infancia.

§ unico — Do erracadado será destinada a parte necessaria para a confecção e manutenção dos bancos e grades protetoras.

Artigo 7.o — A Prefeitura não poderá ceder a terceiros a exploração deste serviço que ficará sob sua direta exploração, mediante concorrencia publica.

Artigo 8.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

PARA ABREVIAR O ANDAMENTO DOS PROJETOS

O sr. Antenor Erveu Betarello justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a contratar um urbanista para que projete um plano de urbanização para a capital. Um projeto inocuo e feito de afogadilho, que equivale a nenhuma providencia

(Continua na 6.a página).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ARMANDO FERREIRA DA ROSA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Armando Ferreira da Rosa, tabelião nesta capital, antigo chefe de policia no governo do saudoso presidente Julio Prestes e elemento destacado em nossos meios sociais.

FERNANDO GRANADEIRO GUIMARÃES

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Fernando Granadeiro Guimarães, sub-gerente do "Itaci", de Santo André.

O distinto aniversariante, que desfruta de geral estima nos meios sociais daquele municipio e desta capital, graças aos seus elevados dotes pessoais, deverá receber, certamente, na data de hoje, muitos cumprimentos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Humberto Tavolaro, corretor oficial da Bolsa de Valores da capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Maria Luiza Travassos, aluna do Curso Lareira, da Escola de Serviço Social da Ação Social Catolica, filha do sr. Nelson Palma Travassos, diretor co-proprietario da Editora Revista dos Tribunais, e da sra. d. Iracema Certain Travassos. A aniversariante, que é muito relacionada em nossos meios sociais, deverá receber, certamente, carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

a menina Miriam, filha do sr. Pedro Saco e da sra. d. Noemia Vergueiro Saco;

a menina Terezinha, filha do sr. Domingos da Silva Gomes e da sra. d. Danira Silva Gomes;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Tancredo Valerio e da sra. d. Angelina Valerio;

a menina Isabel, filha do sr. Manuel de Assis Alcantara, já falecido, e da sra. d. Francisca de Assis Alcantara;

a menina Sandra Maria, filha do sr. Jeronimo Stempnigwski e da sra. d. Amelia Pagano Stempnigwski;

o menino Milton, filho do sr. Marcelino dos Anjos e da sra. d. Esmeraldina dos Anjos;

o menino Rafael, filho do sr. Julio Rivera e da sra. d. Rosaria dos Santos Rivera;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Curti e da sra. d. Edite Branco Curti;

a srta. Ester, filha do sr. Jorge Miguel Nejm, já falecido, e da sra. d. Salua Nejm;

a srta. Deolinda, filha do sr. José dos Reis Amaral e da sra. d. Osvalda Peti;

a srta. Maria do Rosario, filha do sr. Pedro Calvo Duram e da sra. d. Rosaria G. Calvo Duram;

a srta. Terezinha de Jesus, filha do sr. Pedro Massoni e da sra. d. Pilar Gomes Massoni;

a srta. Elsa, filha do sr. Alcides Basilio e da sra. d. Maria de Oliveira Basilio;

a srta. Corina, filha do sr. Emiliano Fernandes e da sra. d. Maria Fernandes;

a srta. Ana, filha do sr. Saul Roitman, já falecido, e da sra. d. Paulina Roitman;

a srta. Angela Maria, filha do sr. Saturnino Rodrigues e de d. Sebastiana Maria Rodrigues;

a sra. d. Maria Pires Salgado, esposa do sr. Isolino Pacheco Salgado;

a sra. d. Rosa Longo, esposa do sr. Francisco Longo;

a sra. d. Rute Caruso Borba, esposa do sr. Vladimir Borba;

a sra. d. Maria Calil Abdo, esposa do sr. Pedro Abdo;

o sr. Benedito da Silva Brasil;

o sr. Albino Serroni;

o sr. Jonas Rolim Arruda;

o sr. Rubens dos Santos;

o dr. Osvaldo Helmeister;

o dr. Osvaldo Silva;

o sr. Nestor Gomes;

o sr. Gino Grassi;

o sr. José Roy;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Lucia, filha do eng. Abel Bigheti e da sra. d. Silvia Bigheti;

a menina Adelaide, filha do sr. Santo de Oliveira e da sra. d. Joana Fernandes de Oliveira;

o menino Antonio Flavio, filho do dr. João Borges e da sra. d. Alsa Pereira Borges;

a srta. Zuleika, filha do sr. Francisco Augusto de Paiva e da sra. d. Laura de Paiva;

a sra. d. Maria de Oliveira, esposa do sr. Lazaro de Oliveira;

a sra. d. Maria Candida Novais de Lima, esposa do sr. José de Oliveira Lima, residentes em Marilia;

o sr. José Luca;

NASCIMENTOS

Nesta capital.

Tadeu Antonio, filho do sr. Antonio Rubião Silva Junior e de sua esposa sra. d. Temisa de Carvalho e Silva.

— Luiz Antonio, filho do sr. Luiz Labruna e de sua esposa sra. d. Diva Salamoni Labruna.

— Washington, filho do sr. Domingos Vieira de Aquino e de sua esposa sra. d. Ondina Vieira de Aquino.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, em Taubaté, o batizado da menina Maria José, filha do sr. José Hidalgo e da sra. d. Aida Sponza Hidalgo.

Servirão de padrinhos o sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio do Partido Republicano, de Santa Ifigenia, e d. Maria José da Maia.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Januario Caruso Neto, filho do sr. José Caruso e da sra. d. Helena Malatesta Caruso, e a srta. Caetana Di Lascio, filha do sr. Pascoal Di Lascio e da sra. d. Avelina Di Lascio.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Manuel Ferreira Valerio Filho e sua esposa sra. d. Rosa Valente Valerio. O filho do casal, Onofre Ferreira Valerio Jr. mandará celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora.

* * *

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Egidio Romeu Rodrigues e sua esposa sra. d. Paulina Borri Rodrigues. Os filhos do casal, Rute, José Rosa e Constantino, farão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja da Consolação.

* * *

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Marcos da Silva e sua esposa sra. d. Dulce Dias da Silva. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de Sant'Ana.

* * *

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Alfredo Martins Assis e sua esposa sra. d. Ercilia de Brito Assis. Em ação de graças pela passagem da festiva data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja da Lapa.

NUPCIAS

ENLACE CARATIN-COLOMBINI

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Walter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e da sra. d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermenegildo Caratin e da sra. d. Elvira Caratin.

ENLACE CAMARGO-MENDONÇA

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Gil Ribeiro Mendonça, filho do sr. Otavio Ribeiro Mendonça, com a srta. Maribi de Camargo, filha do sr. Elpidio de Camargo, já falecido, e da sra. d. Custodia Monta Camargo.

ENLACE TORRES DIAS-FERREIRA

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do tte. da Marinha Walter Ferreira, filho do sr. Alpio João Ferreira, inspetor da "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida, e da sra. d. Euridice Ferreira, com a profa. srta. Maria de Lourdes Torres Dias, filha do sr. Mario G. Dias e da sra. d. Vera Torres Dias.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Henrique Castelpogi e sra., e, por parte da noiva, o sr. Mario G. Dias e d. Vera Torres Dias. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Alpio João Ferreira e d. Euridice Ferreira, e, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Dias e d. Maria Barreto.

ENLACE FRANÇA-FERREIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na capela N. S. de Loreto, na Escola Tecnica de Aviação, o enlace matrimonial do tte. Joaquim Cruz Sergio Ferreira, filho do sr. Ulisses Sergio Ferreira e da sra. d. Ana Bandeira Ferreira, com a srta. Iolanda Ferreira França, filha do sr. Antonio Ferreira França e da sra. d. Isabel Barbosa Vilares.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. João De Laurentis e sra., e, por parte da noiva, o sr. Sidnei Pinto e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o major-aviador Carlos Faria Leão e sra., e, por parte da noiva, o cap.-aviador José Airton Bezerra Studart e sra.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção no corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião da sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Davi Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 3-1774.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar dia 14, às 20 horas, no Automovel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 1-2288.

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Miliet, por motivo da passagem, no dia 20 do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-3381, 4-5454 e 6-7970.

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenageá-lo dia 13, com um jantar no salão do Esporte Clube Pinheiros, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones, 6-5965, 4-3389 e 2-6001.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o êxito alcançado pelo seu livro de estreia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

CHÁ DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar hoje, no Hotel Internacional, em Santos, na praia José Menino um convescote oferecido aos socios e familias. Das 14 às 18 horas, será realizado um vesperal dançante. A partida dar-se-á, às 5,30 horas, em trem especial.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Terça-feira será realizado um vesperal com inicio às 15,30 horas.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar hoje, das 14, às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar no sabado, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

LORDE CLUBE — Comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação o Lorde Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias. Num dos intervalos será apresentado um "show" com a participação de varios artistas do radio paulistano.

TATU CLUBE — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar domingo, das 14 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal beneficente denominado "O bisturi".

RECLAMAÇÕES

BAQUIRIVU' RECLAMA AGUA ENCANADA E ESGOTOS

Moradores de Biquirivú, ex-São Miguel, endereçaram ao governador do Estado um memorial contendo mais de tres mil assinaturas, solicitando providencias para que sejam determinadas às repartições competentes a execução das obras de agua na parte central daquela localidade. Adiantam os missivistas que, possuindo Baquirivú uma população de cerca de trinta mil habitantes, pelo menos o centro da localidade deve ser dotada desses imprescindiveis melhoramentos, pois existem mais de mil fossas desprendendo um mau cheiro insuportavel, não se falando no perigo de epidemias de tifo, febre amarela, etc., que tal estado de coisas representa.

NECROLOGIA

D. ALICE DONATELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, d. Alice Donateli, casada com o sr. Osvaldo Donateli. Era filha do sr. Antonio Azevedo, já falecido e de d. Ana Azevedo. Deixa os filhos — Osvaldo e Marlene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ADRIANO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o jovem Adriano da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e de d. Cecilia Cardoso. Deixa os irmãos — Osvaldo, Daniel e Maria da Conceição.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

CAETANO DE MARTINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade o sr. Caetano De Martino, casado com d. Maria De Martino. Deixa os filhos — Rafaela, casada com o sr. Vicente Montanaro; José, casado com d. Iolanda De Martino; Luiz, casado com d. Amelia Mendes; Vicente, casado com d. Helena Amaticci; Adelina, casada com o sr. Barone; Carolina, casada com o sr. Francisco Lins; e Januario, viuvo de d. Arminda Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

VICENTE LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Vicente Lopes, viuvo de d. Emilia Dias Lopes. Deixa os filhos — Anibal, viuvo de d. Julia Cortes; Manoel casado com d. Assunta Lopes; João, já falecido, que foi casado com d. Iolanda Lopes. Antonio, casado com d. Ilde de Leon Lopes. José, casado com d. Geni Lopes. Maria da Soledade Lopes; Albertina, casada com o sr. Vicente Luperi; Henriqueta, casada com o sr. Cristiano Borgues; Rosalina, casada com o sr. Manoel dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. SALVADORA PEREZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Salvadora Kerez, viuva do sr. José Vaz Cabrera. Deixa os filhos — José e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

REINALDO SPINELI — Faleceu em São José dos Campos, aos 46 anos de idade, o sr. Reinaldo Spineli, filho do sr. Miguel Spineli Caferro e de d. Elisa C. Spinelli. Deixa os irmãos — Rosalina, viuva do sr. José Policastro; Isabel, casada com o sr. José Cascata; Aida, casada com o sr. D. A. Campana; Elvira, casada com o sr. Araci Rolim; Angelo, casado com d. Aparecida Spineli; Orlando, casado com d. Alzira Spineli e Irene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PILADE PISTELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Pilado Pisteli, casado com d. Albertina Pisteli. Deixa os filhos — Domingos Antonio, Romeu, Angelina e Verginia.

O enterro realiza-se hoje, no cemitério de Sorocaba.

JOSE' VIEIRA PEDRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. José Vieira Pedro, casado com d. Verginia Vieira. Deixa os filhos — Maria, Olinda, Anibal, Paulo, Adolfo, Celeste, Helena, José e Dalci.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 113, para o cemitério do Braz.

JOSE' RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. José Rodrigues, casado com d. Rosalina Rodrigues. Deixa os irmãos — Eduardo, Luiz, João, Alice e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Vautier, 536, para o cemitério do Braz.

D. LUCRECIA RECUPERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Lucrecia Recupero, casada com o sr. Teodoro Recupero. Deixa os filhos — Catarina Recupero Laselva, casada com o sr. Leonardo Laselva; Maria Recupero Laselva, casada com o sr. Miguel Laselva; Antonio Recupero, casado com d. Lidia Recupero; Paulina Recupero, casada com o sr. Nilo de Lima Baruti e Modesto Recupero.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Carmelitas, 94, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. DILETA NERI MATANGRANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Dileta Neri Matangrano, filha do sr. Abel Neri e de d. Azelinta Magi. Deixa viuvo o sr. Pedro Matangrano e os filhos — Eva Matangrano, Dora Matangrano e Ivo Matangrano.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Gandavo, 40, para o cemitério do Araçá.

D. LAVINIA DE BARROS SILVA — Faleceu em Paraibuna, no dia 3 d. Lavinia de Barros Silva, casada com o sr. Norival José da Silva. Deixa os filhos — José, René, Umbelina, Maria Aparecida e Luciano. A extinta era filha do sr. João Rodrigues de Barros e de d. Maria Augusta de Campos Barros, já falecidos, e irmã de: — João, Maria, Orlando, Osvaldo, Jorge, Alvaro, e dos falecidos — Artur, Paulo e Idalina de Barros.

ARTUR DA SILVA AMARANTE — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Artur da Silva Amarante, com 74 anos de idade, casado com d. Ema Fagian Amarante. Deixa os filhos — Benedito, Adelaide, Albina, casada com o maestro John Jacobson, Valdemar e Irene.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da rua Oscar Freire, 156, para o cemitério São Paulo.

D. FRANCISCA DE VITA CHIARA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Francisca de Vita Chiara, casada com o sr. José Chiara. Deixa os filhos — Santinha Chiara Papais, casada com o sr. Valentim Papais; Rosario Chiara, casado com d. Risoleta Chiara; Judite Chiara Ramos, casada com o sr. Alberto S. Ramos; Camila, Maria e Josefina Chiara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

EMILIO RICCHIUTI — Faleceu anteontem, em São Roque o sr. Emilio Ricchiuti, filho do sr. Rafael Ricchiuti e de d. Brigida Puca. Era irmão de — Caetano Ricchiuti, já falecido que foi casado com d. Antonieta de Vita Ricchiuti Fazenda; Joana Ricchiuti Lafemina, casada com o sr. Humberto Lafemina e Josefina Ricchiuti Radi, casada com o sr. Alberto Radi.

O corpo foi transladado para esta capital, tendo sido sepultado no cemitério da Quarta Parada.

SAVIE' PAÉDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Savié Paédo, filho do sr. Augusto Paédo, já falecido e de d. Osmide Bressiani Paédo.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemitério São Paulo.

D. IRENE PELETI BENELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade d. Irene Peleti Beneli, viuva do sr. Pedro Beneli. Deixa os filhos — José, casado com d. Anita Beneli; Joanin, casado com d. Mafalda Beneli e America, casada com o sr. Guilherme Cateli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Sant'Ana.

D. ANGELINA FORMICOLA SAVIANO — Faleceu anteontem, nesta capital aos 70 anos de idade, d. Angelina Formicola Saviano, viuva do sr. Antonio Saviano. Deixa os filhos — Donato, Conciglia, Ana, Caetano e Antonio.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério do Araçá.

D. ROSA BENAVENTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 34 anos de idade d. Rosa Benavente, filha do sr. Rafael Benavente e de d. Aurelia Benavente. Deixa os irmãos — Francisco Luiz, Carmem, Aurelia, Luiz e Artur.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

CARLOS GUIDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Carlos Guidi, casado com d. Josefina Guidi. Deixa os filhos — Egidio, viuvo de d. Leonor Guidi, Ida, casada com o sr. Raimundo Rodrigues Carreira; e Odete Guidi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA DE ANDRADE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Maria Andrade, viuva do sr. José Leão. Deixa os filhos — Luciano, casado com d. Genebra Pancoti; João, casado com d. Joaninha de Paiva Leão e Manoel Leão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Quarta Parada.

ONASKI FRANCISCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Onaski Francisco, casado com d. Ana Francisco. Deixa os enteados — Monica, Pedro, Antonio e Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

PROPOSTA A SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO DO GAS

(Conclusão da 5.a página).

com o objetivo que certamente aquele edil pretendeu visar.

O sr. Cunha Matos dirigiu um apelo às comissões da casa, a fim de que apressem os pareceres sobre a instalação de um jardim no bairro da Lapa.

Foi lido em seguida um projeto de lei do vereador Pedro Antonio Fanganielo, que autoriza a Prefeitura a canalizar o corrego do Mandaqui, que constitui uma das grandes preocupações dos moradores desse bairro.

Falou, a seguir, o sr. Cantidio Sampaio, que justificou uma indicação que determina seja criada uma linha de onibus que ligue o Moinho Velho ao centro. Teceu o vereador situacionista serias e justificaveis criticas à C. M. T. C. Seguiu-se-lhe com a palavra o padre Arnaldo Morais Arruda, que justificou o projeto de resolução que dá às comissões o prazo minimo de 60 dias para opinar sobre os projetos de lei. Visa essa providencia apressar os trabalhos da Camara Municipal.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NOS PARQUES DE DIVERSÕES

O sr. Camilo Ashcar justificou um requerimento em que solicitou providencias do secretario da Segurança, a fim de que seja exercida rigorosa fiscalização nos parques de diversões. Tais parques são verdadeiras arapucas, onde os incautos sofrem revoltante exploração. Alem disso, o jogo campeia livremente em tais antros. Contra essa situação, o sr. Camilo Ashcar pediu as providencias referidas.

Orador seguinte, sr. Lauro Monteiro da Cruz, justificou um requerimento à Prefeitura em que pede sejam ultimados os estudos sobre a reforma do Matadouro de Carapicuiba.

O ultimo orador da hora reservada ao expediente foi o sr. Nicolau Tuma, que defendeu uma indicação em que pede à Prefeitura determine o uso obrigatorio de sinalização luminosa nas obras que são feitas nas vias publicas. Tal providencia visa evitar desastres e se reveste de absoluta necessidade.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da sessão de ontem constou do seguinte:

1 — 1.a discussão do projeto de lei n. 89-48, revogando o artigo 4 da lei n. 3.686, de 12 de janeiro de 1943, com parecer favoravel da Comissão de Justiça, voto em separado do sr. Assumpção Ladeira e parecer favoravel da Comissão de Finanças (Pareceres n. 51 e n. 52), e voto em separado publicados no "Diario Oficial" de 17-8-48).

2 — 1.a discussão do projeto de lei n. 157-48 do sr. Arnaldo Morais de Arruda, elevando para Cr$ 100.000,00 o premio "Prefeitura de São Paulo" no Salão Paulista de Belas Artes, com parecer favoravel das Comissões Reunidas de Finanças e de Educação e Cultura, concluido por substitutivo. Parecer n. 57 publicado no "Diario Oficial" de 21-8-48.

3 — 1.a discussão do projeto de lei n. 303-48, das Comissões de Justiça, de Finanças e de Educação e Cultura, autorizando o prefeito a conceder gratuitamente, e a titulo precario, pelo prazo de dois meses, o Jardim da Aclimação, a fim de nesse nesse local ser realizada uma quermesse em beneficio da construção da Igreja Maronita.

4 — Discussão unica do requerimento n. 465, do sr. Ermano Marchetti e outros, solicitando do sr. prefeito se digne fazer constar nos assentamentos da sra. Celia Nogueira e nos de suas auxiliares um voto de louvor pela maneira com que vem dirigindo o parque infantil de Vila Romana, com parecer contrario da Comissão Especial nomeada para opinar a respeito.

5 — Discussão do parecer n. 59, da Comissão de Educação e Cultura, ao projeto de lei n. 97-48, opinando no sentido de que seja nomeada uma Comissão Especial para que diga do valor artistico das obras que constituem o documentario arquitetonico do pintor José Wast Rodrigues que trata o projeto e voto em separado do sr. Decio Grisi.

6 — 1.a discussão do projeto de lei n. 137-48, do sr. Sebastião Caselli, criando um cargo isolado de tecnico de fotografia na Prefeitura, com parecer contrario da Comissão de Justiça.

O primeiro item foi aprovado com emendas do Assumpção Ladeira, que as justificou. O segundo item teve sua discussão adiada por duas sessões, a pedido do sr. José Estefno.

O terceiro item foi aprovado, tendo o plenario rejeitado uma emenda do sr. Aniz Aidar, que condicionava a concessão à proibição de jogos de azar naquele logradouro. Em favor da emenda, falaram seu autor e os srs. Marcos Melega e Camilo Ashcar. Contra a mesma os srs. Nicolau Tuma e Cantidio Nogueira Sampaio. O quarto e o sexto item foram rejeitados, ao passo que, decidindo sobre o quinto item, o plenario determinou que o projeto seja enviado às secções competentes da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, a fim de que opinem a respeito.

INDICAÇÕES APROVADAS

Na sessão de ontem foram aprovadas as seguintes indicações:

— No sr. Aniz Aidar, determinando o calçamento das ruas Desembargador Vale e Caraibas.

— Do sr. Nicolau Tuma, mandando dotar de iluminação publica a rua Cotoxó, em seu trecho final; determinando a continuação das obras de pavimentação da Estrada do Carro e mandando calçar e alargar as ruas Tuiuti e Padre Adelino.

EM DEFESA DOS CONTADORES DA PREFEITURA

Numa das sessões em que se discutiu o balanço da Prefeitura, o sr. Derville Allegretti, baseado nas afirmações do sr. Pedro Pedreschi, tecera criticas ao quadro de contadores da Prefeitura. Ontem, em discurso, s. s. afirmou que esses funcionarios bem mereciam os esclarecimentos que o sr. Pedro Pedreschi prestara na sessão anterior, reconsiderando seu ataque. Concluiu, dizendo que os contadores da Prefeitura são funcionarios cuja probidade e exação no cumprimento do dever justificam a homenagem dos aplausos da Camara.

Exposição Ochlmeyer

Encontra-se aberta, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do conhecido pintor Edgard Ochlmeyer, de paisagens, retratos e naturezas mortas. Essa mostra, inaugurada no dia 1.o do corrente, encerrar-se-á no dia 15 proximo.

Dessa exposição é a reprodução acima, que bem demonstra as qualidades do artista.

Solenemente instalado o 2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Constituiu acontecimento de grande relevo nos meios cientificos de S. Paulo a instalação ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, do 2.o Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, que reuniu no grande teatro os elementos mais representativos da sociedade da capital e cerca de 250 delegados de todos os pontos do país e da Argentina, Chile, Estados Unidos, França, Holanda, Portugal e Uruguai.

A solenidade foi presidida pelo governador do Estado, que teve ao seu lado os srs. Lineu Prestes e Raul Briquet, respectivamente reitor da Universidade de São Paulo e presidente efetivo do grande certame.

Depois de executado o Hino Nacional, o governador do Estado abriu os trabalhos proferindo ligeiras palavras congratulando-se com os organizadores do Congresso e exaltando o significado da grande reunião, da qual a classe medica obteria grandes resultados cientificos.

Falaram a seguir o prof. Otavio Rodrigues Lima, representante do ministro da Educação; prof. Raul Briquet, presidente efetivo do Congresso; e os representantes das nações estrangeiras no conclave. O ultimo orador foi o prof. Arnaldo de Moraes, que falou em nome dos delegados brasileiros.

O encerramento da sessão solene foi feita com varios numeros artisticos.

Estiveram representados na solenidade, além do ministro da Educação, o general Renato Paquet, comandante da 2.a R. M.; e o brigadeiro Samuel Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aérea.

O SENAI FESTEJA A SEMANA DA PATRIA — Em comemoração à Semana da Patria, as Escolas SENAI da capital promoveram, domingo, às 9,30 horas, no Cine Piratininga, à Avenida Rangel Pestana, 1554, um festival civico-recreativo, assistido por numeroso publico. O programa se compôs de numeros variados, e agradou plenamente. Iniciou-se pelo hasteamento das bandeiras nacional e paulista, a cargo do eng. Roberto Mange, diretor do Departamento Regional de São Paulo, e sr. Antonio Devisate, diretor da Federação das Industrias. Essa festividade veio ao encontro de um dos principais objetivos do SENAI, qual o de trabalhar pela formação civica dos seus alunos. No clichê, flagrante de um numero da parte recreativa executado por alunas do SENAI.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, sem apresentar alterações com relação aos dias da anterior, continuando calmo e pouco movimentado, tendo ainda, influido para essa acalmia o feriado de hoje nos Estados Unidos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, duro e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e e stavel no segundo, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje feriado em Nova York.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 24.398 sacas, entraram 24.327 sacas, foram embarcadas 48.936 sacas e despachadas 39.026 sacas. Ficaram em "stock" 2.181.775 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.997 sacas, somando, desde 1.o do mês 114.973 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou hoje, estavel mas praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Setembro	90,00	89,90
Outubro-dezembro	92,50	91,50
Janeiro-junho de 1949	94,00	93,50
Julho-dezembro de 1949	94,00	93,00
Janeiro-julho de 1950	93,00	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C"

	Aber.	Fech.
Janeiro	92,80	92,80
Março	93,00	93,00
Maio	93,00	93,00
Julho	92,90	92,90
Setembro	91,20	91,20
Dezembro	92,50	92,80
Vendas	500	Nihil
Mercado	Firme	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s/ discrição	53,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

	Sacas
Passagens:	
Dia 6	24.398
No mês até o dia 6	157.719
Desde 1.o de julho	1.305.880
Entradas:	
Dia 6	24.327
No mês até o dia 6	187.785
Desde 1.o de julho	1.871.073
Media 6	37.567
Embarques:	
Dia 6	48.936
No mês até o dia 6	153.243
Desde 1.o de julho	1.927.588
Despachos:	
Dia 6	39.026
No mês até o dia 6	191.636
Desde 1.o de julho	1.939.576
Existencia:	
Dia 6	2.181.775

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 6.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	206.204,10
Selo por verba	881.206,00
Post. Fiscal	9.011,70
Impostos	145.577,70
Estampilhas	2.650,00
Total	1.244.650,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82,12; Montevideu, Cr.$ 9.59,79 Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,60, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,67, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr.$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ 0.75,79, coroa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suiça	4,3738
Belgica	0,4271
Argentina	3,9163
Suecia	5,2109
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 6.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.60
Coroas suécas	5,11.67

TITULOS

SÃO PAULO

Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 6.

Apolices:	Vend.	Comp.
"Uniformizadas"	840,00	832,00
"Unificadas"	532,00	529,00
"Premiaveis"	—	179,00
São Paulo, 1929	800,00	—
São Paulo, 1931	—	810,00
Obrigações de Guerra:		
De 5.000,00	3.390,00	3.375,00
De 1.000,00	680,00	675,00
De 50,00	—	334,00
De 200,00	—	133,00
De 100,00	—	66,50
Estado, 1921	—	789,00
Estado, "Café	—	545,00
Letras		
São Vicente	—	83,00
Ações Bancarias		
Rinero Carvalho	—	210,00
Cid. de Santos	240,00	230,00
S. Magalhães	—	200,00
Cx. de Liq. Santos	—	1.000,00
Ações de Companhias:		
Usina de Leite C. e Ind. Chira S.A.	—	1.000,00
União dos Transp.	—	85,00
Paul. Ter. Coloniz.	—	150,00
Int. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista Arm. Ger.	—	100,00
Central Arm. Ger.	—	250,00
Segurança A. Ger.	1.200,00	1.000,00
Seg. do Comercio	1.180,00	1.020,00
Nac. de Ar. Gerais	—	1.500,00
Cruzeiro Arm. Ger.	—	1.100,00
Cafeeira Arm. Ger.	—	200,00
Atlantica Ar. Ger.	—	1.000,00
Continental Ar. G.	—	1.400,00
Aliança Arm. Ger.	—	1.000,00
S. Ant. Arm. Ger.	—	1.000,00
Universal Ar. Ger.	—	1.000,00
União Arm. Ger.	—	1.000,00
Bandeirantes A. G.	—	200,00
Arm. G. C. Santos	—	1.000,00
Arm. Gr. Anchieta	—	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

— Com o feriado em Nova York, não funcionou a Bolsa de Mercadorias.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00
ENTRADAS	**Fardos**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	Nihil
Desde 1.o de setembro p. passado	Nihil
Exportação	Nihil
Existencia	16.123
Consumo	100

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	181,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	152,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,60
Mascavos	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	16.723
Desde 1.o de setembro p. passado	76.176
Exportação	—
Existencia	461.137
Consumo	2.000

Mercado — Estavel

A lei de moratoria

(Conclusão da ultima página).

precedente, de natureza altamente deleteria nas relações contratuais que doravante se projetarem, uma vez que elas podem ficar sujeitas à falsa fé de um dos contratantes, estribado em concessões dessa natureza.

Não é possivel admitir-se a complacencia do Legislativo para a faculdade de informar uma renuncia solenemente feita, sem que se ponha em fisco a honestidade com que se devem assumir obrigações contratuais.

NOVAS DIFICULDADES

— Nessas condições, a concessão do projeto em apreço, em vez de trazer beneficios aos pecuaristas, — virá, ao contrario, criar-lhes insuperaveis dificuldades, abalando os alicerces do credito de que desejarem e precisarem desfrutar junto aos estabelecimentos bancarios e até mesmo junto aos demais cidadãos.

De fato, ao ser aprovado semelhante dispositivo, ninguem estará disposto a contratar o que quer que seja com individuos a quem assiste o direito de recusar fé à sua propria assinatura.

NECESSIDADE DE CREDITO

— Dirigindo-se neste sentido ao Egregio Senado da Republica, a Associação Rural de Botucatu' cumpre um de seus deveres, constantes do art. 3.o de seus estatutos, que menciona, entre as principais finalidades sociais, a de "interessar-se por uma crescente facilidade de credito, bem como pela probidade correspondente dos devedores rurais.

Esta Associação tem a certeza de que essa ilustre casa do Congresso Nacional recusará sua aprovação à referida proposição legislativa que, uma vez tornada lei, viria anular a orientação moralizadora consagrada nos referidos estatutos sociais".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1. VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação de indenização movida por Carlos Toselli, contra Auto-Viação 9 de Julho Ltda.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgou procedente a ação que Nardino Monaco moveu a Fausto Fiorillo. Julgou procedente a ação de despejo que Alfredo Savignani move a Carvalho & Pahor. Julgando procedente a ação de nunciação de obra nova que Vicente Icerlatto move a Amadeu Viggiani e outros.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr. — Julgando improcedente a ação ordinaria que José Abranovic e outro moveu c| Ricardo Nunes.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Braz Zachia contra Casemiro Nunes Ferreira. Julgando procedente a ação de consignação em pagamento de Hans Werner Klaus contra Francisco Salles Malta Junior. Julgando saneada a ação de consignação em pagamento de Daniel Martins S. A. contra Fernando Monteiro. Julgando saneada a ação de consignação em pagamento de Italia Monetti c| Clara Benini Rinaudi. Julgando improcedente a liquidação de Constantino Domingues Perez e outra contra Francisco Pinto.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou extinta a ação proposta por Antonio Saleno c| Emilio Bilbão. Julgou procedente a ação proposta por Virgilio Di Willi c| M. P. Borghi. Julgou procedente a ação de reintegração de posse proposta por Tecelagem Urca Ltda. c| Antonio Maizano.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. Gentil de Andrade — Julgou procedente, em parte os artigos de liquidação na execução de sentença que Manoel Anton Lopes promove c| a Light and Power. Procedente o despejo requerido por Josefina A. Manjoks c| Americo Lombardi. Julgando extinto o despejo requerido por Evangelista de Jesus Pinto c| Sebastião Lopes.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por Valdemar Ribeiro de Mendonça e outros c| a Faz. do Estado; julgando Giannicola Matarazzo carecedor da ação na consignação em pagamento requerida c| a Faz. do Estado.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação de indenização que Stela Lorenzini Zaonon moveu a dr. Genesio de Sá Sotto Maior; julgou procedente a ação de arresto que Stela Lorenzini Zanon moveu a dr. Genesio Sá Sotto Maior;

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Recebendo a apelação interposta na ação movida pela Empresa Hidro Eletrica Iapussu S. A. c| a Fazenda Nacional; recebendo a apelação interposta pela Fiação Progresso S. A. na ação movida c| a Faz. Nacional; recebendo a apelação na ação intentada pela Cia. Fiação Pedreira S. A. c| a Faz. Nacional; julgando improcedente a ação movida pela Soc. Eletrica Brasileira Ltda. "Sobral" c| a Faz. Nacional; julgando procedente a ação movida por Alcio Bueno c| o CREA da 6.a Região; julgando procedente o executivo movido p| Faz Nacional c| a Auto Mecanica São Paulo; julgando procedente o executivo movido p| Departamento Estadual de São Paulo c| H F. Kortenhaus; julgando procedente a ação movida p| Departamento Estadual do Trabalho c| Ruchla Glat; julgando procedente em parte, a ação movida por Antonio de Castro Magalhães c| a Estrada de Ferro Santos à Jundiai e a Faz. Nacional.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio P. Argento — Homologando o desquite entre C. C. G. e C. C.C.G.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando habilitados os credores, dr. Dante Pazzamese e Henrique Sampaio Correa, no espolio de Antonio dos Santos; deferindo registro de nascimento de Manoela Maria de Jesus.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo que o capitão Virgilio Azevedo moveu c| Dalvo Rodrigues; julgando procedente a ação executiva que Paulo de Andrade moveu c| Antonio Cid Domingues.

FALENCIAS

SULUMAN IBRAHIM — Said J. Salum, requereu a decretação da falencia de Suluman Ibrahim, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Herminio Lemos, 45. (6.o Oficio).

* * *

CIA. QUIMICA THIESSEN DO BRASIL — Por sentença de 3 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida nesta capital. Foi nomeado comissario o credor Ariovaldo Nogueira e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos. (15.o Oficio).

* * *

"INTER" DECORAÇÕES LTDA. — Foi nomeado comissario da concordata supra. o credor "Brasa" Ind. e Comercio de Madeiras S. A. em substituição ao anteriormente nomeado. (5.o Oficio).

* * *

B. ARAUJO — Está em curso e terminará no dia 8 do corrente, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio).

* * *

FRANCISCO PAIANO — SOROCABA — Está em curso e terminará no dia 8 do corrente, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 1.o Oficio).

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto condenou: Martino Cuminoti, por delito de receptação, a 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 200,00; Inacio Sebastião dos Santos e Sebastião Pedro da Silva, por ferimentos leves, a multa de Cr$ 200,00, cada um. No mesmo processo foi absolvido da culpa Manoel Pereira dos Santos.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, foi condenado David Abuhab, por delito contra a economia popular, a um mês de detenção, multa de Cr$ 5.000,00 e fechamento do estabelecimento comercial, pelo espaço de 20 dias.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa: Enio Tonzo, processado por homicidio culposo.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Edmar Carvalho de Lima, foram absolvidos da culpa: Rafael Passalaqua, processado por ferimentos culposos e Nelson Link, processado por abandono de emprego publico.

DENUNCIADOS PELOS 8.o E 12.o PROMOTORES PUBLICOS — O 12.o promotor publico dr. Azevedo Castro denunciou: Antonio Ferreira Alves e Paulo Gianoni por delito contra a economia popular.

— Pelo 8.o promotor publico dr. Geraldo de Quiroz foram denunciados: Virgilio Rodrigues Alves Neto, por ferimentos culposos; e Edson Rodrigues, por furto.

— O 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho denunciou Irma da Cunha Rego, por ferimentos culposos.

Ainda há tempo!

Serão recebidos até 30 de setembro os trabalhos que concorrerão aos

120.000 CRUZEIROS

OFERECIDOS PELO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Intenso vem sendo o trabalho de classificação e julgamento das colaborações já enviadas ao grande concurso da Sul America. Mas ainda há tempo! Você ainda pode concorrer e candidatar-se a qualquer dos valiosos 313 prêmios em dinheiro que a Sul America lhe oferece. Sòmente a 30 de setembro será encerrado o prazo para recebimento dos trabalhos. Não deixe de concorrer! Estude cuidadosamente as condições dêste concurso ao alcance de todos e envie, com a possível urgência, a sua colaboração.

CONDIÇÕES DO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Tema: — "Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interêsse social".

- Número de palavras: trezentas no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos 2 lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com uma cópia do trabalho, o nome e enderêço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juízes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessária antecedência.
- OS JUÍZES — Uma comissão de ilustres escritores julgará imparcialmente o seu trabalho. Êstes são os juízes, dignos de sua inteira confiança:

Rachel de Queiroz, Alvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Octávio Tarquinio de Souza.

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTO DE PRÊMIOS.	
2.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
3.º PRÊMIO	Cr$ 5.000,00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00	Cr$ 10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500,00	Cr$ 25,000.00
100 PRÊMIOS " CR$ 300,00	Cr$ 30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$ 30.000,00
	Cr$ 120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

Se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto, que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Para isso preencha o coupon abaixo e remeta-o ao endereço nêle indicado.

O SEGURO DE VIDA

À SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

11-AAA -1 3

Nome ....
Data do Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

FIRME como o Pão de Açucar — SUL AMERICA

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

OS EE. UU. INTERESSADOS NO CAFÉ DO BRASIL

Novo incremento nas transações com o comercio exterior — Cacau para Alemanha

Entre as propostas encaminhadas diariamente ao Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio destaca-se uma das firmas americanas Forex Commodity & Trading Corporation, 104 fifth avenue, Nova York, que solicita a cotação para importação de 200 toneladas de café com destino ao Libano ou Turquia, com credito aberto em Londres.

O Bureau Comercial estuda os detalhes da exportação para dentro de breves dias realizar a importante operação comercial.

CACAU DO BRASIL COM DESTINO À ALEMANHA

As recentes recomendações da presidencia da Republica, referentes à confirmação das regalias concedidas por leis especiais à Expansão Internacional de Industria e Comercio, vieram incrementar as transações do Brasil com o comercio exterior.

Como reflexo da aplicação imediata dessas leis, cresce o numero de propostas enviadas ao Bureau Comercial do certame. Assim pois, que a importante firma americana Forex Commodity & Trading Corporation, de Nova York, pede por intermedio do Bureau Comercial, cotação para a importação de qualquer quantidade de cacau, com destino à Alemanha, a pagar em U. S. dollar.

O Bureau Comercial está solicitando o comparecimento dos comerciantes interessados, a fim de que as propostas sejam encaminhadas para a realização das citadas transações.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Aceitaram a proposta de cessar fogo

KARACHI, 6 (R.) — A India e o Pakistão aceitaram as propostas da Comissão da O.N.U. para o Kashmir, a respeito da cessação de fogo no territorio disputado. O Pakistão aceitou condicionalmente as propostas e a tregua não será posta em pratica imediatamente.

A Comissão informou hoje estar "estudando assiduamente" as propostas, "esperando prosseguir as negociações com os dois governos".

O primeiro ministro da India, Pandith Nehru, informou à Comissão que a India aceitará as propostas, desde que receba maiores esclarecimentos.

O ministro do Exterior do Pakistão, sir Mohamed Zaffulah Khan, declarou que o Pakistão aceita tais propostas, mas que as condiciona aos esclarecimentos que lhe forem prestados e a realização dum plebiscito imparcial no Jammu e Kashmir.

MAGNESIA S. PELLEGRINO
é uma colher de saude!!
EM VIDROS E LATINHAS
É O LAXANTE MAIS ECONOMICO DO MUNDO!
Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil

PRIMEIRO CONGRESSO INTERAMERICANO DOS ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Encerrado solenemente importante certame realizado nesta capital — Missa realizada na Catedral — Homenagem aos fundadores da cidade — Sessão de encerramento no Teatro Municipal

Oficiada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, foi celebrada, domingo, às 10 horas, missa solene, na Catedral, em ação de graças, pela realização do 1.o Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, há dias reunido nesta Capital.

Compareceram ao santo oficio, alem dos congressistas, o representante do governador do Estado, representante de secretarios de Estado; deputado Altino Arantes, Cesar Salgado, procurador-geral do Estado e altas figuras dos cleros regular e secular da Arquidiocese de São Paulo.

Após a missa, os congressistas visitaram a cripta do templo.

NO PATIO DO COLEGIO

Em seguida, depois de receberem a benção cardinalicia, os congressistas rumaram para o Patio do Colegio, onde prestaram expressiva homenagem aos fundadores de São Paulo.

Nesa ocasião, após a execução do hino nacional, pela banda da Guarda Civil, usou da palavra o p. José Coelho de Sousa S. J., reitor do colegio Santo Inacio do Rio de Janeiro.

Depois de referir-se à primeira missa realizada no planalto — o grande centro que irradiou civilização para todo o país — focalizou o orador o trabalho insano da evangelização e de recuperação dos aborigenes, empreendido pela Companhia de Jesus no Brasil, notadamente em São Paulo.

Falaram, ainda, os srs. Gonzalez Castilho e Valdemar Tavares Pais, respectivamente, delegados do Mexico e de Minas Gerais. Ambos discorreram sobre o trabalho de evangelização realizado pelos filhos de Loiola em terras da America.

SESSÃO NO TEATRO MUNICIPAL

Às 21 horas realizou-se no Teatro Municipal, a sessão solene de encerramento do 1.o Congresso Interamericano de Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, que contou com a presença entre outros, dos srs. deputados p. João Batista Carvalho, representando a Assembleia Legislativa do Estado; d. Henrique Gollandi Trindade, bispo de Botucatu; vereadores José Estefano e Yuguishigue Tamura; monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral; padre Luis Riou, representante do padre-geral da Companhia de Jesus.

Iniciando a solenidade, presidida pelo sr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral do Estado, discursou o reverendo padre Artur Alonso S. J., discorrendo sobre a solidariedade inter-continental dos antigos alunos, terminando por felicitar todos que trabalharam e cooperaram para o brilhantismo do Congresso, que veiu — disse — despertar a consciencia cristã. Em seguida, o padre Manoel Nobrega, da Republica do Peru, leu diversas mensagens de solidariedade ao certame, destacando-se a do ex-presidente daquela nação amiga. sr. Manoel Prado, e agradecendo as atenções de que os componentes da delegação peruana foram alvos durante a sua permanencia em São Paulo. Falaram ainda os srs. Luis Posada e Antonio Olive Leite, respectivamente da delegação do Uruguai e do Estado do Rio Grande do Sul, o primeiro sobre a creação da Confederação Interamericana dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas; e o segundo sobre as realizações dos padres jesuitas na terra gaucha.

Encerrando a cerimonia, o sr. J. A. Cesar Salgado congratulou-se com as delegações pelo exito do Congresso e agradeceu a presença das autoridades e da assistencia.

EM MONTE ALTO

FESTAS COMEMORATIVAS DO CENTENARIO DE MONTESINA

Será festivamente comemorado amanhã, o primeiro centenario da fundação da Capela de Aparecida, atual distrito de Montesina, pertencente ao prospero municipio de Monte Alto. O bandeirante Flavio Antonio de Oliveira, ao embrenhar-se nas matas do Ribeirão da Onça, foi acometido de grave enfermidade. Entre a vida e a morte, o desbravador de matos fez um fervoroso voto a Nossa Senhora da Aparecida: "Mãe do céu, apiedai-vos de mim; curai-me e farei erguer neste lugar uma capela em cosso nome; as terras por mim conquistadas a Vós serão doadas".

Sua suplica foi atendida e sua palavra cumprida.

A historia da fundação de Aparecida, hoje, Montesina e sobejamente conhecida por todos os montealtenses, que vão comemorar, condignamente, amanhã o seu primeiro centenario.

Para as festas comemorativas que prometem se revertir de geande brilho foi organizado o seguinte programa:

"Campo de pouso para aviões — A's 9,30 horas, será oficialmente inaugurado o campo de pouso para aviões, recentemente construido. Após a benção que será dada pelo revmo. vigario da paroquia, falarão alguns oradores.

Missa campal — A's 10 horas, será rezada missa campal, em homenagem à virgem Aparecida, padroeira do lugar e em ação de graças pelo transcurso do centenario da fundação da capela.

Placa comemorativa: — A's 15,30 horas, com a presença dos representantes de altas autoridades do Estado, do prefeito, vereadores da camara municipal, e demais autoridades de Monte Alto e de todas as cidades circunvizinhas, proceder-se-á a instalação de uma placa comemorativa do centenario de Aparecida, hoje Montesina. Na ocasião far-se-ão ouvir diversos oradores.

Outras festividades: — Após grandiosa procissão em louvor à virgem Aparecida, padroeira do lugar haverá concorrido leilão de prendas e inumeras diversões para o povo, como de costume.

Chega hoje a Missão Economica Norte-Americana

RIO, 6 (ASAPRESS) — Chega amanhã ao Brasil a Missão Economica Norte Americana que vem examinar os importantes problemas economicos dos dois países. Os circulos politicos e economicos emprestam a maior importancia nos entendimentos que serão realizados. Os dois problemas que prenderão a atenção serão o ferro e o petroleo. A missão iniciará depois de amanhã suas atividades no Rio, instalando-se no Ministerio da Fazenda. Será a mesma recebida na Praça Mauá, pelo ministro da Fazenda, tecnicos brasileiros, financistas e elementos da vida economica do país.

"CORREIO" AEREO

A conquista do ar nos dias da Independencia

Em cento e vinte e seis anos de independencia politica, fizemos, sem duvida alguma uma caminhada gigantesca em materia de transportes. Compare-se o lerdo veiculo puxado a bois cujo condutor figura como testemunha ocular do grito do Ipiranga no quadro de Pedro Americo, com os roncarejantes bi e trimotores que hoje desfilarão pelos ceus da patria assinalando a passagem da data magna de nossa existencia nacional!

Os filhos do carreiro do Ipiranga pilotaram locomotivas; seus netos conheceram as delicias do automovel, seus bisnetos já se alteiam pelos ares; os trinetos forçosamente serão astronautas...

E tudo se passou no lapso curto de tres gerações. A jornada da Independencia, que durou muitos dias, é hoje vencida em algumas horas. Mas para chegarmos a tanto, que de esforços ingentes, quantos martirios, quanta luta e quanta pertinacia!

No Brasil barbaro de 1822, seria passar por louco falar em aviação. No entanto, mais de cem anos haviam decorrido depois que Bartolomeu de Gusmão, enfrentando o supersticionismo arraigado de seu tempo, tentara demonstrar que a arte do vôo ainda poderia cair sob o dominio do homem, sem que para tanto necessitasse arriscar a salvação de sua alma em tortuosos pactos com os demonios.

* * *

Quando o estouvado principe da casa de Bragança corporificou, num momento de mau humor, as aspirações de Andrada e de tantos outros patriotas do tempo, toda a Europa fremia em transformações radicais. A ciencia da aeronautica se aprestava para entrar num periodo de aureas realizações.

Sincronizemos um pouco os acontecimentos. O primeiro navio a vapor cruzava o Atlantico, de Savannah a Liverpool, em 1819. — Exatamente cem anos antes que as primeiras aeronaves fizessem o mesmo trajeto. As estradas de ferro começam a surgir e a seguir, vem o telegrafo. Os transportes e comunicações se desenvolvem, prometendo dar novo impeto ao progresso humano.

Novas forças vão ser colocadas por trás do carro da civilização, para auxiliar o homem na tarefa gigantesca de desenvolver os recursos terrestres. Cincoenta anos se passaram desde que os irmãos Montgolfier, retomando o marco zero das experiencias de Gusmão, abrem o caminho dos espaços a novas possibilidades. Os primeiros aeronautas passaram. A França repousa sobre os louros enquanto que a Inglaterra assume a liderança na conquista do ar. E vêm Cayley, Charles Green e John Seldon.

Cai Napoleão, os Bourbons se restauram na França, seguindo-se em rapida sucessão Luiz XVIII, Carlos X, Luiz Filipe. Na Inglaterra, morre Jorge III, sucedido por Jorge IV e Guilherme IV, antes que surja a jovem Vitoria, que dará seu nome a toda uma era de empreendimentos e progressos.

E é nesse ambiente que a ciencia aeronautica deixa finalmente o longo periodo pré-historico, para as preliminares da grande conquista.

Charles Green foi o mais conhecido dos aeronautas ingleses na primeira metade do seculo passado. Foi o primeiro a utilizar o gás de iluminação para inflar balões. Com essa inovação, subiu aos ares no dia 18 de julho de 1821, para celebrar a coroação de Jorge IV. Daí por diante, foram frequentes as suas ascensões. Algumas mulheres seguiram o seu exemplo: e foi a fase das mais conhecidas aeronautas da historia. Entre elas, citemos Margarida Graham, Guilhermina Riechardt, Elizabeth e Genoveva Garnerin.

Como era rudimentar a tecnica do vôo nesses dias longinquos! A aeronave subia ao sabor do vento, que a dirigibilidade não fora ainda descoberta. E sucediam acidentes terriveis, incontrolaveis. John Sadler, aeronauta e filho de outro aeronauta do mesmo nome, subiu certa vez, na época, quando verificou que não poderia descer, pois a valvula de escapamento do gás não funcionava. Para corrigir a "panne" e fazer um pouso forçado, cortou a facadas o envolucro do balão. O gás escapou-se, o balão foi se esvasiando e, chamada pela força da gravidade, a barqueta projetou-se ao solo, ocasionando alguns arranhões no seu passageiro.

Tal era a "aviação" que se praticava nos dias da independencia do Brasil.

O PARAQUEDISMO COMEMORA O "DIA DA PATRIA"

Em comemoração à data de hoje, realiza-se uma grande concentração de paraquedistas na cidade de Araçoiaba da Serra. Os componentes da quinta turma de paraquedistas do Aeroclube de São Paulo saltarão hoje pela primeira vez, recebendo assim o seu "batismo de eter".

As 6 horas de hoje dar-se-á a partida desta Capital, em onibus cedidos pelas prefeituras de Araçoiaba da Serra e de Sorocaba, sendo que o embarque se efetuará no largo Santa Ifigenia, ao lado da catedral provisoria. São estes os componentes da quinta turma que hoje se estrearão em Campo Largo: Tamotso Fugimori, João Wilson Feital, Luis de Andrade, Augusto Nelson Crocco, Teofilo Acosta, José Galerio Cavett, Tomás Zapata Camas, José Santos Gravonski, Henrique Nery Ramos, Jair de Almeida Salomão, Zacarias Iaconelli, Luis Gabriel Wertheimer, Argeu Argondizo, Sebastião Aguiar, Helder Dotori, Vlademir Costa, Ildo Tromás, Expedito Dotori, Fernando José Medeiros, Alfeu Rodrigues do Patrocinio e Graciano Bifulco.

Com os alunos, seguirão, quinze paraquedistas brevetados, que saltarão na cidade de Sorocaba às 14 horas, realizando assim um preparatorio para a disputa do primeiro Campeonato Paulista de Paraquedismo, a realizar-se na "Semana da Asa".

Varias solenidades estão previstas nas duas cidades da Sorocabana, em homenagem aos visitantes.

NOVO AVIÃO A JACTO

LONDRES, 5 (B. N. S.) — Realizou-se no dia 24 de agosto, a primeira demonstração co mo mais moderno dos

O novo avião a jacto em pleno vôo de experiencia. (Foto France Presse, via aerea).

aviões a jacto-propulsão britanicos, que, segundo se anuncia, é o maior caça naval do mundo. Trata-se de um aparelho mais rapido que todos os outros que se encontram em serviço na RAF, e, na demonstração, alcançou a velocidade de mais de 960 km. por hora. Outras carateristicas salientadas foram a velocidade de ascenção e a facilidade de manobra. Equipado com um motor "Nene" de Rolls-Royce, o avião tem o recebimento de ar e escapamento de gazes divididos, à direita e à esquerda, em duas metades, montadas no interior da aza, sitema que permite se dispor de maior espaço na fuselagem. Foi mantido em segredo o raio de acão do aparelho, sabendo-se, porém, que é excepcional.

O novo caça, que ainda não recebeu um nome definitivo, é qualificado como "Hawker n.o 76". O publico poderá ve-lo pela primeira vez na Exposição e Demonstração Anual da Society of British Aircraft Constructors (Sociedade Britanica de Fabricantes de Aviões) que se realizará em Farnborough em setembro.

NOVO AVIÃO DE PASSAGEIROS E TRANSPORTE

LONDRES, 5 (B. N. S.) — A Sociedade Britanica Construtores de Aviões acaba de revelar os detalhes de um novo aparelho inglês de uso universal. Recebeu esse avião a denominação de "Percival Prince" e foi concedido para trabalhar em serviços com o levantamento de cartas e mapas, estudos aéreos, viagens de homens de negocios e ainda para ser empregado como ambulancia aérea e aparelho ligeiro de transporte Podem ser colocado no mesmo flutuádores e skis para a neve. Construido com a asa na parte superior, os passageiros podem observar a paisagem sem obstaculos, ao passo que, nos paises tropicais, estarão protegidos contra o sol ardente.

Empregado como avião de passageiros, esse aparelho pode transportar oito pessoas, alem de dois tripulantes Não provoca ruidos e oferece grande comodidade, com assentos de braços que deixam amplo espaço para as pernas. E' facilmente adaptavel ao transporte de mercadorias, retirando-se com facilidades os assentos. Grandes portas duplas permitem um rapido descarregamento.

O "Prince" tem dois motores "Leonidas de 520 H. P.. Seu raio de ação é de 1.280 quilometros com oito passageiros e dois tripulantes. Como transporte, sua carga é de 900 quilos.

Truman dá inicio á campanha presidencial

GRAND RAPIDS (MICHIGAN), 6 (R.) — O presidente Truman inaugurou hoje, nesta cidade, a sua campanha presidencial, pronunciando um discurso, durante o qual declarou que teria sustado a elevação de preços se o Congresso Republicano não lhe tivesse negado os meios para tanto.

Falando perante uma multidão de mais de 20.000 pessoas, o presidente Truman acusou tambem os republicanos de bloquear a construção de casas, a alugueres modicos.

Neste discurso, o primeiro de uma série de seis que pronunciará hoje, o presidente declara que realizará uma campanha que será um novo recorde nos anais das campanhas presidenciais norte-americanas.

"Os representantes do povo não desejam ver casas a preços modicos, nem pretendem ver suas rendas diminuidas" — declarou o presidente Truman.

Nossa Senhora da Penha de França, padroeira da Cidade

MIGUEL HELOU

Deus cumulou Maria de todas as virtudes, de todos os dons e de todas as graças que uma criatura pode receber — Ele proporciona a todos as graças necessarias para cumprir os deveres do proprio estado; deu portanto à Santissima Mãe, graças de acôrdo com sua altissima dignidade. (Do livro "Na Escola de Maria").

— Ajuntamos-nos, eis porque todos os filhos a Ela recorram, confiantes, de obter graças, pois cheia das graças divinas Ela, generosamente distribuia tal como mãe refugio aos pecadores, os beneficios que recebe do Divino Filho.

Hoje e amanhã são festivos dias, para os corações dos devotos filhos da Santissima Virgem Maria, pois, registra a liturgia as datas da Padroeira da cidade Nossa Senhora da Penha de França, milagrosamente encontrada nas cercanias do sitio onde está erguido o Santuario, em sua merecida homenagem e onde recebe diariamente preces e suplicas de milhões e milhões de piedosas criaturas partidas dos fieis e de seres humanos indiferentes à religião universal, que é a de Jesus Cristo, seu divino Filho, nosso Deus e Nosso Redentor, a fim de obterem milagres e graças, que tanto necessitam para a vida que óra vivem neste vale de lagrimas e das horas incertas, para toda a humanidade. Quanto a data de amanhã, cada natividade de Nossa Senhora Maria Santissima, que veio ao mundo para dotar este mesmo mundo do Salvador que, desde o começo dos seculos era esperado para humanisar e civilizar o genero humano.

A proposito da devoção que o nosso povo tributa à Excelsa Mãe de Jesus nossa medianeira e milagrosa padroeira damos uma faceta tradicional sobre a origem da egide que tem no cimo da colina que defende a fabril metropole onde vivem os devotados cultores da Rainha do Céu e da Terra. Eis, os antigos documentos da historia da Penha de França conforme arquivo existente no livro de tombo da fundação da cidade.

"Nos tempos coloniais, um estrangeiro (alguns o dizem francês), dirigia-se em viagem, de São Paulo para o Norte; ao passar pelo morro, chamado então do Aricanduva, (nome de um ribeirão que banha a Paróquia), ai parou para descansar. Continuou a viagem e ao chegar ao pouso deu por falta de uma imagem de Nossa Senhora da Penha de França, que levava consigo; aflito, voltou a fim de procurá-la e encontrou-a no alto do morro do Aricanduva; encaixotou a imagem e continuou a viagem para o Norte.

Ao chegar ao pouso, deu novamente por falta da imagem, tornou a voltar, vindo encontra-la novamente no mesmo lugar. Deu-se isto por três vezes ou quatro, encontrando a imagem sempre no mesmo lugar.

Entendeu então que a imagem queria ali ficar e construiu ai para ela uma pequena capela, em frente ao rio Tietê, no local em que hoje está o sitio do sr. Miluria, ao lado direito da atual igreja, retirando-se ele; e, segundo outros, ai ficou e ai faleceu.

....

Mais tarde foi transferida a capela para o alto do morro (onde está atualmente a igreja), construindo-se outra de taipas socadas; construção essa feita pelo p. Jacinto Nunes, em 1801, mais ou menos; sendo esse sacerdote o primeiro vigario da paróquia, criada por esse tempo, segundo supõe. Da criação da paróquia tambem se ignora a data.

(Nota: — Parece que há um engano em se afirmar que o p. Jacinto Nunes foi o primeiro vigario da paróquia. De um lado, existem documentos que dão como primeiro vigario da Penha o R. P. José Rodrigues Coelho, que teria sido nomeado no dia 15 de setembro de 1796; o Livro do Tombo de 1802 é ainda assinado por ele. Do outro lado, existe um documento muito antigo, transcrito pelo Santuario Mariano, tomo X, 156, no qual se lê textualmente, com referencia ao p. Jacinto Nunes, "com quanto não fosse paróco"... Dêste mesmo documento se tira que o p. Jacinto Nunes, natural da cidade de São Paulo, foi o fundador e o bemfeitor da igreja de Nossa Senhora da Penha; nada porem se diz sobre o fato de ter sido tambem o vigario, pelo contrário, nega-se este particular!)

Os habitantes da capital têm uma fé vivissima para com Nossa Senhora da Penha e sempre que a cidade é flagelada por alguma epidemia, ou pela seca, lá vai o povo buscar em procissão a Consoladora dos aflitos; sendo muito solenes e tocantes estas procissões.

P. Antonio Benedito de Camargo tomou posse a 9 de junho de 1844.

....

Até aqui o texto fiel, tirado do Almanaque Brasileiro Ilustrado de 1880 Como se viu, foi miraculosa a primeira origem do Santuário de Nossa Senhora da Penha na Capital Paulista. Não se engana, pois, o povo de São Paulo ao aclamar a Virgem da Penha a sua Padroeira, invocando-a em suas procisões e prestando-lhe significativas homenagens.

Desde os tempos passados até hoje, em dia, não arrefeceu a confiança e a fé que o nosso povo deposita na intercessão de Nossa Senhora da Penha. E do outro lado, jamais até agora a Virgem da Penha desmentiu esta confiança nela depositada, mais dia a dia, com sua sempre constante proteção cada vez mais atrai para si o amor, a veneração e a piedade do querido povo de nossa cidade.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2897

Missão comercial portuguesa a caminho do Brasil

LISBOA, 6 (U. P.) — A missão oficial portuguesa de comercio e bôa vontade, partiu hoje por via aérea, rumo ao Brasil.

Integram-na os senhores Carlos Monteiro, Vitor Guedes Filho, José Soares Franco, Camilo Alves e, como observador oficial, o senhor Rui de Melo Braga.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.;	12 meses	4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores

Professores primarios e suas raivindicações

Prof. ALFREDO GOMES

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Já escrevemos alguns anos atrás que aos professores nada prejudica tanto como a parcimonia nos "substantivos", pois dêstes morrem à mingua, enquanto dos "adjetivos" padecem de fartura... Louvores academicos, exaltações à nobre missão, tão comuns em quaisquer congressos literários e... mesmo legislativos, lindas frases trabalhadas em grande estilo, adjetivos pomposos, sempre os adjetivos pressurosamente acorrem e se enfileiram nas bocas louvaminheiras, tudo isto não vai alem de consolo que se não é dissonante deixa, contudo, de produzir melhor efeito que o som metalico altamente sonante de um substantivo arredio, alérgico aos professores, cujo destino ingratamente está em ocultar-se no fundo das arcas...

Em 1937, mercê da boa vontade de alguns parlamentares que estavam desejosos de ferir o assunto no plenario legislativo, elaboramos com a finalidade de oferecer subsidios para a discussão em torno da palpitante questão, amplo estudo sobre a situação do professorado primario brasileiro chegando às seguintes conclusões:

a) — "diversidade de criterio" — de classificação e de escalonamento dos salarios, alguns dos quais até de sentidos opostos, e baseados, uns no tempo de serviço, exclusivamente; outros, ora na localização ora na especialização pedagógica do professor, ora no tipo da escola, e muitos instituindo sistemas mistos de grande heterogeneidade entre si";

b) — que a diversidade de criterios não resultou da "exigencia das condicionantes locais" e nem sempre atendeu aos "imperativos tecnicos e sociais";

c) — que as varias escalas não reconhecem que o "professor primario pratica em toda a parte a mesma especialidade profissional" e exerce a mesma "missão social";

d) — os professores primarios apesar da espinhosa e elevada responsabilidade não percebem remuneração condigna; ao contrario, recebem vencimentos ridiculos que não atendem às necessidades mais prementes da manutenção individual, pois professores há (naquele ano) que ganham a "inacreditavel soma de 80$ mensais".

E recomendavamos fossem os vencimentos dos professores primarios calculados, considerando-se os seguintes fatores:

a) — atender às condições locais (padrão de vida local);

b) —reconhecer que o professor exerce cargo de representação social;

c) — reconhecer que o professor é portador de diploma que exigiu cursos prolongados e dispendios nem sempre suaves;

d) — ter em mente que o aprimoramento da cultura profissional e a dedicação ao magisterio exigem recursos suficientes que permitam a aquisição dos instrumentos de trabalho (livros) e ponham o professor ao abrigo das dificuldades oriundas da inferiorização economica.

Esse estudo foi enviado à Camara Federal e à nossa Assembléia Legislativa Estadual quase ao findar-se o terceiro quartel de 37, ano em que o legislativo iria conhecer o longo eclipse de quase um decênio. Nem mesmo tivemos noticia da acolhida. A vassoura da dispersão varreu as casas legislativas. Não desanimamos. Em 1938 (22 de março) o CORREIO PAULISTANO, estampava longa entrevista nossa em que apresentavamos sugestões, relativas ao professores, à Comissão de Reajustamento de Vencimentos do Funcionalismo Publico apontando os professores como "os parias do reajustamento" Nestes derradeiros anos, por vezes varias especialmente no CORREIO e no recentemente desaparecido "Jornal de São Paulo", afora entrevistas concedidas aos diversos órgão da imprensa de São Paulo, havemos cuidado do assunto, não porque o tomemos como um tema facil ou demagogico, mas pela injustiça que se faz a classe mais elogiada e, paradoxalmente, a mais castigadas economicamente: — a dos professores. Injustiça clamorosa. Injustiça, por sinal, plenamente reconhecida. Em todos os reajustamentos, em todas as reestruturações, em todos os ajustes de salarios, vencimentos, preços unitarios de serviços, não é possivel estabelecer paralelos honrosos entre as concessões ou vantagens auferidas pelas outras classes e a do magisterio. No que concerne ao professorado publico é êle o mendigo caudatário dos orçamentos. Aparece no final dos padrões ou classes como o vagão da lanterninha...

Estamos tentados a repetir o que temos escrito em tantas ocasiões sem receio de alterar o pensamento em uma unica palavra porque o tempo passa, mas as condições precarias dêsses abnegados servidores da coletividade não se alteram. Sabe-se que, dia a dia, diminuem os candidatos ao magisterio primario, principalmente homens (e o fenomeno... já se nota tambem no magisterio secundario...) Como pode um cidadão ser seduzido por uma profissão que lhe não assegura sequer a propria manutenção! Que pode um homem esperar de uma profissão que o condena a verdadeira "suposição social", sem amparo, sem proteção, sem estimulo, que o torna timidamente respeitador dos que são bafejados por melhores vencimentos! Que pode um homem aguardar de uma profissão que, mercê dos elogios sistematicos, dos adjetivos excessivos, a sociedade consagrou como "profissão de abnegados, de herois que renunciam à fortuna e ao bem estar material?" O magisterio primario é considerado no conceito do povo, como "emprego de mulher"! Está certo no que se refere ao alto valor educativo que representa o contato da mulher com as crianças pelo muito que pode influir na formação das mesmas com sua paciência, seu carinho, sua doçura e suavidade! Está certo pejorativamente porque o homem que se conserva exclusivamente nas funções de professor primario ou se acovardou para enfrentar as dificuldades da vida e fracassou em suas ambições, ou se transformou numa expressão inatingivel de idealismo e amor ao mais sacrificado e menos compensado dos sacerdocios! E que significa isto se não concorrer para a subversão da profissão fazendo do ensino "bico", "achêgo", tendo-a como meio e não como fim! O que se exige é simplesmente o absurdo: os professores devem cumprir sua elevada missão sem terem perturbado o pensamento pela ambição de desfrutarem de consideração no meio em que atuam; que se contentem em serem "homens marginais". Renuncia é o que se exige. Sacrificio o que se pede; Abnegação é o que se impõe!!

Argumenta-se que o professor exerce sua atividade em poucas horas de serviço diário. Só podem pensar assim os que ignoram a grandeza do trabalho do professor, trabalho que se não limita às horas de "aula", mas a outras horas, mais numerosas e longas, aquelas que são dedicadas ao preparo das aulas, à correção dos exercicios, etc. Estas... deixam de ser somadas... E não é só. A missão de ensinar é nobre, realmente, porem é árdua. O trabalho paciente e fatigante. Raros são os professores que conseguem alcançar a aposentadoria em condições de desfrutá-la como premio a tantos sacrificios em prol da juventude da Patria. A tuberculose, as doenças do coração e as do sistema nervoso são as companheiras negregosas que os espreitam para a ingrata cobrança do tributo devido pelo destemor de abraçarem uma profissão que é um desafio à resistencia organica, às emoções e a estabilidade e integridade do sistema nervoso.

Negaram ao professor a merecidissima aposentadoria aos vinte e cinco anos, o que é erro flagrante dado os prejuizos resultantes para o Estado do trabalho deficiente dos que fisicamente não estão em condições de produzirem satisfatoriamente!

Negaram ao professor, até hoje, uma situação senão vantajosa, pelo menos economicamente decente!

Negaram ao professor publico as possibilidades de uma carreira em que, através do mérito proprio, dos cursos feitos, do tempo, alcance os derradeiros postos de direção. O que se tem feito são "reforminhas" costuradas as pressas na vesta legislação do ensino que mais o perturbam que o beneficiam, costuradas segundo os interesses politicos, de grupos; "igrejinhas", etc. Parece-nos que a todos os professores, como no exercito, se tornem acessiveis os cargos de direção, por antiguidade e merecimento, sem os impecilhos de concursos de valor discutivel que se abrem, anualmente. Mas isto é sugestão a ser estudada se ao espirito das "reforminhas" suceder o de uma verdadeira "reforma, isto é, quando se estudarem medidas destinadas a reintegrar o ensino publico em seus tradicionais destinos e se restaurar o clima de confiança, segurança e eficiencia que fizeram, outrora do ensino publico de São Paulo, o modelo imitado pelas demais unidades da Federação.

Dentro de um mês, a 15 de outubro, comemorar-se-á o "Dia do Professor", cuja celebração, no ano transato, pela Assembleia Legislativa paulista foi deveras emocionante. Que até essa data os parlamentares bandeirantes tenham aprovado a Indicação n. 337, de 1948, do deputado Auro Moura Andrade e estabelecido as bases para uma reforma do aparelhamento educacional do Estado e se preparem para repetir o feito comovedor de 15 de outubro de 1947 quando consagraram toda a sessão ao "Dia do Professor" é o nosso sessão ao "Dia do Professor" é ossoo mais sincero e veemente desejo.

A maior revolução economico-social da historia

Como será possivel desenvolver a produção para um melhor padrão de vida

ATLANTIC CITY — E. E. U. U. — (S.I.J.) — Se o mundo alimenta alguma esperança de chegar a ter uma sociedade sem classes e com um padrão de vida elevado, deve voltar a sua atenção para a America e não para "revolucionarios de segunda classe" — disse o sr. Chester H. Lang, vice-presidente da General Eletric, ao usar da palavra na 17.a Convenção Anual do "Edison Electric Institute", realizada nesta cidade.

Falando sobre "Revoluções e Roadhlocks", o sr. Lang declarou que nestes ultimos 70 anos os Estados Unidos vêm levando a efeito "a maior revolução economico-social até hoje observada no cenario da historia".

O orador referiu-se em primeiro lugar ao programa quinquenal de seis bilhões de dolares para a expansão da industria de energia eletrica. "Não sé tem a menor duvida — afirmou — quanto à necessidade de um programa ativo e ininterrupto de expansão das usinas de força". Salientou que cada vez se reconhece mais que mesmo esse programa não é bastante, desde que a economia se desenvolve e "a industria de energia no seu tradicional papel de liderança deve duplicar ou triplicar sua capacidade geradora de energia eletrica."

A seguir, o vice-presidente da G. E. mostrou a conveniencia de um vigoroso e bem fundamentado programa de relações publicas, coisa indispensavel ao bom exito dos negocios e a melhor arma contra o "roadblock" criado por descessarias medidas governamentais.

Como terceiro item, mencionou a "boa vontade de lutar energica e destemidamente por solidos resultados financeiros". Disse ser preciso não ter receio de promover elevações de taxas quando isto for necessario para proporcionar resultados positivos a uma companhia especifica.

Em quarto lugar, o sr. Lang referiu-se ao aumento do preço do dinheiro com as taxas que, segundo se espera, se vão tornar mais altas. "Em comparação com o que se verificava no periodo que precedeu a guerra, o dinheiro será uma boa aquisição, mesmo com taxas consideravelmente elevadas".

Prosseguindo, o orador mostrou a necessidade de uma melhor organização e de mais bem elaborados programas de suprimento. Frisou ser preciso desenvolver uma ação incisivamente audaz, mesmo porque se trata de uma industria corajosá.

Por fim, o sr. Lang declarou que muitos dirigentes das industrias de serviço publico o têm informado de que, apesar das pequenas reservas, os programas de venda estavam sendo acelerados. Terminou acentuando que só com as vantagens oferecidas pela eletrificação poderão ser atingidos os grandes objetivos de venda.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

CONFERENCIAS

"AS ORIGENS DA ARTE MODERNA" — Será realizada no dia 10, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Mackenzie, à rua Maria Antonia, 403, promovida pelo Centro de Cultura Mackenzie, uma conferencia pelo sr. Sergio Milliet, que discorrerá sobre o tema: — "As origens da arte moderna".

CONFERENCIAS DO PROF. ESCANDE — Realizam-se amanhã e no dia 10, quatro conferencias pelo prof. Escande, da Faculdade de Ciencias de Tolosa, de acordo com a seguinte ordem: — amanhã, às 17,30 horas na Escola Politecnica, sobre "Metodos modernos de calculos de super-pressões nos canos forçados"; às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, sobre: "Barragens, vertedouros e evacuação das enchentes" dia 10, às 17,30 horas na Escola Politecnica, sobre "Reservatorios de equilibrio"; às 20,30 horas no Instituto de Engenharia sobre "Semelhança hidrodinamica e estudos sobre modelos reduzidos".

"A VERDADE SOBRE JUDEUS E ARABES" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Circulo Israelita, uma conferencia do sr. Murilo Marroquim sobre o tema acima.

AGENTE VIAJANTE

Precisa-se de um, pratico, e que conheça o interior do Estado.

Para mais informações dirigir-se ao sr. A. Cardarelli, na administração deste jornal. Rua Libero Badaró, 661.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 7 de Setembro de 1948

Vitais deliberações foram tomadas

no Congresso dos Diretores de Estrada de Ferro

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE ESSE IMPORTANTE CERTAME O ENGENHEIRO RUI DA COSTA RODRIGUES, QUE ALI REPRESENTOU A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA — PROPOSIÇÕES APROVADAS — A SITUAÇÃO GERAL DA RÊDE DE VIAÇÃO FERREA NACIONAL

Conforme tem sido amplamente noticiado pela empre[sa] de todo o país, realizou-se de 15 de junho a 20 de agosto, no Rio, importante congresso dos diretores de 52 estradas de ferro nacionais, reunião essa presidida pelo engenheiro Clovis Pestana, ministro da Viação. Nessas sessões realizadas diariamente, foram examinados, de acordo com o temario organizado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, importantes assuntos referentes às condições técnicas e economicas das ferrovias brasileiras, sendo aprovadas proposições da mais alta relevancia.

A respeito desse conclave, procuramos ouvir o engenheiro Rui da Costa Rodrigues, eminente técnico ferroviario que ali esteve representando a Estrada de Ferro Sorocabana.

Iniciando o seu importante relato, disse-nos s. s.:

— Nas proposições apresentadas, foram analisados diversos problemas que contribuem para a elevação do custo dos transportes e apresentadas outras diversas providencias tendentes ao barateamento desse custo dos transportes, nos ultimos anos, agravado com a elevação do custo da mão de obra.

A mecanização de diversos serviços foi em geral considerada como um dos fatores que mais influirá para a redução desse custo da mão de obra.

Tambem com o mesmo objetivo de redução das despesas, de um modo geral, foi ressaltada a necessidade da padronização do material e para mais rapidamente se chegar a esse desideratum, a necessidade de por todos os meios estimular a fabricação nacional de material de consumo das estradas de ferro.

Foi realçada a importancia para o rendimento da industria ferroviaria, da seleção dos candidatos a emprego e da instrução profissional do pessoal existente.

Mereceu especial atenção, de um modo geral, o problema "do alojamento adequado do ferroviario, a criação do ambiente propicio à execução de suas tarefas, os efetivos serviços medicos etc.; à sua disposição e de assistencia à sua familia — como fatores de aumento da eficiencia da mão de obra e consequente meio de seu barateamento, a par da fixação natural do trabalhador às lides ferroviarias".

Ainda diversos outros pontos, tendo em vista o bem estar do ferroviario e o das suas familias, foram assentados.

Especial atenção foi dedicada aos assuntos relativos ao aparelhamento das oficinas e depositos — reconhecendo-se **não ter sentido economico a aquisição de moderno material de transporte se paralelamente não forem as oficinas e depositos providos de adequadas instalações e do correspondente e apropriado material para conservação e reparos do moderno e valioso equipamento adquirido.**

Especial atenção foi tambem dispensada à organização dos serviços das terminais cujas despesas são predominantes na formação do preço do transporte pelo trilho.

Sobre a importante questão do sistema de tração, foi adotada integralmente a diretriz do programa ferroviario de 1946:

"A nossa definitiva impressão sobre as ferrovias brasileiras é que elas têm de fato a sua solida base de desenvolvimento economico, capaz de lutar contra qualquer concorrente, na adoção do sistema eletrificado; fatos concretos já provaram esta asserção".

Foi analisado exaustivamente o problema do melhoramento dos traçados como um dos melhoramentos essenciais à melhoria da situação economica das nossas estradas de ferro — reconhecendo-se, por outro lado, que a solução economica dos problemas dos transportes ferroviarios está, em muitos casos, principalmente, na adoção da tração eletrica, e que só a pesquiza técnico-economica, orientada pelos principios cientificos e baseada nas observações locais, determinará a definitiva solução em cada caso.

Entre os diversos fatores necessarios ao bom rendimento do serviço ferroviario, foram ainda realçadas e votadas varias proposições, entre as quais releva notar as relativas a um eficiente serviço de sinalização e uma adequada rede de comunicações; o emprego no serviço de tração dos pateos de manobras das locomotivas Diesel-elétricas, pela sua alta eficiencia; a eliminação da baldeação de carga em linhas da mesma bitola para o que foi tambem encarecida a necessidade da criação de padrões de vagões, com peças intercambiaveis, de maneira, que, dentro de linhas da mesma bitola, tenha ele livre circulação, indo a qualquer parte com qualquer carga, podendo ser conservado e raparado em qualquer oficina.

Tendo em vista a concorrencia dos demais meios de transportes, notadamente o rodoviario, foi encarecida a necessidade por parte das ferrovias da organização e observancia de horarios tanto nos trens de passageiros como de mercadorias e ainda a organização de trens rapidos e confortaveis para passageiros e expressos de mercadorias e encomendas.

RELAÇÕES COM O PUBLICO

— No que diz respeito às relações com o publico, prossegue o dr. Rui da Costa Rodrigues, foi votada a seguinte conclusão:

"Sendo a qualidade do serviço prestado pela ferrovia, o fundamento principal de seu crédito publico, deverão as estradas de ferro orientar o seu pessoal de trafego, no sentido de um mais direto contato com a freguesia, de maneira a atenderem com presteza, solicitude e urbanidade, todas as reclamações e informações, auxiliando pela sua experiencia a rapida adoção de medidas que redundem no maximo beneficio mutuo do cliente e do transporte."

Foi recomendado que o Serviço de Reclamações deve ser eficientemente organizado, inclusive com os necessarios recursos, para atender rapidamente às reclamações do publico.

COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES

— No que diz respeito à coordenação dos transportes, reconheu-se que ao ser o problema dos transportes encarado em seu conjunto, se obterá a solução racional da coordenação geral do transporte, em função do rendimento maximo de cada sistema componente — e considerando-se que a atuação governamental deve tender mais para o criterio de diminuição dos onus do sistema mais rigidamente controlado.

Assim é que, ao ser recomendada a igualdade ou equivalencia de tratamento governamental, no ponto de vista fiscal e administrativo, por intermédio de um orgão geral abrangendo todos os transportes, foi considerado que a regulamentação governamental coercitiva deverá ser diminuida, envez de aumentada, isto é, que aquela igualdade ou equivalencia acima referida deverá ser obtida pela liberação dos onus do sistema mais rigidamente controlado.

SERVIÇO RODO-FERROVIARIO

— Foi recomendada a organização dos serviços rodo-ferroviarios das estradas de ferro e que a esses orgãos sejam dadas independencias de ação e liberdade tarifaria, e que aos seus serviços rodo-ferroviarios cedam as estradas de ferro uma tarifa especial.

Foi ainda recomendado sejam as estradas de ferro autorizadas a estabelecer, pelos seus serviços rodo-ferroviarios, o transporte rodoviario de coordenação, de passageiros e cargas, entre as suas estações e as localidades não servidas por elas onde e quando lhes aprouver, independentemente de autorização superior e em carater preferencial por serem serviços publicos."

LEGISLAÇÃO ADEQUADA

— Foi realçada, enfim, a necessidade do governo assegurar, por meio de legislação adequada, controle e amparo necessarios, mesmo financeiro, — o equilibrio material e economico do sistema nacional de viação, evitando-se a luta entre as diferentes empresas e modalidades de transporte, cujo desfecho resulta sempre em desfavor do proprio transporte, com a decadencia do seu aparelhamento.

Foi votada uma proposição aconselhando as estradas de ferro a efetuarem ou continuarem a efetuar transportes nas proprias rodovias competidoras, da procedencia ao destino, ou em articulação com os trens, sempre que essa medida se imponha como meio de defesa de sua economia, respeitadas, porém, as disposições do artigo 34, do Regulamento da Contadoria Geral dos Transportes, aprovado pelo decreto n. 1.977, de 24-9-1937.

CRIAÇÃO DE ORGÃOS DE PESQUISAS

— Foi encarecida a necessidade da criação, em cada estrada, ou em grupos de estradas de ferro, de um orgão de pesquisas e estudos economicos, para, de um lado, orientar as providencias a serem tomadas para um maior rendimento do aparelhamento ferroviario e, de outro lado, permitir a determinação tão satisfatoria quanto possivel, do "custo dos transportes e do valor do serviço" e poder conhecer os elementos que intervem na formação tarifaria.

A reunião de diretores opinou pela continuidade da politica ferroviaria, facultando-se às estradas de ferro as medidas e os recursos necessarios para tanto.

QUESTÃO TARIFARIA

— No que diz respeito propriamente à questão tarifaria, continua o dr. Rui da Costa Rodrigues o seu importante relato, foi recomendada uma revisão geral da Pauta CGT-3, aconselhando-se a manutenção das 15 classes dessa Pauta e as demais existentes para viajantes, bagagens, encomendas, valores e animais e respectivos derivados, continuando-se a facultar às estradas de ferro, para o transporte de mercadorias de predominancia em seu trafego estabelecerem tarifas especiais que variem percentualmente com o valor venal da mercadoria, na procedencia ou destino e adotadas às bases padrão na sua variação.

Reconheceu-se tambem a necessidade da revisão dos quadros de taxas acessorias e minimos de preço e carregamentos, inclusive a da taxação ad-valorem.

Em varias proposições aprovadas foram considerados: a fixação ou preço a ser pago às ferrovias pelos transportes postais; a abolição da selagem direta dos conhecimentos; que nenhum abatimento concedido pelos governos possa produzir reduções tais que o produto beneficiado pague frete inferior ao custo parcial do transporte.

A reunião extraordinaria dos diretores das Estradas de Ferro reconheceu **a necessidade da revisão bienal das tarifas das estradas de ferro, devendo seu estudo basear-se no valor economico das mercadorias**, em relação ao transporte e à economia do Estado ou Estados a que a estrada servir, desde que não fiquem as estradas impedidas de, em qualquer tempo, e em caso de imperiosa e comprovada força maior (que é o caso que se apresenta a muitas das nossas vias ferreas, diante do vertiginoso aumento nos preços de materiais e mão de obra, nos ultimos tempos — sofrendo a sua situação economico-financeira seriamente a influencia da inflação) — procederem à revisão que for então reconhecida necessaria.

MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE AS ADMINISTRAÇÕES

Reconheceu-se ainda a conveniencia de maior aproximação e entendimento das administrações ferroviarias com os tomadores de frete os seus orgãos representativos, como sejam as Associações Comerciais, Industrias e Agricolas, de modo a se lhes esclarecer e encarecer a importancia da função economica das vias ferreas nacionais e se lhes demonstrar que estas existem para servi-los, devendo considerar-se, uma vez em trafego, como "partes integrantes" dos proprios estabelecimentos que concorrem para a criação da riquesa nacional. E que, portanto, devem merecer-lhes sempre todo o carinho, atenção, interesse e compreensiva boa vontade, quando se vejam na contingencia de reajustar as suas tarifas, a fim de obterem meios para ocorrerem a inelutaveis despesas de custeio, de melhoramentos e de renovação do seu aparelhamento fixo e movel.

REAJUSTAMENTO TARIFARIO

— Com relação a proposta de reajustamento tarifario foi aprovada pela reunião extraordinaria de diretores das Estradas de Ferro do país a seguinte proposição:

"Considerando que há meses, pendem de aprovação governamental propostas de reajustamentos tarifarios meticulosamente estudadas e justificadas pelas Estradas de Ferro Sorocabana, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e outras; que essas propostas foram atentamente apreciadas e debatidas pelos orgãos tecnicos competentes, que as refutaram justas e razoaveis, emitindo a respeito parecer favoravel; que, ao serem organizadas e apresentadas, o foram com o objetivo, apenas, de se atenuarem as dificuldades de ordem financeira com que já lutavam aquelas ferrovias e de se lhes equilibrarem os orçamentos;

que, segundo demonstrado nos respectivos memoriais, as majorações delas decorrentes não afetam sensivelmente os preços dos generos de consumo corrente da população, não podendo, pois, concorrer para agravar o custo da vida no País;

que o retardamento ou aprovação dessas propostas está criando às mesmas estradas, as maiores dificuldades, deixando-as em situação que, sem exagero, se pode qualificar de angustiosa;

que as conclusões desta Reunião de Diretores, relativas à questão tarifaria das estradas de ferro, constituem, sem duvida, mais uma justificação autorizada das aludidas propostas;

que por ser dever indeclinavel dos Poderes Publicos amparar as vias ferreas nacionais, outorgando-lhes os recursos de que necessitam para o satisfatorio desempenho de sua função economica, social, politica e estratégica;

A Reunião de Diretores da Estradas de Ferro do Brasil, manifestando a sua confiança no patriotismo e clarividencia do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, apela para S. Excia. no sentido de, sem mais delongas, aprovar as propostas de reajustamento tarifario, pendentes de solução".

No que diz respeito particularmente à Estrada de Ferro Sorocabana, é sabido que esta Estrada é das que mantem as mais baixas tarifas no País e, conforme já salientou em diversas publicações da imprensa, o Consultor Tecnico de Economia e Finanças da Estrada, nosso ilustre colega Engenheiro Luiz Orsini de Castro:

"O reajustamento tarifario proposto pela Estrada de Ferro Sorocabana, em fins de Dezembro ultimo, ao Ministro da Viação e Obras Publicas, é medida destinada a restabelecer o equilibrio financeiro dessa importantissima empresa, profundamente comprometida pelo aumento mais rapido da despesa, notadamente na parte referente a pessoal, do que da receita de exploração. E', pois, medida de simples bom senso administrativo e que, se não for posta em pratica, sem perda de tempo, acarretará prejuizo não apenas à economia da Sorocabana, mas aos proprios interessados nessa via férrea.

A administração da Sorocabana, ao estudar e apresentar ao poder publico federal sua proposta de revisão tarifaria, fê-lo no cumprimento do dever, compelida por circunstancias inelutaveis.

Está, pois, salva, no caso, a sua responsabilidade".

Seria inadmissivel que o não tivésse feito, caso em que lhe caberiam aquelas palavras do grande escritor dos "Sertões":

"Escasseiam-nos as observações mais comuns, mercê da proverbial indiferença com que nos volvemos às coisas desta terra, com uma inercia comoda de mendigos fartos".

Sobre esse problema tarifario, devemos dizer ser ele por demais complexo, devendo por isso mesmo tal assunto, ficar circunscrito à competencia de departamentos essencialmente técnicos, com jurisdição senão deliberativa, ao menos consultiva, sobre a materia.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA ESPECIAL

— A Reunião aprovou varias proposições relativas aos serviços do Almoxarifado, Contabilidade, Estatistica e de Administração Geral e encareceu a necessidade de revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, no tocante às disposições especiais aplicaveis às ferrovias — realçando-se a conveniencia de uma legislação trabalhista especial para o serviço ferroviario.



Engenheiro Rui da Costa Rodrigues, que representou a Sorocabana no Congresso dos Diretores de Estrada de Ferro.

Foi tambem recomendado sejam atualizados o Regulamento de Policia Segurança e Tráfego, a Lei de Responsabilidade Civil das Estradas de Ferro e o Regulamento Geral dos Transportes, de modo a que atendam às necessidades e exigencias modernas dos transportes.

Cogitou-se tambem do projeto de lei que deve instituir o Serviço Social nas Estradas de Ferro".

DEPARTAMENTO DAS ZONAS TRIBUTARIAS

— Os problemas do despovoamento das zonas tributarias das estradas de ferro, a deminuição das areas cultivadas, em algumas regiões reduzidas a um terço, do que era obtido anos atraz, dando, como resultado, a escassez da produção agricola, contribuindo para o aumento do custo da vida, preocuparam seriamente os Diretores das Estradas de Ferro.

Tendo em vista a situação atual de empobrecimento das zonas marginais de muitas estradas de ferro, a Reunião Extraordinaria dos Diretores das Estradas de Ferro apelou para o governo no sentido de serem criados, nas zonas das vias ferreas, campos agricolas experimentais, para o ensinamento pratico de processos racionais e cientificos de agricultura e a recuperação da fertilidade do solo, tornando-o permanentemente produtivo, de forma a fixar o agricultor.

Da mesma forma encareceu a necessidade da instituição, pelo Estado, por intermedio das Secretarias da Agricultura, de serviços de fomento à produção e de proteção aos produtores, nas zonas servidas pelas Estradas, por meio de retalhamento das terras, venda de pequenas glebas a prestações, fornecimento de maquinas e ferramentas agrarias e de fertilizantes, por justo preço, assistencia tecnica gratuita e garantia de preço minimo pelo produto agricola, indistintamente dos grandes e pequenos lavradores.

..A muitas estradas de ferro preocupa hoje poder contar com carga suficiente para transportar e poder obter um melhor rendimento do seu aparelhamento de transportes.

E' absolutamente indispensavel que seja organizado com urgencia um verdadeiro plano de fomento da produção e que tambem, sem tardar, sejam postas em pratica medidas no sentido de amparar a nossa produção agricola.

A escassez favorece essa situação da qual os mais espertos se valem sempre com grande proveito.

Não pode mais ser tolerada essa politica de preços que, valendo-se da nossa desorganização economica, entre os argumentos a ampara-la coloca, em seu unico beneficio, o da deficiencia dos meios de transportes ferroviarios e tarifas elevadas."

O PROVEITO E A NECESSIDADE SE OPÕEM

Prosseguindo o seu relato acerca da reunião dos diretores de Estrada de Ferro, continua o dr. Rui da Costa Rodrigues:

— O interesse superior coletivo clama por um aumento da produção dos bens de consumo para que um numero crescente de individuos se beneficie dessa situação.

Entretanto, e para isso precisa ter o governo as suas vistas voltadas, há aqueles que sabem que um aumento de produção tende a reduzir os lucros excessivos que uma situação, como a atual, de pouca oferta em relação à procura, possibilita.

Ora, quando a maioria não tem meios de satisfazer as suas necessidades vitais, não é razoavel que seja permitido a alguns realizar grandes proveitos.

Desde o momento, portanto, em que há o conflito entre o desejo de maiores lucros e a satisfação de necessidades, a duvida não é permitida, e a questão não pode ser considerada senão por uma limitação desses lucros excessivos, ou exorbitantes.

Não será de mais insistir.

Não é possivel realizar obra de real proveito sem que seja encarado seriamente o problema no setor do Fomento da Produção, tendo por finalidade principal a intensificação da produção nas zonas tributarias da Estrada; crear condições propicias para a conquista de novos mercados e dar a cada fonte de produção, agricola, pecuaria ou industrial, a orientação e auxilio economico mais favoraveis.

Está claro que é preciso tambem atacar com energia o problema da colonização que em zonas ainda incultas atravessadas pelas vias ferreas, é tão importante quanto o da propria construção da via ferrea.

O aparelhamento e aumento de capacidade do sistema de transportes deve correr paralelamente ao fomento da produção.

Todo progresso realizado em um destes dois setores estimula o desenvolvimento no outro setor.

Dentro do quadro das realidades nacionais não adianta modernizar e aparelhar as ferrovias, para o que se terá que despender vultosa importancia, se as forças economicas das zonas atravessadas por essas ferrovias não correponderem a esse grande esforço.

Atente bem o Governo para este ponto, que é fundamental.

E' condição essencial, portanto, esse trabalho em que deve se empenhar o Governo — de fomento da produção como absolutamente indispensavel à expansão dos negocios da Estrada de Ferro, expansão essa que, conforme já tivemos ocasião de salientar, significa **uma melhoria geral no ambiente economico em redor da via férrea**, não se podendo deixar de reconhecer que essa melhoria das condições economicas é sempre acompanhada pela ascensão dos padrões sociais, criando ambiente mais acessivel ao progresso cultural e as vantagens daí resultantes ultrapassam estrita significação regional, alargando-se como um fator da maior importancia no progresso do País".

DESORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

— Ficou bem evidenciada na reunião de diretores das Estradas de Ferro, a desorganização financeira da maioria das estradas de ferro do País, resultante do decrescimo da Receita, em virtude da concorrencia, pela diminuição de produção das zonas marginais às estradas de ferro, e pelos aumentos sucessivos de custo dos materiais de consumo e da mão de obra.

Em tais circunstancias, providencias de resultados imediatos têm que ser tomadas para, pelo menos, equilibrar a situação economico-financeira dessas ferrovias.

Para outras providencias de resultados certos mas muitas de efeito demorado, é, a nosso ver, indispensavel encontrar uma formula para a execução do que deva ser feito — tendo-se, principalmente, em vista o fortalecimento da situação economico-financeira das nossas ferrovias.

A solução não será facil de achar — mas torna-se mister encontra-la".

O PROGRAMA FERROVIARIO

— Parece dever se fazer alguma coisa mais que a simples execução do previsto no Programa Ferroviario, que importa em cerca de seis biliões de cruzeiros, aprovado pelo Dec.-lei n. 8.894, de 24 de janeiro de 1946, e para cuja execução instantaneamente solicitada pela reunião dos diretores das Estradas de Ferro, já foi votado o Fundo Ferroviario.

Efetivamente, diante do quadro acima pintado, nada se fará realmente de proveitoso se nos limitarmos a construir mais linhas, a aumentar o parque trator e de material rodante, etc., etc.

Anima-nos a certeza de que não só o exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, o ilustre engenheiro Clovis Pestana, como o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o abalizado técnico de transportes, engenheiro Arthur Pereira de Castilho, sabem que é preciso fazer muito mais do que isso.

Como ponto de partida para uma futura expansão da nossa rêde ferroviaria, torna-se imprescindivel sejam as principais providencias dadas, visado a estabilidade economica das ferrovias.

O que é realmente indispensavel é como já muito acertadamente se salientou sanear a nossa politica ferroviaria, procurando-se dar às ferrovias condições de vida propria, para que possam, em maior escala, contribuir para o progresso de que tanto necessita este nosso vasto país.

Dentro do programa ferroviario, revisto, para ser atualizado e aumentados os seus recursos, teriamos duas partes a considerar para a sua execução:

1) — a primeira parte à qual corresponderia uma menor parcela para atender a um reequipamento urgente, consideradas as necessidades mais prementes das estradas de ferro, indispensaveis à normalização do trafego;

2) — a segunda parte representando a maior parcela, constituiria um verdadeiro Plano de restauração, que implicará, de certo, em operações financeiras de grande vulto — que transforme a estrutura do nosso precario sistema ferroviario, encarando os seus problemas fundamentais, isto é, os melhoramentos base, como modernização das caracteristicas das linhas pela revisão dos traçados, — a solução do problema da energia barata para tração dos trens e, nesse particular, reconhecido, como foi, que a salvação da economia da maioria das nossas principais frrovias está na adoção do sistema eletrificado — obter paralelamente aos recursos ao programa propriamente ferroviario — outros recursos para dar grande desenvolvimento à industria da energia eletrica, como fator essencial ao fortalecimento da economia ferroviaria.

E, o que é da mais alta importancia, conforme realçado linhas atrás, modernizando e aparelhando convenientemente as ferrovias, dar-lhes ao mesmo tempo, uma base economica segura com o planejamento da produção nas zonas por elas atravessadas.

E' uma realização necessaria e que todos nós estamos convencidos, não deve tardar.

O EXITO DO EMPREENDIMENTO

— O bom exito do empreendimento ferroviario que, como se vê, seria de grande envergadura, uma vez assentado o Plano definitivo, por tecnicos eminentes — depende ainda de poder ser encontrada uma feliz formula para a sua execução efetiva e o mais rapidamente possivel, — para o que será indispensavel poder-se contar com o concurso valioso de uma pleiade de tecnicos nacionais com a colaboração de tecnicos estrangeiros, aos quais caberia a responsabilidade da direção geral do serviços.

Num empreendimento dessa natureza, uma direção dessas de homens experimentados e de valor que não se afastará do plano traçado e do objetivo visado, vale muito mais, nós o sabemos, e tivemos uma prova disto nos trabalhos da Siderurgica de Volta Redonda, vale muito mais que milhares de artigos de contrato, por mais bem formulados que sejam.

Quanto ao problema propriamente de uma maior expansão da nossa rede ferroviaria, a não ser as interligações dos diversos sistemas já previstos no programa ferroviario, somos daqueles que julgam ser aconselhavel aguardar um maior desenvolvimento das industrias basicas de siderurgia, combustiveis e energia eletrica, para, então, encara-lo seriamente, concluiu o dr Rui da Costa Rodrigues.

VIAGEM DE EXCURSÃO E NEGOCIOS



Embarcou, sabado, às 15,30 horas, pelo avião da Pan-America Airways, para os EE. Unidos e Canadá, o sr. Simon Fleiss, dir. superintendente da Brasiltur. S. s. fará uma viagem de inspecção preparatoria para a excursão patocinada pelo Instituto de Engenharia e Federação das Industrias. Aproveitará sua estada para obter do Departamento de Estado em Washington regalias especiais para essa excursão e intercambio turistico.

SENAI

(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE EMPREGADOS DA INDUSTRIA

Estão convidados os srs. Industriais do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS SEGUINTES CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO:

a) Desenhistas e Projetadores de Máquinas
b) Ajustadores Mecânicos
c) Operadores Mecânicos
d) Eletromecânicos
e) Ferramenteiros
f) Caldeireiros
g) Encarregados de Construção Civil
h) Contramestres de Fiação de Algodão
i) Contramestres de Tecelagem.

Os candidatos a essas Bolsas, que são gratuitamente concedidas pelo SENAI, devem possuir boa qualificação profissional, ter idade mínima de 21 anos e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: *até o dia 15 de setembro*, na

SECÇÃO DO PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI,

à rua Monsenhor Andrade, 298 (3.o *andar*)

onde tambem poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil.

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 229 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atual Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — PAREDE INVISIVEL — Proib. 18 anos — CHANTAGEM — Robert Armstrong — Atual. em Revista, 62 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — AS ABANDONADAS — Dolores Del Rio — UM PARECIDO INFERNAL — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 48x33 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — EQUIVOCO FATAL — Don Castle — MUSICA ATOMICA — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 246 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — A DAMA E O CARRASCO — Jean Marker — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — NÃO ME DESAMPARES — A Marcha da Vida, 158 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — MULHER AMBICIOSA — Silvia Sidney — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IRIS — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — O PRISIONEIRO DA TERRA — Francisco Petroni — MARIDOS EM APUROS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 243 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — CATIVA DE MARROCOS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — MULHER CALUNIADA — Heddy Lamarr — ESCORPIÃO VERMELHO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 163 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — O REI DOS CIGANOS — Proib. 10 anos — Asp. da Pauliceia — Nac. — Às 13,45 e 19 horas

ESPERIA — UM MONSTRO DE BARRO — Harry Baur — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 62x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — MINHA MORENA LINDA — Bob Hope — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 190 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — Johnny Weismuller — ELA FOI AS CORRIDAS — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 8 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — A HORA ANTES DO AMAHECER — eVronica Lake — CHAMAM A ISTO AMOR — Proib. 10 anos — Prep. a Juventude — Nac. — Às 13 e 19,15 horas.

ASTORIA — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR — Paul Muni — ONDE ESTARÃO SEUS FILHOS? — Proib. 10 anos — As Oficinas da D. A. E. R. — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — LEVADA DA BRECA — Katharine Hepburn — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

IMPERIAL — O AMANHÃ E ETERNO — Orson Welles — MILHÕES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 223 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — IMITAÇÃO DA VIDA — Claudette Colbert — SONHO DE MUSICA — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — AMANTES EM FUGA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 61 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — RAZÕES DO CORAÇÃO — Zachary Scott — TARZAN, O TERROR DO DESERTO — Proib. 10 anos — Flags. do Brasil — Nac. Às 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — MEU PECADO — Ray Milland — PEQUENAS COQUETES — Centro de Treinamento — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — ALI BABA' E OS 40 LADRÕES — John Hall — NEM SANGUE NEM AREIA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — LUZ QUE SE APAGA — Filme nacional — Celso Guimarães — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — SEGREDOS — Atualidades Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott e Lou Costello — AVENTURAS DO FALCÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 74 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — PIRATA DOS 7 MARES — AS PRESIDIARIAS — BILLY E' BOM CAMARADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" em 15 quadros com: Quarteto Forrest — Nascimento Junior — Yvete e La Falce e Ravito de Soi — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mori — Henrique e Arrelia — Irmãos Wheeler — Julio Vilar e Trio Paraguai — 2.a parte a comedia: "VIDA APERTADA" — Às 21 horas.

UMA TAÇA DE AMARGURA DERRAMANDO DRAMA, MISTERIO E TEMPESTUOSA EMOÇÃO ATÉ A ULTIMA EXCITANTE GOTA!

J. ARTHUR RANK apresenta

JAMES MASON

A TAÇA DA AMARGURA

"The Upturned Glass."

ROSAMUND JOHN · PAMELA KELLINO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

JORNAL da TELA - NAC.

AMANHÃ — OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

POR DÉZ TERRIVEIS SEGUNDOS... O TEMPO É AÇO DERRETIDO! CADA SEGUNDO — UMA ETERNIDADE DE ANGUSTIA!...

RAY MILLAND

CHARLES LAUGHTON

Maureen O'Sullivan

Paramount Pictures

O RELOGIO VERDE

"THE BIG CLOCK"

AMANHÃ

IPIRANGA — um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA

ESMERALDA

Majestic

IMP. 14 ANOS — JORNAL CINEMAT. NAC.



"O CAVALEIRO NEGRO" DA LUX MAR FILM — Lances heroicos, combates onde intervêm milhares de soldados, torneios galantes e duelos onde os cavaleiros se batem por sua dama, são algumas das importantes e coloridas cenas que contam "O Cavaleiro Negro", a espetacular e importante podução italiana do programa de Lux Mar Film, no cartaz do Cine Broadway.

A apaixonante vida de Maco Visconti, condotiere de Milão, aclamado por seu povo e enganado por uma mulher, é a dramatica historia que se narra nesta produção.

O excelente intepréte Carlo Ninchi desempenha magnificente a apaixonada e guerreira figura de Marco Visconti, ao lado da celebre figura feminina de "Sublime Recordação" Mariela Lotti, que ha dias desembarcou no Rio de Janeiro, emplogando o publico carioca, pela sua ternura e fascinante beleza. Outros intérpretes desta celebe novela de Tommaso Grossi são: Roberto Villa, Alberto Capozzi, Ernesto Almirante e Guglielmo Banabó. A direção foi confiada a Mario Bonnard, que apresenta um otimo trabalho artirtico.

SERÁ FILMADO "O MANTO SAGRADO"

"Um dos anuncios mais importantes feitos em Hollywood nos ultimos mêses foi o de que a famosa novela de Lloyd C. Douglas, "O Manto Sagrado" (The Robe) será filmado ainda êste ano. Todos aqueles que leram essa emocionante historia, cujo personagem central é um homem que herdou o manto de Cristo, quando o Salvador estava para ser crucificado, concordarão que se trata de uma noticia de grande importancia, talvez a mais importante aparecida em Hollywood depois da guerra, no que se refere ao cinema como meio de possibilidade de interpretação.

Embora a historia esteja saturada de "angulos" humanos, com um emocionante interesse amoroso, e tenha muitas passagens politicas que são materia de controversia historica, o que caracteriza essa novela é a sua sinceridade — e será filmada sem artificios.

Quem vai produzir "O Manto Sagrado" é Frank Ross, que tem os direitos de filmagem da novela desde que esta foi publicada, mas que tem sido obrigado a adiar os seus planos devido aos problemas apresentados pela propria produção do filme."

Agora, Ross escolheu Maxwell Anderson o distinto autor teatral, para escrever a cinematização da novela, juntamente com Andrew Solt. A estas horas, Maxwell já se acha ocupado com a gigantesca tarefa.

O conhecido produtor, a quem se deve tantas realizações no campo da cinematografia progressista, dará à RKO Radio a distribuição de "O Manto Sagrado".

Não se sabe ainda ao certo quem vai desempenhar o papel de Marcellus, o centurião romano, mas é possivel que a escolha recaia sobre George Peck.

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 12, às 14 horas, nos salões do Trocadeiro, à praça Ramos de Azevedo, 302, um festival beneficente, promovido pelo Centro Academico "Osvaldo Cruz".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MÃE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — Impr. 14 anos — UCB, — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo, Fabrizzi Art Films — Marcha da vida, 198 — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Signe Hasso — Paramount — J. Tela, 134 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — John Bennett — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 249 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — Parque Zoologico — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 65x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAVALEIRO NEGRO — Mariella Lotti — Lux Mar Films — Variações sobre a musica popular — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carcy — MGM. — C. Jornal, 52 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — MGM. — Not. Semana, 48x34 — Às 14, 16, 18 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — A VOLTA DO FANTASMA — Marcha da vida, 195 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UCB. — PRISIONEIROS DO MAR — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — Impr. 14 anos — FILHO DO SOL — J. Tela, 130 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — Impr. 14 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — C. Jornal, 241 — Às 13,50 e 18,50 horas.

PARAMOUNT — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — Not. Semana, 48x32 — Às 13,15, 17,45 e 21,15 horas.

CRUZEIRO — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 14 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — J. Tela, 135 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — ROSAS TRAGICAS — Vitor Mature — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — J. Cinemat, 75. Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Impr. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 245 — Às 13,45, 17,45 e 21,10 horas.

ROIAL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — At. Campos, 19 — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. PAULO — A' tarde: COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — MARUJOS IMPROVISADOS — A' noite: ROSAS TRAGICAS — RANCOR — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x30 — Às 19 horas.

PIRATININGA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — A VIA DOS CELERADOS — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 77 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248. Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — J. Tela, 132 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x31 — Às 13,50 e 19 horas.

OLIMPIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Luis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 64x14 — Às 13,50 e 19 hs.

LUX — ROSAS TRAGICAS — Vitor Mature — Impr. 14 anos — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — Imigrantes — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — At. Campos, 22 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — O REI DAS SELVAS — C. Jornal, 244 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,50 e 18,50 horas.

S. CAETANO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — MEU AMIGO TRIGGER — G. Premio Brasil — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x26 — Às 13,30 e 18,30 horas.

RECREIO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — QUE MUNDO TENTADOR — Not. de Minas, 7 — Às 13,50 e 18,50 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VOLTA AO CARTAZ A SENSAÇÃO DE 1948!

AMANHÃ

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

Lagrimas de sangue

Neda Naldi

Carlo Ninchi — Andrea Checchi — Arturo Bragaglia

Distribuição da DIPA FILMES

O CENARIO NOS PROGRAMAS DE TELEVISÃO

(Copyright do B. N. S.) Por GALE PEDRICK

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES — E' um elogio para os homens que desenham e constroem os cenarios para os programas de televisão que o seu trabalho seja geralmente esquecido. A equipe de artistas e artifices que trabalha com plaina, escôpro e serrote para dar forma material as idéias dos desenhistas precisa estar sempre dois ou três passos adiante da produção do momento nos estudios. Trabalham o tempo todo sob alta pressão. No Palacio Alexandra, séde do Serviço de Televisão da Grã-Bretanha, ha necessidade de cenarios para cerca de duzentos programas por ano, e muitas dessas peças, espetaculos de variedades ou programas de atualidades, exigem três ou mais mudanças de cenario. Muito pouca gente comprende que é preciso uma equipe completa de técnicos para o exito de cada programa de televisão. As irradiações comuns têm os seus problemas, não ha duvida, mas na televisão os problemas são multiplicados. São necesarios muitos processos técnicos para que o som possa ser aliado á visão, e um dos mais fascinantes é o do desenho dos cenarios.

Os desenhistas da televisão têm que combinar os talentos do artista e do arquiteto. Alem de prepararem os desenhos e planos numa determinada escala, têm tambem que apresentar modelos perfeitamente construidos dos cenarios para os estudios. Sem estes, os técnicos da iluminação não poderiam desincumbir-se de suas importantes funções na produção definitiva.

As varias etapas de um programa de televisão são bem definidas e logicas. O produtor de um novo espetaculo procura o chefe do Departamento de Desenho e explica suas necessidades. E posto á sua disposição um desenhista. Este lê a peça e, depois de discutir a orientação que deve tomar a sua parte do trabalho, apresenta o seu plano dentro de um prazo muito pequeno. Baseando-se nesse plano, os trabalhadores das oficinas põem mãos á obra — os artistas cênicos, os pintores, os carpinteiros e os técnicos de papier-maché. Duas coisas essenciais são que o material seja leve e forte. E para isso o papier-maché é admiravel. A quase todas as horas do dia, vem-se homens vestidos com macacões brancos, carregando displicentemente, coisas que parecem grades de ferro, varandas, janelas, etc. E' tudo maravilhosamente acabado e modelado, mas pode ser levantado com a maior facilidade. Nos tempos que correm, o material é escasso, mas os desenhistas da televisão são mestres em materia de economia. No meio do Palacio Alexandra, ha um teatro abandonado, que se tornou uma verdadeira oficina para os desenhistas, atopetado com cenarios de toda especie. O trabalho do Almoxarifado e do Departamento de Desenho não acaba com a execução dos cenarios. E' preciso obter moveis e artigos de todas as formas e feitios; e ás vezes ha necessidade de centenas de objetos para uma só cena. Na escolha desses artigos e na preparação de seus desenhos, o artista tem inteira liberdade e é estimulado a usar da melhor maneira possivel sua imaginação e sua pericia. O programa pode ser exibido apenas duas vezes, ou mesmo uma, mas o seu exito, quer seja "Hamlet" na integra, ou um "sketch" ligeiro, é em grande parte devido ao homem que maneja o lapis e a palheta.

DONATIVOS

Recebemos de d. Leonor K. Carvalho, em memoria d eAntoninho Marmo, Cr$ 100,00 para os pequenos tuberculosos do Sanatorinho Antoninho Marmo.

"O RELOGIO VERDE" — "O Relogio Verde", pelicula da Paramount, a estrear no Ipiranga, com Ray Milland, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan, nao possui semelhança alguma com os filmes de misterio que com frequencia assistimos. Não ha detetives, não ha policia; todavia, cometeu-se um crime e persegue-se o seu suposto autor, que naturalmente não é o tal. Ray Milland interpreta com brilhantismo o seu papel, coadjuvado por Charles Laughton na personificação de um milionario com mania de pontualidade, grande colecionado de relogios. Charles mais uma vez se apresenta como um homem tiranico, implacavel, frio e monomaniaco. Maureen O'Sullivan, que tinha se afastado da téla ha varios anos, volta agora, atuando com grande sensibilidade artistica.

METRO
ATENÇÃO AO HORARIO! HOJE A PARTIR DAS 10 HS.
DESLUMBRANTE TECNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
FESTA BRAVA
"FIESTA"
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE · JOHN CARROLL
NOT. SEMANA
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, em vesperal às 16 horas
3.ª RECITA DE ASSINATURA do
TEATRO DEL BALLET
com
OTTO WERBERG
Dolores e José Fernandez, Alexandra Golovina, Carlos Sandoval· Beatriz Durand e Carlota Pereyra.
Poltronas, Cr.$ 60,00 — Cadeiras foyer, Cr.$ 40,00 — Galerias, Cr.$ 20,00. (Imp. à parte).

SIMONE SIMON EM "PORTO DE TENTAÇÃO" — Como estudo psicologico, "Porto de Tentação" é um dos filmes mais interessantes. Baseia-se no romance "New-haven-Dieppe", do escritor francês Georges Simenon. Os autores do resumo, Rodney Ackland, Frederick Gotfurt e Victor Skutezy, bem como o diretor, Lance Comfort, extrairam o maior partido possivel da apaixonante obra literaria. O filme refere, de maneira fascinante, a situação de um ferroviario testemunha incidental de um assassinio. O protagonista recobra uma bolsa que contem milhares de notas de banco e, a partir desse momento, começa a sua luta interior. Uma série de acontecimentos comovedores, em que intervêm sua filha e uma artista em férias, com quem o ferroviario entabola relações amorosas, demonstram que ainda quando possa escapar à ação da justiça, nunca poderá fugir à sanção de sua propria consciencia. Essa luta de um homem fundamentalmente honrado com a tentação, constitui um episodio psicologico universal.

Robert Newton faz o papel do ferroviario, com uma intensidade admiravel. A mulher francesa com quem entra em relações é Simone Simon. O assassino é William Hartnell. A descoberta mais importante é a de Margaret Barton, a jovem atriz que desempenha o papel da filha do ferroviario. "Porto de Tentação" será a proxima apresentação da Europa Sul America Filmes nesta capital.

TRÊS BONS FILMES BRITANICOS

LONDRES — Durante o ano passado, o critico cinematografico, que teve de assistir a centenas de filmes no referido lapso, pôde comprovar com satisfação que a maior parte das melhores producões procedeu da Grã-Bretanha. Recentemente, fez seu aparecimento no cinema um grupo de filmes ingleses que podem ser classificados como de primeira classe. Essas peliculas alcançaram um elevado nivel artistico, ao mesmo tempo que incorporaram ao cinema argumentos desenvolvidos com habilidade tecnica e otima interpretação.

Um tipo de argumento que não somente pode ser explorado nos estudios, como tambem merece ser tratado com maior frequencia, é o que se acha apresentado em "Hue and Cry". Trata-se de um filme que sai do normal, podendo colocar-se ao lado de peliculas como a francesa "Uous les Gosses", a alemã "Emil and the Detectives" e a russa "Lone Withe Sail", isto é, um filme de juventude, feito para jovens de todas as idades. A Grã Bretanha pode orgulhar-se de sua contribuição nesse genero. Nela, há vida, mocidade, humor e uma serie de cenas londrinas inteiramente autenticas e fascinantes. A carateristica do filme é o afã de aventuras, atitude que sempre compraz aos jovens.

Um grupo de pequenos londrinos, entre as ruinas de edificios bombardeados, encontra-se em plena aventura por mera casualidade. Descobrem que uma historieta de sua revista favorita contem uma informação valiosa para a descoberta de uma quadrilha de "gangsters" e, a partir desse momento, os espectadores acompanham apaixonadamente as diversas cenas que conduzem à captura dos "gangsters". Naturalmente, os meninos comentem muitas travessuras, mas acabam logrando triunfo, após um duro encontro com os criminosos. Os meninos que trabalham no filme são os mesmos que podemos ver nas ruas de Londres, como nas de outras capitais, meninos comuns e sem nenhuma eiva de criança prodigiosa. Pois, justamente isso é que confere ao filme seu maior encanto, seu frescor e sua espontaneidade. Há muitas crianças no filme, para que se torne possivel enumera-los, um a um, mas Harry Fower, que faz o papel de Joe Kiry, chefe do grupo infantil, tem um ótimo desempenho. O filme foi realizado nos estudios do Ealing e dirigido por Michael Balcon e Charles Crichton, devendo-se o argumento a T. E. B. Clarke.

"NICHOLAS NICKLEBY"

Dos mesmos estudios procede "Nicholas Nickleby", o tão famoso romance de Dickens. O diretor Cavalcanti conseguiu uma versão cinematografica muito pitoresca, cheia de emoção, humor e ternura. A carateristica mais importante do filme é a propriedade com que se acham reproduzidas todas as figuras. O romance está cheio de personalidades interessantes, dos quais só se nos apresenta uma impressão demasiado breve, pois seria impossivel mostra-los mais demoradamente. O magnifico e terrivel retrato de mr. Squeers, mestre-escola cheio de más intenções, constituiu um exito pessoal de Alfred Dayton. Sua esposa, igualmente odiosa, está encarnada em uma das melhores atrizes inglesas, Sybil Thorndike. Vemos o pobre e desgraçado Smike, perfeitamente interpretado por Albrey Woods, bem como Newman Noggs, o amigo fiel, numa exata semelhança graças ao esforço de Bernard Mille. Sir Cedric Hadwicke regressou especialmente de Hollywood para fazer o papel do cruel Ralph Nickleby. Nicholas está interpretado por Lerek Bond, e sua irmão Kate pela deliciosa atriz Sally Ann Howes.

O FILME MAIS SÉRIO

Mas, o filme mais sério entre os ultimos recentemente produzidos "The Mand Within", escrito e produzido por Sidney Box e sua esposa Muriel, nomes que se tornaram famosos no mundo inteiro através de "The Serventhe Veil", que eles mesmos escreveram e produziram. Depois de semelhante exito internacional, os auditorios de todos os paises acolheram com ansiedade essa pelicula, cujo argumento se baseia num romance de Graham Greene. Trata-se da vida de um jovem, encarnado na personalidade de Richard Attenborough, que é perseguido implacavelmente por um grupo de contrabandistas por have-los denunciado. No meio da experiencias angustiosas apaixonantes, percebe-se um matiz humano na amizade que lhe oferece o capitão de um navio que era usado pelos contrabandistas. Este papel cabe a Michael Redgrave. Os outros atores são, Francis L. Sullivan, Felix Aylmer, Ernest Thesiger, Ronald Shiner, Jean Kent e Joan Greenwood. O filme, que se desenvolve em ambientes de começo do século XIX, possui elevado nivel tecnico. Acha-se muito bem reproduzido em tecnicolor e teve a habil direção de Bernard Knowles.

UM ETERNO VIAJANTE

Irving Allen que, com Arthur Lake e James S. Burkett, produziu "Crime Submarino" para a Monogram, é o produtor que mais tem viajado por causa de seus filmes. "Crime Submarino", sua ultima pelicula, levou-o, juntamente com o pessoal do estudio e os artistas, a Tarpon Springs, na Flórida, pois a aventura se passa nos bancos de esponja e focaliza sua pesca e sua industrialização.

Alle já esteve na Suiça onde filmou "Escalando o Monte Cervino" — "short" que está merecendo todas as atenções da Academia Cinematografica — e rodou as cenas mais emocionantes de "Conquista Alpina", filme estrelado por Ana Lee, Gilbert Roland e Warren Douglas. Agora Irving. Allen está de malas prontas para partir para Utah onde começará a produzir "White Devils", enquanto toma folego para estudar o mapa do Mexico, pois tem planos de fazer ali uma outra pelicula interessante.

NOTAS DE ARTE

JOANINHA CUNHA BUENO — Continua a ser visitada, diariamente, das 18 ás 11 e das 14 ás 19 horas, na Livraria Hermes, à rua Sete de Abril, 252, 8.o andar, uma exposição da pintora Joaninha Cunha Bueno.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS AR. — Está atraindo avultado numero de visitantes, o XIV Salão Paulista de Belas Artes, instalado na Galeria Prestes Maia.

OSVALDO DE ANDRADE — Continua na Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos executados pelo pintor Osvaldo de Andrade Filho.

EDGARD OEHLMEIER — Acha-se iratalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas do pintor Edgard Oehlmeier.

HUMPHREY BOGART
LAUREN BACALL
PRISIONEIRO DO PASSADO
2ª SEMANA
MARABÁ HOJE
BRUCI BENNETT AGNES MOOREHEAD

Automovel Club do Estado de São Paulo

comunica a mudança de sua séde para a RUA MARTIM FRANCISCO, 53 (travessa da rua das Palmeiras) e pede anotar os novos numeros de seus telefones, que são: 52-5713 e 52-5714.

Com a nova, ampla e confortavel séde os serviços de assistencia do ACESP irão melhorar 100 %.

Sr. Automobilista: Para bem o servir o ACESP lhe oferece os serviços dos Departamentos de Socorro Mecanico, Juridico, de Seguros e Acidentes, de Informações, de Turismo, de Despachos, de Mensageiros, do Interior e de Garages, Oficinas e Postos de Serviço.

POSTOS DE ASSISTENCIA EM:

SÃO PAULO: Rua Martim Francisco, 53 — Fones: 52-5713 e 52-5714.
SANTOS: Rua Senador Feijó, 215 — 28252.
SANTO ANDRE': Rua Goyaz, 1.318 — Fone: São Caetano 409.
BREVEMENTE EM CAMPINAS: Rua Visconde do Rio Branco, 600 — Fone: 3567.

AUTOMOVEL CLUB DO ESTADO DE SÃO PAULO

O mais completo serviço de assistencia mecanica do Brasil

(Recorte e guarde).

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Reuniram-se no dia 31 de agosto de 1948 as diversas comissões da campanha pela Biblioteca do Alfabetizado. A's 20,30 horas foi aberta a sessão pela presidente, d. Maria Ana do Vale Macedo, estando presentes o dr. Durval Marcondes, prof. Vicente Peixoto, profa. Virginia Leone Bicudo, d. Helena Gurgel Ribeiro, Lalucha Fonseca, Antonieta Duclos, sr. Osvaldo Mariano, sr. João da Costa Doria, sr. Alberto Mortara, d. Maria Ana do Vale Macedo, fez uma exposição geral das atividades da Campanha até o presente momento e pediu o parecer dos presentes sobre as fichas que deverão acompanhar os livros da biblioteca base. Foi discutido, entre os membros presentes da referida Campanha, a maneira mais simples de se fazer as fichas, a fim de se obter o maximo de consultas sobre as preferencias do alfabetizado, mais alguma coisa que ele deseja saber e quais as aspirações que tem na vida. Foi feita uma ficha provisoria que será submetida a opinião dos autores e novamente discutida na proxima reunião a se realizar no dia 9 de setembro de 1948.

MUSICA

OS FESTIVAIS DE SALZBURGO

Mais uma vez Salzburgo acaba de iniciar a tradicional temporada de festivais que perduram durante todo o mês de agosto. Desde 1920, quando Max Reinhardt estreou "Jedermann", os festivais tornaram-se uma tradição na cidade de Mozart, alcançando brilho e importancia sempre maiores, levando para seus palcos artistas dos mais celebres do mundo e tendo em suas platéias um publico seletissimo, proveniente dos quatro cantos da terra. Durante os anos de regime nazista e guerra, os festivais perderam muito do seu antigo esplendor, mas, com exceção de 1940, não deixaram de ser realizados, tendo sido levados a efeito, mesmo em 1945, três meses após o termino da II.a Grande Guerra. Desde então vieram a recuperar a sua usual posição na arte internacional, tornando a apresentar programas quase tão ricos como aqueles dos anos antes de 1938.

Abriu-se a temporada de 1948 em 28 de julho, com a ópera de Ch. W Gluck "Orpheus e Eurydike", no palco ao ar livre da pitoresca e historica Escola de Montaria, que os principes arcebispos de Salzburgo mandaram edificar nos rochedos de Moenchsberg. Seguiu-se depois "Fidelio", de Beethoven, na Casa dos Festivais e no dia 1.o de agosto, os sinos da Catedral dobraram mais uma vez para "Jederman", que estava sendo levado em cena no seu local habitual, que é a praça do Domo. Em consequencia harmoniosa seguiram-se durante todo o mês representações de operas, "As Nozzes de Figaro" e "Il Seraglio", em versão italiana, de concertos pelos "Filarmonicos" de Viena que, entre outros, interpretaram a "Sinfonia Inacabada" de Schubert e o "Concerto de Coroação — Sinfonia de Juniter" de Mozart, de audições do Coro da Catedral de Strasburgo, apresentando "Quatro Seculos de Musica Religiosa na França", do ciclo dos Concertos da Catedral, de musica sacra de Palestrina, Rossini, Bruckner e Mozart. Foram regidos esses espetaculos musicais por Wilhelm Furtwaengler, Edwin Fischer, Alceo Galliera, Herbert Karajan, Artur Rodzinski, Hans Knappertbusch, Ferenc Fricsay, Jozef Krins e Jozef Messner, tendo como interpretes o elenco da Opera Estadual de Viena. O acordo final dessa "Symphonia Salisburgensis", tão cheia de cor, som e movimento foi "Jedermann", o espetaculo da vida e morte

—(*)—

O artista uruguaio, acompanhado pelo pianista Fritz Jank, executará o seguinte programa: — Beethoven — 12 Variações sobre um tema de Haendel — ("Judas Macabeu"); — A. Corelli (1655-1713) — Sonata para celo e piano; — Preludio; — Alemanda; — Sarabanda; — Giga; — G. Tartini — Adagio Cantabile; — Beethoven — Minueto; — Schubert-Nicastro — Canção de Cuna; — Granados-Nicastro — Dança espanhola n. 5; — Saint-Saens — O Cisne; — D. Popper — A roca (estudo de concerto).

Os ingressos continuam à disposição dos socios da "Cultura", amanhã, na séde social, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

TEATRO DEL BALLET — O Teatro del Ballet, que obedece a direção do bailarino e coreografo Werberg, da Academia de Viena, realizará hoje, às 16 horas em 3.a recita de assinatura, no Teatro Municipal, o seu primeiro vesperal. Este conjunto de bailados, que conta com elementos de primeira plana, como Oto Werberg, Alexandra Golovina, Dolores e José Fernandes, Beatriz Durand e Carlos Sandoval, apresentará o seguinte programa:

Concerto — Beatriz Durand, Carlota Pereira, Carlos Sandoval, Mozart — Lamentation, Alexandra Golovina, Otto Werburg, Achron — Cactus, Carlota Pereira, Carlos Sandoval, Tschaikowsky — Les Trois; Alexandra Golovina, Oto Werberg, Carlos Sandoval, Debussy.

II Parte — Sinfonia Classica, Beatriz Durand, Carlos Sandoval, Prokofieff — Monumento ao Soldado, O cego: Otto Werberg; O Soldado; Carlos Sandoval; Sua Noiva; Carlota Pereira; A Mãe; Alexandra Golovina — Farruca, Dolores e José Fernadez, Sorozabal — L' Aprés Midi D'un Faune, Beatriz Durand, Carlos Sandoval — El Amor Brujo a) A hora dos sortilegios b) As 12 batidas da meia-noite c) Dança Ritual do Fogo, Dolores e José Fernandez — Suite de Valsas. Toda a Companhia.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTO — Em homenagem ao Segundo Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia, a Orquestra Universitaria Brasileira, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, realizará hoje, um concerto, às 21 horas, no Teatro Universitario, na Faculdade de Medicina, à av. Dr. Arnaldo.

O programa é o seguinte: — I PARTE — P. Manoel — Hino Nacional Brasileiro; — Sofia Helena — Preludio n.o 3; — J. S. Bach — Aria da 4.a Corda; — J. F. Haendel — Concerto Grosso n.o 1 em sol maior para cordas — a) — A tempo giusto — Allegro b) — Adagio — Fugato c) — Allegro; — W. A. Mozart — Três Sonatinas para cordas e piano — a) — n.o 9 K. 244 — b)) — n.o 12 K. 328 — c) — n.o 15 K 336 — ao piano, a exma. sra. Alda Hollnagel. — pela Orquestra de Cordas — II PARTE — pe. José Mauricio Nunes Garcia — Missa, em Si bemol, para Coro Mixto e Orquestra. — (Instrumentação de L. Kaniefsky) — a) — Kyrie — b) — Gloria — c) — Credo — d) — Sanctus — e) — Benedictus — f) — Agnus Dei. — Solistas: — Nina Montenegro Ferreira, soprano, Alzira de Paula Monteiro, contralto, José de Renna, tenor.

EXPOSIÇÃO MAGDA PAMPHILIS

Desperta vivo interesse nos circulos artisticos e intelectuais a exposição de trabalhos de Magda Pamphilis, jovem e consagrada aguafortista argentina, ontem inaugurada na Camara de Com. Argentino-Brasileira. Artista diversas vezes premiada em sua terra, e com trabalhos em mostras permanentes de varios paises europeus e americanos, Magda Pamphilis é possuidora de grande vigor de traços e de um colorido todo seu.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará, hoje, às 16 horas, em vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

"AS PUPILAS DO SENHOR REITOR" — Em homenagem à colonia portuguesa serão realizados nos dias 11 e 12, no Teatro Colombo, dois espetaculos, encenando-se a peça "As pupilas do senhor reitor". No ato variado destacam-se numeros de canções portuguesas, fados e desgarradas.

"ESPIRITO DE PORCO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, em vesperal, às 21 horas a comedia "Espirito de porco", com Arrelia no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Herrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "Saias compridas".

Será realizado ainda um ato com variedades.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — De regresso de uma excursão a varias cidades do interior do Estado, a festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida realizará dentro de alguns dias, no Teatro Municipal, um recital poetico de divulgação cultural, a preços reduzidos.

Para este recital que estará sob os auspicios do Departamento de Cultura, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

Os ingressos estarão à venda dentro de poucos dias.

VIAGEM DE ESTUDOS

Seguiu para os Estados Unidos, em viagem de estudos oferecida pelo "United States Office of Education" por intermedio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a senhorita Ivone de Toledo Leite de Morais. A jovem paulista, que é filha do dr. João Almeida Leite de Morais, juiz de direito aposentado, tendo conquistado uma das melhores bolsas de estudos oferecidas pelo governo norte-americano, realizará em Ann Arbor, Michigan, estudos especializados como complemento de seu curso universitario realizado na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Exerce ela em São Paulo, alem do cargo de Inspetora de Ensino Secundario junto ao Instituto de Educação Caetano de Campos, o lugar de professora de inglês no Ginasio Bandeirantes.

Organização Bancaria e Credito Agrario Industrial e Comercial

Tendo em vista o projeto de lei de organização bancaria, ora em discussão no Congresso Federal, a exemplo do que tem feito relativamente à elaboração de outras leis de interesse geral, o Instituto dos Advogados de São Paulo, patrocinará, amanhã, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma conferencia do dr. Orlando de Almeida Prado, sobre o tema — "Plano de Instituição, no Brasil, do crédito agrario, industrial e comercial. Apreciação do projeto de organização bancaria, em estudos no Congresso Federal".

Conferencias do professor Lacassagne

Chega hoje a São Paulo, o prof. A. Lacassagne, diretor do Instituto de Radium de Paris, que fará uma série de conferencias, sob os auspicios da Associação Paulista de Combate ao Cancer, de acordo com a seguinte ordem: — amanhã, às 9 horas — Faculdad ede Medicina (no Departamento de Radiologia do Hospital das Clinicas) — "La découverte du radium et de ses applications en Biologie et en Medicine"; — às 20,30 horas — Sociedade de Biologia (na séde da Associação Paulista de Medicina — "Caracteres de la cellule et de l'organisme cancereux"; — dia 9 — às 10,30 horas — Instituto do Radium em conjunto com a Sociedade de Medicina e Cirurgia (no Instituto de Radium Arnaldo Vieira de Carvalho — "Conclusions générales sur le probleme de la cancerization"; — dia 10 — Pela manhã local ainda não determinado — "Utilization des isotopes radioactifs en Biologie et Médicine"; — A' tarde — Em Campinas — "Qu'est ce que le cancer?"; — dia 11 — Pela manhã — Escola Paulista de Medicina — "Essais de traitement du cancer par action hormonale antagoniste"; — dia 13 — às 10 horas — Jornadas de Radiologia (no salão nobre da Faculdade de Medicina) — "Etat actuel de la radiotherapie des cancers".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Claudio Pereira Melo — rua Pedro Dol, 475; — Domingos Semaine — rua 15 de Novembro, caixa postal, 203-B; — Fugona — S. P.; — Francisco Pereira — rua Vicente, 276; — Kenfio Koboshi — rua da Liberdade, 16; — Levolimo — S. P. para J. M. Free — S. P.; — Lucia Rovarotto — via Dias Cantidé — S. P.; — Maria Aparecida — rua Cotoxo, 1014; — Miriam Pacheco — alameda Rocha Azevedo, 915; — Mercedes Pinheiro — rua 13 de Maio, 1550; — Paulo Rosa de Sousa — rua Carolina, 8; — Jorge Duprat — av Bento Vieira, 18.

Seminario de Estatistica

Realiza-se amanhã, das 16,30 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Orfanato "Nossa Senhora do Desterro"

Realiza-se hoje, às 15 horas, em Jundiaí, a festiva inauguração do orfanato ali erigido sob a invocação da Padroeira do vizinho municipio.

A novel instituição generoso donativo do benemerito jundiaiense e antigo prefeito, dr. Olavo de Queiroz Guimarães, à sua cidade natal, representa do ponto de vista arquitetonico e da sublime finalidade a que se destina, inconfundivel marco do vertiginoso progresso local e vivo atestado de verdadeira filantropia.

Para assistir à solenidade, deve seguir s. em., o cardeal Mota, em companhia do bispo auxiliar, d. Antonio Alves de Siqueira e outros altos dignitarios da igreja catolica.

Paraninfarão a cerimonia da benção do edificio e de suas instalações o dr. Eloi Chaves e senhora, fazendo o discurso oficial em nome do doador, o dr, Voldomiro Lobo da Costa.

FOLCLORE DE S. PAULO

Realiza-se no dia 9, às 17 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, uma reunião dos membros da Sub-Comissão de Folclore de São Paulo.

CONFERENCIAS SOBRE CANCEROLOGIA

Deverá chegar hoje, a esta capital o prof. A. Casassagne, cientista francês, mundialmente conhecido e que se dedica ao estudo do combate ao cancer.

S. s. que vem a S. Paulo a convite da Associação Paulista de Combate ao Cancer, realizará diversas conferencias sobre a sua especialidade, destacando-se a que pronunciará quarta-feira, às 9 horas, no Hospital das Clinicas, sob os auspicios da cadeira de Radiologia, da Faculdade de Medicina, e que versará sobre o tema: "La decouverte du Radium et ses application en biologie et en medicina".

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 9, às 17,30, horas, na Casa Roosevelt, uma recepção, ao dr. Marcus Gordon Brown, professor de literatura norte-americana na Georgia Schoold of Technology em Atlanta, Georgia, atualmente em nossa capital.

QUARTO CURSO DE CIRURGIA PLASTICA — Inicia-se no dia 10 o Quarto Curso dessa especialidade, no Ambulatorio Conde de Lara da Santa Casa, pelo dr. J. Rebelo Neto, chefe do Ambulatorio de Cirurgia Plastica, com a colaboração dos drs. Duarte Cardoso, Vitor Spina e Alipio Pernet.

As inscrições estão abertas naquele Ambulatorio, tendo sido instituida uma taxa em beneficio do mesmo.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA — O prof. A. Lacassagne, diretor do Departamento de Pesquisa do Instituto do Radio da Universidade de Paris (Instituto Curie), fará dia 9 uma conferencia sob o titulo "Caracteres da celula e do organismo canceroso", no Anfiteatro de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, Alameda Glete, 463, às 20,30 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Sob o patrocinio do Departamento Cientifico da A. P. C. D., será realizada dia 9, quinta feira, às 21 horas, uma conferencia pelo cirurgião dentista Orandino Prado Filho, representante da A. B. O. do Rio de Janeiro, sob o tema "O papel da cirurgia no tratamento das periodontopatias".

ORFANATO DE POA'

Continua a ser frequentada pelo publico a exposição de quadros e varios trabalhos artisticos, instalada na Galeria Prestes Maia, em beneficio das obras do Orfanato de Poá.

O certame artistico-beneficente poderá ser visitado, diariamente, das 10 às 22 horas.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA ESSO" — Numero 13 — Rio de Janeiro — Destacamos do seu sumario — "Filha dos Pinheirais", Valfrido Piloto; — "Amostras que falam", "Do querozene aos sinteticos", "Papel-Reportagem".

Ilustram o presente numero varios "clichés" sobre o Paraná.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS ENFERMEIROS — Realiza-se no dia 9 às 20 horas, no Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, uma assembléia geral extraordinaria.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, pela Sociedade de Cultura Artistica, a apresentação do violoncelista uruguaio Oscar Nicastro, que está no Brasil em missão cultural do governo do Uruguai.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

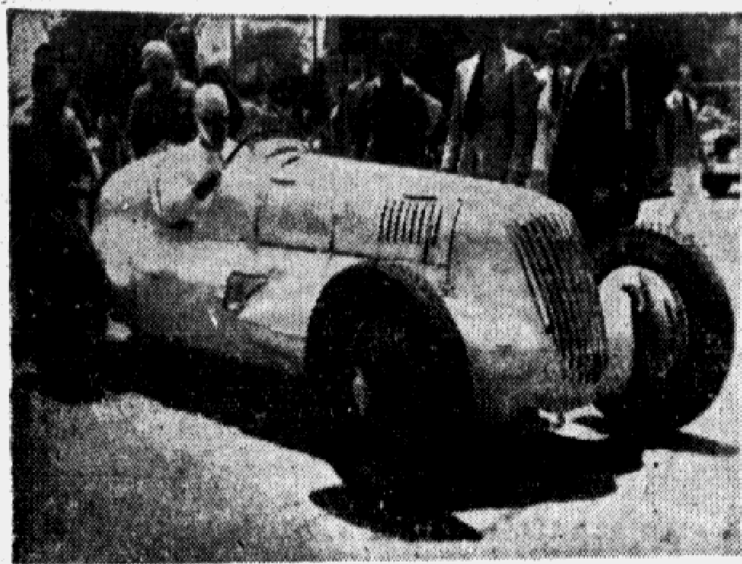
Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde desta entidade à rua São Bento, 220, uma reunião, na qual serão apresentadas plantas floridas, em prosseguimento ao "Concurso de Inverno". Ferá feito sorteio de plantas entre os presentes.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.



Francisco Credentino, habil e seguro piloto paulista.

Ativam-se os preparativos para a disputa do Primeiro Premio Automobilistico «Cronica Esportiva Paulista»

ANIMADOS OS TREINOS EFETUADOS DOMINGO — ENTUSIASMADAS AS CONCORRENTES DAS PROVAS FEMININAS — GRANDE NUMERO DE INSCRITOS NAS CATEGORIAS PARA CARROS DE TURISMO — PREMIOS — OUTRAS NOTAS

Domingo ultimo à tarde, o autodromo de Interlagos esteve bem movimentado com o 1.o treino oficial (realizado pelos concorrentes ao I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista".

Elevado numero de corredores participaram dos exercicios, vendo-se entre os que ensaiavam diversas representantes do belo sexo, que treinaram com exito, demonstrando segurança e pericia no volante.

A comissão de cronistas esportivos incumbida de promover o magnb certame com o objetivo de angariar recursos para ser enviada na equipe de corredores brasileiros à Europa, ativa os preparativos a fim de que o certame obtenha completo sucesso.

A iniciativa em apreço está merecendo do apoio e cooperação dos esportistas nacionais, que contribuem patrioticamente para que Chico Landi, Benedito Lopes e Querino Landi, designados pelà comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, nos representem condignamente na prova internacional Grande Fremio "Cidade de Barcelona", a realizar-se em Outubro vindouro, na Espanha.

ENTUSIASMADOS OS CONCORRENTES

Um fato que indica de antemão o exito do certame é o entusiasmo que se observa entre os concorrentes à prova feminina.

Diversas filhas de Eva participaram do treino oficial, revelando serem habeis e conclusas corredoras, nada ficando a dever aos pilotos do sexo forte.

A rude e dificil pista do autodromo de Interlagos foi experimentada pelas graciosas volantes, as quais registraram apreciaveis tempos.

Pelo que nos foi dado apreciar, podemos provar acirrada luta entre as candidatas à vitoria na disputa da prova feminina.

GRANDE NUMERO DE INSCRITOS

A relação dos inscritos para as varias provas de turismo e para o de carros de corrida e adaptados eleva-se a grande numero. Não exageramos em afirmar que será a competição que será disputada no Brasil pelo maior numero de corredores.

Alem disso, irão competir o mais destacados "ases" do autobilismo nacional, prenunciando um empolgante espetaculo o duelo a ser travado pelos cariocas e paulistas pelo posto de honra.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

2.a PROVA — Turismo até 1.100 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$ 30.000,00
2.o lugar	Cr$ 20.000,00
3.o lugar	Cr$ 15.000,00
4.o lugar	Cr$ 10.000,00
5.o lugar	Cr$ 5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$ 4.000,00
2.o lugar	Cr$ 2.000,00
3.o lugar	Cr$ 1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e super-esportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a seguida para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para as corridas de 12 do corrente, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi".

O esportista Horacio Alves Ferreira

(Continua na 15.a página).

ANIVERSARIO DO HIPICO

Transcorre hoje o 13.o aniversario de fundação do Clube de Santo Amaro. A progressista entidade, que tem novo e melhor aspecto cada dia que passa, comemora orgulhosamente a grata efemeride, porque ela significa mais do que simples aniversario. E' uma afirmação incisiva de firmeza, de consolidação de sua vitoriosa existencia.

Sim, porque diante das dificuldades existentes à epoca da sua fundação, quando só havia uma entidade do genero em São Paulo e esta gozava de preferencia geral, houve quem se arrojasse à afirmação de que o Clube "nasceu falido"... Entretanto, ele prosperou. Viu dilatar-se o quadro social e engrossarem-se as fileiras dos seus defensores nos campos esportivos; introduziu notaveis melhoramentos no seu vasto patrimonio imobiliario, aperfeiçoou o que já existia e por ultimo reformou completamente a pista de saltos e construiu o picadeiro coberto— velho anseio dos santamarenses — que talvez possa ser considerado o maior e o mais moderno da America do Sul. Ao mesmo tempo viu valorizar seu imovel em vinte vezes mais e ficou mais de vinte vezes milionario

Indiscutivelmente, o Hipico tornou-se a entidade lider e será a modelo em futuro bem proximo, sobre ser a redondezas de São Paulo. mais aprasivel sede de campo das

Ali há bosques enormes, formados de extensa mata, bem tratada, em mais de três alqueires; campo de churrasco e respectivo forno; caramanchão para danças ao ar livre; salões de festas, bar e restaurante no predio da séde; quase duas centenas de modernos boxes; alamedas ladeadas de seculares eucaliptos; picadeiro aberto e picadeiro fechado; campo de polo para ser reparado e entregue ao quadro que se formar e duas ótimas quadras de tenos. E brevemente terá uma piscina excelente.

Estão de parabens os santamarenses. E certo, renderão homenagens às passadas diretorias que, no principio, souberam arcar com enormes responsabilidades e alicerçar o gigante. E não poderão esquecer-se de que entre os antigos mentores há os que já partiram, deixando-nos saudade e a patente grandeza de uma obra bem intencionada. — DIAS NUNES.

ESPORTES

A prova Ciclo Rustica «Folha da Noite» será disputada por cento e setenta e dois concorrentes

CINCO CIDADES DO INTERIOR COMPETIRÃO NO CERTAME — VINTE QUILOMETROS DE TERRENO ACIDENTADO EM PERCURSO DESCONHECIDO — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — OS PREMIOS — CONCENTRAÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS — OUTROS PORMENORES

Uma interessante e sugestiva prova ciclistica será disputada hoje pela manhã por cento e setenta e dois concorrentes, representando os pedalistas da capital e de cinco cidades do interior.

A competição, denominada Ciclo Rustica "Folha da Noite", é promovida pelo vespertino de igual nome e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. E' intensa a expectativa pelo resurgimento de uma corrida cujos exitos ainda perduram na lembrança dos adeptos do esporte do pedal.

Esse genero de prova é disputado em terreno bastante acidentado, provocando os obstaculos propositalmente escolhidos, situações dificeis para os participantes, que terão de agir com fibra e denodo para vencer o arduo percurso.

Dados os imprevistos encontrados pelos ciclistas no terreno a vencer, esses certames entusiasmam os assistentes, que vibram de emoção pela tenacidade dos corredores são transpor rudes trechos do trajeto a percorrer.

Com a exclusão da S. E. Palmeiras, todos os demais clubes filiados à F. P. C. M. tomam parte na competição. Alem dos clubes da capital, tambem concorre à prova Ciclo Rustica "Folha da Noite" as cidades de Araraquara, Santos e Jundiai e os municipios de São Caetano e Santo André.

Os clubes e cidades do interior serão representados por valores pedalistas, tornando-se algo problematico fazer-se um prognostico quanto ao possivel vencedor.

A prova será um "test" para averiguar-se a classe e valor de Kal Czernich, o vencedor absoluto das corridas disputadas no corrente ano.

O "diabo-loiro" é apontado como um dos favoritos. Contudo, serão serios adversarios seus Julio Bento Gonçalves, Luciano de Morais, Adolfo Fechio, o melhor ciclista do interior, Pruno Zonoli, Antonio R. Cunha e Manoel Morais, que se empregarão com galhardia para suplanta-lo.

HOMENAGEM A ANTONIO RUFINO

Foi numa prova desse genero que se revelou um grande corredor do passado, o saudoso Antonio Rufino, que a venceu em dois anos consecutivos, 1926-1927, quando participou como avulso e representando o Brasil E. C.

Prestando uma singela homenagem à memoria do sempre lembrado esportista a comissão tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo instituiu a taça "Antonio Rufino", cuja posse definitiva será para a equipe do interior que se classificar em 1.o lugar.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação completa dos inscritos é a seguinte:

Da S. C. "ALDA ALEGRINI"

1 — Karl Czernick; 2 — Pedro Alegrini; 3 — José Caetano; 4 — Pedro Toscano; 5 — Lupercio R. Borba; 6 — Francisco Baroni; 7 — Rubens da Silva Relvas; 8 — João Madeira; 9 — Helmuth Heens Erenberg; 10 — Macario Augusto Lopes; 11 — Estevam Haruath; 12 — Rubens Vilela Alves; 13 — Rubens Wendermacher; 14 — Julio Perdon; 15 — Moacir Carvalho da Silva; 16 — Isidoro Secco Hernandes; 17 — Caetano Marcheti; 18 — Antonio Ariza Burgos Filho; 19 — Joaquim Mendonça Filho; 20 — Carlos Kuhna Junior; 21 — Augusto Ferreira; 22 — Milton Vieira; 23 — Ivo Felipe da Silva; 24 — Luiz Machado; 25 — José de Oliveira; 26 — Americo Amato Junior; 27 — Osmar Galli; 28 — José Peroti.

Do C. C. "Galileu Sembranti"

29 — Julio Bento Gonçalves; 30 — Luciano de Morais; 31 — Salvador Leão Medina; 32 — José Frediani; 33 — Estanislau Millanskas; 34 — Orlando Puceti; 35 — Atilio José Cresto; 36 — Ferdinando Luizeto; 37 — Sergio Samocrainie; 38 — José Schatner; 39 — Batista Marin; 40 — Anibale Canzi; 41 — Henrique Caetano; 42 — Manoel Ribeiro; 43 — José Martins Ribeiro; 43 — José Martins Junior; 44 — Rubens Churucoff; 45 — Mirto Paleti; 46 — Adolfo Di Giovani; 47 — João de Sousa Filho; 48 — Paulino Marcos Vasconcelos; 49 — João Toth Filho; 50 — Fernando Fernandes; 51 — Lourenço Frediani; 52 — Antonio Zanoncelli; 53 — Luiz Viviani; 54 — Wilson Ferreira dos Santos; 55 — Antonio Martins; 56 — Rodolfo Angati; 57 — Valdemar Guzzo; 58 — Valdomiro Wendremel; 59 — Francisco Priedo Moia; 60 — Laurindo Romano; 61 — Newton Ricco; 62 — Progresso Ardanui Filho; 63 — Karoli Kolbi; 64 — Luiz Mota Hidalgo; 65 — Leobaldo Sorcinelli; 66 — Ramon Mailho; 67 — Antonio Pinto Bugalhão Junior; 68 — João de Sousa; 69 — José Alva Garcia; 70 — Dante Papereti; 71 José Aranha; 72 — Mauro Pereira Amador; 73 — Pedro dos Santos; 74 — Milton Paraiso; 75 — Valdemar Guazi; 76 — Renê Ardanui.

Karl Czernich, o favorito da prova Ciclo Rustica "Folha da Noite".

Do Velo Clube Santo André

77 — Natalino Zanoli; 78 — Humberto Crescini; 79 — Bruno Zanoli; 80 — Carlos Banzato Perilo; 81 — Amadeu Catuzo; 82 — Nadir de Sousá; 83 — Osvaldo Rodrigues; 84 — Tomas Sartori; 85 — Dirceu F. Silva; 86 — Antonio Andreu; 87 — Luiz Gonzaga Rodrigues; 88 — Osmar Calafassi; 89 — Francisco Furtado; 90 — Beltrão Ascencio; 91 — Lindeberg Gonçalves; 92 — Manoel Fernandes Filho; 93 — Oscar Green; 94 — Orlando Batista da Silva; 95 — Mario Perilo; 96 — Mauro Milanesi; 97 — Antonio Panzato Perilo; 98 — Julio Molena; 99 — Valdir de Sousa; 100 — Sergio D. Ribeiro; 101 — Flavio Pegoraro; 102 — Valter Picoli.

Do C. C. Hilario

103 — Serafim Bontempi; 104 — Jorge da Costa Neves; 105 — Teodor Frenster Filho; 106 — Diogenes Res-

(Continua na 15.a página).

Brilhantes demonstrações do cestobol feminino de São José dos Campos

EXPRESSIVOS TRIUNFOS OBTIVERAM AS CESTOBOLISTAS DO VIZINHO MUNICIPIO — ELEMENTOS DE GRANDES POSSIBILIDADES FORMAM NAS FILEIRAS DO ESPORTE NAQUELA CIDADE — OUTRAS NOTAS

A pratica dos esportes vem tomando grande impulso em todos os recantos do "hinterland" paulista, apresentando-nos uma sequencia de resultados altamente sugestivos em quase todas as especialidades cultivadas entre nós. Varios municipios já estão dotados de modernissimas praças de esportes, enquanto outros envidam os melhores esforços no sentido de concretizar as suas aspirações. Tudo se desenvolve num ambiente de franco entusiasmo e sob uma atmosfera construtiva, animando-nos assim a prognosticar para um futuro proximo uma transformação radical no panorama esportivo.

Todos os esportes têm alcançado sensivel progresso no interior paulista, graças ao excelente material humano que é possivel reunir nas cidades mais adiantadas. Com essa valiosa contribuição os mentores esportivos têm cumprido satisfatoriamente os seus programas, concorrendo para ampla difusão das diversas modalidades.

Para se avaliar o grau de progresso experimentado pelo esporte interiorano, basta analisar o que nos foi dado presenciar nos ultimos dias da semana finda, quando tivemos em nossa capital exibições convincentes das jovens cestobolistas de São José dos Campos, sem duvida, os melhores conjuntos do nosso "hinterland".

Quatro interessantes confrontos foram efetuados em nossa capital com o concurso das cestobolistas de São José dos Campos, e nas quatro partidas fizeram elas valer a sua alta classe, através de sucessos que bem atestam as possibilidades da representação daquele municipio.

Sabado, à noite, na quadra do Floresta, assistimos duas pelejas empolgantes, onde lances de grande classe foram registrados, a par de excelente demonstração tecnica, que evidenciou o alto preparo das jovens de São José dos Campos.

Na preliminar o triunfo coube ao Floresta por 18 a 16, fruto de oportuna reação, enquanto que o embate principal proporcionou esplendido sucesso às comandadas de Doca, que se impuseram pela contagem de 29 a 20, após uma exibição soberba das suas excepcionais possibilidades.

Formaram na constituição dos conjuntos de São José dos Campos, as seguintes cestobolistas:

Preliminar: — Arylce, Jau', Adele, Branca, Teresa, Cinira e Cirene.

Principal: — Jau', Dirce, Izabel, Doca, Cirene e Cinira.

A segunda exibição verificou-se na manhã de domingo, frente ao conjunto do E. C. Corintians Paulista, equipe que tambem teve oportunidade de visitar São José dos Campos, como aconteceu com a do Floresta e outros gremios paulistanos.

Foi mais uma extraordinaria exibição das cestobolistas de São José dos Campos, pois nas duas partidas man-

(Continua na 15.a página).

Sem vencedor o ultimo encontro classico do primeiro turno

1 A 1 O RESULTADO DO PRELIO ENTRE PALMEIRAS E CORINTIANS — JUSTO O ESCORE REGISTRADO — BOA MOVIMENTAÇÃO E SUGESTIVO O DESENROLAR DO PRELIO — BOVIO E BALTAZAR MARCARAM OS TENTOS — PRELIMINAR, JUIZ E RENDA — OUTROS INFORMES

Como sempre acontece, na ultima rodada do primeiro turno um prelio classico de campeonato tem de ser decidido. Não quebrando a praxe, a tabela do certame de 48 reservou para a tarde de anteontem a pugna entre as equipes do Palmeiras e do Corintians, que este ano não se destacavam na liderança da tabela. Contudo, a partida despertava interesse. A queda de um dos contendores redundaria em beneficio do outro, razão pela qual bom publico compareceu ao Estadio Municipal, para assistir ao confronto dos tradicionais adversarios. A velha rivalidade existente assegurava-nos um choque de grandes proporções e assim uma assistencia apreciavel se distribuia pelas dependencias da praça de esportes do Pacaembu'.

Em favor da verdade, devemos, inicialmente, frisar que a partida não chegou a satisfazer plenamente. Algo de mais interessante podiam ter apresentado esmeraldinos e alvi-negros, não se podendo negar haverem as equipes atuado aquem das suas possibilidades reais. Muito se esforçaram Corintians e Palmeiras no sentido de apresentar em campo os elementos melhor credenciados, com grande vontade e disposição para a luta. Dentro do gramado, tivemos figuras destacadas pela combatividade, entusiasmo e empenho com que se houveram. Não bastou isso, no entanto, para que o jogo alcançasse um nivel tecnico superior, como seria dado esperar. Não obstante, cremos que o publico presente ao embate deu-se por satisfeito com o que viu, a despeito da ausencia de um padrão de jogo à altura do prestigio que desfrutam alviverdes e alvi-negros.

RESULTADO JUSTO

Nada mais justo do que o resultado final da pugna. Um tento para cada bando, dividindo igualmente as honras do prelio. O Corintians, em face da sua superior colocação na tabela, deveria ser o favorito.

Mas, se o Palmeiras havia tido seus insucessos, podia ser que, desta feita, se reabilitasse. Para os dois adversarios a luta se apresentava dificil, não permitindo qualquer prognostico.

Contudo, ao final das atividades, quando nada mais restava fazer, unanimemente foi reconhecida a legitimidade do empate. Aos vinte minutos do primeiro tempo, chocando-se com o zagueiro Belacosa, Lima recebeu uma violenta pancada na coxa Passou, então, a atuar na ponta esquerda. Já nada mais conseguiu fazer o "menino de ouro", tornando-se figura decorativa no gramado Quando faltavam doze minutos para findar a contenda, Og Moreira foi atingido pelo corintiano Rui, daí por diante figurando na extrema direita, tambem apenas para fazer numero. Nessas condições, o Palmeiras terminou o jogo praticamente com dez homens no terreno.

RUBENS EXPULSO DO CAMPO

O desfalque havido nas fileiras do Palmeiras não foi bem aproveitado pelos corintianos, que tambem viriam a notar um claro na sua equipe. Num determinado lance, o zagueiro Rubens entrou em disputa com Bovio atingindo violentamente ao jogador palmeirense. O arbitro, que estava nas imediações, julgou proposital a "entrada" de Rubens, expulsando-o do terreno.

O Corintians passou a jogar com dez elementos.

MOVIMENTAÇÃO NAS AREAS

Viu-se, em todo o decurso da luta, esforço e dedicação dos jogadores. As vanguardas, conquanto apresentando

(Continua na 15.a página).

O E. C. Pinheiros comemora hoje o 49.o aniversario de fundação

IMPONENTES SOLENIDADES REGISTRARÃO A GRATA EFEMERIDE — EFETUAM-SE HOJE AS PROVAS FINAIS DE ATLETISMO — O PROGRAMA E OS RESULTADOS ANTERIORES — VARIAS

A data de hoje é sobremodo expressiva para os que se congregam em torno das realizações do nosso esporte, pois registra a passagem de mais um aniversario de fundação do E. C. Pinheiros, instituição que desfruta de grande prestigio no cenario nacional.

A's portas do meio seculo está pois o tradicional clube fundado em 1899 pelos elementos da colonia alemã aqui domiciliada. Ocupando vasta área no bairro de Pinheiros, a orla sul da séde de campo do então Esporte Clube Germania, era delimitada pelo rio Pinheiros, que motivou a existencia de um dos primeiros nucleos do remo entre nós. Retificado o rio secou a pista e findou-se essa atividade no clube. A atual denominação do Esporte Clube Pinheiros recorda emotivamente o local e o rio que antigamente proporcionou tantas distrações para os socios e deu motivo a renhidas lutas entre os campeões de remo.

O futebol amador foi uma atividade basica do artigo E. C. Germania, pratica que cessou com o evento do profissionalismo. E todo S. Paulo esportivo recorda-se ainda de Hermann Frieze, para citar um dos mais completos futebolistas do azul e preto, já desaparecido.

Surgiu depois o movimento da formação de atletas, orientação que constituiu sempre uma das dominantes da ação do clube da av. Tucuman. Os primeiros "exprinters" e cultores de outras modalidades de atletismo sairam das mãos do técnico Dobbermann e estiveram em ação até 1927 mais ou menos. Um atleta — que ainda até pouco competiu com destaque — foi Icaro de Castro Melo, um dos mais jovens dos alunos de Dobbermann.

A seguir a iniciativa de Walter von Kutzleben, de disputar anualmente uma Olimpiada Infanto-Juvenil, certame que de 1932 se estendeu até 1943 e que será recomeçado em 1949, resultou no aparecimento no clube de novos e grandes valores.

Em 1934 fundava-se no Pinheiros um Departamento Infanto-Juvenil. Os nomes consagrados de Elisabeth Clara Mueller e de Willy Otto Jordan, são uma expressão entre muitas, da sabia orientação imprimida de se dispensar cuidados especiais à juventude. De tal modo é significativo esse trabalho de amparo à fisicultura que, nada menos de sete anos integrantes da delegação brasileira às Olimpiadas de Londres, pertencem ao E. C. Pinheiros. São eles: Elisabeth Clara Mueller, Lucila Pini, Eleonora Schmidt, Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Kestener e Gunnar Kennitz.

O 49.o aniversario do E. C. Pinheiros é pois uma data festiva do nosso esporte.

AS PROVAS DE DOMINGO

Entre as imponentes solenidades realizadas no terreno esportivo na tarde de domingo, destacou-se a homenagem que o gremio do Jardim Europa prestou aos nossos representantes aos Jogos Olimpicos de Londres, tendo comparecido àquela cerimonia, Aluizio de Queiroz Telles, técnico da equipe atletica, Clara Mueller, Lucila Pini, Rolf Egon Kestner, Eleonora Schmitt, Gunnar Kennitz, todos do Pinheiros e mais Benedita de Oliveira, Gertrudes Morg e Haroldo Mariano, a primeira do Floresta e os outros do Tietê.

No sentido de preparar convenientemente os seus militantes para a proxima disputa do troféu "Brasil", anunciada para os dias 25 e 26 do corrente, no Rio de Janeiro, o Pinheiros executou na tarde de domingo a primeira parte do programa daquele certame, devendo conclui-lo hoje, por ocasião do encerramento das solenidades comemorativas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas de atletismo:

HOMENS

100 metros rasos — juvenis — 1.o, Carlos Oliveira, 11"4; 2.o, José Paulo Chagas, 11"8; 3.o, Antonio Massa, 11"9; 4.o, Rafael Adriano; 5.o, Edgard Calelli; 6.o, Fernando Mazza.

800 metros rasos — 1.o, Eugenio Gambasi, 2'18"; 2.o, Vitor Sinegalia, 2'18"4.

100 metros rasos — Qualquer classe — 1.o, Sergio Camargo, 11"; 2.o, Juvenal Waetge, 11"1; 3.o, Albano de Souza, 11"2; 4.o, Nelson Camargo; 5.o, Bernardo Baker.

3.000 metros rasos — 1.o, Moupir Mastrandréa, 10'41"1; 2.o, Rubens Islas.

400 metros com barreiras — 1.o, Rui Xavier, 60"9; 2.o, Harald Baumgarten, 62"; 3.o, Henry Joseph, 62"4; 4.o, Nelson Carvalho.

Salto em extensão — 1.o, Antonio Padilha, 6,23; 2.o, Rui Xavier, 6,20; 3.o, Sinibaldo Gerbasi, 6,16; 4.o Sergio Camargo, 6,05; 5.o, José Kattar, 5,92; 6.o, Augusto Magnusson, 5,78.

Arremesso do dardo — 1.o, Holger Schmidt, 54,00; 3.o, Reinaldo Magnunson, 44,76; 3.o, Julio Baumgarten, 44,60; 4.o, Helmuth v. Schuetz, 44,55; 5.o Sidnei John, 44,40.

Salto com vara — 1.o, Sinibaldo Gerbasi, 3,80; 2.o, Helmuth v. Schuetz, 3,00; 3.o, Marcelo Aguiar, 3,00.

Arremesso do peso — 1.o, Holger Schmidt, 12,37; 2.o, Ricieri Ortigara, 12,36; 3.o, Sidnei John, 11,51; 4.o, Julio Baumgarten, 11,32; 5.o, Helmuth v. Schuetz, 11,17; Mescilau Lapolski, 10,91.

Salto em altura — Juvenis — 1.o, Prusis Thut, 1,70; 2.o, Harro Asmus, 1,65; 3.o, Rafael, 1,60; 4.o, Celso Magalhães, 1,60; 5.o, José Paulo Chagas 1,55; 6.o, Alberto Franceschini, 1,50.

MOÇAS

200 metros rasos — 1.o, Clara Mueller, com 27"3; 2.o, Lucila Pini, com 27"6; 3.o, Dulce Taino, com 28"3; 4.o, Ingeborg Schoefer; 5.o, Margarida Lakner.

Salto em extensão — 1.o, Lucila Pini, 5,02; 2.o, Daice Taino, 4,78; 3.o, Alice Wilhoeft, 4,48; 5.o, Margarida Lakner, 4,41; 5.o, sra. Backer, 4,31; 6.o, Muna Safafcy, 4,25.

Arremesso do peso — 1.o, Clara Mueller, 11,61; 2.o, Vera Tresotko, 9,65; 3.o, Maria Helena Rangel, 8,61; 4.o, Alice Wilhoeft, 8,20; 5.o, Lucila Pini 6,33; 6.o, Elza Orso, 6,22.

Arremesso do disco — 1.o, Maria Helena Rangel, 33,20; 2.o, Hilda Larsen, 28,35; 3.o, Alice Wilhoeft, 25,40; 4.o, Vera Tresotko, 22,70; 5.o Ingeborg Schoeffer, 14,38.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje será cumprido com a observancia do seguinte horario

A's 9 horas — Tenis — inicio dos jogos com o Clube de Regatas Tietê, em disputa da taça "Hugo Bernardini". Finais dos jogos de Duplas formadas pelas equipes "Azul" e "Branca"; ás 14 horas — Atletismo — Finais das provas para o "Trofeu Brasil", entre as classes de Veteranos, Moças e Juvenis; ás 14 horas — Tenis — Jogos finais com o Clube de Regatas Tietê, em disputa da taça "Hugo Bernardin"; ás 15 horas — Hand-Ball — Jogo entre as equipes "Azul" e "Branca"; ás 15 horas — Volleyball — Jogo entre as equipes femininas dos partidos "Azul" e "Branco" (elementos da 1.a Divisão); ás 16 horas — Jogo entre as equipes masculinas dos partidos "Azul" e "Branco" (elementos da 1.a Divisão).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 - A peleja mais importante do certame carioca foi efetuada ontem à tarne no campo do Madureira e reuniu os quadros do Madureira e do Vasco da Gama. O embate, aguardado com grande interesse, conseguiu atrair ao local da luta numerosa assistencia, como se vê da arrecadação de 116.826 cruzeiros. O Vasco, atuando de acordo com a sua condição de lider, não encontrou dificuldades para superar os locais por 6 a 1. Ademir (2), Maneco, Tuta e Dimas (2), marcaram para o "Almirante", enquanto Beijinho assinalou o tento de honra dos vencidos. A arbitragem esteve a cargo de mr. Loew, que teve bom desempenho.

—— O segundo prelio em importancia foi travado no estadio da rua General Severiano e teve como protagonistas os quadros do Botafogo e do Flamengo. O conjunto rubro-negro, considerado como possivel vencedor do confronto, decepcionou seus numerosos aficcionados; atuando com insegurança, foi surpreendido por 2 a 1. Pirilo e Geninho marcaram para o "Glorioso" e Zizinho, na fase complementar, conseguiu o tento que seria o de consolação. A peleja foi dirigida com acerto por mr. Wewine.

—— A representação do Fluminense "goleou" o America por 5 a 0. A peleja apresentou duas fases distintas. Na primeira, o America atacou com decisão, dando mesmo a impressão de que conquistaria facil triunfo. Contudo, embora se reconheça o esforço dos integrantes da turma "americana", naquele periodo a contagem não foi aberta. Na fase complementar, o Fluminense retornou mais decidido e aos 6 minutos "109" iniciava a serie com excelente tento. Reiniciada a contenda, o America incorreu no grave erro de postar-se na defesa e dessa falha se aproveitaram os tricolores para aumentar a contagem. Orlando marcou aos 5, 24 e encerrou a "serie" aos 42 minutos. Mario Viana foi encarregado da direção do prelio, tendo agido com acerto. A renda apurada foi de 74.612 cruzeiros.

—— A peleja mais fraca e desinteressante da rodada foi realizada entre os quadros do São Cristovão e do Canto do Rio. A representação dos "cadetes", apesar de ter atuado em seu campo, com o apoio magnifico de seus afeiçoados, esteve em tarde sombria, sendo derrotada por 2 a 1. Raimundo (2) marcou para o Canto do Rio enquanto Jarbas conquistou o tento de consolação dos "alvos". Houve no decorrer da fase complementar varios incidentes desagraveis, tendo o arbitro suspenso o encontro do 41.o minuto, em consequencia de um dos "bandeirinhas" ter sido atingido por violenta pedrada.

— Encerrando a rodada, defrontaram-se, no estadio da rua Bariri, os quuadros do Olaria e do Bonsucesso, no tradicional "classico" da zona leopoldinense. O prelio entre os tradicionais rivais suburbanos foi repleto de incidentes, tendo o arbitro mr. Ford sido atingido por varias pedradas, a ponto de suspender o embate por falta de garantias. Os presidentes dos gremios solicitaram do arbitro a continuação do encontro, porém mr. Ford acertadamente não concordou com as pretensões dos paredros guanabarinos. Quando da suspensão do encontro, o Bonsucesso vencia por 2 a 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DO PALMEIRAS — Os profissionais do Palmeiras, segundo se propala, vão ser gratificados com 400 cruzeiros, em face do empate de anteontem à tarde com o Corintians.

* * *

REFORÇO PARA O ALVI-VERDE — Embarcaram ontem pela manhã para Belo Horizonte o tecnico Felix Magno e Danilo Marchioni, diretores do Palmeiras, que irão ultmar na capital das Alterosas entendimentos com os paredros do Atletico para a transferencia de Lero para o gremio do Parque Antartica. Comenta-se nos circulos esmeraldinos que o meia direita Léro amanhã à tarde iniciará os treinos no campeão de 47.

* * *

AMEAÇADO DE REBAIXAMENTO — A atuação de Francisco Kohn Filho não satisfez aos representantes da Federação Paulista de Futebol. Além do penal em Antoninho, falta atribuida a um dos defensores do tricolor, o conhecido apitador teria cometido outras falhas graves e por isso seu rebaixamento é considerado assunto liquidado.

* * *

REGISTRADOS NA SUMULA — Rui e Nené, defensores do Corintians e Santos, respectivamente, ao que conseguimos saber, foram registrados na sumula do arbitro Francisco Kohn Filho como praticantes do jogo violento. Em tais condições, deverão sofrer punição na proxima reunião do T. J. D.

* * *

PREMIO DOS CORINTIANOS — O empate verificado domingo ultimo entre corintianos e palmeiristas valeu a cada um dos defensores do gremio da "fazendinha" o premio de 400 cruzeiros. Apesar do resultado do encontro, os paredros do "Campeão do Centenario", como reconhecimento aos esforços revelados pelos "cracks" naquele encontro, resolveram autorizar a entrega do premio de vitoria.

JAHU' E ADIS ABEBA

candidatam-se á Triplice Corôa empatando no "Ipiranga"

ESPETACULAR O DESFECHO DA MILHA DE ANTEONTEM, COM OS CONDUZIDOS DE GONZALEZ E OLAVO EM PERFEITO EMPATE — GOLEIRO, MUITO "MELHORADO" SURPREENDEU O FAVORITO HOOD E OS APOSTADORES NO PREMIO 7 DE SETEMBRO — ESPLENDIDO REAPARECIMENTO DE ALVORADA BOREAL — TIMOTE, EM FULMINANTE ATROPELADA, LEVANTOU O "HANDICAP" — EPSON, NIQUELADO, PALMAR E MALANDRINHO OS DEMAIS VENCEDORES — OTIMOS OS TEMPOS DE PALMAR, TIMOTE, ALVORADA E GOLEIRO — RESULTADOS GERAIS — UM SO' PROGRAMA E DESINTERESSANTE PARA ESTA SEMANA — OUTRAS NOTICIAS A RESPEITO

Com um tempo magnifico e um programa excelente, não se poderia deixar de vaticinar um completo exito para o Jockey Club de São Paulo em seu festival de domingo ultimo em Cidade Jardim.

E de fato foi o que se viu — publico numeroso e movimento de apostas elevado — agradando tambem as carreiras.

O pareo basico — Grande Premio Ipiranga — proporcionou um desfecho eletrizante e, se não nos enganamos, um fato inedito na historia da triplice coroa paulista, Sim, porque depois da primeira prova, são dois os candidatos ao titulo até agora conseguido por Jacutinga, Funny Boy, El Paro e Estouvado.

Jahú o favorito e Adis Abeba a unica representante da ala feminina — conseguiram um perfeito empate na milha sensacional, depois de uma reta disputada com ardor e de uma primeira parte igualmente movimentada.

Na partida, Jahú foi fechado (e parece pela propria Adis Abeba), ficando em ultimo. Enquanto isso, a egua ia para a frente, com Looping depois e o Jahú se colocando aos poucos. Uns metros adiante, Looping já esfusiava na dianteira. Na reta Jahú que melhorava, emparelhou com a egua e ambos passaram pelo da frente. Viu-se o favorito correr para a cerca, trocando de posição com a descendente de Shah Rookh e abrindo logo uns 3 corpos.

Pensou-se então que o filho de Checa não mais se deixaria alcançar, quando nos ultimos 100 metros começou a parar. Olavo Rosa instigou a pupila do Ivo e Adis Abeba emparelhou de novo com o ponteiro, chegando a domina-lo, mas nos derradeiros pulos, Gonzalez com ultimo e violento esforço, fez com que o pensionista do Molina voltasse e igualasse de novo a linha da rival.

Após a revelação da chapa do "olho mecanico" verificou-se o perfeito empate — que fez com que os crioulos da "fabrica" Paula Machado e do sr. Antonio Alvaro Assumpção — inscrevessem os seus nomes como ganhadores do "Ipiranga" e consequentemente candidatos à triplice coroa que prosseguirá com o proximo Derby Paulista.

Looping conservou o 3.o — atuando muito bem. Pena é que o filho de Duplicate seja tão voluntarioso e seus pilotos não consigam amansa-lo atrás. Nessas condições seria um perigoso adversario nos finais.

Harley chegou em recomendavel 4.o lugar, atuando modestamente os demais. Doceamargo parece ter virado mesmo, pois fechou raia.

98" e meio o tempo dos ganhadores para a milha na grama.

GOLEIRO — NO "7 DE SETEMBRO"

A outra prova que se destacava no programa — o Premio 7 de Setembro foi ganha pelo Goleiro que saiu na ponta, ficou depois em favor de Jacuhi e Hood, seguindo a carreira em 3.o, para voltar na reta, quando Hood dominava a situação. Intensa a perseguição que moveu ao lider o conduzido de José Carvalho, terminando por sacar meio corpo sobre a meta.

Chala nos ultimos pulos dominou Arakreon — completando os placés, para Horus, Divisa Ouro e os outros depois. Correu pouco o Jacui — do Olguin, que chegou em penultimo.

Goleiro que evidenciou grandes melhoras desde suas ultimas e fraquissimas atuações, pregou o tempo de 101" — muito bom, sem duvida. E' verdade que agora o filho de Helium ia bem leve — 51 quilos — mas que progrediu muito, progrediu. E esse "progresso" tão acentuado deu o que falar...

ALVORADA BOREAL — DE PONTA A PONTA

Reaparecendo bonita, embora um pouco nervosa, pois suave muito, a util Alvorada Boreal venceu de extremo a extremo, após uma partda anulada pela Hazy. Na definitiva esta bobeou e ficou por ultimo, enquanto que a favorita era seguida de Jubileu.

Na reta, a conduzida do Olavo desvencilhou-se do perseguidor, enquanto que Hiron aparecia e secundava a zaina filha de Shah Rookh e Trigueira — de criação e propriedade do dr. Antonio Alvaro Assumpção.

Doll chegou a dar impressão na ultima curva, mas faltou na reta.

ATROPELOU MUITO O TIMOTE

O "handicap" do dia — fez com que os incontaveis partidarios de Timote sentissem um calafrio até os ultimos instantes. Isto porque, ao tempo em que Forasteiro e Jamaica View figuravam na ponta, Timote ficava em ultimo. Na reta o ponteiro fugiu, destacou-se e nada do favorito aparecer. Somente nos ultimos 150 metros que o conduzido do Olavo em vertiginosa avançada veio atacar o lider, para domina-lo ainda por boa margem.

Isso quando já Forasteiro parecia o ganhador!

Voava o defensor do Stud São Miguel, cuidado pelo Manuel Branco. E o bridão patricio soube toca-lo com rara energia — ganhando bonita carreira. Otimo o tempo — 94" 4|10.

Correu pouco a Jamaica View que perseguiu o ponteiro e parou muito no direito.

PALMAR — EM TEMPO EXCEPCIONAL

Na carreira dos "4 anos" ganhadores até 100.000 cruzeiros, Palmar demonstrou pasmosa superioridade e grandes progressos com o Goleiro, ganhando em "canter" e no tempo magnifco de 100" 6|10. Penicilina saiu na ponta, com o conduzido do Nascimento em 2.o, contido, embora sem deixar a lider fugir.

No direito tomou à frente, de passagem, destacando-se varios corpos até o final — para Distraidinha, lutando com Epilogo, chegar em 2.o. O favorito — Epilogo — correu encerrado junto à cerca interna e foi modesto 3.o.

Em compensação o defensor do sr. Renato Junqueira Neto pregou aquele tempão, bem apresentado pelo Manuel Branco.

EPSON — NA ELIMINATORIA

O bonito potro Epson, embora seja chiador, conseguiu comoda vitoria na prova inicial — a eliminatoria dos "3 anos".

Helvita esfusiou na ponta e custou a parar, sendo dominada pelo Epson, ao tempo em que Buzaid pelo meio de raia e Libello por fora tambem atacavam. Este ultimo apertou o conduzido do Gonzalez, obrigando o lider da estatistica a parar de golpe o azarado pupilo do Dedé que perdeu de vez o contato com os dois da frente.

Diziam que era praga do Zamudio...

Epson atacado pelo Libelo, conservou firme a dianteira, bem impulsionado pelo Olavo Rosa. E' um crioulo e defensor do Haras Faxina cuidado pelo Manuel Farrajota.

REPETIU E PAGOU MAIS DE 100 O NIQUELADO

O gaucho Niquelado, indiscutivelmente gosta de apanhar. Outro dia já vinha num pau louco e chegou a ganhar, naquele pareo exquisito do Urauto. Agora outra vez, foi castigado em toda a reta e dominou por diferença escassa ao Bicudo que seguira o Urauto em todo o percurso, para domina-lo nas especiais. Apareceu então o conduzido de Pierre que sacou pequena vantagem.

O filho de Origan pertence ao "turfman" Ragi Abujamra, sendo cuidado pelo Dedê.

MALANDRINHO NO PAREO FINAL

Para fechar a festa, o Malandrinho dominou no "olho mecanico" ao franco favorito Kent — que já parecia com a corrida ganha.

Camerino fez o "train" do pareo, mas começou a ceder na reta, sendo dominado pelo conduzido do Pierre. Nos ultimos instantes, o Malandrinho — muito por fora chegou a tempo de ganhar a carreira para o Haras Dark Prince, cuja blusa defende.

Noé Monteiro fez as pazes com o vencedor, dirigindo o pupilo do Roberto Oliveira Filho.

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Epson (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Libello (O. Reichel, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 14,00. Placés (3) $12.00 — (5) $29,00. Tempo — 93" 2|10. Correram mais: — Buzaid, Arapuan, Helvita e Kacy. Movimento do pareo — Cr$ 385.780,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Arapuan	158,00	5 — Libello	118,00
2 — Buzaid	34,00	6 — Helvita	965,00
4 — Kacy	147,00		

O preferido correspondeu, seguido do Libello que deu um fecha feio no Buzaid, quando este vinha avançando firme.

2.o PAREO — 1.800 MTS.

Niquelado (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Bicudo (J. Nascimento, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 116,00. Placés (1) $53,00 — (4) $51,00. Tempo — 117" 4|10. Correram mais: — Urauto, Garopa, Strong e Horsa. Movimento do pareo — Cr$ 596.270,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Strong	19,00	5 — Garopa	31,00
3 — Urauto	95,00	6 — Horsa	99,00
4 — Bicudo	93,00		

O gaucho repetiu e pagou muito, dominando Bicudo no finalzinh.o Urauto custou a parar e a Garopa nem deu o ar de sua graça.

3.o PAREO — 1.600 MTS.

Palmar (J. Nascimento, 54 ks.) me 1.o; Distraidinha (R. Olguin, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 50,00. Placés (4) $23,00 — (3) $22,00. Tempo — 100" 6|10. Correram mais: — Epilogo, Penicilina, Cortezã e Iogui. Movimento do pareo — Cr$ 700.580,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Epilogo	22,00	5 — Cortezã	157,00
2 — Iogui	56,00	6 — Fenicilina	253,00
3 — Distraidinha	32,00		

Um galopão desse filho de Sea Bequest que se deu ao luxo de marcar 100 6|10 para a milha.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Alvorada Boreal (O. Rosa, 53 ks.) em 1.o; Hiron (P. Vaz, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 17,30. Placés (3) $15,00 — (1) $42,00. Tempo — 87" 9|10. Correram mais: — Jubileu, Doll e Hazy. Movimento do pareo — Cr$ 671.710,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Hiron	154,00	4 — Doll	39,00
2 — Jubileu	35,00	5 — Hazy	139,00

Sempre na ponta a filha de Shah Rookh completou o percurso, evidenciando sobras na turma.

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Timote (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Forasteiro (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o Rateios do vencedor — Cr$ 14,00. Placés (4) $13,00, (2) $19,00. Tempo — 94" 4|10. Correram mais: — Careful, Jamaican View e Wager. Não correu — Hely. Movimento do pareo — Cr$ 829.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Wager	193,00	5 — Careful	151,00
2 — Forasteiro	68,00	6 — Jamaican View	33,00

Uma atropelada violenta e o preferido ainda chegou a tempo de vencer por boa diferença, quando não se acreditava mais na derrota do Forasteiro.

6.o PAREO — G. P. IPIRANGA — 1.609 MTS.

Jahu' (L. Gonzalez, 55 ks), Adis Abeba (O. Rosa, 53 ks.) empatados em 1.o. Rateios dos vencedores (4-5) $10,00 — (7) $10,00. Placés (4-5) $11,00 — (7) $13,00. Tempo — 98" 5|10. Correram mais: — Looping, Harley, Exemplo, Jupiter e Doceamargo. Movimento do pareo — Cr$ 831.010,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Doceamargo	121,00	(4 — Jahu'	10,00
2 — Exemplo	659,00	(5 — Looping	221,00
3 — Harley	551,00	7 — Adis Abeba	73,00

Embora no aspecto de lado ainda haja ligeirissima vantagem do Jahu', na linha de sentença o empate foi perfeito — segundo revelou o "olho mecanico". São dois, portanto, os candidatos á triplice corôa do Derby.

7.o PAREO — PREMIO 7 DE SETEMBRO — 1.600 MTS.

Goleiro (J. Carvalho, 51 ks.) em 1.o; Hood (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o; Chala (A. Altran, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 194,00. Placés (11) $36,00, (4) $15,00, (6-7) $20,00. Tempo — 101". Correram mais: — Arakreon, Horus, Divisa Ouro, Hanover, Jacuhi, Cabo Negro, Guizo, Jacui e Hydarnés. Movimento do pareo — Cr$ 1.142.720,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cabo Negro	143,00	(7 — Jacuhi	76,00
2 — Guizo	655,00	8 — Horus	174,00
3 — Arakreon	59,00	(9 — Jacui	64,00
4 — Hood	18,00	(10 — D. Ouro	64,00
5 — Hydarnés	517,00	12 — Hanover	520,00
(6 — Chala	76,00		

Correndo com outra disposição agora, o filho de Hellium chegou a tempo de dominar o grande favorito Hood.

8.o PAREO — 1.600 MTS.

Malandrinho (N. Monteiro, 56 ks.) em 1.o; Kent (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o; Xalimar (E. Garcia, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 53,00. Placés (5-6) $19,00, (2-3) $14,00, (10) $30,00. Tempo — 104" 1|2. Correram mais: — Hederea, Jaca, Cabalista, Igassaba, Caipora, Camerino e Hamlet. Movimento do pareo — Cr$ 898.880,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cabalista	315,00	7 — Hederea	127,00
(2 — Caipora	21,00	8 — Igassaba	82,00
(3 — Kent	21,00	9 — Jaca	57,00
4 — Camerino	102,00	10 — Xalimar	124,00

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 6.056.190,00
CONCURSOS	Cr$ 313.060,00
TOTAL	Cr$ 6.369.250,00
PORTÕES	Cr$ 49.245,00

Raias leves. O 6.o na grama.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Apenas um programa e sem grandes atrativos, foi formado ontem pela Comissão de Corridas para a presente semana turfistica em Cidade Jardim.

A prova basica que seria reservada às eguas inglesas, não foi organizada, de vez que apenas tres competidores se inscreveram.

E' o seguinte o programa do dia 12 em nosso prado:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.300,00 — 900,00 — Distancia, 1.500 metros.

Quilos
1 Pobre Velho .. 58
2 Tuim .. 58
3 Boleiro .. 56
4 Five Stars .. 56
5 Inhame .. 56
6 Sua Alteza .. 58
7 Irmo .. 54

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

Quilos
1 Diamantino .. 58
2 Fugitivo .. 58
—
(3 Vagabond .. 58
(4 Miss Taipa .. 54
—
5 Catita .. 56
6 Kid Glove .. 56
7 Metauro .. 56
8 Norma .. 56
9 Orvalho .. 54

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 35.00,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.300 metros.

Quilos
1 Aladim .. 55
2 Jundiá .. 55
3 Artuella .. 53
—
(4 Helvita .. 53
(5 Samara .. 53
—
(6 Hydra .. 53
(7 Jaguara .. 53
—
8 Vila Franca .. 53

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia, 1.500 metros

Quilos
1 Agravo .. 56
2 Airi .. 56
—
(3 Andariego .. 56
(4 Portugal .. 56
—
5 Cezarion .. 56
6 Condão .. 56
7 Rio Tua .. 56
8 Helvecia .. 54
9 Inquieta .. 54
10 Xilena .. 54

5.o PAREO — Às 15.15 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

Quilos
(1 Timote .. 59
(2 Payette .. 50
—
3 Forasteiro .. 56
4 Percal .. 55
5 Despoina .. 50

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

Quilos
1 Cabotino .. 58
2 Dansarino .. 58
3 Gordinho .. 58
4 Judas .. 58
5 Calita .. 56
6 Ouro Fino .. 56
7 Hirondelle .. 54
8 Moira .. 54
9 Ultera .. 56

7.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia, 1.500 metros.

Quilos
1 Aprumo .. 56
2 Igapó .. 56
3 Pinkerton .. 56
4 Areja .. 54
5 Chereta .. 54
6 Glorinha .. 54
7 Itacava .. 54
8 Itassucê .. 54
9 Perobinha .. 54

8.o PAREO — Às 17.10 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Distancia, 1.400 metros.

Quilos
1 V. Q. V. .. 58
2 Flechada .. 56
3 Momblam .. 56
4 Admittido .. 54
5 Existencia .. 54
6 Carreiro .. 52
7 Bouquita .. 50
8 Gladiadora .. 50
9 Visagem .. 48

Animadas as corridas desta tarde em Campinas

Salienta-se o grande premio "Independencia — Às 9,30 horas sairá da Estação da Luz a caravana de turfistas bandeirantes — O festival na Gavea, com sete atraentes pareos, onde avulta o Criterium das Potrancas, o grande premio F. V. de Paula Machado

O Jockey Club de Campinas promoverá hoje em seu campo de Corridas do Bonfim animado festival com sete pareos, dentre os quais se destaca o G. P. Independencia.

Jubiloso, Ipê, Austerlitz, Potentado, Glorita e Fello irão tentar a vitoria nessa prova, onde o tordilho Jubiloso por certo será o favorito. De fato esse paranaense vem de oito vitorias consecutivas — mantendo-se invicto no Bonfim é está credenciado a aumentar o numero de sucessos.

Outras provas movimentadas encontram-se no programa, que será acompanhado por numeroso publico de carreiristas campineiros e bandeirantes que daqui sairão em trem especial hoje às 9,30 horas — da Estação da Luz.

Para os retardatarios lembramos que até às 9,15 ainda poderão encontrar alguns dos ingressos restantes, com o José Cardenuto — na propria estação de embarque.

O programa da promissora jornada é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — Às 12,45 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o e Cr$ 900,00 ao 2.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Americana, N. Pereira .. 54
2 Dehassi, Mazalinha .. 54
3 Facada, Balula .. 52
—
(4 Tisio, M. Signoretti .. 55
4(
(5 Malandro Mau, J. Dias .. 50

2.o PAREO — Às 13,20 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o; Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o. — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Quilos
(1 Damborazinha, A. Tucilo 53
1(
(2 União, J. Dias .. 55
—
(3 Vila Rica, A. Castro .. 53
2(
(4 Serra Morena, Signoretti 53
—
(5 Agata II, L. Moreira .. 53
3(
(6 Ithaca, W. Coelho .. 53
—
(7 Merlim, L. Acuña .. 55
4(
(8 Braza Negra, E. Silva .. 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o Animais nacionais.

Quilos
1 Revoli, A. Castro .. 52
—
(2 Groselha, W. Coelho .. 53
2(
(3 Nevoeiro, H. Molina .. 55
—
(4 Martelo, J. Dias .. 58
3(
(5 Piracaia, F. Balula .. 50
—
(6 Cilcha, L. Acuña .. 58
4(
(7 Paraguaya, O. Schneider 54

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.500 0? ao 1.o; Cr$ 1.100,00 ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Vitalina, A. Bracale .. 66
(2 Bridge, L. Acuña .. 55
2(
(3 Dondestá, Signoretti .. 52
—
(4 Malandro, O. F. Sousa .. 56
3(
(5 Archote, J. Dias .. 58
—
(6 Sudão, A. Tucilo .. 52
4(
(7 Aclamada, N. Pereira .. 58

5.o PAREO — Às 15,25 horas — Distancia 1.609 metros — Cr$ 6.500,00 ao 2.o — Animais de qualquer país (Betting).

Quilos
1 Neblina, A. Casro .. 56
2 Fanatico, L. Acuña .. 58
3 Nho Tiburcio, Signoretti 52
—
(4 Confeso, R. Urbina .. 52
4(
(5 Bombardeio, A. Altran .. 51

6.o PAREO — Grande Premio "Independencia" — Às 16,10 horas — Distancia 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 ao 1.o; Cr$ 4.000,00 ao 2.o e Cr$ 1.500,00 ao 3.o — Produtos nacionais de 4 e mais anos — (Betting).

Quilos
1 Jubiloso, A. Castro .. 53
2 Ipê, N. Pereira .. 51
—
(3 Austerlitz, H. Molina .. 57
3(
(4 Potentado, R. Urbina .. 55
—
(5 Glorita, Signoretti .. 52
4(
(6 Fello, A. Tucilo .. 55

7.o PAREO — Às 17 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.100,00 ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais de qualquer país — (Betting).

Quilos
(1 D. Metalica, Mazalinha .. 55
1(
(2 Curucaca, O. Amaral .. 48
—
(3 Fariseu, R. Urbina .. 58
2(
(4 Paraquedista, D. Pacheco 53
—
(5 Pelotas, Castro .. 54
3(
(6 Gandulo, L. Moreira .. 56
—
(7 Decantada, Oroano .. 53
4(
(8 Moscorra, E. Silva .. 54

Bolos nos 6 ultimos pareos.
Bettings nos 3 ultimos pareos.
Caravana em trem especial partindo às 9,30 horas, da Estação da Luz.

PELA GAVEA

HOJE — O GRANDE PREMIO F. V. DE PAULA MACHADO

Do atraente programa desta tarde no Hipodromo Brasileiro destaca-se o Grande Premio Francisco Vilela de Paula Machado — o Criterium das Potruncas — pareo na milha e com 100.000 cruzeiros à vencedora.

O festival deverá transcorrer totalmente na raia de grama que se apresentava seca na tarde de ontem.

E' o seguinte o programa com os joqueis provaveis e os "forfaits" até ontem conhecidos:

1.o PAREO — 1.300 metros — Às 14 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 Apoti, A. Barbosa .. 56
2 T. de Ferro (x), L. Rigoni 56
—
(3 Cad. Engenio, A. Aleixo .. 56
3(
(4 Alfinete, J. Morgado .. 56
—
(5 Olympus, S. Ferreira .. 56
4(
(6 Huracan, não correrá .. 56
(x) Ex-Mefist.

2.o PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Majestada, D. Ferreira .. 54
1(
(2 Ecletico, não correrá .. 53
—
(3 Blindado, L. Rigoni .. 56
2(
(4 Urmano, J. Morgado .. 58
—
(5 Jiga, S. Ferreira .. 54
3(
(6 Cambuci, não correrá .. 52
—
(7 Hesperia, O. Ullos .. 54
4(
(8 Ariró, não correrá .. 56
(Sobrecarga de 2 quilos ao vencedor do 6.o pareo de sabado).

3.o PAREO — 1.000 metros — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Jequitinhonha, n. correrá 55
1(2 Alamanda, L. Rigoni .. 55
(3 Jaboticabal, O. Ulloa .. 55
—
(4 Aquila, D. Ferreira .. 55
2(5 Jequitiaia, N. Motta .. 55
(6 Drusila, A. Aleixo .. 55
—
(7 Vespa, N. Linhares .. 55
3(8 La Malinche, J. Portilho 55
(9 Jurujuba, W. Lima .. 55
—
(10 Moita, J. Araujo .. 55
(11 Má, não correrá .. 55
4(
(12 Inicial, A. Ribas .. 55
(13 Alcalina, L. Meszaros .. 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Miralumo, S. Ferreira .. 54
1(
(2 Bebuchita, A. Aleixo .. 56
—
(3 Panozee, J. Vidal .. 51
2(4 R. Statute, J. Morgado .. 54
(5 D. Rosende, W. Lima .. 51
—
(6 Irlanda, J. Maia .. 51
3(7 Preambulo, J. Graça .. 53
(8 Lafayette, J. Tinoco .. 60
—
(9 Cantinero, O. Serra .. 53
4(10 Bien Pagn, L. Rigoni .. 55
(" Argelino, A. Ribas .. 60
(Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do 3.o pareo de sabado).

5.o PAREO — 1.000 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 H. Prince, F. Irigoyen .. 56
1(2 Carinho, não correrá .. 56
(3 Astauba, J. Martins .. 54
—
(4 Lacio, A. Barbosa .. 56
(5 Levkana, S. Ribeiro .. 54
2(
(6 Lema, X. X. .. 54
(" Libio, A. Araujo .. 56
—
(7 Ipiranga, O. Uloa .. 54
(8 Correntes, S. Batista .. 56
3(
(9 Ubatana, A. Ribas .. 54
(" Apolita, S. Ferreira .. 54
—
(10 Brioso, não correrá .. 56
(11 Brasiléia, I. Sousa .. 54
4(
(12 Pepito, L. Rigoni .. 56
(" T. de Ferro, X. X. .. 52

6.o PAREO — Grande Premio F. V. de Paula Machado — Criterium de Potrancas — 1.600 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 100.000,00.

Quilos
(1 Maldita, L. Rigoni .. 55
1(" Majoi, J. Vidal .. 55
(2 Lacraia, não correrá .. 55
—
(3 Amaralina, J. Portilho .. 55
(4 Edopuva, não correrá .. 55
2(
(5 Itatiaia, I. Sousa .. 55
(" Darkness, A. Araujo .. 55
—
(6 Dirce, A. Barbosa .. 55
(7 Jabotiá, A. Barbosa .. 55
3(
(8 Jezabel, D. Ferreira .. 55
(" Juparanã, O. Ulloa .. 55
—
(9 Abafa, X. X. .. 55
(" Dona Inês, A. Ribas .. 55
4(
(10 Park Lane, F. Irigoyen .. 55
(" Barceona, não correrá .. 55

7.o PAREO — Premio 7 de Setembro

(Continua na 15.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Americana — Tisio (D-14) — Dehassi
Vila Rica — Damborazinha (D-12) — Brasa Negra
Révoli — Nevoeiro (D-12) — Martelo
Aclamada — Bridge (D-24) — Vitalina
Fanatico — Neblina (D-12) — Nhô Tiburcio
JUBILOSO — POTENTADO (D-13) — IPÊ
Dona Metalica — Moscorra (D-14) — Fariseu

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

HOJE - Corridas de Trote em Vila Guilherme
POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

O Colegio Ipiranga na liderança do campeonato colegial de atletismo

Reduzido publico compareceu ao Estadio do Jardim America — Grande disputa em quase todas as provas do programa — O horario da tarde de hoje — Os resultados da primeira parte — Outras noticias

A Federação Paulista de Atletismo pelo seu departamento colegial, promomeu na tarde de domingo, na pista do C. A. Paulistano, as provas programadas para a primeira parte do certame colegial de 1948, iniciativa que logrou despertar vivo interesse nos circulos esportivos dos estabelecimentos do ensino secundario em nossa capital.

A presença do publico espectador ao estadio do Jardim America foi bastante reduzida, circunstancia que podemos atribuir apenas a propaganda desenvolvida nos meios estudantinos, pois somente a esta classe interessava a competição efetuada na tarde de domingo.

O comparecimento de concorrentes tambem foi consideravelmente reduzido, situação que permitiu maiores facilidades aos dirigentes da importante reunião, pois com os totais previstos, dificilmente, poderiam os mentores do esporte-base colegial se desincumbir de tamanha responsabilidade.

Sob o ponto de vista tecnico a competição deixou algo a desejar, pois os indices registrados na tarde de domingo foram inferiores aos alcançados na competição do ano anterior, evidenciando assim um retrocesso lamentavel, devido talvez à improvisação dos ultimos momentos, sem bases solidas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na tarde de domingo: — 50 metros rasos — meninas; Classe "a", 1.o Lourdes Carvalho, C. I., 8"2; — 2.o Bianca Turini, C. I., 8"5; 3.o Maria Irene Barbosa, C. I., 8"6

Arremesso do peso — Classe "B" — 1.o Laurentino F. Pacheco, 11,06; 2.o Cezare Massa, 10,26; 3.o José Paulo Zali, 10,83; 4.o Hans Keppler, 10,77; 5.o Roldão Nicola, 10,54; 6.o Nabuil Helou, 10,10.

200 metros rasos — 1.o Hardy De Ramieri, avulso, 24"4; 2.o Aldo Bevilacqua, D. Alighieri, 26"; 3.o Gil dos Santos Barros, C. Osvaldo C., 26"1; 4.o Gicarlo Zorline, D. Alighieri, 26"5; 5.o Arrani Cacciacarro, 26"5; 6.o Paulo Falleti, Ipiranga, 26"6.

Revesamento 4x5 metros, meninas "A" — Colegio Ipiranga, 31"5.

Revesamento 4x50 metros, masculini "A" — Colegio Ipiranga, 36"8.

Salto com vara "B" — 1.o Murilo C. Robin, D. Alighieri, 2,70; 2.o Geronimo O. Seranni, Ipiranga.

Salto em altura, feminino "A" — 1.o Joana S. C. Guts, Ipiranga, 1,50; 2.o Bianca Torini, Ipiranga, 1,10.

Salto em altura — Masc. B — Armando Zarli, avulso, 1,70; Alvaro Tronboni, Ipiranga, 1,55; Guilherme Sala Junior, O. Cruz, 1,50 Lineu Fernandes, Ipiranga, 1,50; João Wavas, Ipiranga, 1,45; Bahib Abbud, Oriental, 1,40.

60 metros com barreiras "B" masc. — 1.o Rubens Amaral Luz, Ipiranga, 10"3; 2.o Lupercio Paulo Oliveira, Ipiranga, 10"5; 3.o Luiz R. Costa, Ipiranga, 10"7; 4.o Murilo C. Robin, Alighieri; 5.o Hardy De Ranieri, avulso, 6.o Ruy Shibata, O. C..

Arremesso da Pelota — "A" masc. — Willian Buassal, Ipiranga, 55,55; Salvador Porcelli, Ipiranga, 50; Antonio Veriano Neto, avulso, 32,40.

75 metros rasos — fem. "B" — 1.o Lea Camargo Sant'Ana, Ipiranga, 11"6; 2.o Zilda M. Piazza, Ipiranga, 11,7; 3.o Sahara de Britto, Ipiranga, 11,9.

3.000 metros rasos — masc. "C" — 1.o Jair Ferreira da Silva, Ipiranga, 10'415 5.o 2.o Jorge dos Reis Bento, Ipiranga, 11'55; 3.o José Alves Teixeira, O. Cruz 11,30".

295 metros com barreiras — "C" — masc. — 1.o Edman A. Abreu, Ipiranga, 39"8; 2.o Peter Richart, Alighieri, 46"7; 3.o José R. Oliveira, Ipiranga, 50"2.

Arremesso do disco — "B" — mas. — 1.o Edman A. Coelho, Ipiranga, 27,12; 2.o Teodoro Carlos Marianik, Ipiranga, 24,52; 3.o Guilherme Sola J., O. Cruz, 2388; 4.o Paulo Zaleti, Ipiranga, 21,24.

Salto em extensão — masc. "B" — 1.o Armando Ferla, avulso, 6,00; 2.o Rolando Scurzio, Alighieri, 5,53; 3.o Alan Sobocinsi, Oriental, 5,24; 4.o Fernão M. Salles, Ipiranga, 5,18; 5.o Bahy Abud, Oriental, 4,92; 6.o Waldemar Thomaz Rosa, Ipiranga, 4,88.

75 Metros rasos — mac. — 1.o Hardy De Ramieri, avulso, 9"; 2.o Armando Ferla, avulso, 9"3; 3.o Cezare Massa, Alighieri, 9"3; 4.o Rubens Amaral Luz, Ipiranga, 9"6, 5.o Arany Cacciacarro, Ipiranga, 9"6; 6.o Giancarll Zearline, Alighieri, 9"7.

Revesamento 4x100 metros — fem. "C" — Colegio Ipiranga, 66"8-10.

Salto em extensão "A" fem. — Joana Schutz, Ipiranga, 3,74; Bianca Torini, Ipiranga, 3,44; Wilma Damin, Ipiranga, 3,42.

Salto em extensão — fem. "B" — Lea Camargo Sant'Ana, Ipiranga, 3,95; Ruth Vort, Ipiranga, 6,67; Odete Miroldo Samelo, Ipiranga, 3,24.

Arremesso do disco — "B" fem. — 1.o Margarida Leifester, Ipiranga, 19,15; 2.o Dirce Rodrigues, Ipiranga, 18,95; 3.o Vera Eugenio, Ipiranga, 16,00.

Arremesso do dardo — "B" — masc. — 1.o Laurentino Pacheco, Ipiranga, 39,36; 2.o Guilherme Sala Jr. O. Cruz, 34,7; 3.o Teodoro C. Marianeki, Ipiranga, 29,54; 4.o Nuno Alvares Pinto, 27,23.

Arremesso do peso — Fem. "B" — 1.o Wanda dos Santos, Ipiranga, 8,55; 2.o Enia Petrichi, idem, 6,53; 3.o, Iris Feed, idem, 6,49.

Arremesso do dardo — "B". fem. — 1.o Enia Petruch, Ipiranga, 20,45; 2.o Margarida Leifert, idem, 16,85; 3.o, Sahara de Brito, idem, 16,24.

Salto em altura — "B" fem 1.o Wanda dos Santos, Ipiranga, 1,40; 2.o Dirce R. Coelho, idem, 1,25; 3.o Iris Feed, idem, 1,15.

Salto em altura — "A", marc. — 1.o Salvador Porcelli, Ipiranga, 1,35; 2.o Roberto Lombardi, idem. 1,35.

Salto em extensão — "A" masc. — Salvador R. Porceli, Ipiranga, 4,4; 2.o Antonio Ferreira Neto, avulso, 3,81; 3.o Roberto Lombardi, Ipiranga, 1,66; 4.o Renato Proença, Ipiranga, 3,60.

Revesamento 4x75 metros — fem. "B" — 1.o Nuna Namor, Ipiranga, 45"5; 2.o Escolastica Fener, Idem, 45"5; 3.o Zilda Plaza, idem, 45"4; 4.o Rute Vono, idem, 45,5.

Revesamento 4x200 metros "B". — 1.o turma do Ipiranga, 1,47"2; 2.o turma do Osvaldo Cruz, 1,50"1; 3.o turma do Colegio Oriental, 1,50"5; turma vencedora; Rubens Amaral, Luiz Ribeiro, Hens Keppler e Waldemar Eugenio.

A CLASSIFICAÇÃO PARCIAL

Após o encerramento do programa de domingo as turmas participantes acham-se assim classificadas:

Masculino "B" — 1.o Ipiranga, 122 pts. 2.o Osvaldo Cruz, 35; 3.o Dante Alighieri, 29; 4.o Oriental, 16 pts.

Masculino "C" — 1.o Ipiranga, 30 pts; 2.o Dante Alighieri, 6; — 3.o Osvaldo Cruz, 4 — Masculino "A" — 1.o Ipiranga, 82 pts. — Feminino "B" — 1.o Ipiranga, 140 pts. — Feminino. "A" — 1.o Ipiranga, 56 pts. — Feminino "C" — 1.o Ipiranga, 20 pts.

O PROGRAMA DE HOJE

As provas desta tarde serão efetuadas com a observancia do seguinte horario: — Às 13,30 horas — 100 metros rasos — séries (classe "C" masculina); arremesso do dardo (classe "C" feminina).

Às 13,45 horas — 60 metros com barreiras — series (classe "C" feminina; salto com vara (classe "C" masculina).

Às 14,00 horas — 300 metros rasos — séries (classe "C" masculina); arremesso do peso (classe "C" masculina).

Às 14,15 horas — 800 metros rasos (classe "C" masculina) — final; salto em altura (classe "C" feminina).

Às 14,30 horas — Revesamento 4x100 metros (classe "C" feminina). — final; arremesso do dardo (classe "C" masculina).

Às 14,45 horas — 83 metros com barreiras — séries (classe "C" masculino); arremesso do peso (classe "C" feminina).

Às 15,00 horas — 100 metros rasos (classe "C" masculina) — final; salto em extensão (classe "C" feminina).

Às 15,15 horas — 100 metros rasos — séries (classe "C" feminina); salto em altura (classe "C" masculina).

Às 15,30 horas — Revesamento 4x100 metros — séries (classe "C" masculino); arremesso do disco (classe "C" feminina).

Às 15,45 horas — 300 metros rasos (classe "C" masculina) — final; salto em extensão (classe "C" masculina).

Às 16,00 horas — 100 metros rasos (classe "C" feminina) — final.

Às 16,15 horas — 60 metros com barreiras (classe "C" feminina) — final; arremesso do disco (classe "C" masculina).

Às 16,30 horas — Revesamento 4x100 metros (classe "C" masculina) — final.

Às 16,45 horas — 83 metros com barreiras (classe "C" masculina) — final.

Às 17,00 horas — Revesamento 4x75 metros — séries (classe "B" masculina).

Às 17,15 horas — 1.000 metros rasos (classe "B" masculina) — final.

Às 17,45 horas — Revesamento 4x300 metros (classe "C" masculina) — final.

Brilhante vitoria da Portuguesa santista sobre a Portuguesa de Desportos

1 a 0, o resultado do confronto efetuado anteontem em "Ulrico Mursa" — Helio e Barbozinha, da Portuguesa de Desportos e da "briosa", respectivamente, foram expulsos do gramado — Bota, o autor do tento

SANTOS, 5 (Asapress) — Confirmando o seu tradicional favoritismo, quando atua em seus dominios, a Portuguesa Santista conseguiu derrotar a sua homonima da Capital pela contagem minima. O encontro não revelou grandes exibições tecnicas, descambando mais para o jogo violento o que determinou a expulsão de Helio e de Barbosinha, aos 17 minutos do segundo tempo.

Na fase complementar Nino contundiu-se aos 19 minutos, passando a fazer somente numero em campo, o mesmo acontecendo com Moacir, que se ressentiu de uma antiga contusão.

O unico tento da partida foi assinalado por Bota, quando decorria o 13.o minuto do segundo tempo. A vitoria coube merecidamente à Portuguesa Santista que durante todo o decorrer do primeiro tempo não conseguiu marcar, embora tivesse comandado o jogo.

Os quadros: — P. SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

P. de DESPORTOS: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Bonifacio e Helio: Renato, Pinga II, Djalma, Pinga I e Simão.

Atuou como arbitro o sr. Gualberto Tacitani, que se conduziu a contento. A renda alcançou 35.548 cruzeiros e 30 centavos e a vitoria da preliminar coube à Portuguesa de Desportos pela contagem de 3 a 1.

Auspicioso inicio teve o campeonato paulista de tiro ao alvo

NO "STAND" DO TIETÊ REUNIRAM-SE DOMINGO OS MAIS DESTACADOS ATIRADORES PAULISTAS — PRESENTE À REUNIÃO O CAMPEÃO MUNDIAL LADISLAU VABDNAY

No "stand" do Clube de Regatas Tietê reuniram-se na manhã de domingo os mais destacados atiradores paulistas, dando inicio ao certame regional desta especialidade. O torneio constou da prova de tiro rapido em silhuetas olimpicas e teve como participantes os atiradores do Comercial, Floresta, Tietê e elementos da Força Policial do Estado.

Integrando a equipe da Associação Desportiva Floresta, concorreu ao torneio de domingo o atirador Ladislau Vabdnay, que em 1939 fez parte da equipe hungara que competiu em Amsterdam, onde sagrou-se campeão mundial.

O triunfo individual coube ao tieteano Geraldo Dente Neves, que obteve 60 silhuetas, totalizando 542 pontos, "performance" realmente notavel, e que aumenta de valor quando considerarmos que ele superou o consagrado campeão hungaro radicado em nossa capital.

Com esta notavel exibição o grande atirador tieteano logrou a conquista dos recordes paulista e brasileiro desta especialidade. A marca anterior estava em poder de Alvaro Cantos, do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, com o resultado de 540 pontos em 60 silhuetas.

No computo coletivo a representação do Clube de Regatas Tietê registrou duas classificações sobremodo expressivas, pois os primeiros postos foram obtidos pela turma "vermelhinha", integrada por consagrados atiradores.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais obtidos pelos participantes à prova efetuada na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Individual

1.o — Geraldo Dente Neves — Tietê — 60 silhuetas e 542 pontos — Recorde brasileiro.

2.o — Ladislau Vabdnay — Floresta — campeão mundial radicado em S. Paulo — 59 silhuetas — 504 pontos.

3.o Severino Moreira — Tietê — 58 — 496 pontos.

4.o — Antonio Gusman — Tietê — 57 — 482 pontos.

5.o — Helio Cunha — Floresta — 56 — 475 pontos.

6.o — Tte. Nelson Schesser — Força Policial — 56 — 475 pontos.

7.o — Antonio Ferraz — Tietê — 56 — 473 pontos.

8.o — Bento Camargo Barros — Tietê — 56 — 472 pontos.

9.o — Alan Sobocinski — Floresta — 55 — 489 pontos.

10.o — Pedro Simão — Tietê — 55 — 487 pontos.

Coletiva

1.o — Equipe A do Tietê — (Geraldo Dente Neves, Antonio Ferraz da Silveira e Pedro Simão); 171 silhuetas e 1496 pontos.

2.o — Equipe B do Tietê (Severino Moreira, Antonio Gusmann e Beto Camargo Barros) 171 silhuetas e 145 pontos.

3.o — A. D. Floresta (Ladislau Vabdnay, Helio Cunha e Alan Sobocinsky) 170 silhuetas.

4.o — Força Policial.

5.o — Comercial F. C.

Brilhante atuação dos paulistas nos IX Jogos Universitarios Brasileiros

Convincente vitoria da representação paulista de Bola ao Cesto sobre os paranaenses — Paranaenses e gauchos empataram nas provas de esgrima — Nova vitoria dos paulistas sobre os paranaenses em voleibol — As demais competições

Com a participação de gauchos, paranaenses, cariocas, fluminenses, pernambucanos, mineiros e paulistas, vêm sendo disputado, com grande brilhantismo, em Curitiba, os IX Jogos Universitarios.

As competições vem agradando plenamente aos esportistas paranaenses em consequencia do excelente treinamento que vêm revelando as varias representações.

De acôrdo com as noticias vindas da capital da "Cidade Sorriso", a representação paulista é a que reune mais posibilidades de conquistar o titulo maximo. Ainda domingo ultimo, os universitarios bandeirantes conquistaram dois expressivos triunfos, ao derrotarem os paranaenses em bola ao cesto e voleibol, não se falando na convincente exibição proporcionada pela turma de futebol, vencedora dos cariocas e gauchos e classificada para a finalissima com os paranaenses.

No setor do atletismo a superioridade dos paulistas é inconteste e, em tais condições, a vitoria da representação universitaria paulista é considerada como certa pelos esportistas paranaenses.

As ultimas noticias vindas da capital da terra dos Pinheirais são as seguintes:

CURITIBA, 6 (Asapress) — Os jornais locais destacam a atuação de alguns elementos paulistas, do futebol, tendo o "Paraná Esportivo" escrito o seguinte:

"Zé Braz, meia esquerda profissional de São Paulo, confirmou o cartaz de que veio precedido. Satisfez inteiramente à curiosidade da assistencia, com o seu jogo e suas arrancadas fulminentes. Nigro, outro jovem valor paulista, deslocado de sua verdadeira posição, mas mesmo assim é outro "player" de grandes recursos tecnicos e precisa ser aproveitado pelos clubes bandeirantes. Contundiu-se sériamente no primeiro encontro, estando ainda em más condições. Deverá progredir ainda mais".

PROVAS DE NATAÇÃO

CURITIBA, 6 (Asapress) — As provas de natação, a serem realizadas hoje amanhã, constituirão a maxima atração dos atuais Jogos Olimpicos Universitarios Brasileiros.

Hoje terão lugar, na piscina do Graciosa Country Clube, as provas de saltos ornamentais, nas quais os paulistas apresentam-se como favoritos. Amanhã, no mesmo local, serão disputadas as provas finais, sendo que os paulistas e os cariocas dividem desde já as honras de favoritos

VITORIA PAULISTA NO VOLEIBOL

CURITIBA' 6 (Asapress) — Na partida de voleibol, dos Jogos Olimpicos Universitarios, realizada na quadra do Curitiba, os paulistas derrotaram os paranaenses por 33 x 16. A melhor classe dos paulistas garantiu a vitoria, embora os paranaenses revelasse um entusiasmo fora comum.

A assistencia que compareceu ao estadio foi das maiores que das Olimpiadas.

CURITIBA, 6 (Asapress) — Nas partidas de voleibol, disputadas entre as representações de Mina se São Paulo e do Distrito Federal e Pernambuco, sairam vencedores os mineiros e cariocas, pelo mesmo escore de 2 x 0.

No jogo de futebol disputado entre os paranaenses e gauchos, venceram aqueles, de forma convincentes, por 4 x 0.

COMPETIÇÕES AQUATICAS

CURITIBA, 6 (Asapress) — Nas provas finais dos 1.500 metros, nado livre, os paulistas confirmaram os resultados anteriores. Assim é que Artur Octemblad, da FUPE, obteve o primeiro lugar, seguido de Artur Feitosa, carioca. Em quarto lugar colocou-se outro paulista, Ratto.

CURITIBA, 6 (Asapress) — Nenhuma prova dos Jogos Olimpicos Universitarios foi disputada ontem, nesta capital, por terem os universitarios ido tomar parte nas regatas, em Paranaguá.

BOLA AO CESTO

CURITIBA, 5 (Asapress) — A partida de bola ao cesto disputada ontem à noite na quadra do Curitiba F. C. foi vencida pelos paulistas, folgadamente pela contagem de 33 a 16.

Compareceu ao encontro uma das maiores assistencias e a melhor classe dos paulistas lhes deu a vitoria, embora os paranaenses revelassem entusiasmo fóra do comum.

PROVAS DE ESGRIMA E TENIS

CURITIBA, 5 (Asapress) — Os paranaenses e gauchos empataram nas provas de esgrima disputadas ontem, em prosseguimento aos 9.o Jogos Universitarios. Cada equipe assinalou 61 toques.

Com a vitoria obtida ontem sobre os fluminenses, os paranaenses se classificaram para as finais de tenis que deverão disputar com os paulistas, em partidas que desde já vêm despertando o maximo interesse. As finais serão disputadas nas quadras do Country Clube.

OS JOGOS DE FUTEBOL

CURITIBA, 5 (Asapress) — Classificaram-se para as finais de futebol nos IX Jogos Universitarios os paulistas e os paranaenses. Os paulistas derrotaram ontem os cariocas pela contagem de 4 a 0.

O encontro decisivo entre paulistas e paranaenses ocorrerá terça-feira proxima no Estadio do Curitiba. Os paulistas são apontados como favoritos, porém os seus adversarios reconhecidamente são perigosos.

ACIDENTE LAMENTAVEL

CURITIBA, 5 (Asapress) — Ruiu ontem parte das arquibancadas do Curitiba F. C., por ocasião da disputa do prelio entre paulistas e paranaenses, em prosseguimento aos IX Jogos Universitarios. Felizmente o acidente não teve consequencias muito graves como a principio se supôs. Contudo o academico Joviro Rocha, teve sua perna esquerda fraturada e outras pessoas receberam ferimentos de natureza leve. Os feridos foram prontamente removidos para a Santa Casa de Misericordia, porém, nenhum deles inspira cuidados.

COROADA DE EXITO A PROVA PEDESTRE "VOLTA DE CAMPINAS"

Expressiva vitoria da equipe do São Paulo — Os campineiros do Botafogo em 2.º lugar — Os resultados

Efetuou-se domingo na vizinha cidade de Campinas interessante prova pedestre que contou com o concurso dos mais destacados conjuntos daquela cidade e ainda com a participação das equipes do Floresta e São Paulo, sendo que esta ultima ocupa o segundo posto no Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

A prova desenvolveu-se através de um percurso variado, onde salientaram-se etapas desenvolvidas em terreno relativamente acidentado exigindo por isso a distribuição cuidadosa dos integrantes das diversas equipes, eis que foi realizada em revezamento.

Os 10.000 metros foram vencidos em cinco periodos de 2.000 metros, cada um, e em todos eles a disputa entre as turmas concorrentes foi sugestiva, evidenciando o alto grau de preparo dos atletas campineiros.

AS CLASSIFICAÇÕES

A classificação final da prova "Volta de Campinas" apresentou os concorrentes na seguinte ordem:

1.o lugar — Turma do São Paulo F. C. (José da Silva, Benedito Nunes, Germano Belchior, José Marin Corrêa e Agenor Silva) 28'43"1.

2.o lugar — Turma do Botafogo F. C. — (Benedito Vitorino Prado, José Vallim, Antonio Labegalini, Argemiro Roque e Alcides José Barbosa), 29'04".

3.o lugar — Turma do São Paulo F. C. (Turma "B") — (Vicente Vieira, Alfredo Oliveira Jr., Osvaldo P. Almeida, Nilo Rodrigues e Orestes Boano), 29'30".

4.o lugar — Turma da Associação Desportiva Floresta, (Antonio Joaquim Roque, Adolfo Krenke, Waldemar Machado, Rui Dias de Castro e José Rodrigues dos Santos), 29'54".

5.o lugar — Turma "B" do Floresta — (Armando Pelucchi, Vicente Padevani, Gracilliano Teixeira, Wilson Martins e Francisco da Costa)(30'50".

6.o lugar — Turma do C. C. R. N., (Celio Gomes Ventosa, Bertolino de Sousa, Pedro de Andrade, Antonio Soares Jr. e Helio Rosa), 32'32".

7.o lugar — Turma "B" do Botafogo F. C. — (João Geraldo Labegalini, Benedito Biggi, Antonio da Silva, Carlos Esperança e Walter Stefen) 34'04".

8.o lugar — Turma do Estrela Azul F. C. — (José Augusto Sampaio, Julio Degrecci, Firmino Lourenço, Agnaldo L. Godoi e Benedito Silva), 34'07".

Os confrontos da segunda rodada no returno do certame da Divisão de Acesso

Brilhante vitoria da Francana contra o Mogiana — Expressiva vitoria do Guaraní sobre o Taubaté — Dificil sucesso do Internacional contra o Barretos — A Ponte Preta não foi além de um empate com o Palmeiras, de Francana — Os demais encontros

Nos jogos efetuados domingo ultimo em prosseguimento ao certame de profissionais do interior, agora na segunda etapa do returno, com exceção do embate entre o Guaraní e o Taubaté, os demais resultados foram mais ou menos os esperados.

Iniciando a rodada, defrontaram-se sabado à tarde, em Campinas, as equipes do Ponte Preta e do Palmeiras, de Franca. O resultado do encontro foi o empate por 3 tentos, o qual serviu para ratificar tudo quanto se tem dito da representação da "veterana" em materia de irregularidade. O resultado do confronto de sabado ultimo ratificou assim a analise que haviamos feito das possibilidades do gremio da terra de Carlos Gomes.

Para o embate os quadros estavam assim organizados:

PONTE PRETA: — Serafim; Alcides e Stalingrado; Nego, Gaspar e Rodrigues; Damipo, Bruninho, Pedrinho, Armandinho e Oliveira.

PALMEIRAS: — Manjuba; Joãozinho e Isidoro; Gualdo, Charuto e Doce de Leite; Logico, Joãozinho, Cabelo, Januario e Tom Mix.

Os tentos da Ponte Preta foram assinalados por Damião (2) e Gaspar penal), enquanto Januario, Cabelo e Joãozinho marcaram para os visitantes. A arbitragem esteve a cargo do juiz Amleto Ricciarelli, que atuou regularmente e a renda foi de 5.122 cruzeiros.

GUARANI 4 x TAUBATE' 0

A grande surpresa da nova etapa foi proporcionada pelo resultado do confronto efetuado entre os quadros do Guaraní e do Taubaté. Apesar do embate ser disputado em Campinas, no gramado do "bugre", não se previa um triunfo tão expressivo da equipe da "Princesa do Oeste". Contrariando todas as previsões, a representação campineira conseguiu impôr-se ao conjunto visitante por 4 a 0. O "onze" bugrino jogou muito bem, cómo aliás vem fazendo nos ultimos compromissos. Todavia, a equipe do Taubaté cumpriu tambem destacada "performance" e por isso o resultado do embate não traduz com justiça o que foi o seu transcorrer. Não pretendemos com isso diminuir o brilho do feito conquistado pelos campineiros. Contudo, não estivessem em tarde infeliz os integrantes do conjunto da Central do Brasil, dois tentos no minimo teriam assinalado.

Os contendores estavam assim organizados:

GUARANI: — Arlindo; Nenê e Grita; Gode, Luiz de Almeida e Alcides; Porto Alegre, Piolim, Zuza, Xavier e Renatinho.

TAUBATE': — Zezão; Avelino e Gaguejo; Pulga, Rodrigues e Jujú; Tião, Garua, Gerson, Renato e Perruche.

Os tentos foram conquistados por Zuza (2), Xavier e Renatinho. A arbitragem esteve a cargo de José Moura Leite e a renda somou 34.900 cruzeiros.

BATATAIS 5 vs. BOTAFOGO 0

O Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, conquistou domingo ultimo o primeiro grande triunfo na atual temporada. Os comandados de Valdemar derrotaram o Botafogo, de Ribeirão Preto, por 5 a 1. Como se vê, o feito dos integrantes do "Fantasma da Mogiana" merece especial destaque, pois derrotar os comandados de Tim por tão elevada coutagem não é tarefa das mais faceis.

Os tentos do Batatais foram assinalados por Americo (2), Eduardinho (2) e Vicente, enquanto Giba conquistou o ponto de honra dos visitantes.

As equipes foram as seguintes:

BATATAIS: — Arizona; Piolim e Ferreira; Chorete, Manelão e Itamar; Goaiano, Americo, Valdemar, Eduardinho e Vicente.

BOTAFOGO: — Nicão; Pirata e Dinho; Diogenes, Jabazinho e Kelé; Giba, Pirilo, Ledeira, Silas e Rubens.

O arbitro do encontro foi o sr. Laurindo da Costa Carvalho e a renda acusou 18.200 cruzeiros.

INTERNACIONAL 3 x BARRETOS 1

O quadro do Internacional, de Limeira recebeu domingo ultimo a visita do conjunto do Barretos da cidade que lhe empresta o nome. O confronto foi dos mais movimentados e terminou com a vitoria dos rapazes de Limeira por 3 a 1. A turma de Barretos não decepcionou e poderia ter até conquistado melhor resultado. Contudo, seus avantes apesar de jogarem com desenvoltura no meio do gramado, nas proximidades da area falhavam nos tiros conclusivos.

Lupercio (2) e Alicate marcaram para o Internacional, enquanto Marinho conquistou o tento de honra dos visitantes.

O quadro vencedor alinhou: Jujú, Valdemar e Moreno; Quim, Moreno e Basso; Hugo, Lupercio, Alicate, Tim e Jaime.

RIO BRANCO 2 x PIRACICABANO 1

Encerrando a rodada defrontaram-se, em Piracicaba, as turmas do Rio Branco, de Americana, e do Piracicabano, da "Noiva da Colina". Os rapazes de Piracicaba, apesar de contarem com o excelente "handicap" de campo e torcida, não suportaram o melhor jogo desenvolvido pelos visitantes e capitularam por 2 a 1.

OS DEMAIS EMBATES

Foram estes os resultados dos prelios realizados nas series branca e vermelha.

SERIE BRANCA: — Em Bebedouro — Internacional 6 XV de Novembro, de Jaú 2; em Baurú Noroeste 1 x Bandeirante, de Birigui 1; em Araçatuba — São Paulo 4 x Samanuelense 0; em Rio Preto — Rio Preto 1 x Corintians, de Presidente Prudente 1; em Uchoa — Uchoa 0 x Linense, de Lins 0 e em Botucatú — Ferroviaria 2 x America, de Rio Preto 1.

SERIE VERMELHA — Em Jundiaí — São João 1 xs. Portofelicense 1; em Rio Claro — Velo 3 x Amparo 0; em Rio Pardo — Rio Pardo 2 x São Caetano 2; em Sorocaba — Votorantim 3 x Rio Claro 0 e em Socorro — A. A. Socorrense 1 x Paulista, de Jundiaí 1.

PRIMO CARNERA DEFRONTA-SE AMANHÃ COM RENE ADORÉE

As lutas finais estão a cargo de consagrados lutadores profissionais — Bons amadores escalados nas pelejas preliminares — Programa

Proporcionando aos afeiçoados do esporte de Jim London uma sugestiva temporada de lutas livres, a empresa L. Dias contratou nos Estados Unidos, uma equipe de lutadores profissionais, com reputação firmada nos tablados norte-americanos, para exibi-los nesta capital em um torneio internacional.

A reunião que se realiza amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', conta com a participação de consagrados lutadores profissionais, defrontando-se no encontro principal o ex-campeão mundial de pugilismo Primo Carnera e o francês René Adorée.

Desta vez o gigantesco lutador italiano vai ter um antagonista de respeito, pois o francês, não obstante ser inferior em fisico, é superior em tecnica e tem bastante traquejo do ringue.

Fu-li-Change, chinês, e Pablo Aldecoa, basco-espanhol, são os contendores da 1.a luta semi-final, peleja em que as possibilidades de vitoria são iguais.

Ted Christy, norte-americano, enfrentará o brasileiro Douglas, devendo o lutador patricio acautelar-se nesta luta, visto o adversario ser de indole brutal.

Gene Stanlée, cognominado "mister America", por ter o corpo mais perfeito entre seus patricios, estreiará no torneio lutando com o armenio Karadagian, lutador de pequeno porte, mas de grande fibra e resistencia.

Bons amadores irão travar quatro refregas preliminares, Entre eles salientam-se Diré, Tito Caran, Duro e Arapuá.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes.

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Diré x Costa.
2.a luta — Tito Caran x Euvaldo.
3.a luta — Duro x Cabrera.
4.a luta — Arapuá x Menezes.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

Finais (Profissionais)

5.a luta — Fu-li-Chang (chinês) x Aldecoa (basco-francês).
6.a luta — Ted Christy (norte-americano) x Douglas (brasileiro).
7.a luta — Gene Stanlee (norte-americano) x Karadajian (armenio).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

7.a luta — Carnera (italiano) x Adorée (francês).

Luta em 6 assaltos de 6 minutos por 2 de descanço.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Café Cinelandia, bomboniere, e Lacticinios Aviação. Os preços são populares.

SÓ PISARÃO O GRAMADO OS QUE NÃO JOGAM FUTEBOL HA MAIS DE 10 ANOS

Um cotejo "sui generis" hoje, no campo da A. A. Perdizes

Está marcado para hoje, no campo da Associação Atletica Perdizes, um cotejo "sui generis" entre quadros formados por autenticos veteranos da pelota, ou seja, por ex-moços, hoje quase todos respeitaveis chefes de familia, que nunca mais puseram o pé numa bola depois que deixaram os respectivos esquadrões de varzea, ou, em muitos casos, o ultimo quadro... infantil da cidadezinha do interior, de onde vieram já nem sabem mais ha quanto tempo. Como é facil prever, a maioria dos ex-promissores futuros "craks" não resistirá aos dois tempos da partida, daí haver uma legião de reservas de ambos os lados E todos jogarão certamente, pois faz parte do programa cansar, ir descansar e retornar ao gramado, se... aguentar...

Os "onze" são compostos de fregueses de duas casas comerciais dos bairros de Vila Pompéia e Lapa: "Mercearia Marabá" e "Padaria Valenciana", respectivamente. O pessoal do Marabá deverá iniciar a partida com a seguinte escalação: srs. Carlos Falco, Rafael Dias e Walter Petri; Antonio de Luca, Helio Falco e Ricardo Fregolente; Francisco Murano, Guilhermino Teixeira (capitão), Nicola Altéia, Luiz Elias e Amadeu Elias.

Da turma de socorro, ou seja, da reserva da Marabá, fazem parte, entre outros, os srs. José D'Andrade, Constantino Elias, Antonio Zanucchi e Alexandre Tosato.

O jogo deverá começar ali pelas tres horas da tarde e o juiz será escolhido a dedo entre os maus apitadores, ou os mais condescendentes.

Vencedores e vencidos, inclusive o juiz, participarão à noite de "comes e bebes" pagos pelo conjunto que mais bolas for buscar no fundo das rêdes.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A rodada de hoje do campeonato local de futebol profissional (primeira divisão) apresentou os seguintes resultados: (Quarta rodada do returno):

Newells Old Boys, 5 vs. Platense, 0; San Lorenzo, 5 x Rosario Central, 1; Tigre, 2 x Huracan, 2; Banfield, 0 vs. Independientes, 1; River Plate, 2 vs. Lanus, 0; Estudiantes de La Plata, 6 vs. Ginasia y Esgrima de La Plata, 1; Boca Juniors, 3 vs. Chacaritas, 3; Velez Sharfield, 2 vs. Racing, 2.

TORNEIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Na primeira rodada do segundo turno, o Renner empatou com o Cruzeiro por tres pontos. O Gremio abateu o Corintians portoalegrense por dois a um. O Internacionol derrotou o São José pela contagem de quatro a um.

A rodada de sabado no campeonato britanico

Os resultados dos jogos nas varias divisões

LONDRES, 4 (R.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas hoje, em disputa do campeonato britanico:

PRIMEIRA DIVISÃO

Aston Villa, 1 vs. Derby County, 1;
Burnley, 0 vs. Newcastle United, 3;
Charlton Athletic, 3 vs. Manchester City, 2;
Chelsea, 2 vs. Bolton Wanderes, 2;
Everton, 0 vs. Birmingham City, 5;
Manchester United, 4 vs. Huddersfield Town, 1;
Preston North End, 6 vs. Midlesbrough, 1;
Sheffiel United, 1 vs. Arsenal, 1;
Stoke City, 0 vs. Portsmouth, 1;
Sunderland, 2 vs. Blackpool, 2;
Wolverhampton Wanderes, 0 vs. Liverpol, 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Barnsley, 0 vs. Cardiff Citty, 1;
Bradford, 4 vs. Luton ToAn, 1;
Brentford, 2 vs. Lincoln City, 1;
Bury, 2 vs. Fulham, 0;
Grimsby Town, 1 vs. Blackburn Rovers, 2;
Leeds United, 4 vs. Coventry City, 1
Leicester City, 3 vs. Sheffield Wednesday, 2;
Nottingham Forest, 1 vs. Plymouht Argyle, 0;
Southampton, 3 vs. Queens Park Rangers, ;
Tottenham Hotspur, 4 vs. Chesterfield, 0;
West Ham United, 1 vs. West Bronwich Albion, 0.

TERCEIRA DIVISÃO — NORTE

Barrow, 1 vs. Hull City, 2;
Carlisle United, 6 vs. Crewe Alexandra, 2;
Darlington, 0 vs. New Brighton, 2;
Gateshead, 2 vs. Sputhport, 2;
Halifax Town, 1 vs. Bradford City, 1;
Hartlepolls United, 2 vs. Chester, 1.

TERCEIRA DIVISÃO — SUL

Aldershot, 5 vs. Millwall, 0;
Brighton and Rover, 1 vs. Port Vale, 0;
Bristol Rovers, 3 vs. Walsall, 0;
Crystal Palace, 3 vs. Watford, 1;
Newport County, 3 vs. Nottscounty, 3;
Northampton Town, 0 vs. Swindon, Town, 1;
Norwich City, 4 vs. Bristol City, 0;
Reading, 4 vs. Bournemouth, 2;
Southend United, 2 vs. Leyton Orient, 2;
Swansea Town, 2 vs. Ip. Town, 0;
Torquay United, 2 vs. Exeter City, 1

DIVISÃO ESCOCESA "A"

Aberden, 1 vs. Hibernians, 2;
Albion Rovers, 3 vs. Celtic, 3;
Clyde, 3 vs. Falkirk, 3;
East Fife, 2 vs. Partick Thiestle, 0;
Hearts, 1 vs. Stmirren, 3;
Queen of the South, 2 vs. Motherwell, 1;
Rangersn, 2 vs. Third Lanark, 1.

DIVISÃO ESCOCESA "B"

Arbroath, 1 vs. Raith, 2;
Ayr United, 1 vs. Alloa Athletic, 4;
Cowdenbeath, 1 vs. Dumbarton, 2;
Dundee United, 4 vs. Kilmarnock, 1;
East Stirlingshire, 1 vs. Stirling Albion, 2;
Hamilton Academicals, 2 vs. Dunfermline Athletic, 4;
Queens Park, 1 vs. Airdrisonians, 0;
Stenhousemuir, 2 vs. St. Johnstone, 3.

NATAÇÃO E SALTOS

Por gentilesa da Livraria Civilização Brasileira recebemos um exemplar do livro "Natação e Saltos", de A. Glucker.

Ilustrado por figuras animadas, que se movimentam com o simples folhear das suas paginas, este importante trabalho proporciona conhecimentos exatos das fases dos movimentos em natação ou saltos ornamentais e ainda o ritmo dos gestos, a harmonia do movimento com a constante mudança dos musculos de tesos para frouxos e vice-versa

Trata-se, pois, de um livro de real valor para os que se dedicam às duas principais modalidades aquaticas, especialidades que entre nós contam com elevado numero de militantes.

A F. P. N. promoverá o «Torneio Estimulo de Polo Aquatico»

UM CERTAME DESTINADO A TODAS AS CLASSES DO ESPORTE PAULISTA — NA SEGUNDA QUINZENA DO MÊS VINDOURO ESTE IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — O REGULAMENTO — OUTRAS NOTICIAS

Conforme divulgamos, através da entrevista concedida ao "Correio Paulistano" pelo sr. Torquato Ariosto Martire, diretor do Departamento Autonomo de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação, a entidade maxima promoverá este ano o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", iniciativa que tem por objetivo difundir amplamente a nobilitante especialidade.

Para orientar a interessante prova de polo aquatico anunciada, pela F. P. N. foi baixado o seguinte regulamento:

Art. 1.o — O torneio aberto de Polo Aquatico sobre o patrocinio do Departamento Tecnico da F. P. de Natação destina-se a todos os clubes Universidades. Escolas Superiores, corporações civis e militares, estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios de São Paulo, Santos e Campinas.

Art. 2.o — As inscrições deverão ser entregues na secretaria da F.P.N. e feitas em formulas especiais fornecidas pela mesma, que está situada à rua dos Guaianases, 1112 (Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Art. 3.o — Cada clube ou agremiação poderá inscrever quantas equipes quiser sendo as mesmas compostas de 12 jogadores no maximo, contando entre eles 2 elementos da 1.a categoria, 2 da segunda e o restante de categorias inferiores.

Art. 4.o — Cada equipe poderá pôr em campo um só jogador da primeira divisão, 2 da segunda e o restante de divisões inferiores, ficando um elemento da 1.a e 1 da 2.a, de reserva, isso para cada jogo e somente para entidades filiadas a F.P.N. de conformidade com a classificação, feita pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico da F.P.N.

Art. 5.o — Os elementos participantes deste torneio não perderão sua classe inclusive os estreiantes.

Art. 6.o — O torneio será disputado pelo sistema de dupla eliminatoria.

Art. 7.o — Após a primeira rodada serão formadas duas chaves: a de vencedores e a de perdedores, sendo que os finalistas das mesmas, disputarão o titulo de campeão.

Art. 8.o — Aos amadores que registrados na F.P.N. bem como os diretores ou encarregados dos quadros filiados, que infringirem as disposições das leis da F.P.N. ser-lhe-ão aplicadas as penalidades nelas previstas, não podendo em hipotese alguma serem equiparados aos amadores não registrados.

Art. 9.o — Ao amador não registrado e aos encarregados das equipes não registradas na F.P.N. que se portarem inconvenientemente nos jogos, ou mesmo como assistentes, faltando com o devido respeito as autoridades escaladas pela F.P.N. ou reclamando contra suas decisões.

PENA — Advertencia feita pelo arbitro e se persistir expulsão do local passivel de suspensão do torneio.

Art. 10 — O amador só poderá inscrever-se por uma representação e se o fizer por mais de uma será automaticamente considerado desligado do torneio, ficando os clubes ou agremiações com o direito de substitui-lo, antes de iniciado o torneio.

Art. 11 — Os amadores inscritos na F.P.N. terão liberdade de disputar este torneio por qualquer representação sem prejuizo da inscrição oficial.

Art. 12.o — Haverá uma tolerancia de 15 minutos para inicio dos jogos, sendo que a equipe que não comparecer será considerada perdedora.

Art. 13 — As autoridades serão escaladas pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico da F.P.N., que não poderão ser recusados pelos clubes ou agremiações sobre pretexto algum.

Art. 14 — Aos vencedores da série, que disputarem o presente torneio, será oferecido ao Campeão do Torneio uma taça de posse definitiva, aos jogadores dos clubes classificados em primeiro e segundo lugar serão oferecidas medalhas.

Art. 15 — O presente torneio será regulamentado pelas regras sulamericanas e as disposições das leis da F. P. N. sendo que os casos previstos ou não, que se apresentarem durante o torneio serão resolvidos definitivamente pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico da F.P.N.

JAÚ E ADDIS ABEBA

(Conclusão da 13.a página).

— As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Quilos
1	Esquivado, A. Barbosa	59
2	Holkar, O. Ulloa	56
3 (3	Maestro, F. Irigoyen	56
(4	Marrocos, L. Leighton	58
4 (5	Carnavaesca, D. Ferreira	58
(6	Nacarado, I. Sousa	58

AS CORRIDAS DE TROTE

Hoje à tarde em Vila Guilherme haverá animadas corridas de trote, com otimo programa de 7 pareos no qual se destaca o G. P. Independencia.

Eis o programa:

1.o Pareo — Premio "Caramurú" — A's 14,00 horas — 2.5550 m. — Cr$ 600,00.

1 CHICHARRÃO — J. Belfiore
2 FIDALGA II — A. Carpinelli
3) (3 MACACO, 40 mts. — C. Scafuro
(4 PIRAJU', 40 mts. — A. Luiz
4) (5 CARAMURU, 40 mts. — J. A.
(6 JAQUÊ, 40 mts. — A. Frassi

2.o Pareo — Premio "Guarany" — A's 14,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 890,00.

1 BONECO — J. Carpinelli
2) (2 FIDALGUINHO — Saul
(" AZULÃO, 60 mts. — A. Luiz
3) (3 DREAMBOY — A. Fusco
(4 GAUCHO, 20 mts. — S. Max.
4) (5 GUARANY, 40 mts. — J. M. B.
(6 FURÁ, 40 mts. — A. Oliveira

3.o Pareo — Premio "7 de Setembro" — A's 15,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00.

1 FIDALGA — L. Macarini
2 SORSAL, 20 mts. — A. Carpinelli
3) (3 MENINO, 20 mts. — A. D. Pinto
(4 BONECO LL, 20 mts. — R. F. S.
4) (5 BRASIL, 20 mts. — A. Giannoni
(6 FLETE, 60 mts. — J. R. da Silva

4.o Pareo — Premio "José Bonifacio" — A's 15,40 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00

1 CANTOR — J. Carpinelli
2 BIMBO — S. Aranha
3) (3 FESTIN — A. D. Pinto
(4 IALA, 20 mts. — J. Belfiore
4) (5 TUPÃ, 20 mts. — S. Maximino
(6 WORTHY-CHAP, 60 mts., A. C.

5.o Pareo — Grande Premio "Independencia" — A's 16.[illegible] horas — 1.7[illegible] m. — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 5[illegible],00 aos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o colocados.

1) (1 SLEEPY-SISTER — A. Fusco
(2 TIROLESA — S. Maximini
2) (3 DUSTY — J. R. da Silva
(4 CONGA — D. Ferraro
3) (5 NOIVA — L. Nicolichi
(6 FAICA — F. Bosco
4) (7 DUQUE, 20 mts. — J. Belfiore
(8 VISIBLE, 20 mts. — A. Carpinelli

6.o Pareo — Premio "Principe D. Pedro — A's 17.00 horas — 2.550 m. — Cr$ 3.000,00

1 AMERICAN — A. Fusco
2) (2 VIRTOUS — J. R. da Silva
(3 CONFORME — A. Giannoni
3) (4 FA PRESTO — V. Papaléo
(5 FLEET, 70 ms. — A. D. Pinto
4) (6 DAY DREAMER — E. Andreini
(7 FUTURE, 120 mts. — V. Carillo

7.o Pareo — Premio "Ipiranga" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.

1 VERMONT, 20 mts. — N. Hipolito
2 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
3) (3 VERA — J. M. dos Anjos
(4 FRESEDO — E. Andreni
4) (5 SONHADOR, 100 mts. — A. C.
(6 GEME, 90 mts. — Aarão

ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 12.a página).

ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

PREÇOS DAS ENTRADAS

As entradas serão vendidas aos seguintes preços:

Camarotes cobertos (com direito a entrada de automovel)	300,00
Camarotes descobertos	150,00
Automoveis (com direito a cinco pessoas)	150,00
Arquibancadas	30,00
Gerais	10,00

As entradas estão à venda nos seguintes lugares: Café Juca Pato, à avenida São João, sucursal do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, Ao Esporte Nacional, à rua São Bento, Posto de Serviço Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, Radio Panamericana, à rua São Bento, Auto Eletrico Cacy, à rua Jesuino Pascoal e Bento Freitas e Chapelaria Opera, no largo do Paisandu.

Brilhantes demonstrações de cestobol

(Conclusão da 12.a página).

tidas na quadra do Parque São Jorge, dois expressivos triunfos coroaram os esforços das jovens visitantes, que horas antes haviam se desincumbido de outro compromisso frente aos conjuntos do alvi-celeste da Ponte Grande.

A preliminar acusou a vantagem das visitantes pelo escore de 22 a 8, e a equipe contou com o concurso das seguintes atletas: Arylce, Sula, Adele, Branca, Jau', Cirene, Cinira e Teresa.

O embate principal caraterizou-se pela flagrante superioridade da turma de São José e a contagem registrada foi de 32 a 11, isto porque as comandadas de Doca concederam preciosas oportunidades às corintianas.

Atuaram no conjunto vencedor: — Jau', Izabel, Dirce, Cirene, Cinira e Doca.

Exibições como esta atestam com eloquencia o que afirmamos, apontando-nos esse celeiro imenso do nosso esporte, constituido pelos valorosos esportistas do "hinterland" paulista.

Sem vencedor o ultimo classico

(Conclusão da 12.a página).

falhas no que concerne ao jogo traçado, sabiam tirar partido das situações, empreendendo perigosos avanços. Mas, estavam atentas as defesas, rebatendo com precisão, neutralizando tais ameaças. Mesmo assim, o publico viveu instantes de emoção quando a bola atingia esta ou aquela área.

OS DOIS TENTOS

A marcação dos dois tentos da partida ocorreu na fase complementar. Abriu a contagem o Palmeiras. Aos 14 minutos do periodo final Helio cometeu escanteio. Lula cobrou bem o tiro de canto e Bovio, bem colocado, cabeceou com boa pontaria, para dentro das redes.

Dois minutos após, ou seja, aos 16, Nilton fintou Og Moreira e avançou fazendo passe a Baltazar que, evitando Caieira, pôde com chute fraco vencer a pericia de Oberdã.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

PALMEIRAS — Oberdã — Caieira e Gengo — Og — Tulio e Valdemar Fiume — Lula — Lima — Osvaldinho — Bovio e Canhotinho.

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer — Helio e Nilton — Claudio — Baltazar — Severo — Rui e Noronha.

Regular foi a atuação do arbitro Otavio Richter, tendo sido de 237.728,90 cruzeiros a renda do jogo. Na preliminar venceram os aspirantes do Corintians por 2 a 1.

A PROVA CICLO RUSTICA "FOLHA DA NOITE"

(Conclusão da 12.a página).

tituti; 107 — Moacir Rodrigues da Luz; 108 — Salvador Beluci; 109 — Paulo Dabilus; 110 — Antonio Ferraz; 111 — Ernesto Travagli; 112 — Harapet Manukian; 113 — Moisés Miguel Kilman; 114 — Claudio Marques; 115 — Rui Mendes Cabral; 117 — Benedito Antonio Batista; 118 — Antonio Ademar de Andrade; 119 — Etivaldo Alexandre Martins; 120 — Erasmo dos Santos; 121 — Mario Cobecino; 122 — Marcolino Russo; 123 — Rimas Goulart Azar.

Do Metalurgica Matarazzo F. C.

124 — João Jovani; 125 — Francisco Baeta; 126 — Herman Gunter Glug; 127 — Armando Visconti; 128 — Horoski Shibuja; 129 — Lourenço Marangoni; 130 — Belmiro de Bernardo; 131 — Herminio Pavan; 132 — Albano Brito; 133 — Hildelbrando Moton.

Do C. C. Bela Vista

134 — Newton Borges de Carvalho; 135 — Larry Nunes; 136 — Djalma Sarmento Filho; 137 — Milton de Bra; 138 — José Roberto Marques de Sá: 139 — Decio Cateli de Andrade; 140 — Geraldino Rodrigues; 141 — Nelson Dias.

Do CVS Atletico Clube — (Santos)

142 — Antonio R. Cunha; 143 — Luiz Carlos Penito Pelegrini; 144 — Manoel Nunes; 145 — José Amaral Marques; 146 — José Magalhães Junior, 147 — Constantino Bento Junior; 148 — Irineu Carlos Pelegrini; 149 — Nelson Paes; 150 — Antonio Joaquim Mendes; 151 — Manoel Martins Yanes; 152 — Joaquim Bento.

Do General Motors E. C. — (São Caetano)

153 — Euclides Xavier; 154 — Vaicilius Vaicenkovas; 155 — Ludovic Polgas; 156 — José Marão; 157 — Paulo Moacir Moreti; 158 — Alberto Bonucci; 159 — Francisco Parede.

Comissão Central de Esportes de Araraquara

160 — Adolfo Fechio; 161 — João B. Mori; 162 — Armando Courado Bazoli; 163 — Alcides Gomes Assunção.

Comissão Central de Esporte de Jundiaí

164 — Osvaldo Ferreti; 165 — Angelo Masquelaro; 166 — Segundo Paulino; 167 — Antonio Espinancer; 168 — Moisés Salvasi; 169 — Estevano Inacio; 170 — Luiz Mamede; 171 — Dorival Mola; 172 — José Rodrigues.

PREMIOS

A direção das "Folhas" ofereceu os seguintes premios de posse definitiva: coletivo — taças aos três primeiros classificados; individual — 1.o colocado — medalha de prata, com centro de ouro (grande); — 2.o medalha de prata, com centro de ouro (pequena); — 3.o medalha de vermeil; — 4.o medalha de prata (grande); — 5.o medalha de prata (media); — do 6.o ao 10.o — medalhas de prata (pequena) e do 11.o ao 20.o — medalha de bronze.

E' a seguinte a relação dos premios extras oferecidos por firmas e esportistas:

COPA "FOLHA DA NOITE" — Oferta da Metalurgica Sorrentino, ao vencedor coletivo três anos consecutivos ou cinco alternados.

TAÇA "PARQUE ANTARTICA" — Oferta do esportista Danilo Marchione, ao vencedor coletivo posse definitiva.

TAÇA "AMADEU DA SILVA SARAIVA" — Oferta do esportista Progresso Ardanuy, ao vencedor individual dois anos consecutivos ou três alternados.

UM VASO DE LOUÇA — Oferta da Ceramica Artistica Barbosa Ltda., ao primeiro classificação do interior.

UM TROFEU — Oferta do sr. J. P. ao primeiro classificado da 4.a categoria, filiado à FPCM.

TAÇA "ANTONIO RUFFINO" — Oferta da Comissão Esportiva da PFCM à primeira equipe do interior na classificação coletiva, de posse definitiva.

UM PAR DE AROS DE ALUMINIO — Oferta da firma Pich & Irmãos Perotti Ltda., ao corredor classificado em segundo lugar.

UM JOGO DE BREQUE — Oferta da firma Pich & Irmãos Perotti Ltda., ao corredor classificado em terceiro lugar.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Para a Prova Ciclo-Rustica "Folha da Noite", foram escaladas as seguintes autoridades:

ARBITROS DE HONRA — drs. José Nabantino Ramos, Alcides Ribeiro Meireles e Clovis M. de Queiroga, diretores da Empresa "Folha da Manhã" S. A.

ARBITRO GERAL — Aroldo Chiorino.

ASSISTENTE — Benedito Leal.

COMISSARIO DE PARTIDA — André Campanini.

COMISSARIO DE PERCURSO — Progresso Ardanuy.

SUPERINTENDENTE — Mario Ricca.

AUXILIARES — Antonio Amorim e José Augusto Casado.

JUIZES ESTACIONARIOS — Adelio Milani, Walter Calza, Antonio de Rosa, Rubens de Almeida, Francisco Mastroiani, Joaquim Moledo, Luiz Reche Reche, Raul Artusi, Armando Polidoro, Anizio Foltran, Manoel Perez, Antonio Caldi e Bernardino Malanque.

COMISSARIO DE CHEGADA — Alfredo Ambrosio.

JUIZES DE CHEGADA — Fernando Terni, Emilio Laporta e Angelo Laporta.

CRONOMETRISTAS — Hercules Camarata, Cesar Nobile Lauzi e Mario Ricca.

Banco Central de Credito S/A.

SEDE — São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187 — Carta Patente n. 20, de 22-9-1944.

AGENCIAS: Aguaí — Campinas — Grama e São João da Bôa Vista.

ESCRITÓRIO: — Pedreira.

Capital autorizado . Cr$ 25.000.000,00

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas "BANCREDIT"

CONSELHO CONSULTIVO

Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Luiz de Campos Ribeiro — Arthur Antunes Maciel — Camilo Ansarah

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1948 (Compreendendo as operações da Matriz, Agencias e Escritorio)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	8.421.183,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	14.566.080,30	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.597.454,50	
Idem — Decreto 24.038	3.118.226,30	27.702.944,50
REALIZAVEL:		
Emprestimos em c/correntes	51.237.148,70	
Empréstimos hipotecários	470.000,00	
Titulos Descontados	43.347.444,30	
Agencias no País	3.473.522,80	
Correspondentes no País	11.718.135,50	
Correspondentes no Exterior	5.396.500,50	
Outros créditos	1.472.343,10	
	117.115.094,90	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Obrig. Federais — Depositadas no Banco do Brasil à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.330.000,00	
Obrigações Federais	584.005,50	119.029.100,40
IMOBILIZADO:		
Edificio de uso do Banco	140.500,00	
Moveis e Utensilios	389.724,30	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	530.226,30
RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e descontos	800.488,90	
Impostos	140.690,40	
Despesas Gerais	610.966,70	1.552.146,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	53.075.099,20	
Valores Hipotecados	470.000,00	
Valores em custódia	5.965.815,00	
Titulos a receber de c/Alheia	48.148.117,10	
Outras contas	40.993.061,00	148.652.092,30
	Cr$	297.466.509,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital autorizado	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	530.401,80	
Fundo de Previsão	2.200.000,00	27.730.401,80
EXIGIVEL:		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em c/c sem limite	50.751.985,00	
em c/c de aviso	3.750.041,90	
Outros depósitos	23.678.056,90	
	78.180.083,80	
A prazo:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	30.383.397,30	
de aviso prévio	121.177,30	
	108.684.658,40	
Outras Responsabilidades:		
Agências no País	3.604.981,00	
Correspondentes no País	2.728.244,40	
Ordem de pagamento e outros créditos	2.995.897,40	
Dividendos a pagar	113.262,50	118.127.043,70
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		2.956.971,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	59.510.914,20	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	24.295.575,00	
do Exterior	23.852.542,10	
Outras Contas	40.993.061,00	148.652.092,30
	Cr$	297.466.509,50

São Paulo, 6 de setembro de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
JOSÉ OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

aa) FRANCISCO FINAMORE — Gerente da Matriz
ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C.R.C. 2.726

PROVA E. C. ELNA

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, efetua-se hoje, no bairro de Vila Prudente, a prova pedestre "E. C. Elna", dando assim prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, empreendimento que vem alcançando amplamente os seus objetivos, graças ao esforço daquela pleiade de esportistas que integra o departamento especializado da entidade bandeirante.

O percurso da prova, num total de 5.500 metros, aproximadamente, desenvolver-se-á através das seguintes arterias: estrada de Vila Ema, rua Hamound, avenida Uchôa, estrada Sapopemba, rua Orfanato, praça Jequitaí, rua Ibitirama, rua Cavour, rua Americo Vespucci, rua Itanhaem e chegada na estrada de Vila Ema, em frente ao campo esportivo do E. C. Elna.

OS PREMIOS

Serão disputados quatro trofeu para os clubes filiados à F. P. A. com turmas de cinco atletas e um troféu para clubes ou blocos, não filiados com turma de cinco atletas. Além desses premios coletivos haverá 30 medalhas cuja entrega será feita logo após a apuração.

OS VENCEDORES

As duas disputas anteriores foram vencidas por Joaquim Gonçalves da Silva (1946) com o tempo de 30'2"9-10 e por José Rodrigues dos Santos (1947) com 21'6"3-5. Coletivamente venceram o C. A. Ipiranga em 1946 e a A. D. Floresta em 1947.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

1.o, C. A. Ipiranga, 58 pontos; 2.o, São Paulo F. C., 56; 3.o, S. D. Alviverde, 29; 4.o, A. D. Floresta, 25; 5.o, C. R. Tietê, 9; 6.o, C. E. da Penha, 8; 7.o, S. C. Corintians Paulista, 5; 8.o C. R. Nitro-Quimica, 2.

Novo recorde de velocidade aérea

CLEVELAND, 5 (R.) — O major Richard Johnson, do Exercito dos Estados Unidos, estabeleceu um novo recorde mundial de velocidade aérea, dirigindo um aparelho de propulsão a jacto completamente armado e equipado.

O recorde anterior pertencia a um avião da marinha americana, que o consignou o ano passado.

CERTAME BAIANO

SALVADOR, 6 (Asapress) — Reiniciando o campeonato da cidade, defrontaram-se ontem Ipiranga e Bahia, vencendo o primeiro pela contagem minima.

Campeonato de Fortaleza

FORTALEZA, 6 (Asapress) — O Ceará abateu o Fortaleza por um tento, quebrando assim a invencibilidade deste, que já durava dois anos.

FUTEBOL MEXICANO

MEXICO, 6 (INS) — Cerca de 20.000 pessoas assistiram à vitoria do Leon, ontem, sobre o Vera Cruz, por um a zero, conquistando assim a "Copa Presidente Aleman".

O jogo despertou grande interesse, pois se trata de dois campeões. O Leon é detentor da "Taça da Liga de Futebol", enquanto o Vera Cruz venceu a "Copa Mexico".

Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C. V. B.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 16 (DEZESSEIS) DE SETEMBRO DE 1948 (MIL NOVENTOS E QUARENTA E OITO)

Convocação

São convocados os senhores acionistas da Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. a se realizarem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 (dezesseis) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, n. 379, 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Reforma parcial dos estatutos sociais;

b) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a partir desta data, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, a respeito.

São Paulo, 3 (três) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito).

A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

152.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 152.o dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre deste ano, à taxa de 8 % (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 30 (trinta) do corrente, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 10 (dez) de setembro proximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 15 (quinze), dividamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15 % (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de agosto de 1946.

A de Padua Salles
Diretor Presidente

"PROQUIBIO S/A."

Produtos Quimicos e Biologicos

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da "Proquibio S/A." Produtos Quimicos e Biologicos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 de setembro corrente, às 20 horas, em sua séde social à ua Pirapitinguí n. 50 nesta capital, a fim de deliberarem sobre os diversos assuntos de interesse social constantes da seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos estatutos sociais.

b) — Autorização para a locação e venda de parte da propriedade imobiliaria.

c) — Assuntos de interesses gerais imediatos.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

JOÃO RIBEIRO DE CARVALHO — Diretor-Superintendente.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161 ("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o premio 16.371	200,00
2.o premio 01.021	100,00
3.o premio 10.051	75,00
4.o premio 30.204	50,00
5.o premio 03.861	40,00
6.o premio 04.120	25,00
7.o premio 08.519	20,00
8.o premio 43.580	10,00

Dr. Aulio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

PERDEU-SE

uma pulseira com diversas pedras, na avenida Rangel Pestana, do n.o 989 ao Parque Pedro II.

Gratifica-se bem quem a encontrou, quando restitui-la ao seu dono, no BAR GALEGO.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados Os donativos podem ser entregues neste jornal.

PEÇA ESTE LIVRO!...

MANUAL DE VETERINÁRIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas. 170 gravuras. 285 textos. 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo Cr$ 60,00
Encadernação de Luxo. Cr$ 80,00

À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.

C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Propõe o vereador Derville Alegretti a suspensão do racionamento do gaz

Imponente parada militar em comemoração ao "Dia da Independencia"

GRANDES CONTINGENTES DO EXERCITO E FORÇA PUBLICA DESFILARÃO HOJE NO VALE DO ANHANGABAÚ CONDUZINDO MODERNO MATERIAL DE GUERRA — ESQUADRILHAS DE AVIÕES SOBREVOARÃO O LOCAL — O GARBOSO DESFILE DE ESCOLARES ONTEM REALIZADO NO MESMO LOCAL

Em comemoração à data magna da nacionalidade brasileira, que transcorre hoje, realizou-se ontem, no Vale do Anhangabaú, imponente desfile escolar, patrocinado pelo Departamento de Educação Fisica e do qual participaram numerosos estudantes de diversos estabelecimentos de ensino colegial, ginasial, normal e profissional de São Paulo.

O Vale do Anhangabaú e a praça da Bandeira apresentavam um aspecto festivo, com grande numero de populares que aplaudiam nossos estudantes. No palanque oficial, armado proximo ao Viaduto do Chá, achavam-se o governador do Estado, acompanhados de membros de suas Casas Civil e Militar; outras autoridades civis e militares e pessoas gradas de nossa sociedade.

O DESFILE

A's 9 horas teve inicio o desfile, partindo da Avenida 9 de Julho e obedecendo à disposição de coluna por seis. Abrindo a marcha formou um contingente da Escola Superior de Educação Fisica, seguindo-se os alunos do Colegio Carlos de Campos, da Escola Normal "Padre Anchieta"; da Escola Mista, do Instituto de Educação "Caetano de Campos" e dos demais estabelecimentos de ensino, que empunhavam bandeiras nacionais, estadual e estandartes. O Colegio Coração de Jesus compareceu ao desfile com mais de 1.200 alunos, ostentando um magnifico escudo de São Paulo, em grandes proporções. O Colegio Arquidiocesano tambem compareceu com mais de 200 alunos, apresentando uma majestosa formação de bandeiras.

O desfile iniciou-se na Av. 9 de Julho, passou pela Praça das Bandeiras, Vale do Anhangabaú indo terminar na praça do Correio.

DESFILE MILITAR

Em comemoração ao dia 7 de setembro, a 2.a Região Militar, com a colaboração da 4.a Zona Aérea e da Força Publica do Estado, realizará hoje, às 9,30 horas, no Vale do Anhangabau' um desfile militar no qual grande parte das forças do Exercito comparecerá com armamento e equipamento de origem norte-americana. As autoridades e pessoas gradas portadoras de convites, assistirão ao desfile de palanques armados no Vale do Anhangabau'.

Comandará o destacamento o gal. Azambuja Brilhante que, com o seu Estado Maior, aguardará as autoridades na altura da praça das Bandeiras. A tropa será passada em revista pelos srs. governador do Estado; gal. Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; brigadeiro do ar Samuel Gomes Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aérea; e cel. Eleuterio Brummerlich comandante da Força Publica do Estado.

A solenidade militar constará das seguintes partes: a) Revista da Tropa; b) Hasteamento da Bandeira; c) Desfile.

O Destacamento Misto será constituido dos seguintes elementos: — Unidade do Exercito — Unidades da Aeronautica — Unidades Policiais.

Os elementos acima referidos serão grupados em três categorias: I — Tropas a pé: II — Unidades Hipo; III — Elementos moto-mecanizados, assim distribuidas:

a) GRUPAMENTO N. 1 — TROPAS A PE' — 1 — Unidades — Escola, Banda de musica da Aeronautica; E. P. S. P. (Escola Preparatoria de São Paulo); E. T. Av. (Escola Téc-

(Continua na 2.a pagina).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 7 de Setembro de 1948 | N. 28.352



Aspectos das empolgantes comemorações do "Dia da Patria", realizadas na manhã de ontem, no Anhangabau', pelos estudantes paulistas.

POR CULPA DA ANTIGA DIREÇÃO DO S. P. A. P.

O S. E. C. não pode agir como devia contra os fraudadores de produtos alimenticios

Em dificuldades o Serviço Especial de Comandos, por erros da antiga orientação das autoridades fiscalizadoras — A aplicação rigorosa da Lei 15.642 traria um problema social e economico — A solução para o caso da marmelada fraudada evita o "mercado negro" desse doce — Quanto aos produtos nocivos, serão confiscados e inutilizados em todo o Estado, sem prejuizo, como no primeiro caso, da ação criminal — Os doces e produtos nocivos — Em ação eficiente o promotor Paulo Teixeira de Camargo e o delegado Colombo Florence — Mais alguns resultados de analises procedidas pelo Instituto Adolfo Lutz acusam percentagem alarmante de produtos condenados, inclusive estrangeiros — Outras informações

Reportagem de EDUARDO PINTO

A medida que o Serviço Especial de Comandos presta serviços à saude publica, mais se agrava a situação do antigo diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o qual está sendo responsabilizado por evasão de rendas do Estado em processo que foi encaminhado à Secretaria da Justiça. Esta pasta deve ter tomado as providencias à altura, dando publicidade do que vem sendo feito nesse particular. Alguns afirmam que o processo foi "engavetado", o que não acreditamos e se isto tiver acontecido, outros funcionarios se tornaram cumplices do mesmo crime de evasão de rendas e envenenamento do povo com corantes proibidos por lei e considerados nocivos à saude publica.

De tal forma transparecem hoje os erros da direção antiga do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, que hoje as autoridades que querem cumprir, rigorosamente, a lei, se encontram em dificuldades muito sérias.

Quase toda a marmelada até hoje analisada acusou a presença de pera, tornando o produto não nocivo, mas mau fraudado. A Fabrica Peixe, demonstrando confiança no Instituto Adolfo Lutz, no dr. Orlando Vairo, no Serviço Especial de Comandos, teve uma atitude simpatica, tendo instaurado um inquerito interno para apurar como foi descoberta pera em um de seus pacotes. Ao contrario do que um vespertino noticiou, a firma Carlos de Brito e Cia. não contestou ou não se rebelou contra a ação dos "comandos" e menos ainda alegou que o pacote de seu produto analisado estava mofado, pois ela e as autoridades, bem como a nossa reportagem, sabiam que a amostra foi colhida num armazem atacadista. Chegou ao ponto de determinar rapidamente a retirada de todos os seus produtos em pacotes, prevenindo possiveis falsificações. Fez mais ainda a firma Carlos Brito e Cia.: requereu ao Serviço Especial de Comandos a colheita de amostras de todos os seus produtos. Pode-se desejar maior prova de confiança, maior boa vontade, mais honestidade?

DIFICULDADES DOS "COMANDOS" CRIADAS PELO S.P.A.P.

Todos os produtos analisados pelo Instituto Adolfo Lutz a requisição do dr. Orlando Vairo que acusaram fraude, ou seja a marmelada com pera, deveriam, de acôrdo com o decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, ser confiscados e inutilizados, abrindo-se processo criminal contra os produtores. O processo criminal será instaurado, já tendo sido dado passos nesse sentido pelas autoridades sanitarias, judiciarias e policiais dos "comandos". A inutilização do produto, entretanto, não pôde ser feita, o que causou estranheza a certas pessoas e tambem a um vespertino da capital. O dr. Orlando Vairo convocou o dr. Luiz D'Avila, Colombo Florence e dr. Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro representante da Secretaria da Segurança Publica e o segundo do Ministerio Publico, entregando-lhes o caso. De sua parte, o dr. Orlando Vairo cumpriu a sua missão. O promotor publico e o delegado de policia, com a autoridade sanitaria, estudaram o assunto durante alguns dias e chegaram à seguinte conclusão: a lei não pode ser cumprida rigorosamente, em face dos erros da direção antiga do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, pois, nesse caso, criar-se-ia um problema social-economico. O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, pelas analises a que sempre procedeu, não aplicou a lei, fazendo concessões que hoje trouxeram gravissimos prejuizos à industria e comercio, pois se os fraudadores tivessem sido punidos, se as infrações tivessem vindo a publico, hoje não se registrariam esses fatos. Estamos seguramente informados de que o Instituto Adolfo Lutz apresentou, não uma, mas algumas vezes, resultados identicos aos apresentados agora com as analises fiscais requisitadas pelo dr. Orlando Vairo nos mesmos produtos. No entanto, nada, pelo menos de que se tenha noticia foi feito, de forma a dar-se liberdade de ação, estimulando-se a fraude, a falsificação, o uso de emprego de substancias nocivas.

A fim de evitar um problema social, o Serviço Especial de Comandos não pode inutilizar toda a marmelada que acusou a existencia de pera. Terá que

(Continua na 2.a página).

A lei de moratoria criará novas dificuldades aos pecuaristas

URGENTE NECESSIDADE DE CREDITO FACIL — NÃO SE CONCEBE QUE A LEI VENHA A PRECONIZAR O QUE A MORAL CONDENA — DIRIGIU-SE AO SENADO A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOTUCATU' — O SR. SILVIO GALVÃO, PRESIDENTE DA ENTIDADE, EXPÕE O PENSAMENTO DOS CRIADORES A RESPEITO — OUTRAS NOTAS

O problema da moratoria aos pecuaristas, consubstanciado num projeto que acaba de ser aprovado pela Camara dos Deputados, é dos mais graves da hora presente. Nos tempos da ditadura, o governo fomentou a especulação, através de um financiamento sem precedentes, e o Brasil central e o interior de S. Paulo assistiram ao delirio em torno do zebu'. Houve bois que foram vendidos por milhões de cruzeiros e em Uberlandia ou Uberaba chegou-se ao exagero de erguer um monumento ao zebu'. Não se homenageava um criador de riquezas, um agente propulsor de progresso. Homenageava-se o bezerro de ouro, a orgia dos milhões, logo retirados do interior para serem empregados na especulação de imoveis e terrenos urbanos no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Agora, a pecuaria nacional debate-se mais uma vez em grandes dificuldades e o Congresso Nacional acaba de votar uma lei de moratoria, prevendo auxilios aos criadores do país. Entretanto, a nova lei deixa muito a desejar e os protestos já estão surgindo, alegando os pecuaristas que a mesma não atende às necessarias facilidades de credito, não beneficiando como devia importante setor de nossa produção.

FALA O SR. SYLVIO GALVÃO

A respeito da resolução da Camara Federal, o CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvir o sr. Silvio Galvão, presidente da Associação Rural de Botucatu', e que se dirigiu, em nome desta entidade ao Senado da Republica, expondo as reclamações dos criadores dessa importante região do Estado de S. Paulo.

Assim expôs o sr. Silvio Galvão o seu pensamento:

MORATORIA

— "Esta Associação acaba de ter noticia de que a Camara dos Deputados aprovou o projeto de lei n. 116-B, referente á moratoria concedida aos pecuaristas, projeto esse que deverá ser submetido em seguida ao exame dos senadores da Republica. Dispõe ele, em seu art. 4.o paragrafo unico, que os pecuaristas em debito ficam com o direito de requerer o cancelamento da renuncia que firmaram em relação aos beneficios da lei de moratoria.

Conforme se verifica pelo texto desse paragrafo, pretende-se, talvez por inadvertencia, consagrar legalmente uma incontestavel imoralidade.

Se, de acordo com os preceitos rudimentares da moral, é condenavel o menosprezo á palavra dada, não se concebe que a lei venha a preconizar o que a moral condena.

Alem disso, cumpre considerar que esse dispositivo constitui gravissimo

(Continua na 6.a página).

Agem os "comandos" do transito

Uma reação popular, ordeira e energica, apoiada pelas autoridades — Acuados os motoristas imprudentes — Centenas de carros particulares, taxis, caminhões e onibus vistoriados, multados, advertidos, guinchados num curto espaço de horas — Outros pormenores

A falta de recursos da Diretoria do Transito e a situação caotica em nossas vias publicas vinham exigindo uma solução imediata e inadiavel do problema dos desastres, alguns dos quais verdadeiramente criminosos, que aumentam de dia para dia. Era de se esperar, pois, o que teve inicio na semana passada: A Comissão da Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, apressou a segunda fase dos seus trabalhos, iniciando o seu programa de ação direta, de carater repressivo, com o proposito de eliminar os principais perigos das ruas de São Paulo. Jamais se fez, em todo o Brasil, o que São Paulo achou por bem pôr em pratica, em prol da sua população: Com o apoio integral das proprias autoridades, a Sociedade Amigos da Cidade realizou os seus primeiros "comandos" do transito, prestando assim uma colaboração util e dignificante que trará resultados imediatos para o povo em geral. Medicos, engenheiros, advogados, comerciantes, cidadãos de destaque social, submeteram-se a um rapido treinamento e puseram-se a postos, nas ruas da cidade, como simples inspetores de transito, sem qualquer outro interesse que não fosse o da segurança restaurada em nossas vias publicas. Era o povo que finalmente reagia contra um estado de coisas que não mais se poderia tolerar.

O primeiro "comando", com o auxilio de quinze motocicletas e vinte guardas diversos, realizou-se na noite do dia primeiro. Teve nicio ás 18,30, no circulo de convergencia das avenidas Brasil e Rebouças, onde se fez um gigantesco cerco ao escoamento de carros particulares, caminhões, autolotações e onibus justamente na hora de maior movimento. Os "comandos", com o apoio das motocicletas devidamente espalhadas nas ruas transversais, imediatamente foram enfileirando dezenas de veiculos que exigiam exame e mereciam pesadas penalidades: Coletivos em excesso de velocidade; taxis com luzes apagadas; "lotações" repletos e sem uma luz em ordem, outros ostentando luzes vermelhas no radiador; caminhões transportando passageiros e sem devida licença para tal responsabilidade; carros particulares com luzes proibidas, com buzinas musicais de varios sons; chapas trazeiras ilegiveis, etc. Em menos de hora e meia, sob os aplausos de grande massa popular, os "comandos"

(Continua na 2.a página).

OS DESASTRES CONTINUAM

31 feridos e 4 mortos na semana passada

Perduram as causas comuns dos desastres de transito — Como se deram as ocorrencias mais graves

A onda de desastres que vem assoberbando São Paulo continua na sua mesma furia assassina, roubando preciosas vidas e inutilizando outras, devido à impericia, imprudencia e descuido de motoristas irresponsaveis. De acordo com dados coligidos pela Sociedade Amigos da Cidade, em sua campanha educativa de transito, podemos hoje divulgar a estatistica de desastres de transito, relativos à semana finda. Nos sete dias que decorreram de 30 de agosto a 4 deste mês, a policia registrou 28 desastres graves, dos quais resultaram 31 pessoas feridas e quatro mortas. Alguns casos de atropelamentos podem ser atribuidos ao descuido dos pedestres e ao descaso de pais que abandonam os filhos aos azares das ruas. A maioria, porem, continua a ser devida ao excesso de velocidade, à falsa pericia, ao descuido criminoso de motoristas irresponsaveis — e à certeza da impunidade que os encoraja. Os 28 desastres estão assim classificados: Nove carros particulares fizeram quinze vitimas (ferimentos graves); oito caminhões deixaram nove feridos e dois mortos; tres taxis feriram duas pessoas e mataram uma; dois onibus fizeram outras duas vitimas; quatro foram hospitalizados devido a duas motocicletas, uma bicicleta e um carro oficial; e a outra morte foi causada por uma viatura do Exercito, numa estrada proxima da capital. Tres motoristas conseguiram evadir-se (dois de caminhões e dois de carros particulares). O profissional Alberico Carlos da Silva, do caminhão 6-96-51, em excesso de velocidade atropelou uma senhora, deixando-a gravemente ferida; foi o bastante depositar Cr$ ... 2.000,00 para ser posto em liberdade novamente.

O mesmo se deu com o motociclista Rubens Oliveira Magalhães, causador de outra desgraça, e que nem possuia carteira de habilitação.

A nota mais revoltante, porem, foi registrada pelo motorista amador, Isaias Felix Dias, que atropelou mãe e filha, numa rua de movimento, e tentou fugir. Ao dobrar a esquina, em velocidade vertiginosa, seu automovel capotou, dando-lhe o castigo devido. Verificou-se, só assim, que ele dirigia automovel havia muitos anos sem nunca ter tirado carteira de habilitação. Era cego de uma vista e mal enxergava com a outra...

A viatura do Exercito anotada nesta estatistica não foi a unica envolvida em acidentes durante a semana.

Continua na 2.a página).

FINANCIAMENTO À LAVOURA

Conforme foi amplamente noticiado, a Federação e o Centro das Industrias dirigiram-se aos ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, fazendo ver a extrema urgencia de ser concedido rapido financiamento às atividades produtoras, e especialmente à lavoura.

A Federação e o Centro das Industrias tiveram ontem conhecimento oficial de que o Governo está providenciando no sentido de atender àqueles apelos, através do seguinte telegrama: "Com referencia ao seu telegrama, informo que o Governo está providenciando no sentido de atender às necessidades das classes produtoras. (a.) Corrêa e Castro, ministro da Fazenda".

EMPOSSAR-SE-ÃO QUINTA-FEIRA OS NOVOS SECRETARIOS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E TRABALHO

Designados para essas funções os srs. Cesar Vergueiro, João de Deus Cardoso de Melo e João José Abdala — Informações sobre a pasta da Fazenda

A proposito da remodelação do secretariado paulista, que teve inicio com as nomeações dos novos titulares da Secretaria da Justiça e da Educação, já noticiada ontem pelos vespertinos, o governador do Estado, por volta das 17 horas, foi abordado pelos jornalistas credenciados junto ao Palacio do Governo.

— "Já foi noticiado que o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro é o novo secretario da Justiça e o sr. João de Deus Cardoso de Melo o novo titular da pasta da Educação, — afirmou, de inicio, às perguntas que lhe eram for-

(Continua na 2.a pagina).

A caminho da Europa o chanceler Bramuglia

Vai chefiar a delegação da Argentina à Assembléia Geral da O. N. U.

SANTOS, 6 (Da sucursal) — A bordo do vapor inglês "Andes", passou ontem por Santos o chanceler Juan Attilio Bramuglia, ministro do Exterior da Republica Argentina, que vai a Paris presidir a delegação de seu país à assembleia geral da ONU, a instalar-se naquela capital no proximo dia 21.

Falando à reportagem, declarou que a Argentina defenderá o principio do fortalecimento da autoridade da Organização das Nações Unidas e a faculdade de participação de todos os povos nas decisões desse organismo de congraçamento mundial.

Defenderá tambem o ideal de uma ordem juridica internacional sem o emprego da força, que, apesar da descrença na sua eficacia, acredita ser perfeitamente realizavel.

Acrescentou que brevemente chegaria ao Rio de Janeiro uma comissão de tecnicos em economia e comercio para estudar, com os nossos representantes, as bases definitivas de um convenio comercial anglo-argentino, esclarecendo que as dificuldades presentes seriam finalmente eliminadas, pois não pode haver dificuldades irremoviveis entre dois povos amigos, que necessitam mutuamente dos produtos de cada um, pois se a Argentina necessita do café, do ferro, da borracha e de outros produtos brasileiros, nós não dispensamos o trigo, as frutas e outros artigos seus.

Acrescentou ainda que espera poder visitar mais detidamente a capital paulista e a cidade de Santos, quando de regresso da Europa.

AO POVO DE SÃO PAULO

Em homenagem ao "Dia da Independencia" realizar-se-á hoje, às 9 horas, no Vale do Anhangabaú, uma grande parada militar para a qual o general comandante da 2.ª Região Militar convida o povo de São Paulo, que terá, assim, oportunidade de apreciar o novo material de guerra recentemente distribuido às unidades da Região.